# 48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES


Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES




# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIV — N. 7.063 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO


# SACRIFICADOS MAIS DE MIL EXTRANUMERÁRIOS

## Demissão em Massa; Pastas da Justiça e da Aeronautica

### SUMARIAMENTE DEGOLADOS 177

**Mil duzentos e trinta e um extranumerários das tabelas únicas do Ministério da Justiça e do Ministério da Aeronáutica foram ontem atingidos por mais um decreto de degola em massa, assinado pelo presidente da República, que, dessa forma, assegurou-se um feliz fim de semana.**

**No Ministério da Justiça, o número de extranumerários atingidos é de 254 e na Aeronáutica ascende a 977.**

OS DESPEDIDOS

Dentre esses 102 foram definitivamente excluidos, no Ministério da Justiça, o mesmo acontecendo com 75 no Ministério da Aeronáutica.

A economia será, portanto correspondente à remuneração desses 177 sacrificados em nome da salvação das finanças nacionais, por obra do presidente e inspiração do Dasp.

OS REPRESENTANTES

Os 1.053 servidores eram antigos funcionários aproveitados nas Tabelas e serão oportunamente submetidos a prova de habilitação, para confirmar a sua posição atual, ou reverter à antiga, salvo decisão em contrário do Poder Judiciário.

## ATÉ ENTRE OS BICHOS: O AMOR É MAIS FORTE QUE A MORTE E MAIS FRAGIL DO QUE A VIDA

E' o título da primeira da série de grandes reportagens de interêsse humano que começaremos a publicar a partir da edição de quarta-feira. Escreveu-a LUIZ PAULISTANO.

## "O PETRÓLEO É NOSSO"



*A modista denominou "Petróleo Nacional" êste modêlo com que a espôsa do compositor Don Deusdedith se apresentará ao público do Municipal na noite de gala de hoje, em benefício da Fundação Laureano.*

*(Texto na 12.ª página)*

## No Dia 20, o Banquete Para Jafet

Será realizada no proximo dia 20 à noite no Copacabana Palace Hotel, a homenagem que as classes produtoras do país prestarão ao sr. Ricardo Jafet, pela atuação que vem imprindo ao Banco do Brasil.

(Conclui na 8ª. página)

## VENCERAM OS FRANCESES



*O OLIMPIQUE, compeão francês, abateu, ontem, o Estrêla Vermelha, da Iugoslávia, pela "Copa Rio". Na gravura, o primeiro tento dos franceses, feito pelo extrema esquerda Ben Tifoud. (Reportagem na seção de esportes)*

**Truman Reafirma Amizade Aos Russos**
Na 2.ª Página

**CHEVROLETS A 45 CONTOS**
Na 12.ª Página

***Vasco x Nacional Hoje No Maracanã***
Na 10.ª Página

## PRONTOS PARA TUDO



*CORÉIA — O general James Fleet, no centro, em companhia do general Edward Almend, enquanto estudavam planos de batalha na Coréia. Apesar das prováveis negociações na península, os exércitos da ONU preparam-se para enfrentar qualquer nova ameaça comunista. (Foto INP-DC)*

## A Despeito da Nota da Polícia, Jôgo Franco

### Apenas Uma Farsa da Secretaria de Segurança do Estado do Rio

A Secretaria de Segurança do Estado do Rio deu, ontem, à publicidade, uma nota oficial transcrita em diversos jornais, na qual se declara que as autoridades policiais deverão "agir, com rigor, na forma da lei, contra os contraventores, de acôrdo com as expressas e reiteradas recomendações desta Secretaria".

CONTINUA

A referida nota foi motivada pela crise existente dentro do partido Trabalhista, cuja bancada na Assembléia Fluminense se prepara para combater a jogatina no E. do Rio, conforme ficou deliberado em reunião realizada quinta-feira última entre os deputados trabalhistas e membros da Comissão Executiva do partido. De outro modo não se compreendia que o jogo cotinuasse, ontem em todo o território fluminense com a mesma intensidade anterior, sem nenhuma interferência da polícia, mas ao contrário com a própria garantia desta. Podemos informar, com absoluta segurança, que nem mesmo em Niterói, para salvar as aparências, o jogo foi interrompido, sendo bancados ontem abertamente, o jogo do bicho e das corridas de cavalos como este último o será no dia de hoje, na Ponte das Barcas, distante poucos metros da Secretaria de Segurança, e nas seguintes casas: na rua da Conceição, "Casa Lopes" e "Só Vale Quem Tem", na rua José Clemente, "Casa Lopes" e "A Favorita", e em frente às Barcas "O Mundo Lotérico".

## *O Armistício Não Virá Antes de Umas Semanas*

### Mesmo Que os Aliados Dos Estados Unidos Na ONU o Negociem

WASHINGTON — 7 — (Por William Hutchinson, do International News Service) — O povo norte-americano tem que se resignar a esperar de uma a quatro semanas, antes que a paz seja restabelecida na Coréia, mesmo que os aliados dos Estados Unidos na ONU negociem um armistício com os comunistas. O alto-comando norte-americano está firmemente oposto a uma cessação de fôgo na Coréia, enquanto não ficar aprovado um armistício pelos comandantes aliados e comunistas.

ORDENS SEVERAS

Ordens nesse sentido foram enviadas ao general Mathew Ridgway, comandante-supremo aliado na Coréia. Isso significa que a guerra continuará, até que os chineses e norte-coreanos aceitem um acordo completo sôbre os problemas militares na Coréia. Isso revela também que na conferência preliminar "dos coronéis", em Kaegong, serão discutidas somente questões gerais e planos para uma reunião de paz dos plenipoten-

(Conclui na 8ª. página)

## Fazer a Paz, Sim, Mas Não Desarmar-se

*LONDRES, 7 (U.P.)* — O Primeiro Ministro Clement Attlee declarou que a terminação da agressão comunista na Coréia pode conduzir a uma era de paz no mundo, mas advertiu que ainda é vital o rearmamento.

ERA DE PAZ

Em comício do Partido Trabalhista de Gales, realizado em Newton, Attlee teve ocasião de dizer:

"Não estabelecemos um padrão de democracia em todo o mundo, mas no Oriente existe um padrão de autocracia totalitária. Não estamos dispostos a permitir que os povos livres sejam submetidos a um tal regimen".

Referindo-se às iminentes negociações de armistício como "um sinal esperançoso de paz mundial", disse Attlee:

"A agressão atual na Coréia encontrou oposição e foi detida. E' minha esperança e minha convicção, que isso pode conduzir a uma era de paz. O início das conversações é um sinal alentador si pudermos lograr ali uma solução que dê razão às esperanças de que outros problemas difíceis poderão ser submetidos à discussão e ao raciocínio, em vez da fôrça bruta".

REARMAMENTO

Manifestou ainda a crença de que, quando as potências do Pacto do Atlântico puderem fortalecer-se suficientemente, haverá boas esperanças de que os comunistas verão claramente as coisas. Attlee dirigiu-se aos esquerdistas de seu partido, que pedem que a questão do rearmamento seja estudada como uma conseqüência das ne-

(Conclui na 8ª. página)

**O TEMPO**

TEMPO — Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Este, frescos.
MAXIMA: 22,9. MINIMA: 18,8


38 anos! sob a mesma direção
★ MÁXIMOS JUROS
Service extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7


## Salvo Melhor Juízo



**Danton JOBIM**

O Govêrno brasileiro decidiu, finalmente, adotar certas medidas acautelatórias de sua segurança em relação à propaganda comunista ostensivamente levada a efeito no país por missões diplomáticas estrangeiras. Tivemos esta semana o caso de uma ruidosa diligência policial na Alfandega, por solicitação do Itamarati, a fim de apreender farto material subversivo destinado a ser distribuido através da Legação da Embaixada da Polônia. Os volumes revistados haviam sido remetidos pelo Govêrno polonês ao seu representante diplomático no Rio de Janeiro e continham farto material de escritório e publicações de natureza politica que iam ser divulgadas aqui.

Até que ponto o Govêrno brasileiro tinha o direito de apreender êsses volumes, propriedade de uma embaixada estrangeira junto ao nosso país, não sabemos. Parece que as regras do Direito Internacional não são explicitas a respeito, muito embora estatuam que a inviolabilidade do agente diplomático se estende aos seus bens e aos de sua missão. Mas, por outro lado, providências excepcionais, desafiando as normas do Direito Diplomático, têm sido adotadas de quando em quando nos países mais cultos, sempre que razões também excepcionais de segurança interna exigem êsse procedimento. Vimos, por exemplo, a Grã-Bretanha, durante a emergência da invasão da Normândia, chegar ao extremo de suspender a expedição e recepção de malas diplomáticas que não fossem submetidas à censura?

Pois, apesar de tudo isso, não vemos com bons olhos o caminho escolhido pelo Itamarati para pôr côbro à insolência das missões da Cortina de Ferro distribuindo propaganda comunista entre nós. Antes de mais nada, o método adotado é pouco eficaz. Os verdadeiros abusos daquelas missões não são facilmente demonstráveis com argumentos como os que foram usados, recebimento de excesso de papel para mimeógrafo, boletins sôbre atividades comunistas de um govêrno reconhecidamente comunista, livros de literatura comunista e coisas dessa espécie. Tudo isso é muito natural que venha de uma nação submetida ao dominio vermelho, em que o crédito oficial é, sabidamente, o comunismo.

O que há de grave, pois, não é a remessa dêsse material para o Brasil, uma vez que os poloneses não dispõem senão dessa espécie de literatura para mandar ao estrangeiro. O que há de grave, seriamente, é a espionagem a serviço da Rússia, exercida sob as imunidades diplomáticas, e isso não passa pelas alfandegas. De quando em quando a Policia descobre esparsos instrumentos dessa espionagem que são súditos de países da Europa comunista, mas nenhuma providência eficaz se adota para fazer cessar a ação corrosiva dos focos de subversão disfarçados em agências diplomáticas ou consulares.

Alegou o Secretário Geral do Itamarati, sr. Pimentel Brandão, e com fundamento, que a violação dos caixotes destinados à Embaixada polonesa no Rio é apenas a repetição do que fazem os govêrnos da Cortina de Ferro com a bagagem de diplomatas brasileiros.

Continuamos a achar, porém, que o procedimento certo seria outro que não o enfraquecimento dos privilégios diplomáticos, mediante o desrespeito a costumes civilizados que temos todo o interesse em resguardar.

Se o Govêrno polonês desacata essas normas, nosso dever é protestar ante o fato concreto e, se êle persiste na sua descortesia, o remédio é a ruptura das relações diplomáticas, pois desaire feito a um agente diplomático é injúria feita a seu país.

Quanto à intromissão das missões diplomáticas na politica interna, mediante propaganda subversiva, a prova pode ser obtida pela Policia mediante a apreensão de documentos ou publicações distribuidas por elas, papéis que facilmente se identificam, trazendo sempre a indicação de sua origem. Levada a prova ao Itamarati, êste advertiria o agente diplomático responsável e promoveria, mesmo, na reincidência ou conforme a gravidade do caso, o corte de relações.

Em nosso fraco entender, e salvo melhor juízo, seria êsse o procedimento mais sensato, eficiente e correto.


QUALIDADE INSUPERAVEL
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
special reserve
garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA-JOVE
Rua da Alfândega n.º 85, 3.º

LINDA DARNELL · CHARLES BOYER · MICHAEL RENNIE
CONSTANCE SMITH
ÊLE FAZIA DE SUA PENA UMA ARMA TERRIVEL DA VINGANÇA!
CARTAS VENENOSAS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
20th Century-Fox
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
SÃO-LUIZ · ODEON · IDEAL · RIAN · CARIOCA · IPANEMA · AVENIDA
AMANHÃ Horário: 2-4-6 8 e 10 hs

# TRUMAN REAFIRMA A AMIZADE DOS EE. UU. AO POVO RUSSO

## Mensagem Enviada à U.R.S.S. Pelo Chefe do Govêrno Norte-Americano

**WASHINGTON, 7 (United Press)** — O presidente Truman enviou uma carta ao govêrno soviético acompanhada de uma resolução aprovada recentemente pelo Congresso, na qual é expressada a amizade dos Estados Unidos para com o povo russo. O texto da carta, dirigida ao presidente da União Soviética, não será dada à publicidade antes de sua chegada a Moscou. A resolução citada foi aprovada como uma espécie de repto ao govêrno soviético para que descerre a cortina de ferro e permita ao povo russo saber que o povo norte-americano quer a sua amizade. A resolução lamenta a existência de "barreiras artificiais" que separam os dois povos e declara que o govêrno soviético poderia estimular a causa da paz, permitindo o intercâmbio de informações entre russos e norte-americanos.

NÃO HAVERA NOVA GUERRA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman declarou ao presidente da União Soviética que acredita que "não haverá nova guerra se a Rússia levantar sua cortina de ferro e permitir, assim, ao seu povo conhecer melhor os objetivos de paz norte-americanos. Expressou a convicção de que os cidadãos dos Estados Unidos e da União Soviética abominam a guerra e desejam a paz permanente. Disse também que "é um dever sagrado" dos lideres de ambos os governos empregarem todos os meios "honrosos" para satisfazer o comum anelo de paz.

Truman enviou uma mensagem ao presidente soviético, Nikolai Mikhailovich Shvernik, ao transmitir-lhe o acôrdo do Congresso reiterando a amizade dos Estados Unidos para com todos os povos do mundo, inclusive a União Soviética. O presidente pediu que tal acôrdo fosse "dado a conhecer ao povo russo", acrescentando que o mesmo "tem sua sincera aprovação. A seguir, disse Truman: "Acrescento a êle minha própria mensager. pessoal ao povo soviético, com fervorosa esperança de que estas expressões possam contribuir par criar uma melhor compreensão dos fins e propósitos dos Estados Unidos".

ANSIA DE PAZ E FRATERNIDADE

O primeiro mandatário declara que os infortunados resultados dos últimos anos demonstram que as negociações diplomáticas serão sempre estéreis "enquanto existirem barreiras diante do intercâmbio amistoso de idéias e informações. A maior esperança de um mundo pacifico reside na ânsia de paz e fraternidade, que repousa no fundo do coração de todo sêr humano". Truman disse que, tanto o povo norte-americano como o russo conhecem, por experiência própria, os horrores da guerra, e "abominam o pensamento de um futuro conflito, que, sabem, poderá desenvolver-se por meio de armas as mais espantosas da história da humanidade. E continuou:

## Alerta de Peron ao Povo Argentino

### Disse o Presidente Que a Nação Deve Se Precaver Contra Todas as "Invasões"

**BUENOS AIRES, 7 — (U. P.)** — No tradicional banquete das fôrças armadas ao chefe do govêrno, realizado à noite passada, o presidente Peron apresentou a necessidade de defender à Argentina contra a "invasão politica, a invasão social e a invasão econômica", que qualificou como "novas formas de penetração indesejável".

"O FUTURO NÃO É MUITO PROMISSOR"

A base do discurso do general presidente poderá encontrar-se nas seguintes palavras textuais de Peron: "Durante quase 80 anos temos vivido em paz. Nosso povo, trabalhando, e nós, educando seus filhos. O futuro imediato não se apresenta tão promissor. Isso impõe uma missão clara: Prepararmo-nos e preparar o país para a defesa. Tal defesa tem, hoje, caracteres originais. Hoje, a guerra penetra em campos insuspeitados. Dentro da paz, trabalha-es ativa e insidiosamente para minar a coesão, a fôrça do país e a nacionalidade.

Faz-se pressão sôbre governos e povos, visando convertê-los em instrumentos de diversos designios. Procura-se invadir os paises: Politicamente, introduzindo a decomposição e formando quintas colunas, até dividir a scomunidades em grupos que sirvam ali também à luta geral: socialmente, procurando anarquizar as massas trabalhadôres, para assartá-las a outras ideologias antagonicas, provocando conflitos artificiais e produzindo a miséria e a cáos, ambientes propicios à exploração economica ou politica; economicamente, intervendo de forma, direta nos paises dominados, ou sabotando, bloqueando ou boicotando o comércio daqueles que não se submetem".

O presidente declarou que, para conseguir-se êsses objetivos criam-se Associações, ligas, e agencias destinadas a dissimular as verdadeiras ações empreendidas contra o país onde se instalem; e utilizam-se agencias informativas, jornais, revistas, rádios e cinemas para influenciar, fazer pressão e organizar verdadeiras chantagens internas e internacionais".

## Responde o Egito à Inglaterra

**CAIRO, 7 (U. P.)** — O ministro do Exterior Salah El Din entregou ontem à noite ao embaixador britânico sir Ralph Stevenson uma nota que, segundo fontes bem informadas, repele as últimas propostas britânicas de acôrdo anglo-egipcio.

A NOTA

Fontes politicas dizem que a nota destaca que as propostas britânicas deixam de atender às exigências egipcias de evacuação imediata das fôrças britânicas da zona do canal de Suez e a unificação do Egito e Sudão anglo-egipcio. A nota diz também que o Egito não tem mais intenção de prolongar por mais tempo as negociações que já se vêm desenrolando há mais de 18 meses, a menos que a Grã-Bretanha estivesse disposta a atender às exigências egipcias.

## Continuará o Embargo de Armas

**FLUSHING MEADOW, 7 (I. N. S.)** — Os diplomatas das Nações Unidas estão de acordo em que o embargo de armas disposto pela Assembléia Geral contra a China Vermelha e a Coréia do Norte, deverá manter-se em vigor até que se obtenham garantias precisas sôbre um acordo para uma paz perdurável na Coréia.

EXPECTATIVA

Nos altos circulos da ONU e entre as delegações ocidentais se indica, ao mesmo tempo, que por hora não se projeta aplicar aos comunistas novas sanções tais como o boicote economico ou o diplomático.

*CANNES, rança — elle ichelle oissier toma, calmamente, o seu MFBbanho de sol, carta de sol, certa de que ninguém se aventurará a importuná-la. Eû que Mlle. oissier é filha do Prefeito de Vaucluse, o homem a quem também está entregue a segurança policial da cidade. — (Foto DO)*

## Refutam os EE. UU. as Insinuações

### "Tecido de Inverdades" as Acusações Húngaras

**WASHINGTON, 7, (U. P.)** — Os Estados Unidos rejeitaram, como "tecido de inverdades", a acusação comunista húngara de que três membros da legação norte-americana em Budapest são espiões. Numa nota inusitadamente direta, dirigida ao Ministério do Exterior húngaro, o govêrno norte-americano diz que essa acusação "absurda" foi feita "apenas para servir aos objetivos de propaganda do govêrno húngaro.

TEOR DA NOTA

As acusações de espionagem foram feitas primitivamente durante o processo do arcebispo católico Josef Groesz, que foi sentenciado a 15 anos de prisão. Diz a nota norte-americana que:

Diz ainda a nota: "E' claro que o govêrno húngaro tornou impossivel a manutenção de contátos abertos e normais e o livre intercâmbio de idéias e informações entre os dois povos. Por seu comportamento nesta matéria, o govêrno húngaro demonstrou efetivamente, perante todo o mundo, que não se atreve a tolerar, mesmo em medida limitada, o exercicio da liberdade de opinião".

## Morrison Acusa a Rússia de Agitar a Crise Iraniana

### Adverte o Irã Para Não Tender Para a "Cortina de Ferro"

**LONDRES, 7 (K. C. Thaler, da U.P.)** — O ministro do Exterior britânico, Herbert Morrison, acusou a Rússia de estar dessangrando seus satélites em benefício dos "mesquinhos interesses" soviéticos, e advertiu de que o govêrno do Irã está arrastando seu país para a órbita comunista.

SEVERA ADVERTENCIA

Falando ao partido trabalhista da Anglia Oriental, em Ipswich, disse Morrison que a forma pela qual o Irã trata a disputa petroleira com a Inglaterra somente pode conduzir à "miséria e exterminação" do povo.

Perguntou Morrison: "Pode-se pensar num sistema melhor calculado para a exploração? E se isso ocorre, não apenas a Persia, como todo o mundo podem sofrer seus efeitos". Declarou Morrison que os lideres iranianos estão usando a Inglaterra como "vitima propiciatoria" dos males economicos do Irã, e que, enquanto as potencias ocidentais estão contribuindo para a ajuda aos paises pouco desenvolvidos, os russos fazem muito pouco para ajudar os outros.

"As energias da Russia se dirigem somente para a salvaguarda dos seus próprios interesses mesquinhos. Seu próprio povo conhece somente um lento progresso do seu nivel de vida, cuidadosamente controlado e os satélites são cruelmente dessangrados ao serviço dos propósitos da Russia. Se alguem( no Ocidente, fizesse tal coisa, seria chamado de imperialista rapace. Na Europa Ocidental isso é conhecido pelo nome de "Assistência economica mutua".

Disse Morrison que o govêrno iraniano de Mohamed Mossadegh "quis aparentemente perpetuar um sistema em que o nivel de vida de todo o povo retrogrediisse gradualmente para a miséria e extenuação". Advertiu de que se os inglêses forem expulsos dos campos petroliferos, o povo iraniano se defrontará com "o que seus lideres tiveram medo de dizer-lhe; a produção, a refinaria e a venda do petroleo requereu grande capacidade e experiência que a Persia ainda não possui".

PROPOSTA

Horas antes, o embaixador, britânico sir Francis Sherd, em Teerã, havia, convidado o Irã a cooperar num conselho mixto de cinco membros, dois de cada país e um neutro, sugerido pelo Tribunal Internacional de Justiça de Haia, para dirigir as atividades da Anglo Iranian Oil Co. A nota que sir. Francis entregou ao ministro do Exterior iraniano, Bagher Kazmi, estava concebida em termos semelhantes à aceitação pelo ministro britânico, da decisão de Haia, anunciada ontem em Londres. Manifestava a disposição britânica de nomear seus dois representantes para o conselho de cinco, recomendado por Haia, e consultar-se com o Irã sôbre o membro, neutro assim que o Irã aceite o veredito e designe os dois membros que lhe correspondem. Dizia também que a Inglaterra está disposta a cooperar para as "medidas a adotar para possibilitar o rentamento das operações da companhia.

## RESUMO TELEGRÁFICO

**Baixas comunistas**

Um portavoz do Exercito Americano, disse que as baixas comunistas na Coréia até o dia 6, eram calculadas em 1.191.422. Isto representa um aumento de 5.9% desde que foi dado a conhecer o ultimo numero de baixas comunistas.

**Fim do Estado de Guerra**

Fontes do Departamento de Estado dizem que, nos proximos dias, será provavelmente submetido ao Congresso um projeto de lei, pedindo a terminação do estado de guerra com a Alemanha.

Essa medida ha muito esperada foi possibilitada pela adoção de similar projeto, terminando o estado de guerra, pelo Bundestar Alemão ocidental, no mês passado.

**Armas para a Italia**

O Departamento de Defesa do Canadá anuncia que está fazendo preparativos para fornecer à Italia armas suficientes para equipar um batalhão.

**Destituição injustificada**

Alguns republicanos que fizeram parte do comité que investigou a destituição do general Mac Arthur distribuiram um relatorio no qual afirmaram que a decisão de Truman não teve "justificação militar".

**Super-produção aeronautica**

A produção aeronautica russa alcançou o numero de 18.000 aparelhos por ano, "muito acima da produção de todas as nações do Pacto do Atlantico, em conjunto", segundo anunciou a revista comercial e técnica "Aviation Age".

**Prorrogado o alistamento**

O presidente Truman ordenou a prorrogação, por mais um ano, do alistamento de todos os membros das forças armadas que deveriam ser licenciados entre 1 de julho corrente e 1º de julho de 1952.

A ordem abrange de 300 a 400.000 soldados e está de acordo com a nova lei de recrutamento militar aprovada pelo Congresso o mês passado.

## Explodiram 120 Tanques de Gás

### ABALADA A CIDADE DE NEWARK, EE. UU., POR TERRIVEL CATASTROFE

**NEWARK, EE. UU., 7 (U. P.)** — Possivelmente mais de 120 tanques, contendo gás liquido, esplodiram violentamente no pátio de armazenamento de uma zona muito industrializada de Newark, provocando tremendo e furioso incêndio.

DRAMATICO

O calor era tão intenso que a maioria dos postos de bombeiros da cidade apenas pôde permanecer à margem, observando como testemunhas impotentes, enquanto o fogo se propagava rapidamente.

A explosão estremeceu a cidade e suas imediações numa extensão de muitos quilometros, e o gás propano contido nos tanques converteu-se num mar de chamas alaranjadas que se elevaram e propagaram sem poderem ser dominadas, ameaçando provocar novas e violentissimas explosões em depósitos vizinhos.

A Cruz Vermelha de Newark apressou-se em enviar para o local do sinistro todo o seu material de socorro.

Grupos de medicos e enfermeiras esperavam com ambulancias junto aos cordões de isolamento estabelecidos pelos bombeiros, a mais de um quilometro de distancia.

O comando de bombeiros de Newark pediu ainda o auxilio dos bombeiros de Nova York e do Serviço de Guarda-Costas, sendo que este enviou rapidamente dois navios especiais contra incendios para combater as chamas do lado do mar, na zona de armazenagem.

VITIMAS

Não há por ora informações sobre mortos, porém dois trabalhadores do armazem sinistrado foram internados no Hospital St. James com graves queimaduras.

Segundo o comandante dos bombeiros de Newark, Charles Burnett, foi empregado todo o material contra incendios existente na cidade, assim como todo o pessoal disponivel, mas as chamas não puderam ser dominadas, e havia perigo de ocorrerem treze novas explosões.

A' distancia de mil metros do centro do incendio o calor era absolutamente insuportável, pelo que os bombeiros não podiam aproximar-se para combater o fogo.

O SINISTRO

O sinistro ocorreu no patio de armazenagem da firma Warren Petroleum Company, sendo a explosão ouvida a 32 quilometros de distancia.

Ao que se sabe, foram atingidos de 120 a 125 tanques repletos de gás propano, existindo ainda vários outros que poderão explodir tambem a qualquer momento.

Um alto funcionário da empresa informou que, pelo menos, 75 homens se achavam trabalhando quando ocorreu a primeira explosão, porém acredita-se que a maioria deles conseguiu escapar a tempo.

As chamas elevaram-se a enorme altura e a cidade ficou encoberta por densa nuvem de fumo negro, o que se pode observar dos arranha-céus de Manhattan e das praias de Brooklyn, perfeitamente.

SOCORROS

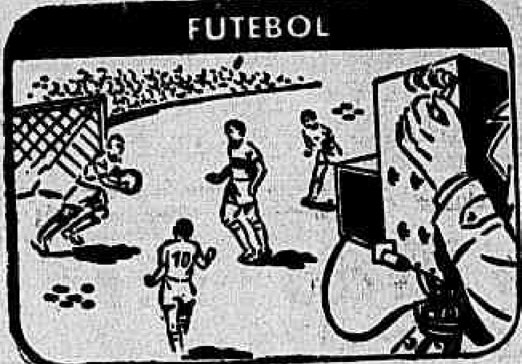
O gás propano é um liquido sumamente volátil, derivado do petróleo, sendo largamente vendido em garrafas para uso domestico em locais afastados de condução do gás natural ou manufaturado.


THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA. Conversação, natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas médicas e técnicas — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHP. — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de altas posições. — Metade do Curso, 5 meses, é suficiente. O PROFESSOR MR. H. WALTER, ATENDE NO ESCRITÓRIO À AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.



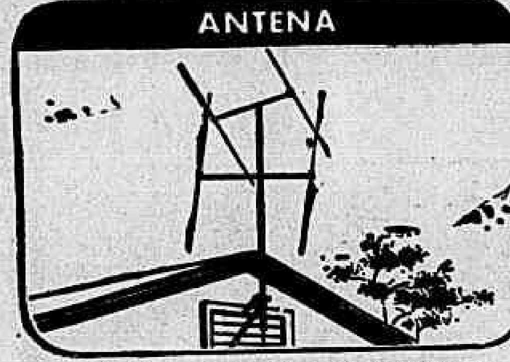
Com PHILCO TV melhor VOCÊ vê!



As câmeras do Serviço Móvel da TV são levadas aos estádios e de lá transmitem para a estação a partida de futebol em todos os seus detalhes que V. assiste no cinescópio do seu TV.



As câmeras da TV focalizam ora os palcos de conjunto, ora os palcos individuais para close-ups, transmitindo imagens para o Pão de Açúcar de onde se irradiam para todo o Distrito Federal.



Conforme o local, os técnicos da Cia. Cipan instalam o aparêlho de TV PHILCO só com a antena interna, ou também com a antena móvel ou ainda com a antena externa: o funcionamento tem de ser mais do que bom — ótimo!



A Cia. Cipan mantém uma flotilha de "Furgões" para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparêlhos PHILCO de Televisão.

Sim! Êsse é o parecer dos que apreciam os programas de televisão em mais de um aparêlho!

V. também, que sentia faltar alguma coisa para a perfeita recepção dêsses programas, aprecie agora a "perfomance" de um PHILCO TV e diga aos seus amigos: "De fato, com *PHILCO TV melhor VOCÊ vê!*

Adquira logo um PHILCO TV - *o aparêlho que satisfaz em tôda a linha!*

★ *Veja tôdas as segundas-feiras o programa de Televisão que PHILCO TV lhe oferece com o retrospecto esportivo do dia anterior.*

*Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Antena interna com funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (968 cms. 2). 23 válvulas, inclusive cinescópio. A. C. 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Chassis DUPLEX. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo console, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.*



PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
1951
Distribuidores Gerais:
CIA. CIPAN
Rio de Janeiro

XAVIER 87



um ARSENAL maior... com preços menores

Onda de frio e onda de preços reduzidos

COBERTORES a Cr$ 31,00

LÃS a Cr$ 48,00

FLANELAS a Cr$ 9,80

ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

## *NÃO FORAM FEITAS CENSURAS AO GOVÊRNO, NA CONVENÇÃO REGIONAL DO P.S.D.*

Comunica-nos a Mesa da Convenção Regional da Seção do Distrito Federal do Partido Social Democrático:

"Tendo sido noticiado pela imprensa que a Convenção Regional realizada a 5 do corrente teria aprovado uma moção a respeito da autonomia do Distrito Federal envolvendo censuras do Govêrno, vimos declarar que nem sequer foi apresentada tal moção. A Convenção Regional aprovou, apenas, e por unanimidade, duas moções: uma congratulando-se com o povo carioca pela aprovação, no Senado, da emenda constitucional sôbre a eleição do Prefeito, e nomeando uma comissão para entender-se a respeito com o líder do P.S.D. na Câmara dos Deputados, e outra determinando que a Mesa da Convenção oficie ao Diretório Nacional expressando a satisfação dos convencionais pela maneira brilhante com que aquêle órgão superior do Partido tem conduzido e orientado a sua ação partidária, quer perante o Chefe do Govêrno, quer no Congresso Nacional.

## Congresso Dos Prefeitos da Zona Sudoeste da Bahia

Seguiu, ontem, às 8 horas, por via aérea, para a Bahia, com destino a Jequié, o sr. Rômulo de Almeida, oficial de Gabinete do presidente da República, a fim de, em nome do chefe do Govêrno, presidir o Congresso de Prefeitos da Zona Sudoeste do Estado da Bahia, e que foi solenemente instalado ontem, à noite. No referido Congresso, cujos trabalhos se estenderão por tôda a semana entrante, serão discutidos importantes problemas regionais, abrangendo o aproveitamento da hidro-elétrica e irrigação do rio das Contas, indispensáveis fatores de combate às sêcas da região e da fixação das populações.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

## Amanhã, VI Congresso de Urologia

Está marcada para amanhã a sessão solene de instalação do VI Congresso Brasileiro de Urologia, promovido e organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia, que contará com a participação dos mais eminentes membros da classe médica do país e do exterior.

A solenidade inaugural será efetuada às 21 horas, na sede da Academia Nacional de Medicina, seguindo-se, às 16 horas, uma sessão preparatória, a que deverão comparecer todos os congressistas.

"TUBERCULOSE UROGENITAL" E "ANURIA"

O programa do conclave compreende dois temas oficiais e temas livres, sendo que nos primeiros serão estudados a "Tubercúlose Urogenital" e a "Anuria", sob os aspectos etiopatogenia, diagnostico e tratamento.

Servirão de relatores e correlatores oficiais urologos de grande prestigio no país, profesores Lafayette Coutinho, J. Silva de Assis, Alvaro Cumplido de Santana, Gustavo de Gouvêa, Jaci Carneiro Monteiro e Guerreiro de Faria, drs. Dante Luiz Junior, J. Matoso Filho, Eugenio Estelita Lins, Wenceslau Pires da Veiga, Carlos Cardoso Rudge, Aparicio Silva de Assis, Antonio Aidb Couri, J. Olavo Martins Ferreira, Geraldo Vicente de Azevedo,

(Conclui na 8ª. página)

# INTERÊSSES PESSOAIS NA LUTA DO PTB COM MUNHOZ

Politica Estadual

Tôda a briga do PTB com o governador Munhoz da Rocha gira em tôrno da Prefeitura de Curitiba, cujo titular, sr. Amâncio Moro, resolveu anular alguns contratos lesivos à Municipalidade, celebrados no govêrno do sr. Moisés Lupion. Entre êsses contratos está o da concessão à Cia. Curitibana de Transportes Coletivos do monopólio dos transportes na capital.

O PREFEITO É DO PTB

O prefeito Amâncio Moro pertence às fileiras do PTB e nem por isso o deputado trabalhista Antonio Baby deixou de criticá-lo severamente. Nos três discursos que pronunciou na Assembléia Legislativa, êsse deputado atacou o seu correligionário e disse que o PTB não tinha compromisso com o governador.

Os trabalhistas querem agora a substituição do prefeito por um outro saido também de suas fileiras, a fim de que não seja anulado o contrato dos transportes. O interêsses são tão profundos no caso em apreço que o PTB vem ameaçando até romper com o governador do Estado, conforme se dedus dos pronunciamento havidos na Assembléia Legislativa.

O sr. Amâncio Moro já conseguiu a anulação do contrato para asfaltamento de Curitiba, estando aguardando o pronunciamento da justiça sôbre o que está causando tanta celeuma.

O PSD NA DIANTEIRA EM PERNAMBUCO

O PSD vem mantendo a dianteira na apuração das eleições municipais que se realizaram domingo último em Pernambuco, e tudo indica que a posição não será alterada.

Até o momento, em Recife, os diversos partidos obtiveram as seguintes votações:

PSD — 5.781; UDN — 4.794; PSP — 3.884; PTB — 3.290; PL — 2.936; PRT — 2.485; PRB — 2.060; PR — 1.812; PDC — 1.776; PST — 1.745; POT — .. 1.293; PRP — 1.162; PSB — .. 1.020.

Esses numeros correspondem a mais da metade dos votos depositados nas urnas na Capital do Estado.

O único prefeito que o PTB elegeu até agora é o do municipio de Palmares, muito embora nesse mesma localidade houvesse obtido apenas o terceiro lugar em votação para a Câmara dos Vereadores.

VEM CONFERENCIAR COM O SR. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 7 (Asapress) — O deputado Porfírio da Paz adiou sua viagem ao Rio de Janeiro para hoje, em virtude do estado de saúde de seu pai, que havia piorado de ante-ontem para ontem.

Como se sabe, o sr. Porfirio da Paz irá conferenciar com o sr. Getulio Vargas e outros dirigentes petebistas sôbre a crise por que passa o PTB paulista.

QUARTA-FEIRA A BANCADA DO PTB NO CATETE

S. PAULO, 7 (Asapress) — Fomos seguramente informados, que o sr. Getulio Vargas receberá na proxima quarta-feira da semana vindoura, a bancada do PTB na Assembléia Legislativa de São Paulo, que vai tratar de várias providências tendentes a pôr fim à ascensão do custo da utilidade bem como sôbre a situação do partido em São Paulo, que experimenta uma séria crise justamente às vesperas das eleições municipais.

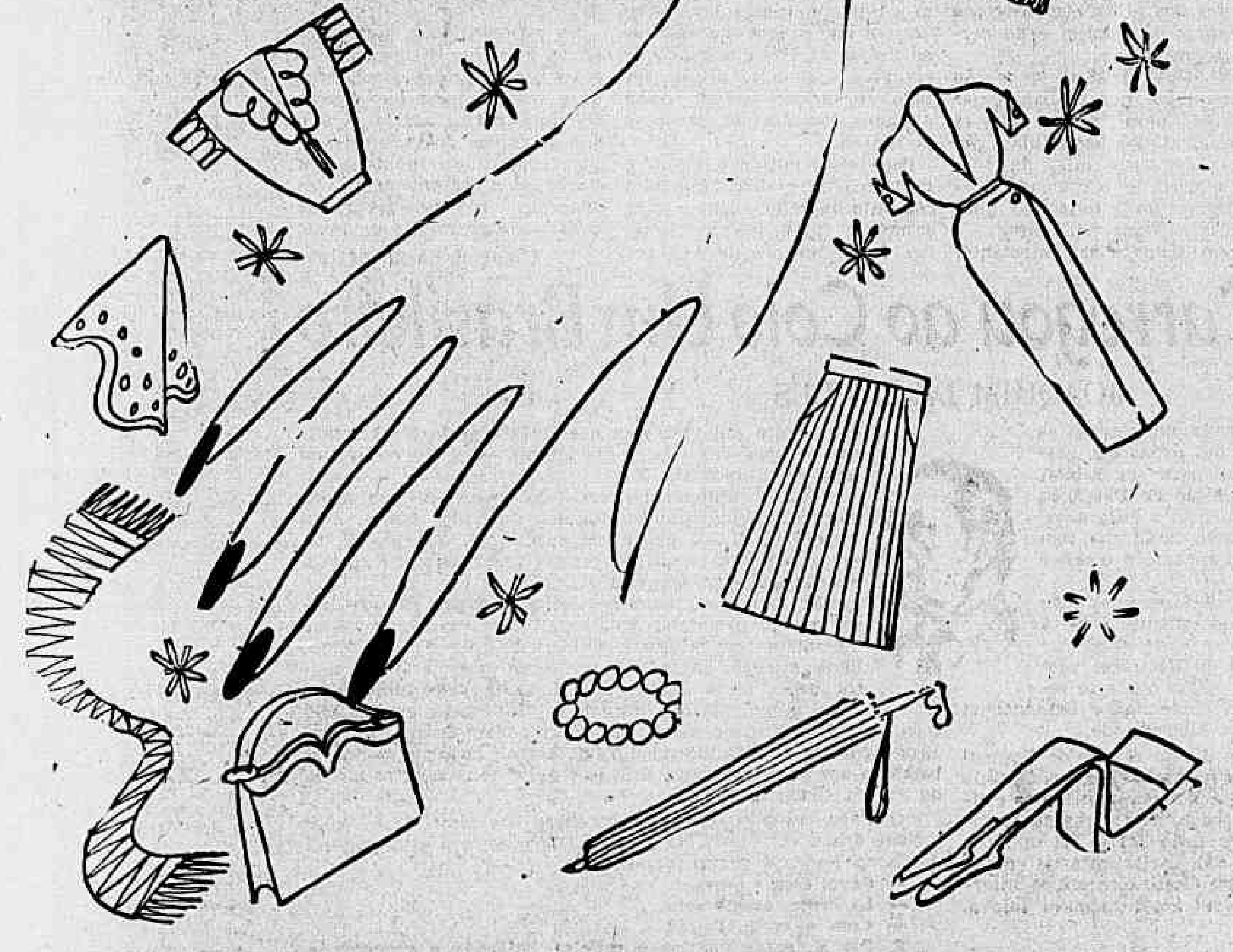
O DISCURSO EM DEFESA DO DIRETORIO ESTADUAL DA UDN

S. PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Paula Lima, lider da bancada da UDN na Assembléia Legislativa do Estado, adiou

(Conclui na 8ª. página)

*Uma Venda Rápida*
... convença-se pelo tacto de que compra *muito barato!*

*BLUSAS DE PURA LÃ - FIO ESTRANGEIRO - de 180, por* **128,**
*VESTIDOS DE PURA LÃ de 450, ,,* **192,**
*CASAQUINHOS DE PURA LÃ .............. de 190, ,,* **148,**
*MANTEAUX - PURA LÃ - de 550, ,,* **385,**
*CASACOS 2/4 e 3/4 ..... de 500, ,,* **395,**
*QUIMONOS E PIJAMAS DE FLANELAS ....... de 180, ,,* **125,**
*CAPINHAS BRANCAS - PURA LÃ ......... de 450, ,,* **298,**
*CASAQUINHO (CARDIGAN) EM NYLON .... de 650, ,,* **420,**
*TECIDO JERSEY DE LÃ Larg. 1,40 ........... de 75 ,,* **55,**
*SAIAS EM LÃ E TROPICAL .............. de 170, ,,* **120**
*CALÇAS COMPRIDAS - TROPICAL PURA LÃ de 390, por* **350,**
*GRANDE VARIEDADE DE VESTIDOS FINOS POR PREÇOS para acabar!*



Casa José Silva — SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO 3 e 5 • FILIAL MEIER • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

## *Ameaça à Economia o Projeto Sôbre as Ações ao Portador*

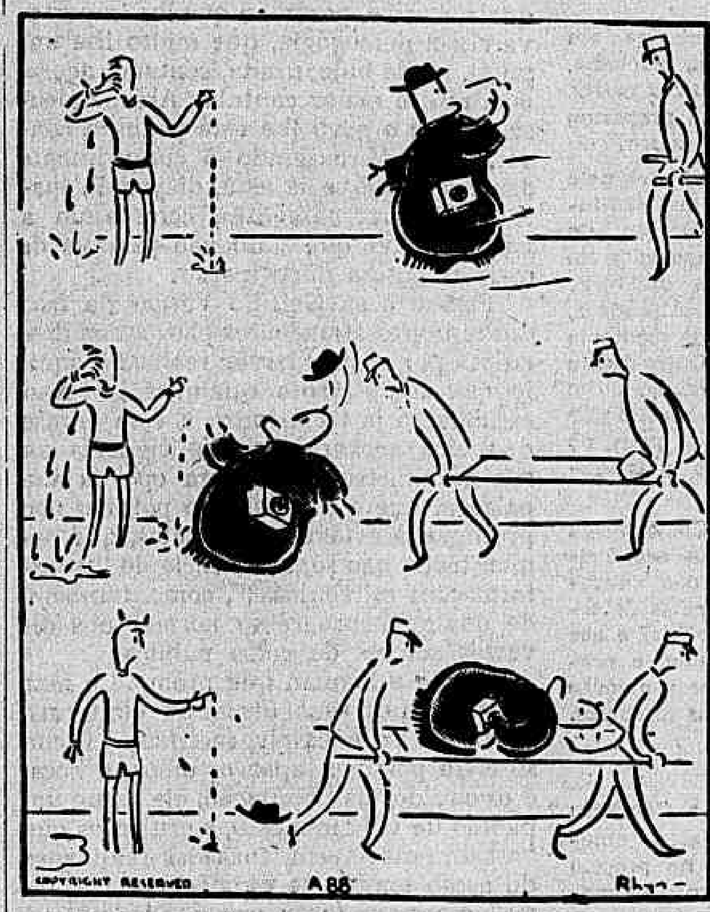
*Apêlo do Sindicato Das Indústrias de Fiação à Câmara Dos Deputados*

O Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro dirigiu um apelo aos deputados federais, no sentido de serem resguardados os interêsses economicos do país, em face do projeto de lei que extingue as ações ao portador.

O apelo foi feito através do telegrama que abaixo transcrevemos, dirigido ao presidente da Câmara. Seus termos são os seguintes:

"Sindicato Industrias Fiação Tecelagem Rio de Janeiro, pede licença dirigir Câmara Deputados veemente apelo sentido serem devidamente econômico país sèriamente ameaçados projetos extinguem ações ao portador e determinam taxação excessiva essa forma representativa pacital sociedades anônimas tão necessária ampliação empreendimentos já existentes e novas atividades capasez realizar patriótica obra aproveitamento nossas riquezas cooperando engrandecimento pais atenciosas saudações — Sindicato Indústrias Fiação Tecelagem Rio Janeiro — as.) Manoel Velozo Borges — Presidente em exercício".

## O Professor



## *Imigrantes Para o Brasil*

Estiveram ,ontem, no Palácio do Catete, os srs. Jean Vayde e Carlos Manotti, delegados do Brasil da organização de imigrantes denominada "Ajuda Suiça a Europa", que foram expor ao presidente Vargas o plano que a organizaçao tem em mira paar localisar, no nosso país, cêrca de 20 mil familias européias, e também solicitar o apoio e a ajuda do Govêrno para a realização do referido plano.

Comunicaram, ainda, ao chefe do govêrno que se encontra já em Guarapuava, Paraná, o primeiro contingente composto de duzentas e vinte e duas pessoas trazidas ao Brasil pela "Ajuda Suiça à Europa". Trata-se do primeiro grupo, de um total de vin te mil familias, que serão localizadas no país, em face do convênio firmado entre o nosso Govêrno e a referida organização.

Êsse empreendimento colonisador tem a colaboração de um grupo de industriais suiços, que obtiveram do Banco do Brasil, a necessária autorização para exportar para o nosso país, produtos fabricados num total de trinta milhões de francos suiços, o que deu ensejo do grupo em apreço colocar à disposição da organização, os recursos necessários a execução do plano colonisador ora em andamento, resultando daí não despender o Brasil d evcrba para a recepção dos imigrantes.

## *Conseguiu Isolar Substância de Aplicação Na Cura do Câncer*

*Seguiu Para o Canadá o Prof. Antônio Eugênio, Microbiologista do Instituto Osvaldo Cruz*

Partiu ontem para o Canadá o cientista brasileiro dr. Antonio Eugenio de Arêa Leão, microbiologista do Instituto Osvaldo Cruz, que perante os seus colegas daquele país amigo apresentará os resultados a que chegou, isolando uma substancia de aplicação na cura do cancer.

A LUTA CONTRA O CANCER

Em declarações ao DIARIO CARIOCA, o dr. Arêa Leão relatou os estudos que vem realizando sôbre cogumelos, no Instituto Osvaldo Cruz, onde de há muito vem estudando as micoses que atacam os homens e os animais.

— Consegui isolar um principio elaborado por um cogumelo, que tem ação interessante sôbre determinados tipos de cancer. Para se afirmar que êssa substancia possa curar o cancer, necessitamos ainda de maiores observações e tempo. Entretanto, a ação sobre a sintomatologia geral do mal — dor, intoxicação, etc. — a substancia de fato tem alguma ação. O estado geral do enfermo melhora, mas, quanto a cura somente poderemos afirmar que isso depende de uma observação mais prolongada. Esta minha viagem prende-se a isto. Os especialistas canadenses mostraram aqui no Rio de Janeiro e com interesse nas pesquisas feitas firmadas nos trabalhos idênticos realizados nos seus laboratórios. Eles promoveram essa minha viagem ao Canadá, na expectativa de me ser possivel, ali, melhorar a técnica até agora empregada usando os seus excelentes laboratórios. As nossas experiências aqui no Rio feitas no homem, foram realizadas pelo dr. Sergio Azevedo, do Serviço Nacional do Cancer.

O ESTUDO DOS COGUMELOS

Por ocasião da guerra faltava penicilina no mercado brasileiro, sendo grande o numero de solicitações dos Estados, pretendendo remessas da eficiente droga. Nesse periodo, o nosso entrevistado passou a dirigir uma seção do Instituto Osvaldo Cruz, que passou a fabricar aquele produto, a principio em pequena quantidade, e, depois, já com produção aumentada de forma a atender até a alguns paises sul-americanos.

— No Congresso Internacional de Microbiologia, realizado em Quitandinha, tive ocasião de apresentar alguns trabalhos sobre Micologia aos colegas europeus e americanos. Tratava-se de estudar os cogumelos que atacam o homem e os animais. Nessa ocasião foi fundado o Comité Internacional de Micologia, constituido de 15 membros, sendo eu, um dos membros fundadores, escolhido para chefiá-lo, secretariado pelo dr. Amadeu Curi. Realizamos estudos sôbre as micoses humanas e dos animais, promovendo a clareza e estabilidade da nomenclatura dos cogumelos, estabelecendo o intercambio ininterrupto com os centros experimentais de todo mundo. A seção teve a honra de receber uma coleção tipo de cogumelos patogênicos. Para isso, precisavamos de meios financeiros, o que foi conseguido graças a um projeto apresentado no parlamento pelo senador Matias Olimpio, tendo o govêrno colocado, então, duzentos mil cruzeiros à disposição do Instituto, que finalmente já pode realizar as experiências programadas pelos seus técnicos.

# Torpedeado o Plano Mário Pinto

### O Govêrno Mandou Confeccionar Novo Plano — Não Basta Adotar Medidas Esparsas — O Porto de Imbituba, Episódio Melancólico da Nossa História Política e Econômica

Em nossa reportagem de domingo ultimo chamamos a atenção dos poderes públicos para o monopólio do carvão, segundo o qual os mineradores são obrigados, por lei, a entregar grande parte da produção catarinense à Companhia Siderurgica Nacional mediante o preço de 150 cruzeiros a tonelada.

Sem que êsse preço represente propriamente uma espoliação, como querem fazer crer alguns mais apaixonados, a verdade, entretanto, é que o aproveitamento industrial dêsse produto já permite a sua retribuição numa base mais equitativa, sob pena de serem os mineradores compelidos à adoção de medidas drásticas, com o prejuizo evidente de todos os interessados.

Sabemos que a Cia. Siderurgica Nacional se tem pronunciado repetidamente com referência a êsse monopolio, alegando que não alimenta interesse maior pela sua manutenção. Gostariamos, porém, de ver até onde vai a sinceridade de tais declarações.

O PREÇO DO CARVAO

Pagando o carvão a 150 cruzeiros a tonelada — preço verdadeiramente irrisorio em face do elevado custo de operação — é evidente que a Siderurgica está colhendo, sozinha, todos os benefícios que a venda e exploração industrial desse mineral poderia proporcionar, já que, enquanto ela prospera a olhos vistos, os mineradores estão atravessando delicadissima situação financeira. Para se ter uma idéia da crise que os assoberba, basta dizer que cerca de meio milhão de toneladas de carvão está aguardando colocação, somente em Santa Catarina.

O PLANO MARIO PINTO DA SILVA

Devidamente autorizado pelo govêrno, o engenheiro Mario Pinto da Silva, apresentou um exaustivo plano, destinado a solucionar o problema do carvão. Esse plano, que estava dividido em quatro etapas de 12 meses, foi encaminhado ao Conselho Nacional de Economia para estudo.

Criava êle, no Plano SALTE, — sonho do govêrno Dutra — um setor de Carvão, com uma provisão de 700 milhões de cruzeiros, dos quais 500 milhões para aplicação no trienio .... 1951-1953. Era uma forma de auxiliar imediata e eficientemente a indústria, que necessitava, como está necessitando, de aparelhar-se melhor para êsse mistér, através da mecanização do trabalho nas minas.

TORPEDEADO

Assumindo o govêrno, ou porque quisesse hostilizar o Conselho, — que não desfrutava de suas boas graças, como é público e notorio — ou ainda porque preferisse atender aos interesses mais imediatos de um grupo de amigos, todos mineradores de carvão, o sr. Getúlio Vargas recomendou a confecção de um outro plano, que já está em estudos, por sinal. O trabalho do dr. Mario Pinto foi, assim, torpedeado no nascedouro, a despeito de uma série de sugestões aproveitáveis que trazia no seu bojo.

NOVO PLANO

Não se conhecem ainda detalhes do novo plano, mas é evidente que o govêrno atual se mostra empenhado em dar solução pronta ao problema do carvão. Para consegui-lo, porém, não basta adotar medidas esparsas e ao sabor das conveniências particulares de um reduzido circulo de amigos do peito. E' indispensável, como providência inicial, estabelcer um clima de confiança para que a indústria possa trabalhar tranquila e progredir. Depois, urge examinar a questão do preço, que está realmente angustiando os mineradores, porque lhes traz prejuizos cada vez maiores.

OBSTACULOS A VENCER

Vencendo dificuldades mil, os mineradores vêm trabalhando, ano após ano, num esfôrço excepcional, para assegurar à indústria a estabilidade financeira de que ela necessita para poder sobreviver. São, como dissemos, os mais variados os obstáculos que se lhes deparam. Um dêles, por sinal dos mais graves, é o porto de Imbituba. Mal aparelhado e pessimamente administrado, tem constituido um impecilho permanente, não só para os mineradores, mas para todos os que são obrigados a se valerem dos seus serviços. A própria Cia. Siderurgica Nacional tem dêle as queixas mais amargas em razão dos vultosos prejuizos experimentados.

E' tal êsse estado de coisas que a referida Companhia já propôs, por diversas vezes, ao govêrno federal, a encampação do porto para que êle depois de remodelado convenientemente, possa prestar os serviços valiosos a que se destina.

Uma estranha resistência, entretanto, tem torpedeado sistematicamente os esforços da Siderúrgica com êsse objetivo.

EPISÓDIOS MELANCOLICO

O caso do pôrto de Imbituba, aliás, é um episódio melancólico na história politica e econômica do Brasi'. Através de uma série de privilégios verdadeiramente odiosos, constitue propriedade de uma organização particular, quando a própria segurança nacional está exigindo a sua desapropriação imediata, de modo que êle possa servir efetivamente aos legitimos interesses do país.

Os govêrnos anteriores, por conveniencias que desconhecemos, sempre fizeram ouvidos de mercador às justas reclamações surgidas de tôdas as partes contra êsse estranho privilégio, embora perfeitamente ao par dos prejuizos que o mesmo causava à segurança da Nação. Essa situação, entretanto, não pode perdurar, como é obvio.

O pôrto de Imbituda, por onde é esportada a maioria da produção carbonífera de Santa Catarina, apesar de gozar de regalias tão ostensivas, não está convenientemente aparelhado para êsse mister. A companhia concessionária até hoje não cumpriu as clausulas contratuais de aparelhamento do pôrto e, como conseqüência disso, o serviço de carga é feito através de processos ainda primários, que oneram a operação e sobrecarregam consequentemente o preço do produto.

NAO HA FALTA DE CAPITAIS

Não é de dizer-se que faltem capitais para transformar Imbituba num pôrto verdadeiramente carbonifero. Si o govêrno, amanhã, quizesse moralisar essa estranha situação, não seria dificil encontrar o numerário suficiente para custear as obras reclamadas. Lucraria com isso, em primeiro logar, a própria Nação, que passaria a controlar diretamente um pôrto situado em privilegiadissima situação estratégica, mas que, apesar disso, constitue propriedade particular de uma companhia de capitais heterogeneos; lucraria Imbituba, porque o giro interno de dinheiro cresceria sensivelmente, acarretando maior movimento comercial e consequente progresso da cidade; lucraria ainda o Estado porque o aumento das exportações traria o crescimento vegetativo dos centros carboníferos, independente de outras vantagens de natureza financeira e economica; e, finalmente, lucraria a própria administração federal que, assim, teria cometido um ato de moralização, cuja repercussão, no seio da opinião pública, seria desnecessário salientar.

Ao assumir o govêrno, o sr Getúlio Vargas manifestou o seu empenho em solucionar o problema do carvão nacional, cuja situação está, de fato, reclamando medidas urgentes. Si é êsse o seu desejo sincero, o presidente precisa voltar as vistas primeiramente para o episódio do pôrto de Imbituba, já que se nos afigura inteiramente impossível remediar o mal sem remover-lhe as causas.

## *PAGAMENTOS NO TESOURO*

O Tesouro Nacional pagará amanhã as folhas relativas ao 13.º dia util, a saber:

Diversas Pensões da Guerra, ns. 7.238 a 7.250.

Montepio Operário dos Arsenais de Marinha, n. 7.350.

## Ministério da Educação

REUNIÕES DE DIRETORES DE ESCOLAS INDUSTRIAIS

Os diretores das escolas de ensino industrial deverão comparecer às reuniões que a partir do dia 9 do corrente mês serão efetuadas sob os auspicios da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, quando serão debatidos os seguintes temas:

**Assuntos administrativos** — O problema do Diretor: Pessoal docente; Pessoal administrativo e pessoal discente, seus problemas; Regimento das escolas.

**Assuntos escolares:** Material escolar; Equipamento técnico; Material de consumo nas oficinas, seus problemas.

**Assuntos técnicos:** Orientadores educacionais, seu sentido — Programas de cultura geral e de cultura técnica, atendimento aos objetivos do ensino — Séries metódicas, sua aceitação, seu preparo, de molde a satisfazer os objetivos do ensino — Seriação das disciplinas nos diversos cursos, sua apreciação — Duração dos cursos, sua flexibilidade — Conceituação do técnico, orientação metodológica de seus cursos para atender ao objetivo visado — O concurso do livro didático — O fenômeno da evasão — O rodizio nas escolas — Bolsas de estudo — Assistência social (médica e dentária).

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR 34 — RIO DE JANEIRO
Consulte nossas taxas | Depósitos Descontos Cobranças | Não perca tempo Pague com cheque

SERVIÇOS AÉREOS Cruzeiro do Sul LTDA.
A MAIS ANTIGA EMPRESA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO DE COMÉRCIO
LINHAS PARA TODO O BRASIL E A BUENOS AIRES. AV RIO BRANCO,128 Informações-Tels. 42-6060 (CENTRO) 32-4177 (N.PEÇANHA)

# Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1951 — N. 7.068


## A Nossa Opinião

### Dutra, o Turismo Oficial e os Cadillacs

O sr. Getúlio Vargas, no seu último discurso, acusou o govêrno passado pelo desperdicio de divisas com viagens ao exterior. Ora, todos se recordam como o general Dutra cortou as excursões oficiais. E também ninguém desconhece o que se passa no momento.

O atual Govêrno já enviou missões aos Estados Unidos, Peru, Argentina, Espanha, França, Suiça, Itália, Bélgica e outros paises. No momento outras delegações se preparam para novas viagens pagas pelo Tesouro.

Também foi criticado o general Dutra pelo "panamá" dos Cadillacs. Sabe-se que não foram concedidas licenças de importação. Os carros vinham como bagagem, amparados em decreto-lei baixado no tempo da ditadura. Sendo infrutiferas as medidas da Alfândega, pois os automóveis eram liberados mediante decisões judiciárias, o Govêrno Dutra pediu ao Congresso e obteve a lei necessária, a fim de coibir o abuso. Assim, fez o general o que era possivel contra os Cadillacs, os quais, no entanto, continuaram a entrar no país durante êstes seis meses de 1951.

Aí está a verdade dos fatos. Como ousou o sr. Getúlio Vargas deturpar os acontecimentos? Naturalmente, até Itú não chegavam as noticias sôbre as providências determinadas, no tocante ao turismo oficial e aos automóveis de luxo. Decididamente, o presidente da República deve chamar a atenção aos autores das notas para os seus discursos.

### Mais Uma Comissão

O Govêrno acaba de instituir a Comissão de Desenvolvimento Industrial. O objetivo é, como está indicado no próprio nome, criar novas indústrias e ampliar e modernizar as existentes.

Acontece, porém, que já existem alguns órgãos governamentais com as mesmas atribuições. A Carteira de Crédito Industrial do Banco do Brasil, o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a Agência Especial de Financiamento, a Comissão Técnica do Itamarati, além de conselhos e outros departamentos ministeriais.

Assim, o novo órgão vem acentuar a dispersão de esforços, estabelecendo maior confusão nos circulos econômicos do país. E nada de prático poderá fazer, até mesmo porque o seu presidente, que é o ministro da Fazenda, não dispõe de tempo para perder em tertúlias com os funcionários que vão integrar a Comissão.

Aceitando sugestões de consultores bisonhos, o sr. Getúlio Vargas não conseguiu ainda tomar uma medida realmente necessária ao desenvolvimento da produção nacional. E a mais lírica e inoperante foi essa, relativa ao surto industrial do país.

### Pescaria Perigosa

A moda agora é a dos juris populares. Se a carne não chega cêdo, se o quitandeiro aumenta o prêço das verduras algumas "donas de casa" poderão mandá-los para a cadeia. Há um projeto de lei para a criação dessa monstruosidade e certos jornais, até, já cogitam de instituir as tais "côrtes" antes, mesmo que os legisladores examinem a proposta oficial.

Essa mania de encontrar "cristos" é velha como o mundo. Todos os govêrnos que se mostram incapazes de resolver os problemas que atormentam os povos procuram — e, infelizmente, sempre encontram — esses "bódes espiatórios". Na Rússia do marechal Stalin, o Partido Comunista responsabiliza os "kulaks", os "sabotadores", os "trotskistas", etc., por tôda a miséria em que vive a população. O falecido Hitler e os seus nazistas desabafavam para cima dos judeus.

Nós, anti-racistas por excelência, e donos de um grande litoral sôbre o Atlântico, estamos procurando inventar a figura do TUBARÃO!...

Quando as ruas esburacadas entopem o tráfego, culpamos os "cadilacs" dos tubarões! Quando a meia-dúzia de arrebentados vagões da Central e das outras estradas de ferro deixa de transportar as safras de arroz e feijão, e falta gêneros nas cidades, são culpados os "tubarões", que engolem tudo!...

Vai-se criando, assim, êsse ente impreciso e onipresente, sôbre o qual se procura lançar o descontentamento do povo cansado e desiludido. Agora, para sacramentar a tapeação, instituem-se os "tribunais do povo".

Belo caminho êsse, por onde vamos!...

Desta vez, porém, não fomos originais. Os autores da idéia não poderão dizer que a Europa, agora se curvará ante o Brasil...

### A Demissão do Diretor do D. N. O. C. S.

O engenheiro Vinicius Berredo foi ao Nordeste em viagem de serviço. Lá caiu gravemente enfermo. Sua familia o trouxe de avião para o Rio, onde se submeteu a delicada intervenção cirúrgica. Ainda se encontra no Hospital dos Servidores Públicos, em estado grave.

Pois ontem, êsse técnico ilustre, com longa e brilhante fé de oficio, foi surpreendido no seu leito de enfermo com a noticia de sua exoneração do cargo de diretor-geral do Departamento de Obras contra as Sêcas.

Nunca, em nenhum país, jamais qualquer Govêrno procedeu com mais deselegância, diriamos melhor, com tanta desumanidade, contra um alto funcionário público. E em desabono da conduta do dr. Vinicius Berredo não há sequer a mais leve alefação de falta de idoneidade técnica ou moral. Trata-se de funcionário digno, que tem servido ao pais com dedicação e competência. Sua demissão foi imposta pela politicagem do petebismo no Nordeste. Mas causa dolorosa impressão nos circulos da administração federal e da engenharia brasileira.

## Transferidos os Milagres

ESTÁ o sr. Getúlio Vargas evidentemente arrependido de haver feito tantas e tão descabidas promessas. Arrenpendido, não porque o entristeça a impossibilidade de realizar o prometido, pois êle sempre soube que os seus planos eleitorais eram inexequíveis por não se encontrarem em têrmos com a realidade brasileira. Naquela ocasião, porém, o que lhe importava era a demogogia, que muito lhe importa, ainda hoje, usada, contudo, agora, com muito maior cautela. Arrependeu-se porque o povo lhe está pedindo contas, lhe está exigindo o cumprimento das promessas, e já está, diante da inatividade governamental, começando a se convencer que tudo não passava da mais afrontosa mistificação.

Passou o sr. Getúlio Vargas da fase dos milagres anunciados para a das desculpas por sequer haver realizado aquilo que moralmente qualquer govêrno esclarecido já teria feito. E com ênfase que visa acobertar as deficiências da sua administração procura opôr a sua palavra, que o seu passado político não prestigia, à evidência dos fatos, que demonstram, não só, a ausência de "transformações miraculosas", como, também, de qualquer progresso normal nos diversos setores da coisa pública.

E mais; o homem que promete o mar de rosas nos seus discursos eleitorais, agora, só sabe exigir sacrificio. Como se fôsse possível tapar os olhos, a bôca, e os ouvidos da população, êle segue um padrão de vida modesto, e critica os que "atualmente vivem, fora das realidades do nosso tempo, na existência parasitária", querendo fazer crer que êle não vê aqueles que se agrupam aulicamente em tôrno da sua pessoa, para lhe dar conselhos e em seu nome distribuir favores. Que não vê, portanto, nêsses, os parasitas, os que vivem em geral, dos padrões de vida normal, e mesmo acima dos padrões que lhes seriam lícitos em decorrência das atividades particulares ou públicas que exerçam. Em suma, procura fazer crer que não são os especuladores que o cercam, quando tôda nação nêle reconhece o principal baluarte dos grupos que mais têm enriquecido à custa da exploração das necessidades do povo.

Todavia, o arrependimento do sr. Getúlio Vargas ou os fatores que o determinaram não foram impeditivos de sua nova investida demagógica. O que dissera que realizaria mal assumisse o govêrno, transferiu o sr. Getúlio Vargas para o próximo ano. E êsse pedido de dilatação de prazo para cumprimento dos milagres está dito em têrmos que merecem ser notados, para que não sejam esquecidos: "podemos esperar para o ano próximo, o início auspicioso de uma nova era de prosperidade e recuperação nacional".

Os milagres do ano que vai em meio ficam transferidos para o ano próximo, a não ser que hajá incúria ou sabotagem, caso em que êle apontará os responsáveis à condenação pública, disse o sr. Getúlio Vargas, como quem já se prepara para lançar sôbre algum beleguim ou alcagoête tôda a responsabilidade do seu fracasso.

## O.T.A.N.

APROXIMA-SE a Organização do Tratado do Atlântico Norte do seu objetivo de ter na Europa, até o fim do ano, uma fôrça internacional de emergência integrada por 25 divisões, para defesa do continente contra um ataque soviético.

Compreendendo ser essa fôrça insuficiente para enfrentar uma ofensiva total dos exércitos russos e de seus aliados, concordaram em Bruxelas, em dezembro do ano passado, as 12 nações membros da Organização com um programa de 55-60 divisões — um milhão de homens — até fins de 1953.

Possuindo no momento o exército internacional, sob o supremo comando do general Dwight D. Eisenhower, apenas 12 divisões, aguarda êle a chegada nos próximos meses de 4 norte-americanas e uma britânica, dispondo de 9 outras em potencial em vários paises europêus, prontas para serem postas sob seu comando em caso de emergência.

Principal fator de retardamento na execução do plano, tem sido a oposição levantada pela União Soviética e pela França, contra o rearmamento da Alemanha Ocidental, a qual contribuiria com 10 divisões para a fôrça projetada.

Receando ambas o ressurgimento do imperialismo germânico na Europa, tentaram evitar seu rearmamento a União Soviética, propondo sua discussão numa conferência entre os Quatro Grandes, cujos debates preliminares fracassaram em Paris; e a França adiando um pronunciamento para depois das eleições recentemente realizadas. Confia a França em que mais segurança teria contra o perigo germânico se tropas germânicas fizessem parte da Organização integradas antes num "Exército Europeu", cuja criação está sendo atualmente debatida em Paris.

Das doze divisões atualmente sob o comando de Eisenhower, quatro são britânicas, três norte-americanas, três francesas e uma integrada por contingentes holandeses, belgas, noruegueses e dinamarqueses.

Certos de que a Alemanha é na Europa o principal celeiro de homens, insistem os Estados Unidos em arregimentar fôrças alemãs, aguardando a decisão da França sôbre a questão, para resolvê-la apesar da oposição soviética e da tentativa de impedi-la com uma conferência dos Quatro Grandes.

DA BANCADA DE IMPRENSA

## Primeira Sexta-Feira

**Pedro Dantas**
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Esta primeira sexta-feira do mês, dia em que a população, desde antes das 5 horas da manhã, acorre aos Barbadinhos, em busca da purificadora aspersão que protege contra as fôrças do mal, esta primeira sexta-feira de julho foi um dia de inquietação e desassossêgo em tôda a cidade, em todo o país. Havia uma ansiedade no ar, o secreto receio de algum acontecimento imprevisível, a generalizada convicção de que o dia bem poderia acabar mal. Mas qual seria a causa da profunda apreensão geral? Muito simples: é que o sr. Getúlio Vargas ia falar, pelo rádio, ao povo. E quando o sr. Getúlio Vargas fala pelo rádio, a nação se assusta, assaltada de justos temores e máus pressentimentos.

FOI NUMA NOITE CALMOSA

Foi por uma noite assim, numa palestra assim, que, certa vez, a 10 de novembro... No dia seguinte, havia cavalos à porta do Monroe e do Palácio Tiradentes: tinha sido assassinada a democracia. Desde então, o microfone se equiparou às mais perigosas entre as armas, quando manejado, ou melhor, boquejado pelo sr. Getúlio Vargas, que dele extraiu, aquela noite, efeitos catastróficos, inesqueciveis e imperdoáveis.

Na Câmara, observara o sr. Armando Fontes que a volta do sr. Getúlio Vargas ao govêrno restabeleceu o ambiente de agitação dos tempos do fascismo e do nazismo, quando se aguardavam os discursos de Hitler e Mussolini sob a tensão do alarma, na previsão do pior: a palavra dêsses chefes totalitários poderia significar um novo atentado ao direito das gentes, a anexação de um país, a guerra. No Brasil de hoje, quando se sabe que o sr. Getúlio Vargas vai falar, não é possivel à mesma inquieta pergunta, com a diferença, apenas, do efeito limitado ao plano nacional:

— Que virá por aí?

Graças a Deus, desta vez, os Barbadinhos ajudando — era a primeira sexta-feira do mês — não veio nada de mais, o que devemos proclamar com um suspiro de alivio. O tema escolhido foi a situação econômico-financeira, e o sr. Getúlio Vargas falou a linguagem do governo de sacrificios... para o povo, como convém a todo sacrificio governamental.

Vamos reconhecer que lhe era absolutamente necessário dirigir nesse sentido suas advertências. Na verdade, tendo sido um candidato que se propunha a resolver todos os problemas do bem-estar, desafogando a vida dos mais necessitados, carentes de tudo neste pobre, pobre país, era indispensável uma explicação para a imensa distância que separa as doces promessas de ontem das amargas realidades de hoje. Que uma coisa é a cantata do pretendente e outra a dureza inapelavel dos tempos, com os problemas próprios da época singularmente agravados no Brasil, pelo prolongamento dos êrros gerados na ditadura, que desorganizou de alto a baixo o país.

Outra linha de defesa forçada do sr. Getúlio Vargas era jogar sôbre os ombros do general Dutra as culpas e responsabilidades dos sacrificios que o povo terá de suportar. Assim, a tese é esta: o sr. Getúlio Vargas ia fazer um govêrno formidável, mas não pôde ser; por que? Ora, porque o general Dutra deixou as coisas tão mal paradas que só à custa de muito sacrificio.

HISTORIAS DE FANTASMA

Todos sabemos que a verdade é outra. Mas o sr. Getúlio Vargas, evidentemente, não iria ao microfone para cantar o "fracasso, fracasso, fracasso, fracasso afinal", do sr. Mario Lago. E não tinha outra saida. O microfone tem uma grande vantagem: não discute. Recebe e transmite calado e não faz, nem deixa fazer objeções. Quando o sr. Getúlio Vargas dissesse perante um auditório capaz de objeção, que o "deficit" previsto para êste ano, que é de dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros, deve ser acrescido de mais dois, correspondentes a créditos autorizados, mas sem receita, qualquer um poderia dizer-lhe simplesmente:

— Então, não os gaste, doutor. Não use da autorização, por vários excelentes motivos. Primeiro, porque não há receita. Não nos venha, pois, com êsse fatalismo, no tocante aos dois bilhões referidos.

Quanto aos restos a pagar e aos créditos "oriundos de gastos de pessoal", não diremos nada, por deficiência de informação. Mesmo porque, não há mais quem entenda o que são restos a pagar, depois dos discursos que se fizeram sôbre o assunto. O "fantasma da inflação", porém, que foi uma das assombrações do país no período da ditadura, poderia sugerir também algumas observações. A êle se deve — é o sr. Getúlio Vargas que fala — "o encarecimento da vida e o sofrimento do povo". E em 1950 "entraram em circulação mais de sete bilhões de cruzeiros".

Ora, na véspera, quinta-feira, discursando o sr. Flores da Cunha e tendo dito que o Govêrno já emitira mais de um bilhão, respondeu-lhe o lider, em aparte, que a emissão não tendo sido feita pelo Tesouro e sim pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, representa auxilio e estimulo à produção nacional. Mas os sete milhões emitidos em 1950 não foram, também, emitidos pela Carteira de Redescontos? Então, segundo os srs. Getúlio Vargas e Gustavo Capanema, combinados, ou o Govêrno atual tem agravado a inflação (os preços o confirmam) ou, em 1950, foi sete vezes mais estimulada a produção nacional.

*Ciência ao Alcance de Todos*

## Células e Geração Espontânea

Em 1838, os biologistas alemães Schleiden e Schwann, estudando plantas o primeiro e animais o segundo, e observando a estrutura intima desses sêres vivos, chegaram a reconhecer que todos eles eram constituidos de unidades fundamentais chamadas células. Estabeleceram, assim, por generalização, a teoria celular.

Se você utilizar um microscópio para olhar através qualquer parte de seu próprio corpo, o estômago por exemplo, você verá que ele não é feito de uma só peça, de um todo uniformemente constituido. Você verá que ele é constituido de um conjunto de pequenas partes isoladas, as células, que em número de milhões e milhões se reuniram ou se diferenciaram para constituir a parte do corpo observada. Assim é qualquer outra também, como o coração, a péle, os músculos, o cabelo, o cérebro.

Na realidade, todo o sêr vivo é constituido de células, seja êle uma girafa ou um elefante, uma planta de orquidea ou um eucalipto que nossos olhos vêem sem auxilio de instrumento, ou uma ameba também que se constitui de uma única célula e representa, por isso, o grande grupo dos protozoários, muitos dos quais nocivos como parasitos do homem e de certos animais.

Se todos os sêres vivos são constituidos por células, cujas funções nem sempre são as mesmas, tôdas as células são feitas, por assim dizer, da mesma matéria — o chamado protoplasma, no interior do qual se diferenciam certas zonas.

Nem tôdas elas, entretanto, atuam de igual maneira, pois, na maior parte das vezes se encontram especializadas, como o próprio homem em suas ocupações. Existem células, as do estômago por exemplo, que auxiliam a elaborar a digestão de alguns alimentos, outras como as do sangue, servem para levar o oxigênio necessário às mais remotas partes do corpo, as células musculares fazem com que você se movimente e as células nervosas levam ou trazem as ordens necessárias ao conjunto. Mas a ameba, que ela tôda é uma só célula, faz tudo ao mesmo tempo: come e digere, locomove-se, cresce e se reproduz.

Para sistematizar o assunto, convenciona-se dizer que um conjunto de células iguais, com a mesma finalidade de trabalho, fazem um *tecido* e a reunião de tecidos diferentes dá origem ao que chamamos de *órgão*. Por sua vez, estes se organizam em *sistemas* e *aparêlhos*, como o sistema nervoso, o aparêlho digestivo, conjunto de órgãos diferentes reunidos para um fim comum.

Sabe-se que um sêr vivo só pode ser produzido por outro sêr vivo da mesma espécie. Há dois modos de geração ou reprodução: assexuada e sexuada.

No primeiro caso, um único sêr ou indvíduo basta para produzir sua própria descendência, quer dividindo-se êle mesmo em duas partes iguais — é o que se chama cissiparidade, — quer produzindo brotos que a ele ficam aderentes ou dêle se destacam, tornando-se novos sêres — é a gemiparidade; quer,

(Conclui na 8ª. página)

## Um Santo Carregou ao Colo Um Brasileiro

JOAQUIM DE SALLES

Pio X, que acaba de ser beatificado, ou elevado às honras do altar, pertence à categoria dos papas que nasceram para ser santos, mais do que para ser sábios. Recordo-me bem de que no dia da eleição de Pio X eu tinha jantado em casa de famoso jornalista a cuja mesa, naquela noite, se sentara também Gastão da Cunha, com sua verve cintilante e irreverente — o encanto e o temor de tanta gente.

Não era eu então mais do que modesto estudante de direito, cujo curso pude completar obscuramente à custa de muita besteira escrita para jornais e de aulas no Ginásio de S. Bento e na Academia do Comércio, sem falar nas do Liceu de Artes e Oficios pelas quais só recebia os agradecimentos calorosos do Comendador Bethencourt da Silva e do secretário Liberalino de Albuquerque.

Mas depois do jantar, na noite do dia da eleição do Cardeal Sarti, Patriarca de Veneza, a conversa naturalmente correu, tôda ela, em tôrno dêsse inesperado desfêcho dos eminentissimos eleitores da sucessão de uma das mais poderosas figuras da história do Papado — o grande Pontifice Leão XIII. As opiniões (ou os palpites) dividiam-se entre os dois mais prováveis candidatos: o Cardeal Rampolla e o Cardeal Gotti, êste antigo internúncio apostólico no Brasil. No Cardeal Sarti ninguém falava, ninguém pensava...

• • •

— Se fosse eleito um grande papa, doutrinou Gastão, estejam certos de qua haveria lugar para uma *combinazione* entre o Vaticano e o Quirinal. Terminaria assim para sempre essa intoleravel situação de um Estado de fato, reconhecido pelo mundo inteiro, dentro de outro Estado nas mesmas condições. Com êsse novo papa, que parece mais um vigário de Passa-Quatro do que Vigário de Jesus Cristo, não se podem esperar vôos muito altos.

— Dr. Gastão, ponderei, com o devido respeito de moço, estudante e mineiro, àquela grande personalidade da minha velha provincia de Minas, dr. Gastão, o sr. sabe de certo como se elege um deputado, um senador, um Presidente da República, mas ignora o processo da escolha do sucessor de S. Pedro. Essa eleição depende muito menos da vontade dos homens que a realizam do que da graça do Espirito Santo que os inspira, e êles são apenas o instrumento do divino Paracleto, que é quem conhece as necessidades da Igreja e regula o govêrno do barco do "pescador da Galiléia" neste mar tempestuoso das paixões humanas. Se o cardeal Patriarca de Veneza, homem de Deus e bispo missionário, foi o escolhido, esteja certo de ser êle quem melhor corresponde aos eternos designios da Economia divina, na hora presente.

Não tenho nada a impressão de haver abalado as convicções de Gastão da Cunha, nem conquistei a solidariedade de nenhum dos presentes que o haviam aplaudido; porém, cumpri meu dever de católico, protestando cortêsmente contra aquele comentário malicioso do ilustre parlamentar e diplomata brasileiro.

• • •

Mas a verdade é que a Igreja foi favorecida com um Pastor cheio de virtudes heróicas e abrasado em zêlo, pela salvação de suas ovelhas espalhadas pelo mundo inteiro. A verdade é ainda que essas virtudes foram e continuam a ser atestadas por estupendos milagres com que Deus tem favorecido tantas de suas criaturas, pelos méritos e a intercessão do Bem-aventurado Pio X.

Muitos conheceram em vida êsse Pontifice agora elevado ao culto público dos fiéis da Santa Igreja. Aqui mesmo no Brasil existe um engenheiro que Pio X, no seu gabinete de trabalho, muitas vezes carregou ao colo e acariciou com especial afeição.

Era nosso ministro no Vaticano o dr. Bruno Chaves, amigo particular do Santo Padre Pio X. O ilustre diplomata era casado e tinha um filho de dois anos, linda criança, cheia das gracinhas que destacam certos bebês nessa idade. Pio X tinha pelo filhinho do nosso representante junto a S. Santidade um carinho todo especial. Frequentemente telefonava êle mesmo ao dr. Bruno Chaves, solicitando do diplomata uma pequena visita del *bambino* aos seus aposentos. E lá ia o gurizote receber os afagos do Pai da Cristandade.

O Papa colocava-o sentadinho sôbre sua mesa de escrever e começava o colóquio... O pequerrucho puxava a cruz peitoral do Santo Padre e perguntava-lhe:

— **Papa, cosa é questo?**

— **La croce, carino mio...**

— **Cosa é croce, Papa?**

E, Pio X, entre sorrisos e caricias, beijando e abençoando o pimpolho, explicava, como podia, o que era a cruz, o simbolo da nossa redenção e porque a trazia no peito.

Essas visitinhas constantes do filhinho de Bruno Chaves eram para o Santo Pontifice seu maior regalo e a grande distração para seus dias trabalhosos. Essa criança que hoje é homem e, por sinal, engenheiro da São Paulo-Rio Grande pode gabar-se de ser agora no Brasil uma das pessoas mais bem relacionadas no reino do Céu. E, por sua e por nossa conta, pode afirmar que o Papa, que o carregou nos braços e que tantas vezes o apertou contra o seu coração, é um dos maiores santos da Igreja.

• • •

Minha grande devoção por Pio X começou desde a tarde de sua eleição. Eu não conhecia nem de nome o cardeal Sarti; mas a sua escolha surpreendente logo me fez ver que no seu pontificado a Igreja iria combater os erros e as maldades de seus inimigos com a grande arma da oração, e mais: que a divina Esposa do Cristo sustentaria o moral e as fôrças de seus soldados, com o doce maná da Eucaristia, que os tornaria invenciveis.

Uma das grandes felicidades de minha vida foi poder postar-me e orar, na Basilica de S. Pedro, ao pé do seu túmulo, junto ao qual está o mausoléu do cardeal Merry del Val, que foi seu secretário de Estado e a única pessoa que entrava sem bater à porta no gabinete pessoal de Pio X. E sabe-se que certa vez, ao penetrar assim de imprevisto na modesta sala de trabalho do Pontifice, o cardeal Merry del Val o viu suspenso no ar e de joelhos, transfigurado, rezando num extase de santo.

Por isso mesmo, antes de morrer, o cardeal pediu que a sua sepultura fôsse ao lado da de "meu santo pai, meu querido Pio X".

Já agora que Pio X será transportado para uma peanha de Santo, sôbre um altar, há de reclamar continue a seu lado aquele que foi o grande, o sábio, o dedicado e fiel colaborador de seu fecundo e piedosissimo pontificado.

## O Que Se Diz:

...QUE o sr. Soares Filho, não tendo ouvido nem lido o discurso do sr. Getúlio Vargas, perguntou a um deputado do PSD "que tal" a fala do presidente, ao que o dito deputado respondeu: "Mais equilibrada do que as outras"...

*

...QUE o deputado fluminense Pedro Gomes, o mesmo que disse não ser o único Laval da política do Estado do Rio, disse ao seu colega Vasconcelos Tôrres ter ouvido uma conversa em francês, lingua que identificara ao distinguir a expressão "capitis diminutio", que ele pronunciou "capsula diminuta"...

*

...QUE, entretanto, esclareceu o dito Vasconcelos que não se tratava de francês, ao que o dito Pedro Gomes insistiu que, se não era francês, era alguma coisa parecida, mas que tinha certeza de que o homem trazia um relógio na mão...

## A Opinião do Leitor:

UM DOS ONZE

Marcelo Marques de Miranda, um dos onze soldados que constituiram os Dezoito do Forte, há cêrca de vinte anos ocupa o honroso cargo de trabalhador da Prefeitura, exercendo, no entanto, de fato, as funções mais elevadas de servente. Essa situação de servente-alma-morta ao inverso, isto é, que existe, mas, não consta dos registros, perdura há cêrca de 16 anos, durante os quais o Marcelo Miranda tem diligenciado todos os meios de corrigi-la.

Pretende obter da Prefeitura a sua classificação nos quadros de acôrdo com as funções que realmente exerce, mas, tem sido até hoje vãs tôdas as suas tentativas. Como trabalhador letra "E", ganha Cr$ 1.520,00. Como servente, passaria a letra "G", com Cr$ 2.200,00.

Marcelo Miranda está lotado, atualmente, no Departamento de Abastecimento (Fiscalização de Carnes, no Entreposto de São Diogo). No quadro dos 18 do Forte, é o que se encontra a esquerda do civil Otávio Corrêa.

— — —

Desde que o Rio de Janeiro se transformou no maior depósito de lixo do mundo, isto é, desde que o sr. João Vital assumiu a direção dos negócios da Municipalidade, partem de todos os pontos as reclamações contra a sujeira geral.

Agora é da rua Grajaú que chega um apelo caloroso ao prefeito, para que ele se comova diante da dificil situação dos moradores. Todos pagam seus impostos direitinhos e esperam que antes de ir a Paris o sr. João Vital encontre um tempo para cuidar dos assuntos da cidade.

COMUNICAÇÕES

O Departamento de Concessões autorizou a emprêsa que fazia a linha Engenho de Dentro Meier, n.º 35, a lançar mais as linhas 135 (Engenho de Dentro Lapa) e S-5 (Meier Cascadura).

Acontece que todo esse desdobramento se fêz com a aquisição de apenas mais quatro veiculos, com o que se conseguiu transformar um serviço regular num péssimo sistema de transporte.

## EFEMÉRIDES

8 DE JULHO

1706 — Carta Regia proibindo o funcionamento de uma tipografia no Recife, a primeira que se instalara no Brasil.

1785 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco de Lima e Silva.

1820 — Decreto isentando a capitania de Sergipe da sujeição no govêrno da Bahia, declarando-a totalmente independente.

1923 — Morre no Rio de Janeiro o eminente jurista Alfredo Pinto.


## S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor Geral | 23-37[illegible] |
| Diretor Redator-Chefe | 43-301[illegible] |
| Diretor-Superintendente | 43-393[illegible] |
| Gerência | 23-464[illegible] |
| Secretaria | 43-553[illegible] |
| Esportes | 23-441[illegible] |
| Reportagem e Policia | 23-500[illegible] |
| Oficinas | 43-77[illegible] |

Departamento de Difusão — 23-3662 —

BALCÃO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5609 —

Venda avulsa . . . Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual . . . . . . Cr$ 150,00
Semestral . . . . . Cr$ 80,00

Paises de Convenção Postal:

Anual . . . . . . Cr$ 350,00
Semestral . . . . . Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536 - 6º and. Tel. 36-7667



PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda. Edições e Artes Gráficas S A com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 21 1.º andar telefones 52-4355 e 52-3755 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

# PETRÓLEO

Realidade Brasileira

# REFINARIAS

## INDÚSTRIAS DE INTERÊSSE NACIONAL

Se bem que a exploração do petróleo seja vantajosa e necessária e possa proporcionar elevados rendimentos, exige capitais enormes e possúi um regime de lucros menos certo do que a indústria da refinação. Por outro lado, não adianta perfurar poços se não houver refinarias para transformar o óleo bruto em produtos de consumo.

Foi por isso que numerosos países, como a França, a Belgica, a Alemanha, a Italia, construiram poderosas refinarias. Comprando o óleo bruto na Venezuela, nas colonias do Extremo Oriente, e industrializando-o nas suas próprias refinarias, realizam esses países importantes lucros, garantindo ao mesmo tempo, seu suprimento de combustíveis líquidos.

É esse o caminho a seguir pelo Brasil! Com refinarias economizaremos cêrca de 1 bilhão de cruzeiros nas nossas importações; com refinarias teremos lucros industriais certos que nos darão recursos para perfurar mais poços de petróleo, desenvolvendo assim a exploração das nossas próprias reservas de óleo bruto.

***É por isso que vale aqui repetir:***

REFINARIAS INDÚSTRIAS DE INTERÊSSE NACIONAL.

**O QUE AS REFINARIAS DARÃO AO BRASIL**

- **Garantia de transporte e movimentação da indústria em caso de guerra.**
- **Economia de 1 bilhão de cruzeiros em divisas e que permitirá a reserva de cambiais necessárias à aquisição de tratores, maquinaria industrial, caminhões, etc.**
- **Grandes lucros, que permitirão o aumento da exploração das nossas reservas petrolíferas.**



## REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S. A.

Concessionária da Refinaria de Petróleo de Capuava – Municipio de Santo André (Estado de São Paulo) conforme Titulo de Autorização n.º 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

**Capital realizado: Cr$ 60.000.000,00** **Aumento de capital autorizado: Cr$ 300.000.000,00**

***Zona de prioridade para a distribuição dos refinados de petróleo: Estado de São Paulo, Sul de Minas, Norte do Paraná, Goiás e Mato Grosso.***

A subscrição pública das ações, terá início em data prèviamente anunciada e será realizada por intermédio de:

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rua Libero Badaró, 182 - 9.º e 10.º andares - End. Teleg. "ROLOU" - Fone 36-3820 - S. Paulo



# PRIMEIRO PLANO

IA levando uma encomenda, um par de chinelas, se não me enganaram as indiscrições táteis. Entrei. Além da hóspede mineira, a que se destinava o embrulho, conversaram-me na sala a dona da casa e sua filha. Dando-me com os olhos no retrato, de mui louçã menina-e-moça, informou-me a filha orgulhosa: "é de mamãe quando solteira". Quis dizer: "a senhora era muito bonita". A indelicadeza do verbo no pretérito e o cinismo que me faltou de colocá-lo no presente trocaram-me qualquer frase por um grunido interjetivo.

Outros personagens surgiram, o dono da casa e um sobrinho seu. O marido do retrato mostrou-se logo um velhinho cordialmente calado. Não participa de nosso tempo. Seu mundo esvaiu com o declinio dos encantos que o retrato fixou: a louçania, os cabelos compridos, os olhos compridos.

O sobrinho é moço bonito, de fino tratamento. E' espirita e estuda canto, mostrando-se excepcionalmente adiantado nas duas coisas. Além disso, é aspirante à fortuna vitalicia de seu avô, quase falecido. Fala à hora certa, esconde as silabas à moda paulista, adoça os periodos com locuções condignas do fino tratamento: desculpem-me, se me permitem, com o seu perdão. E' todo arte e manual de civilidade. A conversa dêle é esotérica: fluidos, visões, mensagens. Ontem mesmo — êle o diz como quem comenta o jôgo Vasco x Austria — viu astros prateados descendo do céu à sua janela, senha pela qual seus guias incorpóreos estão a aprovar-lhe o bom comportamento neste vale de dólares. Recalcitrantemente terráquio, renuncio à possibilidade de entender êste exemplar imponderável da raça humana.

Na verdade, chegou a hora do almôço. Cerrada fidalguia, barra-me a porta da rua, da liberdade, da praia. Fico. O tenor, vidente e herdeiro, também fica. Quedamos por um momento harmonizados na concórdia do apetite orgânico. A velha, que é simpática e serelepe, informa sôbre a sua vida coisas folhetinescas. Entrará dentro de dois mêses na posse de uma herança ansiosamente inesperada. Depois quer saber se coleciono sêlos. (Não) Se toco violino. (Não) Se adoro Petrópolis. (Não) Que faz você? Nada, respondo depois de breve meditação autobiográfica. E' um jovem escritor e jornalista, dos de maior futuro aliás — adianta com um sorriso a jovem mineira. Diante do que, tive que achar de uma beleza incomparável a "Cela dos Cardeais".

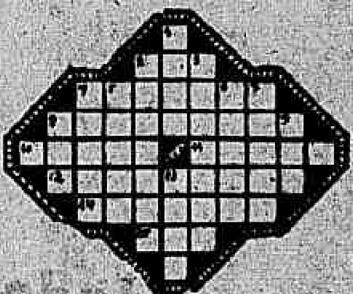
Passamos ao living. O tenor cantou. A filha dançou boogie-woogie enquanto telefonava. A velhinha também quis dançar mas as pernas não foram com as dengulces da alma. O velho esgueirou-se como um desertor, sem muita esperança de me fazer entender que êle nada tinha com aquilo.

E eu? Olhava o retrato, olhava a velha, depois o retrato. Lembrei que tinha de escrever o "Primeiro Plano" e continuei a olhar o retrato, depois a velha, depois o retrato.

M. C.

## Passatempo

Direção de RONEGA
Do Circulo Enigmistico Carioca.
Palavras cruzadas de Leslie — Rio



HORIZONTAIS: 3 — Balcão de loja. 4 — Distinta. 8 — Figura de mulher sobre que assenta uma cornija. 10 — Composição poética. 11 — Planta da Fam. das terebintáceas. 12 — Nome genérico dos sais e estereis do ácido aconitico. 14 — Planta arácea. 15 — Tribo árabe da Berberia.

VERTICAIS: 1 — Anel de corrediça. 2 — Gênero de cucurbitáceas medicinais. 3 — Subclasse das aves... 4 — Coxea. 5 — Vivacidade, energia. 6 — Dedicar. 7 — Entrada. 8 — Ação de coar. 9 — Repetição. 13 — Habitação de madeira.

DICIONARIOS: Simões da Fonseca — Brev. do Charadista de Silvio Alves, e Dic. de H. Lima e G. Barroso.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Catara, Tatus. Rotas. Osso. VERTICAIS: Ato. Tato. Atas. Russo. As.

Tôda correspondência e colaborações para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Presidente Vargas, 1988. D. F.

## A MODA DE PARIS

### UM VESTIDO PARA FESTAS

De ALEXANDRA GRIMM, da France Presse

Se os vestidos para festas, de comprimento apenas até o meio da perna, já deixaram, até certo ponto, de constituir uma novidade, é pelo menos original, neste modêlo de Anny Blatt que apresentamos o material em que foi confeccionado.

Trata-se de linho grosso, de fios torcidos e brilhantes, inteiramente trabalhado, em sentido horizontal, em largas bainhas abertas, com linha também brilhante, em tom contrastante: verde o vestido e branca a linha, marinho e vermelho, beije e marron. Amplo decote, margeado por gola enviesada que se cruza na frente.

(World Copyright 1951 by A.F.P. Paris).



## De Paris e Nova York para Você!



*Ao tomar o seu banho quente, tenha calma e procure descansar o corpo o mais possivel.. Ao mesmo tempo, prepare suas unhas para a manicura, limpando-as*

# BOM PARA OS NERVOS

Por DIANA DAWN

Você sabia que para os momentos de depressão nervosa e fadiga, nada melhor do que um bom banho quente para acalmar os nervos?

Observe como você se sente bem disposta depois de um longo banho quente.

Para manter uma beleza sempre eterna, torna-se necessário o uso de certos preceitos. Siga êsse, por exemplo: retire o "make up" com um creme fino, amarre os cabelos para cima, e entre num bom banho quente. Feche os olhos e descanse durante 10 minutos. Depois tome um chuveiro frio e em seguida quente a fim de ativar a circulação do sangue.

Quando dentro da banheira, trate dos pés, suas unhas da mão e de seu corpo. O couro cabeludo deve ser friccionado e suas costas também. Retire o creme do rosto e colóque depois um creme pesado fazendo uma ligeira massagem.

Só depois da bem descansada é que você poderá tratar das outras coisas. Mas, para êsse descanso, só um bom e prolongado banho quente resolverá o assunto.


# O COPACABANA - PÁLACE - HOTEL COMUNICA:

Em face do extraordinário sucesso de Jacqueline François, "a voz mais ouvida da França e agora a mais aplaudida do Brasil", será apresentada todas as noites no GOLDEN ROOM.

★

A peça de Henrique Pongetti, "MANEQUIM", continua a sua carreira triunfal todas as noites no teatro, às 21,30 horas, e em Vesperal aos Sábados e Domingos, às 16 horas.

★

Amanhã, Segunda-feira, dia 9, permanecerá aberto o GOLDEN ROOM com Jacqueline François, devido à apresentação de Maurice Chevalier no Teatro.

★

Terça-feira, dia 10, no GOLDEN ROOM, apresentação de JEANNINE HOLLAND, a rainha do algodão dos Estados Unidos. Nesse Jantar cantará Jacqueline François.

★

Os ingressos para os tradicionais BAILES DO SWEEPSTAKE, Sábado, dia 4, e Domingo, dia 5, de Agosto, já estão à venda na Recepção do Hotel.

★

Dia 8 de Agosto, no Teatro, estréia de CLAUDE DAUPHIN, com sua Companhia de Comédia Francesa. As assinaturas, para 5 récitas, já estão abertas na bilheteria do teatro.


## EM SÃO PAULO

*Durante um baile, vemos, quando dançavam, a senhorita Paula Mará e o senhor Paulo Werneck.* — (Foto Rev. SOMBRA)

### A SANTA MILAGROSA

Nossa Senhora do Carmo, a santa invocada piedosa e confiadamente pelos que sofre, visitou o Rio. Recebida apoteóticamente, a milagrosa Imagem da Virgem do Carmelo visitou os bairros da Cidade Maravilhosa, esparzindo bençãos e graças.

VIDA DOMESTICA, a tradicional revista da Familia Brasileira, traz em seu número de julho, ampla reportagem ilustrada sôbre o grande acontecimento cristão, onde uma página dedicada à Santa Imagem traz uma linda estampa filigranada, que se pode destacar e emoldurar.

VIDA DOMESTICA de julho já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

### O Dia Astrologico

HOJE, 8 — Dia favoravel para viagens, contrato nupcial, excursões e para reuniões politicas e sociais. Amanhã poderá pedir favores e encetar novas emprêsas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Versatilidade e desejos insatisfeitos. 8, 9 e 17; 26, 36 e 44. (horas e numeros).

— Benevolencia. Amores secretos e pensamentos pecaminosos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Aptidões, trabalhos mal remunerados e revolta intima, principalmente à tarde. 7, 13 e 14; 21, 40 e 41. (horas e numeros).

— Espirito autoritario, desgostos intimos. A tarde será de melhores augurios. 14, 19 e 20; 5, 10 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Arduas incumbencias, complicações com amigos. A tarde será melhor. 15, 16 e 17; 6, 7 e 8. (horas e numeros).

— Rusgas sentimentais, desapontamentos e mal-estar pela manhã. A tarde e a noite serão de melhoras. 16, 17 e 18; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dissidias conjugais pela manhã; a tarde será mais agradavel. 5, 15 e 23; 23, 32 e 41. (horas e numeros).

— Noticias impressionantes e surpresas agradaveis, à tarde. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Aspectos favoraveis, pela manhã com recebimentos de noticias agradaveis. A tarde será complicada. 1, 11 e 12; 14, 20 e 21. (horas e numeros).

— Impetuosidade nas questões

(Conclui na 8ª. página)

## MANIA ESCREVE:

# SENHOR DANILO ALVES

A última frase de sua carta é: "Desculpe-me pelo péssimo dactilógrafo que sou, assim como, ignorante da nossa gramática". DESCULPADO, mas procure melhorar se me escrever de novo.

Além de péssimo dactilógrafo e ignorante da nossa gramática, o senhor é um "apavorado por uma dúvida cruel. "Tem vinte e quatro anos e uma namorada de quinze primaveras que embora de tão tenra idade, não tem idéias infantis, nem aparência fisica de criança. Apesar disso, o senhor tem vergonha de amar uma criança e porisso não a leva para o convivio dos seus amigos, para as reuniões familiares dançantes, enfim, "foge ao meio social" e "ao aconchêgo dos nossos conhecidos". O senhor gostaria de mostrá-la a todos, exibi-la no "centro social" e pelas ruas da cidade. Porque tem vergonha de andar com ela o senhor pensa que não a ama e também que ela deixará de amá-lo, pois "toda moça gosta de se divertir e de se apresentar com o namorado." Por fim, o senhor me pede que o livre deste complexo e que o esclareça se "nove anos de diferença entre um homem e uma mulher significam depois do casamento algum distúrbio, rusgas e etc....

Para começar, meu amigo, afirmo que o senhor não é inteligente e nem sabe apreciar o que gosta. Por que tem o senhor de exibir sua namorada? As namoradas, de quinze ou trinta anos, não se exibem, guardam-se justamente para o que o senhor chama de "passeiozinhos sem expressão", onde nada mais haja além dos dois que se amam. Publicidade a gente faz do casamento, mas amor é coisa de uso interno.

Em seguida, declara sem medo de errar que a sua mania é a de frequentar "centros sociais", festinhas de familia e outras oportunidades de exibição. Se o senhor fosse menos "sociável" a pouca idade de sua namorada não teria importância. No barulho das "reuniões mundanas" caro Danilo Alves, não se escuta a voz do coração.

E para terminar, distinto senhor, recuso-me a responder sua pergunta sôbre as consequências do desnivel de idade. Isto não o preocupa coisa nenhuma. O senhor quer é dançar. Aí está o seu verdadeiro complexo.

## TEATRO

# INSTALA-SE, AMANHÃ, O CONGRESSO DE TEATRO

SÁBATO MAGALDI

Iniciam-se, amanhã, as atividades do 1.º Congresso Brasileiro de Teatro. No auditório do Ministério da Educação, haverá, às 9 horas, uma sessão preparatória, reunindo-se, às 14 horas, na ABI, as diversas Comissões. As 17 horas, de novo no Ministério, instala-se solenemente o Congresso.

Delegações de vários Estados se acham entre nós, e teses e projetos são remetidos à Secretaria da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, abordando assuntos de interesse da cena. Caso sejam concretizadas, na prática, as conclusões, processar-se-á verdadeira revolução em nossa rotina.

Entre as teses em poder da Comissão, destacam-se as seguintes: duas de Lopes Gonçalves, sôbre a criação do Conselho Nacional de Teatro e da Confederação Nacional de Amadores Teatrais. Uma de Olga Obry sôbre a "Utilidade do teatro de marionetes". De Luiza Barreto Leite e Santa Rosa sôbre o "Teatro Infantil". Outra de Santa Rosa, de alcance compreensivel, sôbre a criação de um "Conservatório Nacional de Teatro", com um curso de nivel superior filiado à Universidade do Brasil. Uma de Henrique Pongetti sôbre a "Organização de uma companhia nacional de comédias", e finalmente uma da Delegação da Associação Brasileira de Educação, sôbre a "Fundação Nacional do Teatro". Esta última tese visa a obter recursos próprios para um órgão nacional de teatro, que trataria do problema da construção de casas de espetáculo, em todo o território brasileiro, possivelmente da manutenção de uma companhia, e do auxilio sistematizado às empresas. O Conservatório Dramático, nesse caso, seria por ela mantido.

Como se vê, os assuntos são múltiplos e de real importância. Acrescentam-se, ainda, estudos sôbre o problema da censura, do direito autoral, e da regulamentação profissional dos trabalhadores do teatro, além de outros subsidiários, mas que tornarão maior o brilho do certame.

Para debate dos projetos, as Comissões devem reunir-se, na ABI, na terça e na quarta-feira, pela manhã e à tarde, realizando-se, às 17 horas, na sexta-feira, a solenidade de encerramento.

A parte social obedecerá a êste programa: terça-feira, às 21 horas, recepção na residência de Paschoal Carlos Magno; quarta-feira, às 21 horas, homenagem de "Eva e seus artistas" aos membros do Congresso, com a apresentação de "Bagaço", de Joracy Camargo; quarta-feira, às 12 horas, almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa; às 21 horas, no Teatro Copacabana, encenação de "Manequim", de Henrique Pongetti, numa homenagem da empresa. Madalena Nicola, em espetáculo previamente marcado, representará "Before the breackfast", de O'Neill.

Tão bem orientado por Lopes Gonçalves, presidente da ABCT, que na verdade é o seu grande animador, esperam-se do Congresso os melhores resultados.

* * *

"LADY GODIVA", AMANHÃ, NO TEATRO DE BOLSO

* * *

A conhecida peça de Guilherme Figueiredo será encenada, amanhã, às 21 horas, no Teatrinho de Bolso (Praça General Osório, em Ipanema), por um grupo de jovens.


Luvaria e Galeria Gomes

RUA DO OUVIDOR, 185

Até Ramalho Ortigão, 38


## Comemoração do "9 de Julho" no Centro Paulista

A professora Yara Coelho apresentará 15 de suas alunas num concerto de canto incluido no programa de comemoração do "9 de julho", no Centro Paulista, amanhã, às 21 horas.

O repertório a ser apresentado constará de musica ligeira e de operas, acompanhadas ao piano pela conhecida mestra.

## SOCIEDADE

# ITINERÁRIO

Jacinto de Thormes



Passei a mão na minha promessa de calvície. Tenho gasto tanto pilogênio. Terminei o trabalho, marquei a matéria, chamei o continuo, pedi que entregasse ao secretário. O dia estava findo e começava a noite. Saí do jornal, bati a porta do elevador, abri a porta do carro, bati. Há tanta porta na vida da gente. O automovel rodou a regular velocidade num asfalto esburacado e pouco acomodativo. Passamos arvores e estradas de ferro, mas, buzinamos para gente que deixou de dormir cedo. Aquela gente assim calma esperando o lotação ou assim aflita atrás do bonde era apenas paisagem. Bastava um acidente na barra da direção para que eles, e eu fossemos noticia. Eu um bom sujeito (no fundo) indo para casa (sem pressa), filiado a idéias sem revolução, preso a boa comida e horário de linotipo, gozando boas intenções, jornalista profissional, indo tão pouco ao cinema ultimamente.

Quando chegamos à altura do Mourisco, um homem num taxi beijava uma mulher. E' triste perceber a dificuldade da vida no Rio de Janeiro.

Falta água, falta apartamento, namora-se nos taxis que se ha de fazer? O automovel é um organismo com apetite. Paramos no posto e compramos o petróleo que é nosso. No tunel, no bonde vazio só vinha uma mulher de vermelho, preta de vermelho esvoaçante, com um barulho quinqueangular, agonizante, quiquiqui, tatilitate, gago no pronunciar.

Ronceiro prá xuxú é a velocidade máxima de um automovel quando se conhece as casas, as esquinhas, as janelas são marcos, as pessoas são familiares, os perigos são transversais.

Quem dirige o meu lado tem cara de motor. E' o verdadeiro motorista, que na verdade não passa de um funcionário público, estudante e correntista. Paramos no bar porque a sêde é uma necessidade e entre sombras e cadeiras reconheço simultâneamente o poeta Vinicius e o cronista Braga. O homem rouco me abraça com ternura de cachoeira já evidente. O outro tem um aperto de mão e um sorriso que faz muito bem. São os donos da noite, os proprietários da situação, são os que descobrem e transcrevem, os que sabem.

Sento-me com calma. Ainda não cheguei em casa, esta é só uma etapa, antes e depois de chegar em casa. Só um copo, só um papo, só um minuto. Chegarei tarde, dormirei domingo o dia, sonharei de consciencia e de vesicula com amargor.

Enquanto isso bebo o meu pão escolhido e escossês.

Estou confortavelmente situado entre o silêncio da poesia e o silêncio da prosa. Aos borbotões.

## REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Coronel Antonio Carlos da Silva Muricy.
— Gracho Peixoto da Costa Rodrigues.
— Jaime Pereira da Silva.
— Manuel de Queiroz.
— Coronel Rodolfo Barros Bittencourt.
— Julio M. G. Cinelli.
— Elesbão Pereira de Araujo, Frazão.
— Mario Melo.
— Ulisses Pereira de Noronha, professor.
— Alceu Barbedo.
— Otoniel Silva Santos.
— Antonio Joaquim Ferrão.
— Miguel Cerqueira.
— Sebastião Martins.
— Procopio Ferreira, ator.
— Washington Campos.
— José Jesus Machado.
— João Mamilton Coelho.
— José Medeiros Cunha.
— José Luiz Afonso Ferreira.

SENHORAS:

Carmelita Alves dos Santos.
— Odete Pestana.
— Francelina Prado.

SENHORINHAS:

Alda Cezario.
— Maria Terezinha de Matos Beltrão.
— Benilda da Costa e Silva.

MENINOS:

Almir Tavares da Silva.
— Bernardino Carlos, filho do sr. Carlos Santos e sra. Amélia Camara dos Santos.
— Heraldo, filho do sr. Heraldo Portocarrero e sra. Terezinha de Menezes Portocarrero.
— Carlos Eduardo, filho do casal Claudionor-Hilda Botelho da Silva.
— Aldir, filho do sr. Emerson Canedo e sra. Lucia Fontes Canedo.
— Luiz Arnaldo, filho do casal Eurico Marques de Souza-Djanira Pires de Souza.
— Helio, filho do sr. Cicero Guimarães e sra. Edite Borges Guimarães.

MENINAS:

— Ilva, filha do sr. Mauro de Holanda e sra. Maria da Gloria Holanda.
— Maria Luzia, filha do casal Egidio do Monte-Maria de Lourdes Ferreira do Monte.
— Marlene, filha do sr. Aristides Alves e sra. Irene Alves.
— Neila, filha do sr. Murilo Cavalcanti e sra. Odete Rosa.
— Leila, filhinha do casal professor Murilo Pessoa Cavalcanti-dona Odete Rosa Cavalcanti.

Fazem anos amanhã, dia 9:

SENHORES:

— General Fernando de Nascimento Fernandes Tavora.
— Deputado Adroaldo Mesquita Costa.
— Coronel Nilo Augusto Guerreiro Lima.
— Tenente Manuel Pais Cabral.
— Dr. James Darcy.
— Armando d'Almeida.
— Fernando de Carvalho Barata.

## MARAVILHOSA FESTA DE ELEGÂNCIA

THÈ DE TÊTES, uma deslumbrante parada de elegância, organizada por S.A.I. a Princeza D. Fátima de Orléans e Bragança e por um grupo de senhoras da nossa mais alta sociedade, em benefício do Serviço de Cirurgia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, mereceu de VIDA DOMÉSTICA de julho, ampla reportagem, acompanhada de inúmeras ilustrações.

Leiam o número de julho de VIDA DOMÉSTICA, a mais completa descrição dêsse deslumbrante acontecimento — um notável programa de elegância posto a serviço do ideal cristão de caridade.

VIDA DOMESTICA de julho já está à venda em tôdas as bancas de jornais.


Ondas Musicais

Audição n.º 829

*Pianista francesa*
MARIE-THÉRÈSE FOURNEAU:

MOZART: Thème varié "Lison dormait"
CHOPIN: Mazurka em Dó sustenido menor; Polonaise-Fantaisie

*Soprano ucraniano*
YIA ISORI MACIUK,
com a colaboração do pianista e compositor
ALCEU BOCCHINO:

MOZART: "Le Nozze di Figaro" - Voi che sapete
SCHUBERT: Wiegenlied; Gretchen am Spinnrade
SCHUMANN: Die Lotosblume
BRAHMS: Wiegenlied: Sandmannchen
TCHAIKOVSKY: Esquecer tão depressa; Canção cigana
RACHMANINOFF: Amei

HOJE

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

RADIO NACIONAL.......... 980 Kcs.
RADIO GLOBO.......... 1.180 Kcs.
RADIO TUPI.......... 1.280 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara
Vera Cruz

LIGHT

QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs.
Mayrink Veiga
das 20 às 20,30 horas
Roquette Pinto

## Cartaz do Dia

TEATROS

FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grandes Atrações. A's 20 e 22 horas.
JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves — A's 20 e 22 horas.
TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Jercolis Filho e outros. — A's 21,30 horas.
REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina-Odilon.
RIVAL — Cia. Alda Garrido, — 20 e 22 horas, com "Chiruca".
SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.
RECREIO — "E' rei, sim", com Elvira Pagã, Luz del Fuego e Valter D'Avila.
BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 6", com Renata Fronzi, 1 hora.
TEATRO DE BOLSO — "O dote", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaquia Jorge. — Fernando Villar. — A's 21 horas.

ESTREIAS:

S. LUIZ — "Até o ultimo homem", com Richard Widmark. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO-PASSEIO — "O meu dia chegará", com Jane Gray. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O meu dia chegará", com Spina. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "O meu dia chegará", com Jane Gray. e Spina. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Até o ultimo homem", com Richard Widmark, 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
PARISIENSE — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.
ODEON — "Clamor humano", com Douglas Dick. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — "Terra, sempre terra", com Marina Prado. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
REX — "No tempo do pastelão", com Bing Crosby. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — "Terra, sempre terra", com Marina Prado. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PRESIDENTE — "Os irmãos Corso", com Douglas Fairbanks Jr. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Até o ultimo homem", com Richard Wirdmark. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 10,20 horas.
ART PALACIO — "O divorcio vem depois", com Amadeo Nazzari. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "A grande valsa", com Louise Rainer. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hora.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Os irmãos Corso", com Douglas Fairbanks, Jr. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8
LEME — "Nasci para bailar", e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "Enamorada", com Maria Felix, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

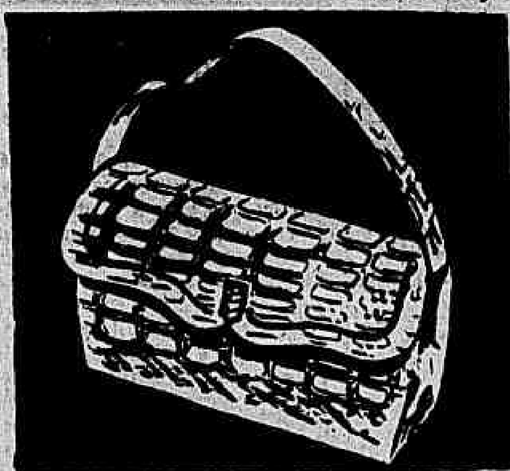
CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Terra, sempre terra", com Marina Prado. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "Bagdad" e "O terror dos telegrafos".
AVENIDA — "Até o ultimo homem".
BANDEIRA — "Estranha caravana".
BARONESA — "Os irmãos Corso".
CATUMBI — "Mulher exotica" e "O poder da inocencia".
CENTENARIO — "Perdidamente tua".
COELHO NETO — "Alma negra".
so".
EDISON — "Capitão Blood".
ESTACIO DE SA' — "Furia cigana" e "A terra do terror".
FLORESTA — "Viciada" e um filme em série.
FLORIANO — "Romance de uma esposa".
FLUMINENSE — "Os irmãos Corso".
GUARANI — "Cantiga da rua".
GRAJAU' — "Loucos de amor".
GUANABARA — "Pista sangrenta".
HADDOCK-LOBO — "Nasci para bailar".
IPANEMA — "Até o ultimo homem".
IRIS — "Terra é sempre terra".
IDEAL — "Até o ultimo homem".
IRAJA' — "A venus de fogo" e "Varzea em chamas".
JOVIAL — "O rei do rancho" e "O pirata de Tripoli".
LAPA — "Reconciliação" e "Montanhas perigosas".
MADUREIRA — "Terra é sempre terra".
MASCOTE — "Nasci para bailar".
MODERNO — "Capitão Blood".
MARACANA — "O cavaleiro de Sherwood".
[illegible]ELO — "Trovador inolvidavel".
MEIER — "Mulher exotica".
MONTE CASTELO — "Até o ultimo homem".
MEM DE SA' — "No tempo do pastelão" e "A marca do chicote".
NACIONAL — "Os irmãos Corso".
ORIENTE — "Noite de tempestade" e um filme em série.
PARAISO — "Na legião estrangeira".
PARA-TODOS — "Os irmãos Corso".
PIEDADE — "O amanhã que não virá".
PENHA — "Escrava Isaura".
POLITEAMA — "O amanhã que não virá".
PIRAJA' — "Quando te amei".
QUINTINO — "Destino amargo".
RAMOS — "No velho Colorado" e um filme em série.
ROULIEN — "O amor que me deste" e "De nariz para o ar".
RIO BRANCO — "Ziegfeld Folles" e "O homem que chutou a consciencia".
ROSARIO — "Canção da India".
ROXY — "Até o ultimo homem".
RIDAN — "Ao cair da noite" e "Mineiros contrabandistas".
SANTA CECILIA — "Terra selvagem" e um filme em série.
SANTA HELENA — "Carmen".
S. CRISTOVAO — "Destino amargo".
S. JOSE' — "A historia do tango".


# VENDA ESPECIAL DE ANIVERSARIO

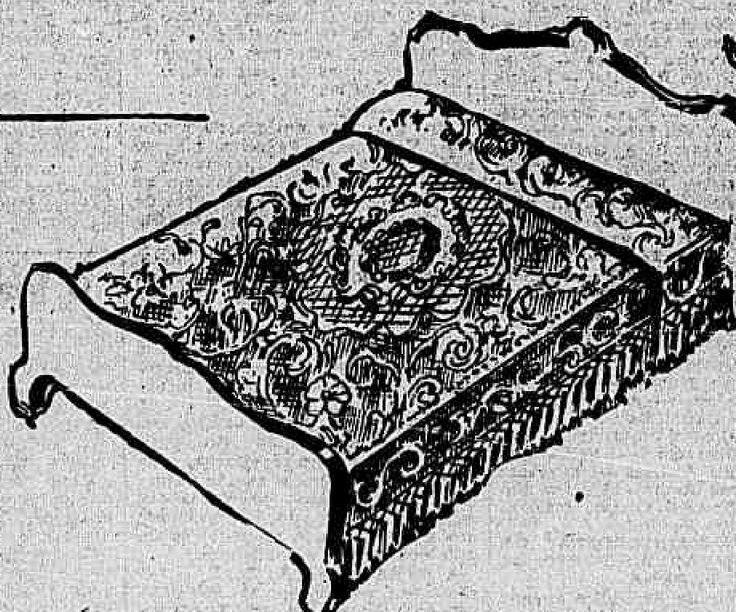
# 53 ANOS da CAMISARIA PROGRESSO

**Festeje você também a oportunidade de adquirir artigos que foram especialmente destinados para esta venda sensacional. A CRISTALEIRA e A GUANABARA--LOUÇAS oferecem as mesmas vantagens!**



Entre os 60 modêlos de BOLSAS DE CROCODILO, cujos preços vão de Cr$ 199,00 até Cr$ 980,00, destaca-se êste modêlo, em côres variadas, forrada de couro.

Por sòmente .......... Cr$ 237,00





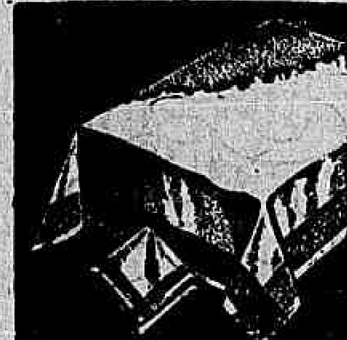
Entre as 110 marcas de Colchas, desde Cr$ 44,80 até Cr$ 1.945,00, destaca-se esta colcha em Rayon e Fustão, com linda franja, para casal

Por sòmente .. Cr$ 179,00



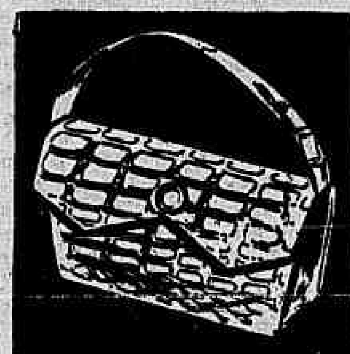
30 marcas de cretone, desde Cr$ 23,80 até Cr$ 113,40. Examine especialmente o Cretone "Oferta de Aniversário" na côr branca

Larg. 1,40 .......... Cr$ 23,80 o metro
Larg. 2,20 .......... Cr$ 38,40 o metro



Guarnição para mesa. Em adamascado com barra de côr. Com 4 guardanapos.

Por sòmente .. Cr$ 42,50



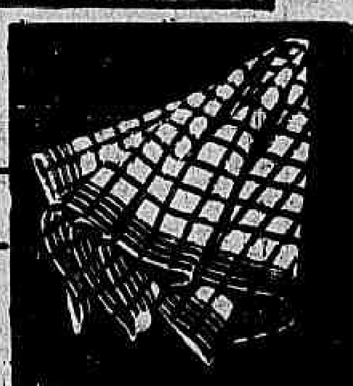
Bôlsa de crocodilo, forrada com pelica, divisão com eclair e espêlho com 2 faces.

Por sòmente .. Cr$ 259,00



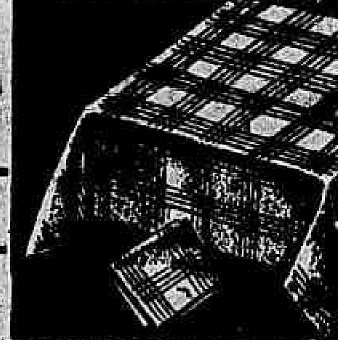
46 tipos de Lençóis. Desde Cr$ 41,50 até Cr$ 318,00. Veja este lençol em cretone de superior qualidade, com bainha ajour. Para casal.

Por sòmente .... Cr$ 79,70



Pano para copa. Em tecido xadrez, muito absorvente. Côres firmes.

Por sòmente ..... Cr$ 3,90
Veja outros tipos

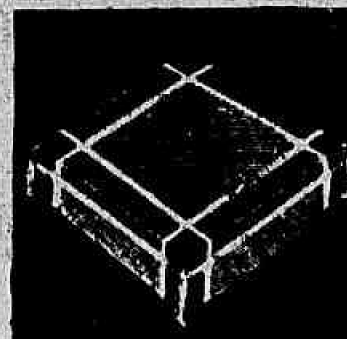


Guarnição para mesa. Tecido xadrez, de côres firmes. Tam. 1,30 x 1,30, com 6 guardanapos, por sòmente ..... Cr$ 39,50 ou escolha outra em 130 tipos, desde Cr$ 33,80 até Cr$ 5.800,00



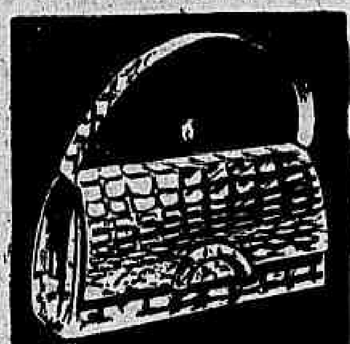
Toalhas para rosto — 80 tipos. Esta toalha, tipo Alagoana, bem felpuda, na côr branca por

sòmente ...... Cr$ 8,40



Toalha para café. Tecido de côres firmes, Indanthren. Tamanho 90 x 90. Por

sòmente ........ Cr$ 19,7(



Bôlsa de crocodilo, forrada com pelica, divisão com eclair e espêlho com 2 faces.

Por sòmente .. Cr$ 315,00




10 modêlos de jogos em lingerie — c/duas peças, desde Cr$ 63,50 até Cr$ 368,00. Este modêlo em lingerie suiça, com renda e bordados, custa

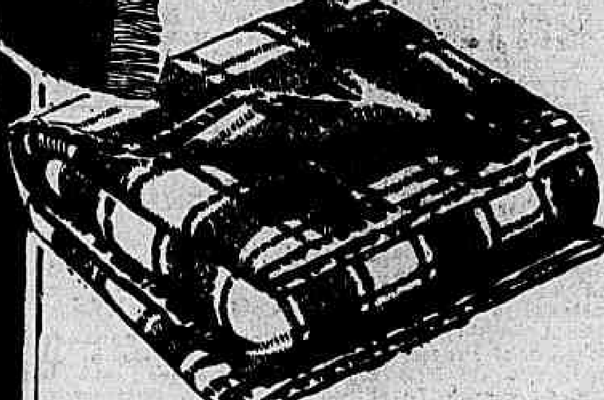
sòmente .......... Cr$ 368,00



Bôlsa de crocodilo, fôrro de pelica, 2 divisões com eclair.

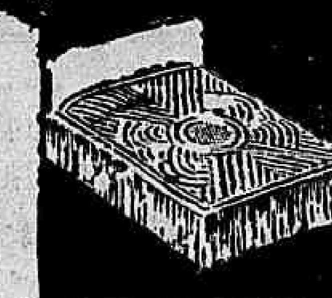
Por sòmente .. Cr$ 659,00

## NÃO SINTA FRIO



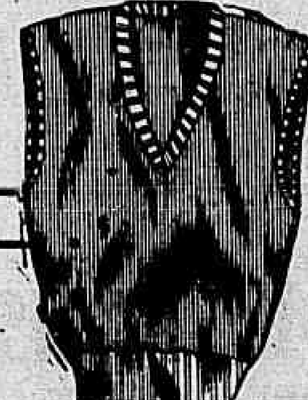
Entre as 120 marcas, desde Cr$ 29,40 até Cr$ 1.320,00 escolha este finíssimo cobertor de pura lã, tipo "Camelo", desenho xadrez, em lindas côres

Solteiro ...... Cr$ 305,00
Casal ........ Cr$ 364,00



Edredon para casal. Em cetim de qualidade extra, double-face, com lindo babado, côres diversas

Por sòmente -- Cr$ 443,00



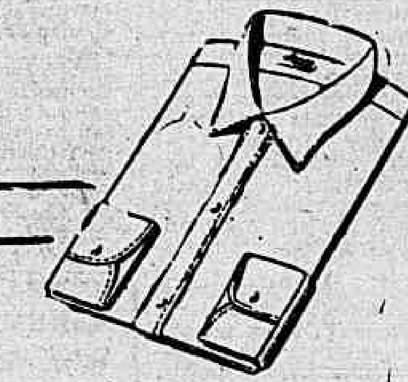
52 tipos de Sueters em pura lã desde Cr$ 113,00 até Cr$ 252,00 Este modêlo, nas côres: marinho, marron, cinza, beige e grená, custa

sòmente .......... Cr$ 195,00



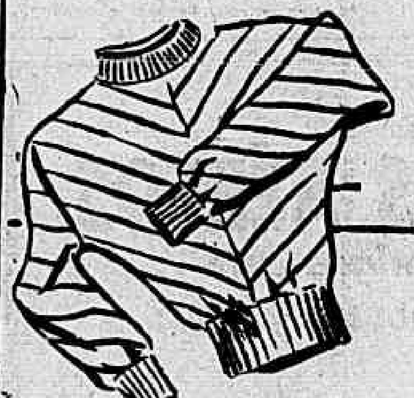
Entre os 143 tipos de CAMISAS ESPORTE, destaca-se esta camisa em Rayon ou Cambraia, em padrão xadrez

Por sòmente .. Cr$ 171,50



120 marcas de Camisas, desde Cr$ 37,80 até Cr$ 359,00. Escolha esta camisa, em tecido branco, de corte e acabamento perfeito, por

sòmente ........... Cr$ 37,80



Sueter de lã para senhora. Nas côres: amarelo, verde, azul e coral. Por

somente Cr$ 199,00

Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT TIRADENTES

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'America

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros fregueses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

JOGO de MADEIRA para COZINHA c/ 7 peças de Cr$ 55,00 por Cr$ 39,00

½ DÚZIA XÍCARAS PORCELANA para CAFÉ de Cr$ 28,00 por Cr$ 20,00

FACA de AÇO INOXIDÁVEL Para PÃO de Cr$ 32,00 por Cr$ 23,00

Estes preços vigoram Só nos dias
9-10-11-12-13-14 de JULHO

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

## Transferência da Fundação Brasil-Central Para Aragarças

O presidente encaminhou ao Congresso Nacional, mensagem acompanhada de projeto de lei que altera a redação do § 2.º do artigo 1.º do decreto-lei n. 5.878, de 4 de outubro de 1943.

E' o seguinte o texto do projeto de lei:

"Art. 1.º) — O paragrafo segundo do artigo primeiro do decreto-lei n. 5.878, de 4 de outubro de 1943, passa a vigorar com a seguinte redação:

"§ 2.º — A fundação terá sede e côro em Aragarças, no Estado de Goiaz, podendo manter agencia ou representação na capital federal e será administrada na forma dos estatutos, aprovados por decreto, pelo presidente da República.

Art. 2.º) — Revogam-se as disposições em contrário".

ATENDIDO O PEDIDO DA UNE

O presidente mandou atender o pedido da U. N. E. a propósito do auxílio de 190 mil cruzeiros, consignado a seu favor no vigente orçamento.

O pedido está justificado com o fato de não dispôr a União Nacional dos Estudantes de recursos próprios que lhes permita cumprir o seu programa administrativo, bem como para realização do Congresso Nacional de Estudantes no corrente ano.

PROMOÇÕES DE AGENTES FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO

O presidente assinou decretos, na pasta da Fazenda, promovendo os agentes fiscais do Imposto de Consumo, por merecimento, José de Souza Machado, da classe J à classe K, Gumercindo Freire e Milton de Almeida Vieira Lopes, da classe I à classe J, e José Chagas Pinto e José Lopes Fernandes, da classe H à classe I; e, por antiguidade, José Miranda Magale, da classe J à classe K, Honorato Pedroso do Nascimento e José Machado Costa, da classe I à classe J, e Moacir Reis de Azevedo, Nelson Sabino Ribeiro e Mario Saleiro Pitão, da classe H à classe I.

NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS

O presidente assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo as seguintes naturalizações: — a Clarice da Costa Mota, residente no Estado da Bahia; a Nicolina Marsicano Chagas, residente no Estado da Paraiba; a Ester Schachnik, residente em Pernambuco; a Hans Heinz Salomon Sichel — Hildegard Stein e Jorge Kossowski, residentes no Estado de Minas Gerais; a Valter Ernst Sporket — Emil Gunter Luft — Girsa Geneas — Else Scholem — Eva Stein — Kurt Valter Paulo Becker — Miguel Ramos e Maria Schommer, residentes no Estado do Rio Grande do Sul; a João da Costa Antunes — Gitla Waisberg — Icek Aron Muszkies — Szaja Flangbaum — Jacob Kohn — Henrique Fernandes Pereira Gomes — Henrique de Oliveira Pimentel — Icchok Tolc — Vitor Israel Wittokowski — Gabriel Antonio — Hans Israel Alexander e Jindriska Stekly, residentes no Distrito Federal; e, Gelsa Savaralli — Hugo Keller — Abrahão Naime — Georg Boraks — Idalina Borges de Almeida — Boruch Wigdor Abramowicz — Julio da Costa — Kurt Struben — Francisco Eufrasio — Marion Beer — Ida Rosenthal — Renata Bruck — Nathan Oberndorfer — Cudyk Goldstein — Zelman Bichman — Georg Rosenbaum — Carlos Mauricio Levy — Israel Ruchlejmer — Jackob Lewi — Judel Sznajder — Theresa Gomes Santiago Nunes — Francisco Dias de Miranda — Ana Rosenhaus Nabergoi — Naftal Bak — Lisolette Magdalena Oceana Pfaffmann — Juma Srul Bilerman — Salim Gebara — Artur Angress — Elizabeth Kraft — Erna Roth — Kepich Nakagawa e Gertrud Glaser, residentes no Distrito Federal.

O NOVO SUPERINTENDENTE DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LAGUNA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, nomeando o engenheiro civil Colombo Machado Sales, para exercer o cargo, em comissão, de superintendente da Administração do porto de Laguna, vago em virtude da exoneração de Armando Ulysses Nicolazzi.

## Promessa de...

Conclusão da 12.ª página)

de 3.ª, empregado na confecção de cadernos escolares, e o Kraft azul, utilizado para o empacotamento de açúcar, os fabricantes dos mesmos se prontificaram a deduzir da quantidade de 3.500 toneladas acima indicada, suas parcelas de 500 toneladas, correspodentes à produção, no semestre, do assetinado de 3.ª e do Kraft azul, e baixar os preços dos mesmos, de 15,00 e 18,60 para 12,00 e 15,60, respectivamente.

## Interêsses Pessoais...

(Conclusão da 3.ª página)

para a próxima terça-feira o discurso que pronunciará, em defesa do Diretório Estadual de seu partido, ante os ataques do sr. Juvenal Salon, lider da "Ala Moça", que acabava de se desligar das fileiras daquela agremiação.

VIOLENCIAS POLICIAIS EM GUARATINGUETA'

S. PAULO, 7 (Asapress) — Falando à reportagem o sr. Juarez Guizard informou, que já temos mais de 150 assinaturas de testemunhas das arbitrariedades policiais perpetradas em Guaratinguetá e por ele denunciadas na tribuna da Assembléia Legislativa do Estado.

AUTONOMIA PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — A autonomia do municipio da capital paulista, continua senculos politicos locais.

do encarecida em todos os cir-

Ontem na Assembléia Estadual, o deputado Monsenhor João Batista de Carvalho falou longamente sôbre o assunto frizando, a necessidade de São Paulo ter imediatamente um prefeito eleito por seu próprio povo.

EM GRANDE ATIVIDADE O SR. ADHEMAR DE BARROS

S. PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Adhemar de Barros está em grande atividade conferenciando com seus correligionários aos quais, ao que se afirma, pede prudência a fim de não provocar tritos principalmente com seus aliados de 3 de outubro.

Por outro lado, afirma-se que na sua viagem ao Rio de Janeiro o sr. Adhemar de Barros cuidará com seus correligionários da articulação nacional do PSP.

O DIRETORIO DA UDN ATACA DOIS DISSIDENTES

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Diretório Estadual da UDN distribuiu um comunicado atacando acremente os dissidentes do partido.

A nota inicia-se da seguinte maneira: — "O Diretório Regional da UDN manifesta o seu mais veemente protesto contra a maneira insólita e insultuosa com que dois deputados se referiram na Assembléia Legislativa a um dos mais respeitáveis companheiros, sr. Rubens do Amaral.

IRA' A PORTO ALEGRE O SR. JOAO NEVES DA FONTOURA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Atendendo a um convite das principais entidades das classes produtoras, deverá chegar a esta capital no próximo dia 24, o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior. A presença do ex-lider da Aliança Liberal está sendo aguardada com vivo interêsse nos meios politicos, pois, essa será a primeira vez que virá à nossa cidade, depois de sua investidura no Ministério.

ESTEVE REUNIDO O GOVERNO DO PARA'

BELEM, 7 (Asapress) — Realizou-se no Palácio importante reunião, para acertar as diretrizes do planejamento do govêrno do general Assunção, que presidiu os trabalhos. Ao ato compareceram os chefes das repartições estaduais e federais, deputados Armando Mendes, do Partido Social Progressista. Efraim Bentes, do PTB, e Silvio Meira, do Partido Social Democrático, designados pela Assembléia Legislativa. Foram criadas várias comissões, que apresentarão um relatório dentro de trinta dias.

## Fazer a...

(Conclusão da 1ª. página)

gociações na Coréia, e disse-lhes:

Nosso rearmamento é necessário e vital e temos que continuar com êle".

Reptou os comunistas a compararem a situação dos trabalhadores de ambos os lados da "cortina de ferro" e disse: "O verdadeira mal do Oriente é que êles sabem que isso não tem solução, pois o credo dêles é de materialismo, que exclue a liberdade do espirito humano".

DEFESA DO REGIME

Attlee defendeu o "socialismo democrático" da Grã-Bretanha, e disse:

"Não somos um posto em meio do caminho entre o capitalismo e o comunismo. Nós mesmos, aqui neste país, estendemos também um apêlo aos outros, porque não acreditamos que possamos criar um paraiso terrestre nestas Ilhas e deixar o Inferno no Exterior.

Disse mais que tem ouvido "muito palavreado barato" sôbre os Estados Unidos, mas acrescentou que "os Estados Unidos demonstram uma generosidade imensa e um nivel elevadíssimo de govêrno".

ADVERTENCIA

Advertiu que o rearmamento significa que ainda se necessita de uma imensa quantidade de auto-domínio para fazer frente a tempos dificeis e pediu o máximo de "moderação" nos pedidos de aumento de salários. Disse finalmente que, em suas recentes conversações com o presidente Truman, estudou-se o problema de manter baixos os preços das matérias primas e acrescentou:

"Espero que, internacionalmente, possamos lograr uma cooperação maior do que a que temos recebido".

## Penarol x Bangu Em Vez de Penarol x Corinthias

MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — Foi cancelado o encontro que se deveria realizar amanhã entre os quadros do Penarol, desta capital, e do Corinthians, de São Paulo, em virtude de não se ter chegado a um acôrdo a respeito do arbitro que deveria dirigir o match. Em seu lugar será efetuado um encontro entre o Penarol e o Bangú.

## REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

— Ovidio Gil.
— Manuel Porfirio.
— Antonio Pinheiro Carvalhais.
— Arnaldo Lopes Sussekind.
— Lourival Rodrigues Veneza.

SENHORAS:
Zilda França Balesté.
— Rute de Araujo Viana.
— Ivone Esteves Teixeira.
— Carmen de Oliveira.
— Possina Brito da Fonseca.
— Nilza Loiola Camorim.
— Nigde Alves Puxi.

SENHORINHAS:
Marieta Rodrigues Nogueira.
— Eli Neuza de Assis.
— Jandira Batista Freitas.
— Marieta Freire.
— Maria Lima da Costa Barros.
— Amelia Mozzucato.

MENINOS:
Joel, filho do sr. Estevão de Oliveira e sra. Maria de Oliveira.
— Inacio, filho do sr. Manuel Souza e sra. Maria Catarina de Souza.
— Paulo Cezar, filho do sr. Paulo Martins e sra. Arlete Martins.

MENINAS:
Rilza, filha do sr. Reinaldo Bastos Santos e sra. Dorothy Lopes Santos.
— Maria Cristina, filha do sr. Celso Luiz Ribeiro Pinto e sra. Neli Rubens Pinto.
— Ana Luca, filha do sr. José Luciano Stuart e sra. Daise Stuart.

CONDECORAÇÕES

Na festa comemorativa da data nacional da Venezuela, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu das mãos do embaixador Tito Gutierrez Alfaro a comenda da Ordem de Francisco de Miranda, com que o agraciou o governo daquele país amigo.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos do ministro Valdemar Ferreira marcou para o dia 28 do corrente, a realização de uma homenagem ao ilustre homem publico que vem de ser reconduzido no Tribunal Superior do Trabalho.

Para essa festa de cordialidade, que coincide com o aniversario do homenageado, as listas de adesões promovidas pelos srs. Artur Pires, Jorge Amaral e J. de Souza, estão contando com o apoio das mais destacadas personalidades dos nossos meios juridicos e sociais.

CINEMA INFANTIL — No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa será realizada, às 10 horas de hoje, a sessão cinematografica para os filhos dos associados, sendo apresentado um show, seguido da exibição de diversos filmes selecionados.

A SEMANA NA A. B. I. — Serão as seguintes as solenidades realizadas na A. B. I. durante a proxima semana:

Segunda-feira, no Auditorio: às 20,30 horas, recital de piano; na sala do Conselho: às 17,30 horas, curso de estetica musical; terça-feira, no Auditorio: às 16 horas, conferencia da Companhia de Engenharia: às 20 horas, Brasileira de Engenharia; às 20 horas, conferencia de ota Lima; na sala da diretoria; às 18 horas, reunião da Reserva da Justiça Militar; quarta-feira, no auditorio: às 15 horas, exibição de filme da aula de decoração; às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; na sala do Conselho; às 17,30 horas, sessão de entrega de diplomas do curso de propaganda; quinta-feira, no Auditorio: das 9 às 19 horas, reunião do Congresso Brasileiro de Teatro; na sala do Conselho: às 17,30 horas, curso de cultura musical; na sala da diretoria; das 9 às 18 horas, reunião; sexta-feira, no Auditorio, da 9 às 19 horas, reunião do Congresso Brasileiro de Teatro; às 20 horas, exibição de filme; na Sala do Conselho; às 17,30 horas, curso de estetica musical; sabado, no Auditorio; às 20 horas, recital; domingo, no auditorio, às 14 horas, exibição de filme; às 20 horas, exibição de filme.

VIAJANTES

Para o Congresso Nacional do Escapulario, importante acontecimento que se realizará na capital pernambucana com duração de 11 a 16 do corrente, começam a se movimentar de todos os pontos do pais importantes personalidades da sociedade, do clero e do mundo oficial.

— Ontem, em um dos Bandeirantes da linha pernambucana da Panair do Brasil, seguiu para aquela capital dom João da Mata Andrade e Amaral, bispo de Niteroi, que seguiu acompanhado de dom João de arros Uchoa, vigario geral dessa Arquidiocese.

— Já se encontra na Cidade do Salvador, para onde viajou por um dos Constellations da linha baiana da Panair do Brasil, a sra. Florence Arquin, técnica norte-americana especializada em fotografia e educação visual, comissionada pelo Departamento de Estado do seu país, para realizar palestras com projeções luminosas em diversos países da América do Sul.

## O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

sentimentais e vacilação nas empresas comerciais. 13, 14 e 51; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Sorte nos empreendimentos e novas relações de amizade. 10, 17 e 18; 50, 52 e 63. (horas e numeros).
— Disposição orgulhosa e contrariedades. Vontades insatisfeitas e lutas intimas. 16, 17 e 19; 240, 421 e 537. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Falta de iniciativa, oportunidades perdidas e abalo nervoso. 4, 19 e 20; 13, 64 e 65. (horas e numeros).
— Probabilidades de sucesso durante o dia. A tarde será angustiosa. 3, 21 e 22; 21, 30 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO.
Dia de acontecimentos maleficos, indisposição organica, riscos de desastres e brigas domesticas. 22, 23 e 24; 74, 77 e 78. (horas e numeros).
— Obstaculos, decepções, aborrecimentos e perdas de dinheiro ou de posição. 1, 10 e 11; 82, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Fortes paixões, noticias desconcertantes e originalidade nos empreendimentos. 13, 14 e 10; 45, 59 e 61. (horas e numeros).
— Acontecimentos desagradaveis falta de ar e sonhos estranhos. 15, 17 e 19; 87, 98 e 100. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Pensamentos inconfessaveis, hipertrofia e possibilidades de desatino. 18, 30 e 35. 54, 56 e 63. (horas e numeros).
— Novas realizações e nervosismo. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Devido à versatilidade de seu espirito, sentir-se-a feliz, porém. e possivel alguns exitos. 13, 15 e 17; 31, 33 e 35. (horas e numeros).
— Abalos morais, dores de garganta e inquietação. 11, 22 e 23; 47, 58 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Contrariedades no lar, decepções e saude abalada. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).
— Boas possibilidades pela manhã; a tarde será desfavoravel. 6, 15 e 16; 51, 60 e 61. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

## Departamento Federal de Segurança Pública

EXPEDIENTE DO MINISTRO

No processo sob o n. 8.770-51, em que Carlos de Paula Pereira, Guarda Civil, aposentado, solicita os beneficios da Lei n. 1.050-50, o sr. ministro exarou o seguinte despacho: — INDEFERIDO, de acordo com os pareceres.

CORREGEDORIA

INQUERITO MILITAR — Ao Juizo da 1.ª Vara Criminal remeteu esta Corregedoria o inquerito feito na Policia Militar para apurar o fato em que figura como acusado, a praça Jorge Pereira Cardoso, esclarecendo que a respeito foi instaurado o flagrante n. 51, na delegacia do 15.º Distrito, cuja distribuição coube em 14 de fevereiro dêste ano, a referida Vara.

FALSIDADE DE DOCUMENTO — Para efeito de inquérito criminal, determinou o titular dêste órgão a remessa no 5.º distrito de expediente relativo à falsidade documental sôbre o obito de Ramiro Araujo Nascimento.

DELEGACIA DE JACAREPAGUA' — Oficiou esta Corregedoria ao titular da delegacia acima, indagando em que data foram devolvidos à Justiça os inquéritos numeros 1 — 23 — 42 — 69 — 91 — 100 — 103 — 104 — 120 e 123, do corrente ano e de n. 346, do ano findo.

NUMERO DE PROCESSO — Indagou esta Corregedoria à delegacia de Bangú qual é n. ali conferido ao inquerito 110, do 28.º distrito, remetido no dia 18 de junho findo.

## JUSTIÇA MILITAR

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITORIAS

O juiz-auditor Adalberto Barreto distribuiu ontem, às Auditorias Regionais, os seguintes processos:

a) 1.ª Auditoria: — processos de insubmissão referentes aos soldados João Gomes da Silva e Joarez Corrêa, do 3.º Batalhão de Caçadores;

b) 2.ª Auditoria: — Inquérito policial-militar mandado instaurar pelo comando da Academia Militar das Agulhas Negras, para apurar avarias sofridas por uma viatura-automóvel pertencente à carga do citado estabelecimento de ensino do Exército, em que figuram como indiciados os soldados José Campos e Antonio Tancredo; processo de insubmissão relativo a Justino Eulálio Santos Junior, soldado do 3.º B. C.;

c) 3.ª Auditoria: — inquérito policial-militar procedido pelo 1.º tenente Alfredo Loureiro Polonia, na Cia. Escola de Manutenção, em que figura como indiciado o cabo Mário Rochelhing de Souza; processo de insubmissão referente a Maurilio Teixeira Gomes, soldado do 3.º B. C..

## O Armistício...

(Conclusão da 1ª. página)

ciários militares da mais alta hierarquia.

AS CONDIÇÕES

Uma autoridade militar norte-americana revela que os têrmos da ONU para um armistício incluem: 1 — As linhas de frente manter-se-ão onde estiverão, no dia do armisticio, ao longo do Paralelo 38. 2.º — Serão estabelecidas zonas neutras 3.º Ficará proibido o reforço de qualquer dos litigantes; 4.º — Troca de prisioneiros à base de um por um; 5.º — Inspeção das regiões de vanguarda e retaguarda para vigiar o cumprimento das condições do armistício.

O trabalho de inspeção poderia ser realizado por uma comissão da ONU, integrada por delegados de paises que não lutam na Coréia e, sem dúvida, incluiria observadores russos.

ASSUNTO MILITAR

As negociações de paz na Coréia são um assunto estritamente militar. Serão as mesmas realizadas em forma militar, e atendendo a um espirito militar. As decisões militares serão definitivas. O Alto Comando norte-americano acredita que o oferecimento comunista para negociar uma paz não constitui engôdo. Foi aceito como um oferecimento sincero para terminar a guerra na Coréia. Mas o Alto-Comando está decidido a que nenhuma de suas resoluções possa ser tergiversada ou utilizada para converter as negociações numa farsa. Portanto, não aceitar um cessar fogo enquanto não tenha negociado e aprovado um armistício completo.

## Fatos Diversos

(Conclusão da 12.ª página)

ABANDONADO ABANDONOU

Eliezer Rodrigues, de 24 anos, foi abandonado pela esposa há algum tempo. Indignado resolveu vingar-se tomando violento toxico em sua residencia à rua Ada, 136. A esposa dele agora é viuva.

O MAL DA ECONOMIA

Manoel Inacio de Aguiar, operario, sempre disse aos seus companheiros que a economia é a maior virtude que um homem pode ter. Arrependeu-se ontem. Ladrões entraram em sua casa, à rua São Clemente, 109 e levaram os 7 mil cruzeiros que êle havia ajuntado, dando um duro danado.

## No Dia 20, o...

(Conclusão da 1ª. página)

A homenagem, que constará de um banquete e ao qual já aderiram as mais importantes firmas desta cidade e de outros centros da Nação, terá, ainda, a participação de congressistas e figuras de expressão da sociedade.

O homenageado, à frente do principal estabelecimento de crédito do país, tem se credenciado às maiores provas de admiração por parte daqueles que trabalham pelo engrandecimento nacional, resultando daí o vulto tomado pela manifestação se simpatia e apreço, a ser levada a efeito na noite do dia 20.

CINEMA NO LAR
Aniversários, Batizados e Festas em Geral
TEL. 29-0962

CINEMA FOTOGRAFIA
RADIO TELEVISÃO
APARELHOS-FILMES-ACESSÓRIOS
SEM ENTRADA - SEM FIADOR - GARANTIA ATÉ 1 ANO
ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE
Cine★ FORNECEDORA
TODO 5.º And. do Ed. CINEAC TRIANON
AV. RIO BRANCO, 181 - TELS. 42-5111 - 52-0828 - RIO
A MAIOR FILMOTECA DE 8 E 16 mm

## Ciência ao Alcance de Todos

(Conclusão da 4.ª página)

ainda, por esporulação, isto é, pela produção de células especiais, que têm a propriedade de reproduzir o sêr que lhes deu origem desde que sejam depostas em meio ou ambiente apropriados.

O modo sexuado de reprodução exige a reunião de dois indivíduos diferentes, um masculino e outro feminino, a fim de que a reprodução se processe: cada um dos indivíduos produz células sexuadas especiais, masculinas e femininas e da fusão dessas células origina-se o ovo, cujo desenvolvimento dá lugar a um terceiro indivíduo de espécie igual à dos seus geradores.

Assim é, de modo geral, em todos os sêres vivos. No homem, justamente as células sexuadas ocupam os pontos extremos em relação ao tamanho que possuem: o óvulo feminino é a maior célula do corpo humano e o espermatozóide masculino é a menor.

Os antigos filósofos gregos, romanos, hebreus e árabes, entretanto, observaram o aparecimento do bolor sôbre o pão umedecido, das larvas nos frutos maduros e nas carnes, dos protozoários nas águas em putrefação. E diziam que isso se produzia por geração expontânea, acompanhando, assim, a crença popular. Grandes homens daquelas épocas aceitavam os fatos como de acôrdo com esta concepção: o poeta inglês Milton cantou em versos explêndidos tal crendice. Aristóteles considerava animais que provinham da união de um macho com uma fêmea, ao lado de outros que nasciam por geração expontânea. E é bem conhecida a "experiência" de Van Helmont, na qual ele conseguia obter o nascimento de camondongos colocando fragmentos de queijo e de panos sujos em um ambiente fechado...

Somente a partir de 1668, com o italiano Francesco Redi começaram a aparecer as primeiras comprovações cientificas contrárias à geração expontânea: as experiências, aliás, eram muito simples, pois se tornava facil verificar que, desde que se colocasse carne fresca em recipiente vedado por tela metálica fina, não apareciam larvas de moscas, impedidas que ficavam as moscas existentes no exterior de depositarem seus ovos sôbre a carne apodrecida.

Depois, coube ao inglês Harvey estabelecer a lei que "omne vivum ex ovo", todo sêr vivo provém de um ovo, noção que condicionava a preexistência de um ascendente a dar origem a seu descendente.

Mas, com a descoberta do microscópio e a verificação de inúmeros sêres extremamente pequenos, sôbre a vida dos quais e seu modo de reprodução nada se conhecia, voltaram a tomar corpo os conceitos antigos da geração expontânea. Outro italiano, Spallanzani, ocupou-se do assunto e suas experiências vieram trazer novas luzes: ele tomava uma porção de água ou uma infusão qualquer contendo sêres vivos microscópicos, levava-a ao fogo até ferver, os sêres vivos que ai existiam morriam todos e, desde que o frasco fôsse fechado hermèticamente neste momento, o líquido no seu interior continuava claro e sem animais microscópicos durante semanas e semanas, esteril portanto; desde que o frasco fôsse aberto e o líquido exposto ao ar, novamente surgiam os sêres vivos que haviam desaparecido. Spallanzani concluira, dessa maneira, que no ar ou nas poeiras existiam os germes dos sêres que se criavam e desenvolviam na água ou nas infusões que utilizava.

Com o francês Louis Pasteur e o grande desenvolvimento que seus estudos provocaram no conhecimento dos sêres vivos vegetais chamados bactérias, a teoria da geração expontânea recebeu seu golpe final.

## O Mapa e a...

(Conclusão da 12.ª página)

escolhido pelo diretor do Trânsito para solucionar os acidentes de tráfego que aumentam dia a dia.

Interessante é que, ao mesmo tempo que o mapa do major perde sua importância e suas afirmativas são contestadas documentalmente, aparece na cidade, pregado nos postes e nos automóveis, um anuncio interessante: — é uma estrêla com cinco pontas tendo ao centro a inscrição "pedimos a volta" e em baixo a legenda "para segurança do público e do tráfego".

Como modernos reis Magos o povo e os motoristas olham para esta nova estrêla que surge. Que venha a estrêla e mande-se o mapa para a Coréia. Talvez lá ele seja útil... aos coreanos.

## Interêsse Dos...

Conclusão da 12.ª página)

dente da aludida Assembléia, cujos trabalhos foram dirigidos em parte pelo vice-presidente em exercício, como também a ela, por motivo de doença, não pôde comparecer.

"As indagações que subscreveu ao sr. ministro da Educação foram deliberações tomadas por unanimidade, pela Assembléia, cabendo ao professor Kilkeberry encaminhá-las ao titular da pasta, em obrigação estatutária expressa; aliás, é justamente êste sentido de imparcialidade e fidalidade ao respeito à Lei que fazem do professor Kikeberry e colega probo e digno, gozando da estima, do respeito e da consideração de todos os seus pares, haja vista a estrondosa vitória que lhe conferiram nas eleições sindicais.

"Diga-se, também, que tôdas as indagações ali consubstanciadas não são senão a expressão da verdade e a informação oficial solicitada de todo necessária no sentido de que o órgão da classe possa fornecer à Justiça elementos essenciais na assistência judicial que vem prestando a muitos dos seus associados.

"Certos de que seu jornal não deixará de prestar ao público os esclarecimentos que lhe trazemos e cuja publicação lhe solicitamos, agradecendo antecipadamente, somos, com todo apreço e consideração, constantes admiradores. (as.) Afonso Morais Gomes — Mario Vieira Maia — Pascoal Faria Góis — Rodolfo Novelli — Moisés Cienes — Manoel Pais de Oliveira Filho — Petronio Mota — José Chiavegatto Filho — José de Almeida Barreto — Alfredo de E. Taunay — Pedro Geiger — Spencer Daltro de Miranda — Jorge Alberto de Melo — Jão Rezende e outros".

## Amanhã, VI...

(Conclusão da 8.ª página)

Roberto Rocha Brito, Bernardo Moreira Garcez, Alberto Rosa, Geraldo Campos Freire, Jarbas Barbosa de Barros e Tito Ribeiro de Almeida. Estão oficialmente representados no conclave os Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Distrito Federal.

As adesões poderão ser feitas com o dr. José Olavo Martins Ferreira, tesoureiro do Congresso, e as inscrições para os Congressos de Médico, em outubro, com o presidente professor Cumplido de Santana, presidente da Confederação Americana de Urologia.

Para presidente de honra do VI Congresso Brasileiro de Urologia foram escolhidos os srs. Simões Filho, ministro da Educação e Saude Publica, e João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

JULIO PALHARES MALAFAIA

(MISSA DE 7.º DIA)

Realizar-se-á segunda-feira, dia 9, às 8 horas, no altar-mór da Igreja Catedral Metropolitana, a missa de sétimo dia, por alma do inesquecível esposo, pai e avô, JULIO PALHARES MALAFAIA, agradecendo desde já a todos os que assistirem a êsse ato de fé cristã.

LIVROS DE UMBANDA

(de LOURENÇO BRAGA)

UMBANDA E QUIMBANDA

(Magia branca e magia negra, — 8.ª edição revista.)

Nesse volume o autor descreve o espiritismo cientifico, filosófico e doutrinário as 7 linhas de Umbanda e Quimbanda, dando os nomes dos seus chefes e apresenta cêrca de 90 pontos riscados e mais 200 pontos cantados. Preço - Cr$ 20,00.

TRABALHOS DE UMBANDA

(Ou MAGIA PRÁTICA — 3.ª edição revista)

Contendo as seguintes matérias: — como organizar uma Tenda Espirita de Umbanda — abertura e encerramento de sessões — como devem ser feitas as sessões — doutrinação dos espiritos — trabalhos práticos de magia — doenças e ação dos espiritos máus, aspectos de alguns espiritos quimbandeiros — simbolos isotéricos com a sua correspondência com as fôrças cósmicas e com as correntes espirituais — como se faz a se dá um presente ou uma obrigação a qualquer entidade espiritual. Preço — Cr$ 15,00.

OS MISTÉRIOS DA MAGIA

romance de fundo espirita baseado nas Magia Negra e Branca, pelo qual o leitor fica conhecendo os efeitos bons e máus de uma e outra. Como se faz um casamento nos moldes de Umbanda. Preço — Cr$ 15,00.

(de EMANUEL ZESPO)

O QUE É A UMBANDA — SARAVA!... AGÔ!...

LIVRO INDISPENSAVEL A TODOS OS QUE DESEJAM CONHECER A LEI DE UMBANDA. PREÇO — Cr$ 15,00.

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS

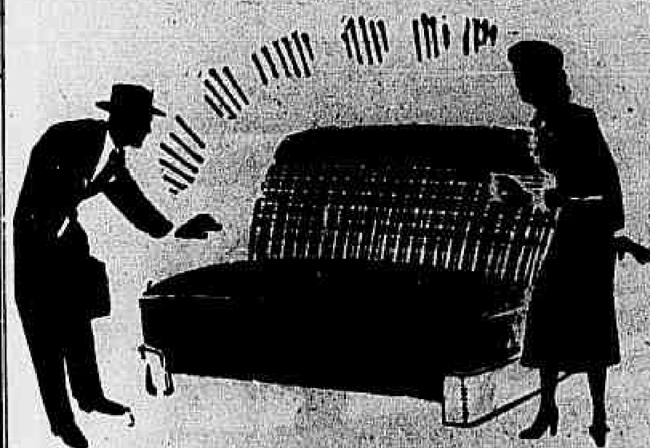
PEDIDOS À:

LIVRARIA SÃO JOSÉ, — Rua São José, 38 — Rio

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Esquadrias de madeira e hidominium (liga de alumínio) — Cortinas, venezianas de alumínio
INSTALADORA DE VARANDAS PERY
AV. NILO PEÇANHA, 12-4.º — S/410 — 22-4063

A
CIA. ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS
Tem o prazer de comunicar aos clientes e amigos que já iniciou a operação nas suas novas linhas:
PENÁPOLIS -- CORUMBÁ
CURITIBA -- PORTO ALEGRE
Servindo, portanto, as seguintes cidades:
SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — RIO DE JANEIRO — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — CAMPO GRANDE — PENÁPOLIS — CORUMBÁ — CURITIBA E PORTO ALEGRE
RIO DE JANEIRO — Aeroporto Santos Dumont — Sub-solo da Estação de Passageiros — Tel. 32-8418

COMPLETE O PRAZER DE SUA CONDUÇÃO PESSOAL



Com uma CAPA tècnicamente perfeita em LEGITIMO NYLON AMERICANO. Variedade inconfundível de padrões à sua escolha. Montagem em poucas horas. Fabricamos e colocamos, também com escrupulosa perfeição: CAPOTAS para conversíveis e TETOS para sedans.

VENDAS A VISTA OU A CREDITO

D. P. CLETO LTDA.

RUA DO SENADO, 213 — TEL.: 32-5889

*NO BASQUETE:*

# Mantem-se o Flamengo Invicto e na Liderança

## *O RUBRO-NEGRO A UM PASSO DO TITULO*

### Belo Gesto da Emissora Continental

Concluída a 8.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol e faltando seis etapas para a sua conclusão, a classificação dos clubes concorrentes é a seguinte:

1.º *lugar* — *Flamengo* — 14 jogos — 14 vitórias — 721 pontos pró e 407 contra — Saldo de Pontos: 314.

2.º *lugar* — *Botafogo* — 13 jogos — 11 vitórias e 2 derrotas, 614 pontos pró e 512 contra — Saldo de Pontos: 102.

3.º *lugar* — *Fluminense* — 13 jogos — 10 vitórias e 5 derrotas — 685 pontos pró e 550 contra — Saldo de Pontos: 135.

4.º *lugar* — *Tijuca* — 13 jogos — 8 vitórias e 5 derrotas; 455 pontos pró e 381 contra — Saldo de Pontos 74.

5.º *lugar* — *Atlética* — 15 jogos — 8 vitórias e 7 derrotas — 647 pontos pró e 622 contra — Saldo de Pontos: 25.

6.º *lugar* — *Grajaú T. C.* — 13 jogos — 6 vitórias e 7 derrotas — 497 pontos pró e 570 contra — Deficit de Pontos: 73.

7.º *lugar* — *Mackenzie* — 14 jogos — 6 vitórias e 8 derrotas — 604 pontos pró ; 653 contra — Deficit de Pontos: 49.

8.º *lugar* — *Vasco* — 13 jogos — 4 vitórias e 9 derrotas — 435 pontos pró e 480 contra — Deficit de Pontos: 45.

9.º *lugar* — *Riachuelo* — 15 jogos — 2 vitórias e 13 derrotas — 445 pontos pró e 620 contra — Deficit de pontos: 175.

10.º *lugar* — *América* — 13 jogos — 13 derrotas — 414 pontos pró e 722 contra — Deficit de Pontos: 308.

### "TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

Prognásticos para a Nona rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquetebol.

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo, 75x34 — Botafogo, 50x38 — Atlética, 44x38.

MARIANO JUNIOR — Flamengo 76x33 — Botafogo 52x36 — Atlética, 46x40.

ARMANDO NOGUEIRA — Flamengo, 78x35 — Botafogo, 53x37 — Atlética 48x41.

FREDERICO QUARTAROLI — Flamengo, 74x32 — Botafogo, 54x39 — Vasco 39x37.

NILTON RIBEIRO — Flamengo, 72x30 — Botafogo, 55x40 — Atlética, 42x36.

OS JOGOS DE AMANHA

Prossegue amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização dos seguintes encontros.

Flamengo x Grajaú — Na Gávea — Juizes — Luiz Marzano e Jonatas Costa.

Mackenzie x Botafogo — Rink da rua Dias da Cruz — Juizes — Afonso Leferer e Helvio Cezarino.

Vasco x Atlético — Em São Januário — Juizes — Aladino Astotuto e Osmar Pinheiro.

A EMISSORA CONTINENTAL E O CERTAME DE GOIANIA

E' com a mais grata satisfação que registramos o gesto simpático da Emissora Continental financiando a viagem da Delegação Carioca Juvenil e Feminina de Basquete à Goiania. Como se sabe, a Federação Metropolitana de Basquetebol encontrava-se em dificuldades financeiras, para enviar a sua representação ao local do Campeonato Brasileiro Juvenil e Feminino.

Contornando o impasse, a emissora de Gagliano Neto e que tem como chefe de reportagem do basquete o nosso prezado confrade Saldanha Marinho, comunicou à F.M.B. que ficaria a seu cargo o transporte da delegação metropolitana. Pode, assim, a bola ao cesto carioca fazer-se representar naquele magno certame de basquete graças a expressiva e inestimável iniciativa de uma emissora que se diz e que prova que é de fato 100% esportiva.

## Automobilismo

### Hoje, a Prova Subida das Canoas

Efetuar-se-á, hoje, a 1.ª prova do Campeonato Carioca de Subidas, Cmpetição autmobilística promovida pelo A. C. B.

Cerca de quarenta volantes participarão da referida competição, cujo desenvolvimento promete ser dos mais interessantes. Haverá provas para carros de turismo e de corrida, observando-se que estarão em atividade volantes como Chico Landi, Henrique Casini, Gino Bianco, Pinheiro Pires, Benedito Lopes e outros. A partida, prevista para às 9 horas da manhã, será dada no Largo de São Conrado, verificando-se a chegada no Alto da Bôa Vista.

um ARSENAL maior... com preços menores

Camisa esporte
"COPA RIO"
manga comprida
Cr$ 90,00

CALÇAS "SPORT"
Cr$ 72,00

Sapatos "Resistentes"
Cr$ 175,00

ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

GRANDE *Exposição* DE VESTIDOS E TAILLEURS DOS ATELIERS DE MODAS D' *a Exposição* CARIOCA!

*Silhouette Ovale*

Todos bem na moda! Todos... pelos menores preços do Rio!




A - VESTIDO EM GABARDINE
pura lã, fio Inglês. Mangas 3/4. Bolsos laterais, bojudos, terminando atraz com duas grandes pregas batidas. Saia justa. Côres: Marinho, Verde-Oliva e Cinza. Tamanhos de 40 a 50. $ 595,
CHIC E BEM NA MODA!

B - TAILLEUR EM PURA LÃ "TWEED"
Gola classica. Bolsos salientes arredondando os quadris. Moderna saia "Envelope", bem transpassada. Côres: Preto e Cinza-Mescla. Tamanhos de 40 á 50. $ 690,
TODA A ELEGÂNCIA DE PARIS!

C - TAILLEUR EM PURA LÃ "DIAGONAL"
Cintura fina e bem marcada. Bolsos bojudos arredondando os quadris. Saia justa, afunilada, com prega batida atraz. Côres: Preto, marinho, Marron e Cinza. Tamanhos de 40 a 50. $ 490,
O MENOR PREÇO DO RIO!

D - TAILLEUR EM PURA LÃ "VISON"
Moderna gola com lapela larga. Bolsos de chapa. Com duas pregas e portinhola abotoada. Saia justa com prega tombada atraz. Côres: Preto, Marinho, e Cinza-Mescla. Tamanhos 40 a 52. $ 590,
ELEGANTE E MODERNO!

E - VESTIDO EM PURA LÃ "CARICIA"
Gola grande e pontuda. Mangas 3/4 raglan. Blusa abotoada em diagonal. Saia justa, Modêlo "Envelope". Bolso grande e saliente. Côres Preto, Marinho, Cinza e Coral. Tamanhos 40 a 50. $ 295,
O MENOR PRECO DO RIO!

NOVIDADE da SEMANA

Cada semana... uma novidade!
Cada novidade... uma atração!

CONJUNTO AMERICANO LEGITIMO
*Helen Harper*

Em malha de lã 100% Nylon. Casaco e Sweater nas mais lindas e modernas côres. A mais recente e sensacional criação da Moda feminina!

PREÇO "ATRAÇÃO" SOMENTE ESTA SEMANA

CASACO 395, SWEATER 295,

SÓ PARA SENHORAS

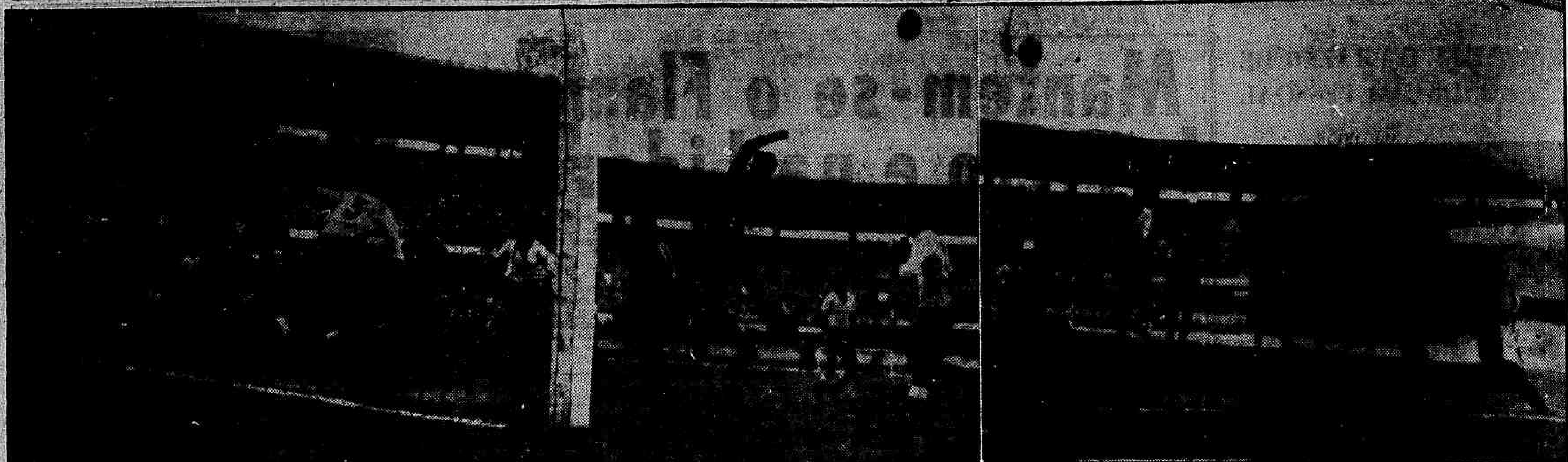



L. CARIOCA — ESQ. G. DIAS

A EXPOSIÇÃO CARIOCA ESTÁ ABERTA TODAS AS 6AS. FEIRAS ATÉ ÀS 9 HORAS DA NOITE!

C-0633

APROVEITE O SEU CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... COMPRANDO MUITO MAIS... PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!



*TRÊS fases da peleja de ontem, no Maracanã, disputada pelas equipes do Estrêla Vermelha e do Olimpique. A primeira mostra o goleiro iugoslavo, que provocou um incidente no final da luta, aparando um petardo adversário, protegido pelos zagueiros; no centro: ainda o goleiro iugoslavo tirando de sôco uma bola alta sôbre a meta; e na terceira: assédio iugoslavo ao arco de Germain, sem resultado.*

*VASCO X NACIONAL:*

# O CHOQUE QUE A CIDADE AGUARDA

## DECISÃO DA "CHAVE" CARIOCA, HOJE, NO MARACANÃ — ARBITRAGEM DE POWER

**Encerra-se, hoje, o turno de classificação do certame internacional, denominado "Taça Rio". No estádio do Maracanã jogarão as equipes do Vasco da Gama e do Nacional, de Montevidéu; em São Paulo, o Palmeiras enfrentará o Juventus, de Turim, Itália. Ambos os encontros deverão agradar, pois estarão frente à frente, quatro equipes de fama universal.**

SENSAÇÃO NO MARACANÃ

O fato de se enfrentarem quadros do Brasil e do Uruguai já é bastante para justificar a expectativa que envolve o prélio de hoje, no Municipal. Vasco da Gama e Nacional representam o que de melhor há nos dois países, estando, por isso, capacitados a uma grande exibição. Não só de técnica, mas de ardor, de entusiasmo que são das principais características dos confrontos entre brasileiros e uruguaios.

Teremos, assim, Vasco e Nacional, com o Maracanã lotado, como acontece quando as duas escolas que representam se encontram no terreno das competições.

O Vasco, ainda desfalcado de Augusto e Ademir, jogará com a seguinte formação: Barbosa; Laerte e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Maneca e Dejair. Nacional: Penalva; Santamaria e Duran; Holdway, W Gomez e Varela; Rosselló, Julio Perez, Gimenez, Bermudez e Ramirez.

ARBITRAGEM

O encontro será dirigido pelo britânico Power que será auxiliado pelos internacionais Tordjman e Griel. O inicio está marcado para às 15,30 horas.

## EM CAMPOS: OS BARIRIS CONTRA O QUADRO DO GOITACAZ

O Olaria jogará, hoje, em Campos, onde enfrentará o quadro do Goitacaz, na melhor praça esportiva da cidade banhada pelo rio Paraíba.

A direção do Olaria colocará em campo o seu quadro efetivo, que deverá jogar assim formado:

Alvarez, Osvaldo e Lamparina, Olavo, Moacir e Ananias, Cidinho, Jair, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

## *Os "Índios" na Côrte do Rei Gustavo*

Escreve Esquerdinha

### VI — Copenhague e o Nosso "Good Bye"

Não falo do jôgo em Sundsvall, onde fomos castigados pelo frio e onde tivemos que correr para não perder e onde tivemos a vitória mais apertada da excursão: 2x1, contra uma seleção-norte da Suécia. O "team" não se ajustou ou, melhor, a nossa vanguarda, o ponto mais fraco, andou tonta, eu inclusive, claro. Em que pese os resultados pequenos, como o frente ao Malmoe (2x0) ou frente ao Helmia (também 2x0), o jôgo mais duro foi disputado em Copenhague. Nosso adversário era uma seleção. A seleção da Dinamarca. E, embora a assistência não nos tenha negado o carinho de seus aplausos, principalmente com as exibições que faziamos antes do jôgo (contrôle de bola, etc.- não se pode negar que aquêle povo torcia para os "de casa". Tivemos que lutar muito. Mas aí já estavamos mais estruturados, mais certos. E foi, para mim, um bom jôgo do quadro do Flamengo.

O dinamarquês joga idêntico ao suéco. Mas notamos que a seleção possuia melhores valorês individuais, ou valores individuais em maior número dos que encontramos em outros quadros. Afinal, vencemos a seleção da Dinamarca por 2x0, após uma dura luta de 90 minutos, quando demos tudo para não decepcionar, nem ao público que lotou totalmente o estádio (o Flamengo bateu o "record" de rendas em tôdas as partes onde se exibiu e nem ao clube, que diabo.

Depois de Copenhague ainda voltamos à Suécia. E tornamos a receber muitas homenagens, tornamos a assinar muitos autógrafos, a comer comida suéca e, também, brasileira, graças à dona Florita, que ia para a cozinha ajeitar uma feijoada à nossa moda. Atuamos primeiro em Halmstad e, por último, em Norkoeping. Nesta última cidade, onde demos o "good-bye" à escandinávia, foi que pudemos (sob uma temperatura quase carioca) fazer uma boa exibição. Marcamos seis "goals" contra um do Norkoeping. Acertamos tudo. Também eu. Marquei três "goals". E a nossa linha já andou melhor do que em outras jornadas, auxiliada pela defesa, impecável.

A hora da partida reunimos nossas trouxas sob os olhos ternos e molhados dos suécos. Dos dirigentes suécos que nos acompanharam em todos os instantes. Guardamos todos os presentes que recebemos. Digo todos os presentes porque em cada jôgo que faziamos, cada jogador recebeu um "souvenir". Uma cigarreira, um cinzeiro, etc. etc.. As recordações, para aquela gente, vai muito além das flâmulas que se trocam antes do jôgo. Eles acham que a flâmula é para o clube. Os jogadores também têm que levar uma recordação. Tivemos uma boa despedida. Inclusive os discursos. E, ainda que pareça incrível, nós não estavamos cansados da Suécia. Mesmo com Paris à vista. Em todo caso, o coração já apertava de saudades do Brasil. E Paris sempre é mais perto.

*Atletismo:*

# HOJE: O CAMPEONATO JUVENIL MASCULINO

## ÀS NOVE HORAS, NA PISTA DO FLUMINENSE — DUAS PROVAS DE FUNDO

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar hoje, às 9 horas da manhã, na pista do Fluminense, o Campeonato Juvenil Masculino. Participarão desse certame, representantes do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco.

O PROGRAMA

9.00 horas — 83 mts. c/ Barreiras — Semi-final — Salto com vara — Arremesso do disco; 9.10 hs. — 75 mts. Rasos Semi-final; 9.20 hs. — 300 mts. Rasos Semi-final; 9.35 hs. — 10.000 mts. 2.ª Comp. 2.ª P. C. Fundo; 10.15 hs. — 83 mts. c/ carreiras-final; 10.15 hs. — Arremesso do dardo; salto em distância; 10.25 hs. — 75 mts. rasos final; 10.35 hs. — 300 mts Rasos final; 15.45 hs. — 5.000 mts. 2.ª Comp. 2.ª P.C. Fundo; 11.05 hs. — 1.000 mts. Rasos; salto em altura; arremesso de pêso; 11.20 hs. — Revesamento 4 x 75 mts. Rasos.

CAMPEONATO DE CORRIDA DE FUNDO

Intercalando as provas de juvenis, a F.M.B. levará a efeito as corridas de 10.000 e 5.000 metros rasos destinadas a corredores adultos.

As duas provas referidas fazem parte da 2.ª competição de Corridas de Fundo.

*NO PACAEMBU:*

# CHOQUE ENTRE DOIS INVICTOS

## *Palmeiras x Juventus, Decidindo a "Chave" Bandeirante—Os Quadros*

Reveste-se de grande importância a peleja de hoje, em São Paulo, entre as equipes do Palmeiras e do Juventus, já classificadas para os jogos semi-finais da "Taça Rio".

O Palmeiras venceu o Olimpic por 3x0, e o Estrela Vermelha por 2x1. A equipe italiana se impôs a esses dois adversários pelo mesmo score de 3x2.

Trata-se, portanto, de uma peleja que decidirá o vencedor da chave de São Paulo.

E' de esperar que o jogo seja bastante renhido, de vez que o Palmeiras terá de lutar contra um rival combativo e capaz de tornar difícil o seu triunfo. Diga-se de passagem que o Juventus possui uma equipe de fibra, tendo demonstrado isso nos dois jogos efetuados no Pacaembu, ambos vencidos com esforço, mas justissimos.

Segundo informações recebidas de São Paulo, conta-se que a renda de hoje supere o record em jogos disputados no Pacaembu.

INGLÊS, O JUIZ

Dirigirá o jogo Mr. Grieg, árbitro de primeira categoria, enviado pela Liga Inglêsa. Serão seus auxiliares os juizes M. Popovic, do Estrela Vermelha, e Mario Gardelli, do Palmeiras.

A EQUIPE DO PALMEIRAS

O "onze" campeão paulista deverá entrar em campo assim constituido.

Oberdan; Sarno e Juvenal; Valdemar Fiume, Luiz Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

O provavel quadro italiano é o seguinte:

Viola; Bertucelli e Manente; Mari, Parola e Piccini; Municelli, Karl, Boniperti, Johan Hansen e Proest.

O INICIO DO JOGO

A peleja entre "periquitos" e juventinos terá início às 15,30 horas.

# VITÓRIA DO OLIMPIQUE ÀS CUSTAS DO ÁRBITRO

## UM "PENALTY" MISTERIOSO QUE RESOLVEU A PELEJA — 2 X 1, NO MARCADOR — PELEJA MONOTONA

**O juiz brasileiro Mário Viana acabou com o empate com que iria terminar a peleja de ontem, no Maracanã, entre Olimpique e Estrêla Vermelha. Acabou com o empate, porque marcou uma penalidade máxima quando a peleja estava a expirar, penalidade absolutamente inexistente que lhe valeu uma tremenda vaia do público que se abalou para assistir à pugna. Tal foi a incoerência da marcação do juiz Mário Viana que a maioria ou quase a totalidade da "torcida", que mostrava suas simpatias pelos francêses, trocou imediatamente de opinião face ao esbulho de que foram vítimas os iugoslavos. Certas as vaias em Mário Viana que truncou o resultado da peleja, e não tendo sido elegante ao receber os apupos, uma vez ter feito gestos pouco recomendáveis à assistência, felizmente reduzida, ontem à tarde.**

"CANÇÃO PARA NINAR"

Como está na moda tecer-se comentários das pelejas da "Copa" dando sua respectiva classificação músical, pode-se dizer que a peleja de ontem, entre Olimpique (campeão francês) e Estrela Vermelha, foi uma "Canção para Ninar", canção triste, com notas graves. De fato a peleja foi demasiadamente monótona. E bem poucos, pouquissimos lances fizeram a platéia vibrar, principalmente no segundo periodo quando era mais intenso o assédio dos francêses, infelizmente bisonhos em sua maioria. Os iugoslavos não ficaram atrás dos gauleses, não. Também exibiram um futebol medíocre, parado, onde sua "estrêla", o célebre Mitic, nada queria com a bola, assim como o nosso Ieso que parece "mascarado" com o cabelo arrumadinho e bem perfumado.

PELEJA DE PERDEDORES ?

Enfim, não se póde exigir muito de uma peleja travada entre perdedores. Tanto Olim-

(Conclui na 11ª página)

### *Acerte a Bola e Ganhe Uma Cadeira*

Somente ontem recebemos mais cartas enviadas para o nosso concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", num total de dezesseis soluções, e que, infelizmente, em face do atraso na entrega da correspondencia, por parte do Departamento de Correios, deixaram de entrar na apuração.

COM ANTECEDENCIA

Solicitamos aos leitores enviarem com a devida antecedência as suas respostas para evitar o que tem sucedido nas duas últimas semanas, quando a correspondência chega em nosso poder muito depois da apuração, que se verifica todas as sextas-feiras, às 18 horas em nossa redação.

CORRESPONDENCIA ATRASADA

Foram as seguintes as cartas chegadas fora de tempo. Todos êsses candidatos, porém, erraram em suas previsões, pois a bola certa, tinha o número QUATRO:

Carmela Rodrigues, Rua Jorge Rudge, 184; José Alencastro Estrela, Rua Assembléia, 104-5.° andar, sala 506; Adauto Nogueira Rosa, Rua Caraiba, 44 — Estação de Colégio; Carlos Russo, Rua das Neves 43, Sta. Teresa; José Ribeiro, Rua Carolina Machado, 1.471, Bento Ribeiro; Roberto Gomes Garcia dos Reis, Rua do Catete, 122.

(Conclui na 11ª página)

### Difícil Jôgo Para o São Cristovão

O São Cristóvão jogará, hoje, em Belo Horizonte, onde enfrentara o quadro do Metaluzina, no campo da rua Barão de Cocais.

O gremio alvo atuará, provávelmente, com o seguinte quadro:

Mariano; Jordan e Torbis; Indio, Lulau e Olavo, Cunha, Amaral, Nonô, Ivan e Carlinhos.

## SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Copa Rio — Vasco x Nacional — No Estádio Municipal — As 15,30 horas.

Palmeiras x Juventus — No Estádio do Pacaembu — Em São Paulo.

Torneio Quadrangular — Em Montevidéu: Corintians x Penarol.

Interestadual: São Cristóvão x Metaluzina — Em Belo Horizonte.

Olaria x Goitacaz — Na cidade de Campos.

ATLETISMO

Campeonato Juvenil Masculino e Campeonato de Corrida de Fundo — na pista do Fluminense — As 9 horas da manhã.

WATER-POLO

Torneio Interno do Vasco — Final do Turno — Em Santa Luzia — As 9 horas da manhã.

Torneio de Inverno — Guanabara x Fluminense — No Mourisco — As 10 horas.

CICLISMO

Competição-treino dos ciclistas do Flamengo — Na Avenida Brasil — As 6,30 horas da manhã.

TENIS

Campeonato Individual Interclasse — Feminino — Nas quadras do Fluminense — As 16 horas.

AUTOMOBILISMO

Para "Subida das Canoas" — Saida: Largo de São Conrado — As 9 horas da manhã.

BASQUETEBOL

Início do Primeiro Torneio Suburbano de Basquetebol Feminino — As 15,30 horas. — Na quadra do Jacarepaguá Clube.

### *Não Aceitou as Explicações*

Após a peleja de ontem o técnico do Estrêla Vermelha procurou Mário Viana para pedir desculpas pela atitude do goleiro do quadro que, após a peleja, cuspiu no árbitro, quase provocando um sério incidente. Mário Viana disse que não recebia as explicações, nem do técnico, nem, pessoalmente, do jogador. Como juiz iria tomar as mais sérias medidas que a lei lhe faculta e como homem, tinha pena de não ter, no momento, um revólver, para dar um tiro no aludido jogador. Foram essas as palavras do sr. Mario Viana, ouvidas pela reportagem, de fora do reservado dos juizes, no estádio do Maracanã.


*Copa Rio*

ao vencedor do "TORNEIO MUNDIAL DOS CAMPEÕES"

com a oferta da "Copa Rio" à Confederação Brasileira de Desportos e destinada ao vencedor do "Torneio Mundial dos Campeões", ora em disputa no Rio, a

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

oferece um poderoso estimulo aos disputantes e mais uma prova de seu reconhecimento ao papel do esporte na melhoria do padrão eugênico da raça e no incremento das relações humanas. Ao consignar tão feliz iniciativa, MAPPIN & WEBB orgulham-se por haverem, mais uma vez, sido distinguidos com a honra de fornecer o artistico e expressivo troféu.

**Copa-Rio** - *Linda peça de arte, de legítima prata de lei inglêsa, finamente cinzelada, é o ambicionado troféu instituido pela Prefeitura, ao vencedor do "Torneio Mundial dos Campeões".*

Outras taças fornecidas recentemente por MAPPIN & WEBB

**Taça Brasil** - *Oferecida pela Sul América Cia. Nacional de Seguros, ao vencedor do 4.º Campeonato Mundial de Futebol, realizado em 1950.*

**Taça Gal. Mendes de Morais** - *oferecida pela Confederação Brasileira de Desportos e conquistada pelos paulistas, no jogo inaugural do Estádio Municipal.*

**Taça Confederação Brasileira de Desportes** - *Oferecida pela Confederação Brasileira de Desportos e destinada ao 2.º colocado no "Torneio Mundial dos Campeões".*

Mappin & Webb

Ouvidor, 101

LONDRES — PARIS — BIARRITZ — BOMBAIM — BUENOS AIRES — JOANESBURGO

# "PARA LORETTA, JOCOSA NÃO PERDE!"

## *Derrotar Tirolesa é Uma Tarefa Muito Difícil" — Acrescenta o Líder da Estatística — Como Falou Claudemiro Pereira*

# GREY GIRL CONQUISTOU FIRME A SUA SEGUNDA VITÓRIA NA GÁVEA

## Sol Bonito Repetiu a Sua Última Proeza

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

413 — 1ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

| | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| GREY GIRL, feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Valerian e Grey Lady, do sr. Gustavo A. Carvalho, 55 quilos, Luiz Rigoni | 1º | 5.189 | 41,00 | 12 | 6.779 | 15,00 |
| Eledol, 55\|54, U. Cunha, ap. | 2º | 7.123 | 30,00 | 14 | 4.378 | 23,00 |
| Espadana, 55, E. Castillo | 3º | 14.586 | 15,00 | 24 | 1.646 | 62,00 |

Não correu: Perlita. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, vários corpos. Rateios: Cr$ 41,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 61,00; placés: não houve. Tempo: 89 4|5. Total das apostas: Cr$ 396.790,00. Criador: sra. Charles Grace. Tratador: Alcides Morales.

414 — 2ª CARREIRA — Potros nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

| | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BARRAN, masculino, castanho, 5 anos, Minas Gerais, Shangai e Traíra, do sr. G. J. P. da Silva, 56 quilos, Luiz Leighton | 1º | 9.107 | 46,00 | 11 | 297 | 722,00 |
| Damarena, 54, V. Andrade | 2º | 9.225 | 46,00 | 12 | 3.818 | 56,00 |
| Nilo, 56, L. Rigoni | 3º | 10.406 | 41,00 | 13 | 4.501 | 48,00 |
| Radimba, 54, M. Rossano | 0 | 11.042 | 38,00 | 14 | 2.926 | 73,00 |
| Charão, 56\|55, U. Cunha, ap. | 0 | 2.753 | 154,00 | 23 | 5.003 | 44,00 |
| Holão, 52\|49, J. F. Souza, ap. | 0 | 285 | 1.491,00 | 24 | 2.497 | 86,00 |
| Tempo Feio, 52\|5, S. Machado, ap. | 0 | 775 | 546,00 | 33 | 2.149 | 100,00 |
| Fogo Belo, 56, L. Meszaros | 0 | 9.283 | 45,50 | 34 | 4.766 | 45,00 |
| | | | | 44 | 847 | 253,00 |

Não correu: Cainana. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 46,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 45,00; placés: Barran, Cr$ 16,00; Damareno, Cr$ 18,00; Nilo, Cr$ 13,00. Tempo: 104" 1|5. Total das apostas: — Cr$ 865.060,00. Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha. Tratador: Valdir Silva.

415 — 3ª CARREIRA — Potros nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

| | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CATAGUA', masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Madariaga e Qualidade, do sr. Dario de Almeida, 56 quilos, Ilton Pinheiro. | 1º | 6.262 | 81,00 | 12 | 2.639 | 85,00 |
| Senta a Pua, 56, L. Rigoni | 2º | 11.119 | 47,00 | 13 | 7.220 | 31,00 |
| Eldorado, 56, D. Moreira | 3º | 24.387 | 21,00 | 14 | 2.367 | 95,00 |
| Indiscreto, 56\|53, P. Tavares, ap. | 0 | 6.363 | 80,00 | 23 | 3.726 | 60,50 |
| Odilon, 56, J. Araujo | 0 | 1.476 | 342,00 | 24 | 1.309 | 172,00 |
| Gengibre, 56, J. Martins | 0 | 13.603 | 37,00 | 33 | 6.609 | 34,00 |
| | | | | 34 | 3.825 | 59,00 |
| | | | | 44 | 472 | 477,00 |

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º cabeça. Rateios: Cr$ 81,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 85,00; placés: Cataguá, Cr$ 29,00; Senta a Pua, Cr$ 18,00. Tempo: 117" 3|5. Total das apostas: Cr$ ... 957.340,00. Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha. Tratador: Estevam Pereira Filho.

416 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua, 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,0 e 5 por cento ao criador do vencedor:

| | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BLUE DREAM, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Precipitation e Bene Lotus, do stud Delta, 50 quilos, Reduzino Freitas Filho | 1º | 10.542 | 62,00 | 11 | 2.150 | 184,00 |
| Itaquaty, 56, O. Ulloa | 2º | 17.670 | 37,00 | 12 | 6.682 | 49,50 |
| Mendel, 50\|51, D. Moreira | 3º | 30.474 | 21,00 | 13 | 8.533 | 39,00 |
| Dynamo, 56\|57, L. Diaz | 0 | 7.400 | 88,00 | 14 | 2.822 | 117,00 |
| Balancin, 50\|51, A. Portilho | 0 | 5.908 | 111,00 | 22 | 3.242 | 102,00 |
| Please, 52\|54, I. Pinheiro | 0 | 2.233 | 293,00 | 23 | 8.867 | 37,00 |
| Icaro, 56, L. Rigoni | 0 | 7.633 | 86,00 | 24 | 4.505 | 73,00 |
| | | | | 34 | 3.820 | 87,00 |
| | | | | 44 | 728 | 455,00 |

Não correu: Leste. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 62,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 49,50; placés: Blue Dream, Cr$ 30,00; Itaquaty, Cr$ 21,00. Tempo: 101" 3|5. Total das apostas: — Cr$ 1.301.210,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Claudio Rosa.

417 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

| | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AQUILA, feminino, castanho, 6 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Jecyron, do sr. Arthur Herman Lundgren, 56\|55 quilos, Ubijara Cunha, ap. | 1º | 11.644 | 54,00 | 11 | 1.965 | 181,50 |
| Taruman, 56, L. Rigoni | 2º | 29.047 | 21,50 | 12 | 9.249 | 38,50 |
| Ecelero, 56, O. Ulloa | 3º | 8.933 | 70,00 | 14 | 7.461 | 48,00 |
| Carinho, 52, R. Freitas F. | 0 | 3.858 | 162,50 | 22 | 428 | 833,50 |
| Incognito, 50, J. Portilho | 0 | 1.553 | 404,00 | 23 | 4.552 | 78,00 |
| Bosphorino, 52\|54, I. Pinheiro | 0 | 2.659 | 236,00 | 24 | 2.835 | 126,00 |
| Cravador, 54, E. Castillo | 0 | 16.154 | 39,00 | 33 | 1.733 | 206,00 |
| Napoleão, 54, J. Araujo | 0 | 947 | 662,00 | 34 | 3.564 | 100,00 |
| Hunter Prince, 56, L. Meszaros | 0 | 1.955 | 321,00 | 44 | 742 | 481,00 |
| Arakreon, 58\|55, S. Machado, ap. | 0 | 1.621 | 387,00 | | | |

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo. Rateios: Cr$ 54,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 29,50; placés: Aquila, Cr$ 14,00; Taruman, Cr$ 11,00; Ecelero, Cr$ 14,00. Tempo: 102" 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.324.540,00. Criador: F. J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

418 — 6ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

| | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SARANINHA, feminino, alazão, 5 anos, Distrito Federal, Corregidor e Família, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 56 quilos, Luiz Rigoni | 1º | 17.711 | 37,00 | 11 | 2.444 | 161,00 |
| Maud, 56, L. Leighton | 2º | 12.090 | 54,50 | 12 | 8.891 | 44,00 |
| Gold Dream, 56\|57, L. Diaz | 3º | 23.251 | 28,00 | 13 | 5.402 | 73,00 |
| Miss You, 56\|55, U. Cunha, ap. | 0 | 4.666 | 141,00 | 14 | 8.133 | 48,00 |
| Mahdi, 56, O. Ulloa | 0 | 12.090 | 54,50 | 22 | 3.590 | 109,00 |
| Elagol, 56, O. Macedo | 0 | 17.711 | 37,00 | 23 | 5.424 | 72,00 |
| Comtesse, 56, I. Souza | 0 | 7.788 | 85,00 | 24 | 6.782 | 58,00 |
| Oracia, 56, A. Vieira | 0 | 11.184 | 59,00 | 33 | 1.664 | 236,00 |
| Cartada, 56, E. Castillo | 0 | 3.938 | 167,00 | 34 | 4.194 | 94,00 |
| Orcina, 56, L. Coelho | 0 | 1.834 | 360,00 | 44 | 2.601 | 151,00 |

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 48,00; placés: Saraninha, Cr$ 12,00; Maud-Mahdi, Cr$ 12,00; Gold Dream, Cr$ 13,50. Tempo: 61" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.409.950,00. Criador: Francis Valter Hime. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

419 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

| | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SOL BONITO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Galeon e Madame Roland, do stud Serraverde, 50\|51 quilos, José Portilho | 1º | 21.097 | 36,00 | 11 | 846 | 869,50 |
| Pracinha, 56, A. C. Ribas | 2º | 5.516 | 136,00 | 12 | 8.311 | 58,00 |
| Irish Star, 50\|52, E. Castillo | 3º | 20.895 | 36,00 | 13 | 2.571 | 187,80 |
| Jamary, 56, O. Ulloa | 0 | 13.167 | 57,00 | 14 | 8.133 | 59,00 |
| Minguinho, 50\|52, O. Macedo | 0 | 4.208 | 179,00 | 22 | 5.603 | 86,00 |
| Rio Verde, 52, R. Freitas F. | 0 | 14.802 | 51,00 | 23 | 4.661 | 103,00 |
| Arari, 48\|50, U. Cunha, ap. | 0 | 9.122 | 82,00 | 24 | 6.728 | 31,00 |
| Estalo, 56, G. Costa | 0 | 1.517 | 494,00 | 33 | 1.090 | 442,00 |
| Alecrim, 52, P. Coelho | 0 | 14.802 | 51,00 | 34 | 4.851 | 99,00 |
| Kanthaka, 58, A. Brito | 0 | 2.827 | 266,00 | 44 | 5.438 | 87,00 |
| Pepito, 54\|51, J. Baffica, ap. | 0 | 748 | 1.001,00 | | | |

Não correram: Blue Dream e Gavião da Gavea. Ganho por focinho; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 99,00. Placés: Sol Bonito, Cr$ 16,00; Pracinha, Cr$ 34,00; Irish Star: Cr$ 14,00. Tempo: 95". Total das apostas: Cr$ 1.630.370,00. Criador: Paulo Martins Silva. Tratador: Alexandre Correia.

420 — 8ª CARREIRA — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 48 quilos, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

| | PONTAS: | | | DUPLAS: | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| MUTISIA, feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Meulen e Leonine, do espolio Armando Barcellos, 52\|54 quilos, Ilton Pinheiro | 1º | 10.857 | 64,00 | 11 | 435 | 978,00 |
| Lobelia, 56, I. de Souza | 2º | 4.801 | 145,00 | 12 | 2.045 | 208,00 |
| Florena, 56\|57, L. Diaz | 3º | 28.050 | 25,00 | 13 | 5.822 | 73,00 |
| Vibrante, 54, V. Andrade | 0 | 15.217 | 46,00 | 14 | 2.812 | 151,00 |
| Bela Dourada, 52\|5, P. Fernandes | 0 | 1.545 | 451,00 | 22 | 2.231 | 190,00 |
| Joy, 54\|51, D. P. Silva | 0 | 2.868 | 243,00 | 23 | 11.675 | 36,00 |
| Vit. do Palmar, 52, D. Moreira | 0 | 2.047 | 341,00 | 24 | 5.945 | 71,50 |
| Petulante, 52\|51, U. Cunha, ap. | 0 | 7.207 | 97,00 | 33 | 8.985 | 47,00 |
| Normalista, 56, J. Portilho | 0 | 5.736 | 121,00 | 34 | 11.492 | 37,00 |
| Sarabela, 54, O. Ulloa | 0 | 8.742 | 80,00 | 44 | 1.733 | 245,00 |

Não correu: Tintureira. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 64,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 151,00; placés: Mutisia, Cr$ 21,00; Lobelia, Cr$ 19,00; Florena, Cr$ 12,00. Tempo: 84" 1|5. Total das apostas: Cr$ 9.363.830,00. Total geral dos concursos: — Cr$ .... 849.245,00. Pistas: de grama (a 6ª prova) e de areia (as demais): leve.

Nossa reportagem procurou, ontem, o Luiz Rigoni, para que o freio do Paraná nos falasse das possibilidades de Jocosa no Grande Prêmio "Onze de Julho". O líder da estatística mostrou-se, mais uma vez, otimista. Confiando bastante no desempenho da vencedora do G. P. "S. Paulo". Declarou:

— Jocosa "aprontou" muito bem. Corria muito na partida de 700 metros e acredito que estará com "elas" no final...

— Acredita no sucesso, mesmo contra uma adversária da categoria de Tirolesa?

— Sei que a tarefa é das mais difíceis, mas, tudo pode acontecer em corridas...

— E Loretta, Rigoni?

— Para Loretta, penso, Jocosa não perde...

— Então, a dupla é certa?

— Bem... quer dizer... Não se pode afirmar nada, com certeza, antes de uma corrida de cavalos, mas...

Rigoni ficou nas reticências e demos por encerrada a entrevista com o jóquei de Jocosa.

"MIRO" CONVERSA

Muito cêdo, colhemos as impressões de Claudemiro Pereira. O sorridente treinador trocava idéias com o gorducho Magalhães, quando o repórter o abordou:

— Que nos diz de Jocosa, "Miro"?

Esticou o lábio inferior:

— Anda muito bem. Carreira muito bôa...

— Para cima de Tirolesa?

— O que é que tem isso? O páreo é na milha e na milha Jocosa resolve qualquer "situação".

# DIARIO CARIOCA APONTA:

MAGGY — CHACOTA — CATIRA
HOMERO — NANGETH BOY — PROSPER
DUC D'ANJOU — E. DI SAVOIA — DEMONICO
EIRELA — MASTER BOB — MARTINGALA
TIROLESA — LORETTA — JOCOSA
HELL CAT — ANCORA — STARWAY
MILU' — JOLIE — CARINHOSO
SKETCH — ACORDEON — MANGUARITO

NESTOR COSTA PEREIRA

* * *

MAGGY — D. SINHA' — CHACOTA
PROSPER — HOMERO — SAIGON
DUC D'ANJOU — E. DE SAVOIA — DEMONICO
DOLLYPOP — Y. GROSS — EIRELA
JOCOSA — CHENILLE — LORETTA
KASBAH — HELL CAT — ANCORA
MILU — CARINHOSO — GRAO VIZIR
ACORDEON — MANGUARITO — SKETCH

JOSE' LAURO COSTA PEREIRA

# Notícias da Gávea

## OITO "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

*Dona Sinhá*
*Eônio*
*Nodua*
*Pilheria*
*Aléa*
*Jaguarão*
*Pão*
*Sinless*

## NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis Arthur Araujo, Nestor Linhares, Jobel Tinoco, Francisco Irigoyen e Justiniano Mesquita e o aprendiz Jupiracy Graça.

## A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,10 horas.

O Grande Prêmio "11 de Julho" tem a sua realização marcada para as 15.05 horas.

## OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bolo Simples 9 vencedores — 5 pontos — Cr$ 9.188,00;
Bolo Duplo — 2 vencedores — 13 pontos — Cr$ 25.612,00;
Betting Simples — 4 vencedores — Cr$ 2.109,00;
Betting J. Club — 124 vencedores — Cr$ 675,00;
Betting Dupla — 20 vencedores — Cr$ 18.221,00.

## Vitória do...

(Conclusão da 10ª. página)

pique como Estrela Vermelha já estavam desclassificados da "Copa". Essa, talvez, a razão de tanta monotonia em campo.

Os goals foram feitos por Mitic ao primeiro minuto do segundo tempo, para os iugoslavos; Ben Tifoud e Bengthon (este de penalti) fizeram os dois tentos do Tice.

QUADROS: Olimpique: Germain; Rossi e Firoud; Boniface Gonzalez e Belver (Beldini); Courteaux, Jeso, Bengthon, Carré (Cardini) e Ben Tifoud. Estrela Vermelha: Krivokutcha Tadish e Diskish (Nizovitch), Palfi, Djundyernevitch e Djavich, Ojujasson, Mitic, Zvanovich, Kostich e Yazeikvitch.

O centro-médio Djundyernvicth foi expulso de campo aos 13 minutos da segunda etapa por ter agredido o centroavante Bengthon, com um soco.

Renda: Cr$ 198.800,00.

Juiz: Mario Viana teve boa arbitragem até o momento em que marcou a falta máxima contra os iugoslavos.

VENCERAM OS AUSTRIACOS

Jogando, ontem, em São Paulo, o Austria abateu o Sporting pela contagem de 2x1, tentos de Awrednick e Huber, para os vencedores e Travassos, para os portugueses.

## Acerte a Bola e

(Conclusão da 10.ª página)

casa 6; Manoel Capillé, Rua Campos da Paz, 91-A; Max Gonçalves Silva, Rua Castilho França, 34, Niterói; Milson Gonçalves da Silva, rua Castilho França, 34, Niterói; José G. Fagundes, Rua Castilho França, 43, casa 5, Niterói; Léa Gonçalves Fagundes, Rua Castilho França, 43, casa 5, Niterói; Luis Gonçalves da Silva, Rua Castilho França, 34; Milton G. da Silva, Rua Castilho França, 34, Niterói; Norma Rodrigues, Rua Jorge Rudge, 184; Walter Tauil, Rua Barão do Amazonas, 100, Niterói; Gezio Soares Fernandes, Av. Feliciano Sodré, 1.182, apt. 2, Teresópolis; e Wilson Beyruth, Praça São João Batista n. 4, São João da Barra, Estado do Rio.

Turfe — de Luiz Reis

## FAISCA!

Alguém viu sair faisca dos cascos de Bahari no "apronto" realizado ontem, sob os olhares também "faiscantes" de Gabino Rodriguez. O "crack" argentino, que dia a dia se firma como uma das maiores promessas da Temporada Internacional, passou 1.000 metros em 61" 2|5, correndo de verdade e animando Leguisamo a um novo passeio ao Brasil, para repetir a proeza de Filón...

Professor

# MUITO BEM, "PROFESSOR"

Noticiamos aqui, em caráter de boato, que o nosso amigo Mesquita havia garantido a várias pessoas seu propósito de ganhar com o Idealista, de qualquer maneira. É mais: que o "professor" dera o "serviço" sôbre o peso do Castillo, que excedia o limite para montar Irish Star.

Confessamos hoje, que agimos de boa-fé, deixando-nos levar pela informação de um terceiro que se dizia testemunha dos fatos acima. Porque, na verdade, não foi nada disso... O nosso Justiniano chocou-se profundamente com a nota. E com tôda razão. Joquei veterano, um "braço" em seu estilo inconfudível, Mesquita não precisa de aplicar êsses "golpes baixos" para triunfar. Se ainda monta, é porque tem amor à profissão. E a maior prova disso aqui está: apesar de suspenso por um mês, o Mesquita não deixar de comparecer aos matinais. Ainda ontem, vimos Justiniano em grande atividade, de um lado para outro, atendendo a todos os treinadores que solicitavam seus serviços.

O joquei de Mossoró tem muita classe. Classe dentro e fora da pista. E' um "gentleman", um homem bem educado e que, por êsse motivo, destaca-se de seus colegas, pontificando-o como um verdadeiro líder da classe! Daí, a mágua do idealizador do Sindicato dos Profissionais do Turfe, em face da notinha aqui divulgada. E o esclarecimento que nos prestou na manhã de ontem, debaixo daquela arvore, onde Eulogio Morgado faz o "ponto" da cavalhada do Stud Lundgren.

Muito bem, "professor"! Apresentamos as nossas desculpas e um abraço amigo do "fã" incondicional que assina estas linhas!

* * * * *

## CARNAVAL..

Hoje, possivelmente, o Carnaval será revivido na Gávea. Tirolesa é Tirolês... Essa, a acumulada dos foliões, entre os quais incluimos Jota Efegê e seu "faixa", o "Sears" ambulante — e tal das quinquilharias...

Tanto a egua como o cavalo, devem ganhar... A não ser que o "araqueado" João Mineiro resolva, também, acumular os dois...

## "PHOTOCHART"?

Paó, como foi divulgado, "trabalhou" 1.300 metros em 83". Saigon, idem. E Homero, ao que se diz, tem condição de perder...

Estabelece-se, assim, tremenda confusão na cabeça dos carreiristas... O melhor, nêsse caso, é não apostar no páreo...

Pelo visto, vamos esperar a revelação da chapa do "photochart"...

Gabino

## VENENOS...

— Caldeira não aceitou a proposta do Bonsucesso Futebol Clube...

— Gama Malcher é o maior "torcida" da chuva nas tardes de sábado e domingo, quando está escalado para apitar algum jogo...

— Incrivel como pareça, Betinho não conseguiu encontrar Jobel Tinoco, ontem, no prado... Dormindo em pé?...

— As más linguas dizem que o "sosia" Paulinho "Ferrugem" acertou em cheio os "buck-jones" e mandou lotar o guarda roupa com mais uma duzia de ternos...

— Atilio "Muitô Vivo" assistiu às corridas de ontem, trancado no automovel de Luiz Rigoni...

# INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

## 1.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 13 HORAS

| Animais | Ks. | Joqueis | Cts. | Possibilidades | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Dona Sinhá | 55 | N. correrá | 25 | ............ | | | |
| 2 Magy | 55 | O. Ulloa | 20 | Deve ganhar | 2º para Onéa | 94 1\|5 1.500, AM | 1.000 em 64" |
| 3 Catira | 55 | C. Moreno | 50 | Difícil | 5º para Felicia | 82 1\|5 1.400, AL | |
| 4 Chacota | 55 | S. Ferreira | 40 | Pode assustar | 6º para Changa | 104 4\|5 1.600, AP | 1.000 em 65" |

## 2.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

| Animais | Ks. | Joqueis | Cts. | Possibilidades | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Prosper | 55 | E. Castillo | 22 | Muita chance | 2º para P. de Anjo | 75 1\|5 1.200, AL | 1.300 em 83" |
| " Paó | 55 | U. Cunha | 22 | Boa ajuda | Estreante | | 1.300 em 82" |
| 2—2 Romero | 55 | L. Diaz | 30 | Séria competidora | Estreante | | 1.400 em 90" |
| 3 Acude | 55 | P. Coelho | 35 | Só como azar | 2º para Elevi | 74 1.200, GL | |
| 3—4 Aldebarran | 55 | D. Moreira | 40 | Há muita fé | Estreante | | 1.300 em 84" |
| 5 Saigon | 55 | Rigoni | 60 | Difícil | 7º para Lilac | 48 2\|5 800, GL | |
| 4—6 Naughty Boy | 55 | C. Moreno | 50 | Póde assustar | Estreante | | 1.30 0em 81", grama. |
| 7 Eonio | 55 | N. correrá | 50 | | | | |

## 3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 14 HORAS

| Animais | Ks. | Joqueis | Cts. | Possibilidades | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Duc d'Anjou | 55 | L. Rigoni | 25 | Deve ganhar | 1º para Irisado | 75 2\|5 1.200, AM | 1.000 em 62" 3\|5 |
| 2—2 Demonico | 55 | J. Portilho | 35 | Otimo azar | 3º para P. de Anjo | 59 1\|5 1.000, GL | |
| 3—3 E. di Savoia | 57 | C. Moreno | 25 | "Tinindo" | 3º para El Greco | 89 3\|5 1.400, AP | 1.400 em 89 3\|5 |
| 4 Kanthar | 55 | S. Ferreira | 50 | No placê é possivel | 4º para Bogó | 90 1.400, AP | 1.300 em 83" |
| 4—5 El Garboso | 55 | E. Castillo | 50 | Só ligeiro | 5º para P. de Anjo. | 59 1\|5 1.000, GL | |
| 6 Disraeli | 55 | U. Cunha | 60 | Não anda bem | 4º para Donoghue | 88 4\|5 1.400, AL | 1.400 em 91" |

## 4.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

| Animais | Ks. | Joqueis | Cts. | Possibilidades | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Master Bob | 58 | L. Rigoni | 30 | Sério inimigo | 5º para Tuyusero | 95 3\|5 1.500, AL | |
| 2 Landa | 52 | N. Pereira | 80 | Muito difícil | 4º para Tarantaise | 73" 1.200, GL | |
| 2—3 Lollypop | 56 | J. Portilho | 40 | "Tinindo" | 2º para Egle Pass. | 58 4\|5 1.000, GL | 1.000 em 64" |
| 4 Tiroles | 58 | P. Tavares | 50 | Volta bem movido | 1º para Egle Pass | 81 3\|5 1.300, AM | |
| 3—5 Vit. Cross | 52 | O. Ulloa | 50 | Muita chance agora | 4º para Presteza | 110 1.800, GL | 1.400 em 89" |
| 6 El Tigre | 54 | S. Ferreira | 60 | Cedo ainda | 7º para Egle Pass | 58 4\|5 1.000, AM | |
| 4—7 Eirela | 56 | D. Moreira | 50 | Deve vencer | 4º para Egle Pass. | 58 4\|5 1.000, GL | 1.400 em 88" |
| 8 Rio | 54 | I. Pinheiro | 40 | Difícil | 7º para Tuyusero | 93 3\|5 1.500, AL | |
| 9 Martingala | 52 | O. Macedo | 30 | Bem na molhada | 2º para Tuyusero | 93 3\|5 1.500, AL | |

## 5.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 120.000,00, 36.000,00 e 18.000,00 — ÀS 15,05 HORAS

| Animais | Ks. | Joqueis | Cts. | Possibilidades | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Tirolesa | 53 | L. Diaz | 14 | Capaz de repetir | 1º para F. Napoleon. | 147 1\|5 2.400, GL | |
| " Loreta | 53 | E. Castillo | 15 | Reforça a chave | 1º para Quejido | 127 2\|5 2.000, GP | 1.600 em 103" |
| 2—2 Magali | 58 | O. Ulloa | 80 | Na pesada é perigosa | 4º para Loretta | 127 2\|5 2.000, GP | |
| 3 Oreja | 52 | C. Moreno | 80 | Muito difícil | 3º para Onéa | 111 4\|5 1.800, GL | 1.600 em 102" |
| 3—4 Chenille | 58 | S. Ferreira | 80 | Séria rival | 1º para Retang | 186 3\|5 3.000, GL | |
| 5 Sinless | 58 | U. Cunha | 50 | Não cremos | 1º para L. Moon | 77 4\|5 1.300, GL | |
| 4—6 Jocosa | 53 | L. Rigoni | 40 | Tinindo | 2º para aMnguari | 123 2\|5 2.000, GL | 1.600 em 102" |
| " Sans Route | 58 | O. Macedo | 40 | Superior à turma | 3º para Sinless | 77 4\|5 1.300, GL | |
| " Bakelita | 57 | Macedo | 40 | Inferior à turma | 6º para Sinless | 77 4\|5 1.300, GL | |

## 6.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 15,40 HORAS (Betting)

| Animais | Ks. | Joqueis | Cts. | Possibilidades | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Kasbah | 55 | C. Moreno | 30 | Póde vencer | Estreante | | 1.300 em 84" |
| " Starway | 55 | E. Silva | 30 | Reforça a chave | 3º para Flor do Sol | 92 1.500, GL | 1.400 em 90" |
| 2 Elegal | 55 | V. Andrade | 50 | Cedo ainda | Estreante | | 1.200 em 76" g. |
| 2—3 Ancora | 55 | E. Castillo | 35 | Tem chance | 2º para Flor do Sol. | 92 1.500, GL | 1.300 em 88". |
| 4 Peta | 55 | O. Ulloa | 50 | Bem movida | Estreante | | |
| 5 Amaragi | 55 | I. Pinheiro | 80 | Não cremos | 6º para Nigeria | 90 1\|5 1.400, AP | 1.300 em 86" |
| 3—6 Hell Cat | 55 | L. Diaz | 40 | Sério competidor | Estreante | | 1.300 em 84" |
| 7 Madja | 55 | n. correrá | 80 | Veloz e frouxa | 7º para Espadana | 91 1.400, AP | 1.300 em 84 3\|5 |
| 8 Pilheria | 55 | n. c. | 60 | Difícil | 5º para S. Madre. | 74 1.200, GL | 1.400 em 94" |
| 4—9 Little Baby | 55 | S. Ferreira | 35 | Difícil | 5º para F. do Sol | 92 1500, GL | |
| 10 Jonelis | 55 | A. Ribas | 40 | Apenas regular | Estreante | | |
| 11 Araripe | 55 | U. Cunha | 40 | E' muito geitosa | Estreante | | 1.300 em 84 3\|5 |
| " T. Humas | 55 | S. Camara | 40 | Reforça a chave | Estreante | | 1.300 em 84 3\|5 |

## 7.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 — ÀS 16,20 HORAS (Betting)

| Animais | Ks. | Joqueis | Cts. | Possibilidades | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Bombo | 54 | P. Coelho | 40 | Serve como azar | 7º para Come On | 98 1.500, AP | 1.300 em 88" |
| " Cherie | 52 | S. Machado | 40 | Reforça a chave | 6º para Darling | 104 4\|5 1.600, AL | 1.400 em 95" |
| 2 Milu' | 56 | L. Leighton | 50 | Séria competidora | 2º para Má | 83 1.300, AL | 1.300 em 87 2\|5 |
| 3 Erin | 56 | I. Pinheiro | 40 | Apenas reguar | 5º para Mahon | 97 1.500, AL | |
| 4 La Malinche | 56 | J. Portilho | 60 | Volta regular | 5º para Egle | 60 1\|5 1.000, GL | |
| 2—5 Darling | 54 | L. Diaz | 40 | Uma das forças | 1º para Galarin | 104 4\|5 1.600, AL | 1.400 em 93" |
| " Thais | 52 | U. Cunha | 40 | Ajuda a companheira | 7º para Má | 83 1.300, AL | |
| 6 Jolie | 56 | E. Silva | 60 | Muito difícil | 3º para Lamego | 103 1.600, AL | |
| 7 Alcazaba | 48 | R. Martins | 60 | Turma forte | 10º para Milu' | 84 3\|5 1.300, AE | |
| " Muzuzo | 58 | V. Meirelles | 60 | Na g. pode ganhar | 15º para Urucania | 84 1\|5 1.300, AP | 1.400 em 91" g. |
| 3—8 Mandinga | 52 | D. P. Silva | 50 | Volta bem movida | 8º para Milu' | 84 3\|5 1.300, AE | 1.400 em 91 g. |
| " Aléa | 56 | n. c. | 50 | | 5º para Má | 83 1.300, AL | |
| 9 Carinhoso | 54 | C. Moreno | 60 | Sério competidor | 6º para Mahon | 97 1.500, AL | |
| 10 Maná | 56 | L. Rigoni | 50 | Bem na areia | 3º para Mahon | 97 1.500, AL | |
| 11 Gericó | 56 | D. Moreira | 60 | Difícil | Ult. para Egle | 96 2\|5 1.500, GP | |
| " Sambaré | 54 | A. Portilho | 70 | Difícil | 5º para Milu' | 84 3\|5 1.300, AE | |
| 4—12 Abre Campo | 50 | S. Ferreira | 50 | Para o placê serve | 8º para Mahon | 97 1.500, AL | |
| " Aviador | 56 | J. Martins | 50 | Apenas regular | 11º para Mantoux | 82 3\|5 1.300, AE | 1.400 em 91" |
| 13 Bibelô | 56 | R. Freitas F. | 50 | Tem alguma chance. | 9º para Má | 83 1.300, AL | |
| 14 Eton | 52 | N. Pereira | 70 | Volta em bom estado. | 8º para Come On | 98 1.500, AP | |
| 15 Grão Vizir | 58 | L. Mezaros | 35 | Mal na grama | 8º para Jundiahy | 99 4\|5 1.600, AP | |
| " Jaguarão | 58 | n. correrá | 35 | | 7º para Come On | 104 2\|5 1.600, AP | |

## 8.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 17 HORAS (Betting)

| Animais | Ks. | Joqueis | Cts. | Possibilidades | Ultima performance | Tempo - Dist. - Pista | Trabalhos ou apronto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Accordeon | 56 | L. Diaz | 35 | Deve repetir | 1º para Zanzibar | 102 3\|5 1.600, AL | 1.400 em 90" |
| 2 Dingo | 52 | C. Moreno | 50 | Mantem a forma | 3º para Zanzibar | 85 2\|5 1.400, GL | |
| 2—3 Manguarito | 56 | L. Rigoni | 40 | Algo melhor | 4º para Romano | 92 2\|5 1.500, GL | 1.400 em 90 3\|5 |
| 4 Cadilan | 52 | S. Ferreira | 50 | Bem movido | Estreante | | |
| 3—5 Sketch | 56 | A. Portilho | 35 | Competidor certo | 2º para Romano | 86 2\|5 1.400, GL | 1.600 em 111 |
| 6 Tocantins | 52 | P. Tavares | 40 | Não cremos | 2º para Zanzibar | 86 2\|5 1.400, GL | |
| 4—7 Guambi | 56 | E. Silva | 50 | Bem na grama | 3º para Romano | 92 2\|5 1.500, GL | 1.400 em 90" |
| 8 Marroquino | 56 | E. Castillo | 60 | Anda bem | 5º para Matador | 79" 1.300, GL | 1.300 em 84" |

E OS SOCORROS DE URGÊNCIA?



*Segundo o novo Superintendente as ambulâncias não poderão mais entrar contra-mão*

# PROIBIDO ÀS AMBULÂNCIAS O TRÁFEGO EM CONTRA-MÃO

## Ordem de Serviço do Superintendente de Transporte Contrária ao Artigo 3.º do Código de Trânsito

**O superintendente de Transporte da Prefeitura, em ordem de serviço ontem expedida, proibiu o trânsito em contra-mão das ambulâncias municipais. A ordem determina que os motoristas infratores serão punidos de acôrdo com o Código de Trânsito e pagarão indenizações pelos acidentes provocados.**

### PORTARIA NÃO REVOGADA

Quando o capitão Couto de Souza dirigia a Superintendencia, baixou portaria semelhante, mas sem os absurdos e os abusos do ato de ontem. Tal portaria determinava que os motoristas poderiam trafegar contra-mão, quando a ambulância conduzisse médico. Continuando em vigor, desde que não foi revogada, ficam os motoristas das ambulâncias, por um lado, autorizados ao trafego contra-mão, se conduzem médicos, e por outro, a isso proibidos. Absurdo, não resta dúvida.

### ILEGAL

Mas a ordem de serviço do engenheiro Rodrigues não tem, sòmente, êsse pecado. Coloca-se também, em conflito com o Código Nacional de Trânsito que, no seu artigo 3.º, item 7, determina circulação livre para os carros de bombeiros, polícia e ambulâncias, quando em serviço. A simples ordem do engenheiro não pode revogar o Código nem muito menos punir os motoristas desde que êstes, estão legalmente autorizados ao trânsito contra-mão.

### PROBLEMA AGRAVADO

Tanto a portaria do antigo superintendente como a ordem de serviço do atual, visam resolver um problema. Diàriamente, as ambulâncais ocasionam de dois a três desastres, danificando os carros que, por isso, ficam afastados do serviço, desfalcando a já reduzida frota da Secretaria de Saúde e Assistência. Com a portaria do capitão Couto, o problema continuou o mesmo mas, pelo menos, os motoristas continuaram trafegando com a presteza de sempre. Com a ordem de serviço do engenheiro, os motoristas, num gesto natural de defesa, passarão a rodar vagarosamente, gastando maior tempo nas viagens. Com isto, a ambulância que poderia fazer mais de uma saída, passará a fazer uma única, reduzindo, do mesmo modo, a capacidade de atendimento da frota. Resultado: nada feito.

# FORD E CHEVROLET NOVOS A 45.000 CRUZEIROS!

## MAS NÃO PARA OS PROFISSIONAIS

### Qualquer Um Se Inscreve Para Receber Ford Ou Chevrolet — Prejudicados os "Chauffeurs" Profissionais

**Se o leitor quiser um "Ford" ou "Chevrolet" último tipo, com ou sem hidramatic, basta apertar o sétimo botão do elevador do IAPTEC e encontrará tôdas as facilidades, disse-nos um "chauffeur" de praça.**

**— "O dr. Stevenson, acrescentou, mandou fôsse importada, para nos vender de 40 a 45 mil cruzeiros, a primeira leva de carros novos. Idéia feliz. Mas encontrei na fila pessoas estranhas à classe, algumas tão bem vestidas que chamavam atenção".**

**Alguns "chauffeurs" nem sabiam do seu direito de adquirir carro próprio. Êste é o caso do sr. Elias Monteiro.**

### LACONISMO

Explicam os colegas de Ermelindo:

"A funcionária encarregada dos candidatos toma o nome de todos e a residência. Não exige carteira de identidade e nem carteira profissional. Será por ingenuidade? Se o IAPETC pretendesse fazer um jogo limpo, exigiria logo de início a apresentação das comprovantes de que os candidatos são "chauffeurs" de praça. — pondera o profissional João Lemos Tavares.

A lista de todos os candidatos será publicada no "Diario Oficial". Seria infinitamente trabalhoso constatar, então, se os mesmos tinham ou não direito ao veículo ambicionado.

DESISTIU ...

O motorista Joaquim Cardoso que faz praça na Cinelândia, foi ao IAPTEC inscrever-se para um carro último modêlo. Haviam-lhe dito: "Esta é a tua oportunidade".

Em vista do número de candidatos (cêrca de dois mil) o rapaz voltou para o seu Ford 1938, que ele ainda está comprando a prestação.

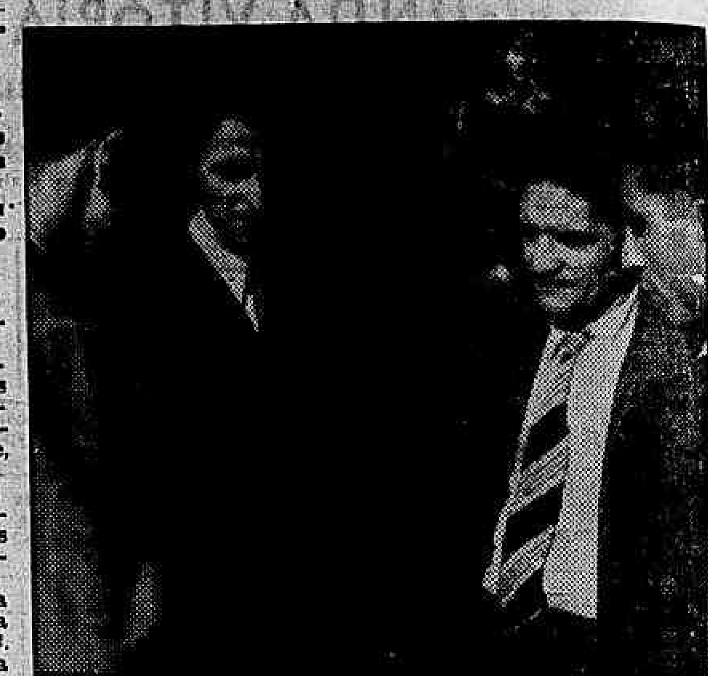
"A maioria dos colegas — acentua Joaquim — aluga os seus veiculos. Com mensalidades módicas qualquer deles teria um carro de sua propriedade, novinho em folha".

Aponta para um pneu:

— "Este me custou 783 cruzeiros. Com despesas identicas não nos é possivel comprar carro aí fora".

O motorista Antonio Silva Grillo, também da Cinelândia nem compareceu ao IAPTEC. Acentuou que se a otima idéia do sr. Stevenson fôsse decentemente executada o Rio se veria livre de taxis velhos e quebrados".

TEMOS DIREITO



*"Somente nós temos direito aos carros", reclamam os motoristas*


Diario Carioca 48 PAGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Julho de 1951


## Promessa de Redução Nos Preços do Papel

### Blasona o Vice-Presidente da C.C.P.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços distribuiu ontem uma nota à imprensa desta capital, na qual declara que dos seus entendimentos com os Sindicatos da Indústria do Papel de todo o país, resultaram os seguintes compromissos, assumidos pelas emprêsas do ramo:

1.º) fornecerem durante êste trimestre um total de 3.500 toneladas de papel tipo Kraft, de 2ª, destinado à embalagem de cereais, arroz, feijão, etc.;

1.º) reduzirem o prêço do referido papel de Cr$ 15,00, atualmente em vigor, para Cr$.... 12,00 por quilo;

3.º) adotarem a côr cinza, padronizada, para o papel citado, observando-se demais características;

4.º) assumir a responsabilidade da cota que lhe for atribuida, com base no plano de participação geral, aprovado;

5.º) providenciarem a fabricação do papel, ou a sua aquisição de terceiros, a medida que receberem os pedidos encaminhados pela CCP aos Sindicatos e por êstes distribuidos de acôrdo com as cotas estabelecidas.

Em relação aos papeis de outras qualidades, o assetinado,

(Conclui na 8ª. página)

## Dentro da Lei

*Danton Coelho*

# INTERÊSSE DOS PROFESSORES NA QUESTÃO DOS INTERINOS

### Fazem Questão de Frisar: Foi a Assembléia Geral Que Solicitou as Informações ao Ministro — A Intervenção do Presidente do Sindicato

**Não resultou de atitude pessoal do prof. Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, a consulta dirigida ao ministro da Educação, a respeito da ilegalidade das efetivações de professores interinos nos ginásios municipais.**

**Ao contrário, não tendo presidido a reunião da Assembléia, que deliberou encaminhar tal documento ao ministro, assinou-o apenas cumprindo obrigação estatutária.**

### ESCLARECIMENTO

Tendo êste jornal publicado noticia referente ao assunto, em sua edição de 1.º do corrente, uma comissão de professores dirigiu-nos uma carta esclarecedora, visando salientar que tôda a classe está interessada na causa e que foi o seu mais alto órgão, a assembléia geral, que tomou a iniciativa e assumiu a responsabilidade de realizar as indagações referidas, para a bem da defesa dos seus direitos.

#### A CARTA

A carta dos professores está vasada nos seguintes termos:

"Tendo êsse conceituado jornal publicado, no dia 1.º do corrente, sob o titulo "Ilegais as efetivações nos Ginásios Municipais", uma noticia em que dá a entender uma atuação destacada do presidente do Sindicato dos Professores, ao invés de salientar o papel da Assembléia Geral convocada para tratar do assunto, em virtude de decisão de outra Assembléia anterior, a que nos referimos, queremos, a bem da verdade — sem que haja nisso nenhuma irreverência ao presidente daquêle órgão de classe — esclarecer por seu intermédio, a quantos o leram, que o professor Alvaro Kelkerry, não só não foi o presi-

(Conclui na 8.ª página)

## Tabelamento de Pensões e Hoteis

**O Secretário de Agricultura autorizou o Departamento de Indústria e Comércio a elaborar o trabalho definitivo de classificação e arbitramento de preço de hotéis e pensões do Distrito Federal, submetendo-o após à consideração do Secretário, o qual convocará os órgãos interessados para um debate geral sôbre a matéria.**



*Sem a estola, de costa*

## O MAPA E A ESTRELA

*Jimbaúba*

**O diretor do Serviço de Trânsito está, francamente, de azar.**

**Depois de inventar os pauzinhos pintados de preto e branco que espalhou por vários lugares da cidade convidando o povo à exercitar a prática do "rambol"; de transformar servidores públicos, como são os guardas civis que servem à sua disposição, em esvaziadores de pneus, forçando-os a praticar uma atividade até então peculiar aos moleques e desocupados; de promover intensa animosidade entre o público e os motoristas de taxis criando destarte um conflito de classes inadmissível em um govêrno democrático e perigoso em uma época em que se agitam princípios ideológicos contrários ao nosso sistema político; de cassar carteiras de profissionais pelo fato dos mesmos não se submeterem a exigências não previstas no Código de Trânsito; de criar em nossa primeira artéria um trânsito com três mãos de direção o que é inédito além de prejudicar o turismo e as festas essencialmente populares como o carnaval; de querer resolver os graves problemas do trânsito não por meio de medidas técnicamente estudadas e sim impostas pelo seu libido voluntarioso, acaba de sofrer um choque profundo que o deve ter ferido em demasia.**

**Queremos nos referir ao caso do cruzamento das Avenidas Brasil e Nova York que ele não considerou perigoso em face do mapa que possui respondendo negativamente ao pedido que lhe fizera o vereador Mourão Filho quando solicitara uma maior fiscalização para o referido lugar, atendendo-se a existir em suas proximidades a "Escola Bahia", frequentada por milhares de crianças.**

**O edil carioca não se contentou com a alegação do diretor do Serviço de Trânsito e muito menos com os numeros ou coordenadas de seu mapa elaborado naturalmente segundo os principios que orientam as operações bélicas.**

**E por isto o sr. Mourão Filho forneceu à imprensa a prova da completa inutilidade do mapa do major quando relacionou os nomes de cêrca de meia centena de pessoas, de ambos os sexos, vitimas de atropelamento no referido local, lista esta que obtivera no 20.º distrito policial a cuja jurisdição pertence o novo "sorvedouro de vidas".**

**Com a lista ou relação apresentada pelo vereador carioca ficou desmoralizado não só o mapa como o próprio método**

(Conclui na 8ª. página)

## Concorrência Para Bancas de Jornais

Tendo sido aprovada a concorrência pública, para localização de bancas de jornais e revistas, o diretor do Departamento de Fiscalização, solicita o comparecimento dos interessados à sede do referido Departamento, à Av. Marechal Câmara, 171, munidos da prova da caução correspondente a tres meses de aluguel proposto.

# DESTITUIDA A COMISSÃO DE SALÁRIO DA LIGHT

O ministro do Trabalho assinou ato, ontem, tornando sem efeito o ato da assembléia do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, que constituiu uma comissão para funcionar em tôdas as fases da obtenção do aumento salarial para a classe.

Segundo o despacho ministerial, só a diretoria do Sindicato tem autoridade para defender interêsses da entendida e da categoria por ela representada. Afirma, por outro lado, que a soberania da assembléia sindical tem por limite a lei, não podendo qualquer ato seu contrariar um dispositivo legal.

### COMPETENTE PARA DAR O AUMENTO DOS MARITIMOS

A Comissão de Marinha Mercante — no entender do presidente da Confederação dos Maritimos — é competente para deliberar sôbre o pedido de aumento de salário dos homens do mar. Êste tem sido o critério adotado desde 1941, data da criação daquela Comissão. Assim, não procede a prelimnar de imcompetência levantada por um dos membros daquele órgão.

## Fatos Diversos

### QUANDO RUI PENSA

**O dr. Rui Barbosa Neto tinha necessidade de pensar. Isso porém era impossivel. O "baticum" que vinha lá de baixo da "Boite Flair" (êle mora na Av. Atlântica, 290, aptº. 26, sôbre a "boite") não dava geito. Quando não eram as "maracas" da rumba era àquele pianista martelando uma só técla do instrumento arrancando dali uma coisa incompreensivel. Aguentou. Pediu socorro ao seu colega João Sales. Tão sincero apelo resultou numa ação cominatória que distribuida ao juiz Aguiar Dias pois fim (temporariamente) a "Boite Flair". O magistrado compreendendo os elevados motivos que levaram o neto do Conselheiro Rui Barbosa a mover uma ação contra a firma "Restaurante Lux S. A." mandou, fechar, ontem, a "boite" até que fossem feitas as obras em condições tais que o dr. Rui Barbosa Neto, possa cismar sôbre o que êle bem entender. E terminando a sua sentença disse ainda o juiz que os proprietários da "boite" têm de pagar as custas da ação "por sua malicia".**



### O Mercadinho da Pça. Otoni

**O diretor da Central do Brasil revelou-se, entre outras coisas, um cidadão de bons costumes: não anda nas imediações de sua repartição, às horas proibidas da noite.**

**Revelou-se da maneira mais gentil e com a marca de uma formação muito rara, nestes tempos — lê jornais e compreende que êles são ainda, apesar dos seus defeitos, a voz do povo.**

**Quando denunciamos o prejuizo que os foros de estação ferroviária de uma Capital civilizada trás a feira perigosa instalada em frente à Estação Pedro II, telegrafou-nos assim, com um bom humor muito pouco burocrático:**

**"Li seu bilhete jornal hoje. Muito obrigado pela informação. Vou providenciar. Cordiais saud. Eurico Sousa Gomes Filho. Diretor Central do Brasil".**

### SAFRA DIÁRIA

— José Moreira da Silva, residente à rua Aracatí, 144, quis atravessar a cancela de Ramos. Vinha um trem. Encontraram-se.

— Isabel Lutei, siria, de 58 anos, foi atropelada, pela camioneta 60-50-37, na rua das Laranjeiras, frente ao n. 342. No n. 356 reside a vitima. Provisoriamente, encontra-se no H. P. S. e o motorista, como de costume, seguiu o seu caminho.

— Há um cruzamento entre a Avenida Cesário de Melo e a Estrada do Monteiro. Na opinião do diretor do Transito, possivelmente não se trata de um ponto perigoso. Ontem, o carro 4-69-59 passava por ali e apanhou o sr. Luiz Fontes Menezes, morador à estrada Caraquia, 135.

— Tomaz Gomes Lobato tinha um pouco de alcool no corpo e o motorista do onibus 8-77-20 (pertencente à Aeronáutica) não sabia disso. A vitima foi socorrida pelo Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador. Sua residência normal é à rua Barão Jacuí, 205.

— Zilei Pedreiro, 1a. de bicicleta, pela rua Cesário Machado. Uma camioneta passou por êle. Os médicos do Hospital Carlos Chagas suspeitam de que Zilei haja sofrido fratura do cranio. Ninguém tomou nota do numero da chapa da camioneta. Zilei tem 14 anos de idade.

— O estudante Fernando Piragibe Casia, de 18 anos, residente à Travessa Filgueiras, 14, foi atropelado por um automovel num lugar dificil: próximo à Mesa do Imperador, no Alto da Boa Vista. Sofreu fratura do cranio. Está no H. P. S.. Sem testemunhas, é claro.

— O caminhão 7-51-71, dirigido pelo motorista Silvio Maia, arrancou quatro pingentes do bonde 2.012, linha Licinio Cardoso (dirigido pelo motorneiro 8.355), que trafegava pela rua Licinio Cardoso. As vitimas foram socorridas no Hospital Carlos Chagas. São eles: José Antonio Santos, soldado do Exército, residente à rua 25 de Dezembro, 80; Braulio Alves, residente à rua Vaz Lobo, 3.636; Paulo Rodrigues, residente à rua Ferreira Cantão, 746; Antonio Felipe Augusto, residente à rua 29 de Outubro, 10.028. Excepcionalmente, o motorista foi preso em flagrante.

#### CARTEIRAS NOVAS

Determinou o chefe de Policia que todos os detectives e investigadores devem comparecer à Seção do Pessoal no próximo dia 11, para obterem cartões de identidade, pois vão ser substituidas as carteiras policiais. Todos, sem exceção.

#### BRIGARAM

José Gomes de Figueiredo (53 anos, residente à rua Marabá, 12) e seu empregado Geraldo Marques da Costa Gomes (rua Silveira Lobo, 112) brigaram com dois individuos que se haviam alimentado do fartamente no restaurante do primeiro (rua Licinio Cardoso, 290). Eram dois a dois, no entanto, houve não apenas um, mas, dois vencedores, que, modestos, não foram identificados. Preferiram fugir. José e Geraldo estão sendo tratados no H. P. S.

(Conclui na 8ª. página)



*Mme. Domingas faz a última prova*

# "PETRÓLEO NACIONAL" NUMA FESTA DA FUND. LAUREANO

**Hoje, à noite, no concerto em que será apresentado o poema "Angústia", a sra. Gladys Deusdedith exibirá uma criação exclusiva: "Petróleo Nacional", de Domingas.**

### TUDO EM BENEFÍCIO DA FUNDAÇÃO

O concerto sinfônico de hoje, às 21 horas, no Municipal, será em benefício da Fundação Laureano. A apresentação da peça de Don Deusdedith "Angústia", orquestrada pelo maestro Henrique Niremberg, e executada pela Orquestra do Teatro Municipal sob a regência dêsse professor, é o motivo do espetáculo que se dividirá em duas partes, sendo que na primeira serão apresentados os seguintes números: Egmont (ouverture), de Beethoven; Sinfonia Italiana, de Mendelsshon. Na segunda parte serão ouvidas a Suite de Cordas e Angústia.

Também, o vestido que a sra. Gladys Deusdedith exibirá (um modêlo de Mme. Domingas), representa uma doação daquela modista à Fundação Laureano e depois deste espetáculo será exibido numa vitrina de uma casa de modas.

#### O "PETROLEO NACIONAL"

Mme. Dômingas deu o nome de "Petróleo Nacional" a essa sua criação. E' um modêlo em gorgurão de seda azul-petróleo, de alças e bem rodado; uma estola, de mangas, cai de sôbre os ombros, presa à cintura por um cinto bordado a ouro e pedras coloridas. Segundo um perito em assuntos femininos, êsse vestido, que depois será vendido em benefício da Fundação Laureano, podera obter o preço de Cr$ 7.000,00.



*O modêlo: Gladys Deusdedith*


COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.068 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

☆ ★ ☆ *O Paralelo 38 Em Sua Volta ao Redor do Mundo, Atravessa Duas Grandes Areas Tumultuosas — O Irã e a Coréia* ☆ ★ ☆







## Itália

### *O Petróleo Jorrará do Pó*

A Standard Oil de New Jersey e outras companhias estrangeiras empenhadas em operações de prospecção de petróleo na Itália, não estão pròpriamente contentes com a aprovação pelo Gabinete italiano, em fins de junho, de uma lei que torna a prospecção de petróleo em todo o Vale do Pó e a exploração de quaisquer campos petrolíferos que venham a ser descobertos, monopólio de uma nova repartição governamental, que será criada para êsse fim específico.

No Vale do Pó se concentram as melhores esperanças de descoberta de importantes depósitos de petróleo na Itália e a maior parte das prospecções por companhias estrangeiras será concentrada naquela área. A nova lei é interpretada pelos americanos como o primeiro passo do govêrno italiano para reduzir as atividades das companhias estrangeiras e preparar-lhes o caminho de saída do país.

No entanto, um porta-voz do govêrno italiano declarou à imprensa que o texto da lei, ainda não publicado, salvaguarda os interesses das companhias estrangeiras, que terão liberdade para continuar seus trabalhos de exploração no Vale do Pó sob o regime de permissão da repartição que vai ser criada, ao invés de licença do govêrno italiano.

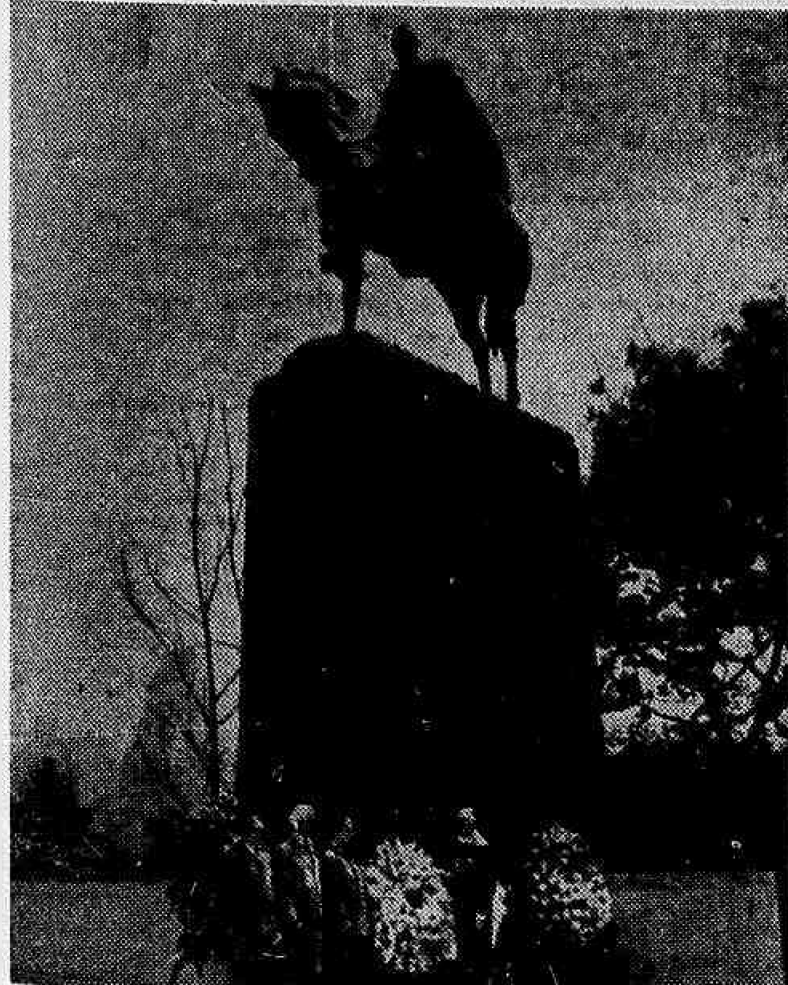
Observou êle também que o proposto monopólio se aplicará exclusivamente ao Vale do Pó, em nada alterando a situação das companhias estrangeiras em outras regiões da Itália. Adiantou finalmente, que a situação de cada companhia isolada será examinada separadamente e com tôda minúcia, fazendo-se os melhores esforços para encontrar solução satisfatória para as partes contratantes.

Essas garantias, porém, não tranquilizam as companhias estrangeiras. Principalmente as americanas, que, no seu zêlo pela livre emprêsa, sofrem as maiores apreensões no tocante a monopólios petrolíferos. E o govêrno italiano se pronunciou, inspirado talvez no exemplo do Irã, pelo monopólio, enquanto a questão do Oriente Médio está quente e não jorrou o petróleo do Pó.

A maioria das companhias estrangeiras já se revela relutante em continuar a trabalhar na Itália, sob o regime de restrições e contrôles que lhes será imposto. Temem ser forçadas a retirar-se da Itália.

Na opinião da companhia americana, o monopólio criado pela nova repartição governamental é contrário à letra e ao espírito do acôrdo de cooperação econômica, assinado em Roma a 28 de junho de 1948 pelos Estados Unidos, e qual proibe ao govêrno italiano fixar "preços e condições a serem observados na negociação com outros para compra, venda e arrendamento de qualquer produto". O artigo fala por si mesmo em seu clamoroso unilateralismo.

O Vale do Pó é riquíssimo em gases naturais que já estão começando a ser explorados industrialmente, mas não foram ainda descobertos campos petrolíferos de importância. Todavia, os peritos acreditam que a região é uma das mais promissoras áreas petrolíferas ainda inexploradas na Europa.



*Diversas organizações americanas fizeram-se representar nas homenagens prestadas em Nova York à memória de Simon Bolivar, realizando-se imponente cerimônia junto ao monumento em honra do grande líder da libertação americana, em Central Park (Foto INS, exclusiva D.C.)*

## Sião

### *Batalha Perdida*

O Reino de Sião, que já mudou duas vezes o nome para Thai e agora é novamente Thai, é em geral lembrado pelo elefante branco que figura em sua bandeira e pelas caçadas de elefante, que empreendem os milionários, sendo ainda produtor de safiras, lotus rosa e madeira de téca numa paisagem de campos de arroz e templos budistas.

O nome Thai ou Thailand significa "terra dos homens livres". A maioria de sua população de 18 milhões de habitantes é analfabeta e pobre, mas trabalha uma terra rica. A política do Sião é dirigida por pequenas camarilhas de aristocratas, intelectuais e oficiais do Exército e da Marinha. As intrigas de um grupo contra outro são constantes, para não dizer permanentes, especialmente entre o Exército e a Marinha, sendo frequentes os golpes de estado, muitos deles brancos, sem pinga de sangue, para evitar confusão com certas ardorosas repúblicas sul-americanas.

O Primeiro Ministro do Sião, o Marechal de Campo Pibul Songgram tomou o poder em 1938 e colocou o país a reboque do Japão na última guerra. Deposto em 1944, quando as coisas ficaram pretas para o Japão, retomou o poder em 1947, com o auxílio do Exército. Desde então, tornou-se um fervoroso admirador dos Estados Unidos e das Nações Unidas, dando apoio à política ocidental na Asia e até exigindo um Pacto do Pacífico contra o comunismo. E tanto é assim, que tropas siamesas estão lutando na Coréia.

Na semana passada Pibul foi vítima de uma tentativa de golpe por parte da pérfida Marinha. Numa cerimônia do pôrto de Bangkok, o Encarregado de Negócios dos Estados Unidos presenteava o país com uma draga que servirá na abertura de um canal. O Primeiro Ministro Pibul fêz seu discurso de agradecimento. Apenas o havia terminado, quando uma patrulha da Marinha marchou sôbre o pavilhão oficial e ordenou a Pibul, de armas apontadas, que a seguisse. Pibul obedeceu, mas alguns minutos depois de raptado, o Exército e a Fôrça Aérea empreenderam um ataque contra os quartéis da Marinha. A luta foi dura, por mais de vinte e quatro horas, e houve pesadas baixas de ambos os lados. Coisa excepcional para a extrema polidez dos golpes de estado siameses. A Embaixada Americana ficou entre dois fogos, o que obrigou o seu pessoal a procurar abrigo nos porões do edifício.

Mas a Marinha lutava uma batalha perdida. Dois almirantes rebeldes renderam-se. Outros líderes do movimento fugiram, abandonando seus uniformes. Registraram-se centenas de mortes e outras tantas centenas de feridos. O único estrangeiro morto foi o alemão Muller, comerciante, colhido por uma bala perdida. Restabelecida a calma, o Marechal de Campo Pibul Songram continua a mandar no Reino de Sião — até o próximo golpe de Estado.

## Rumânia

### *Nervosismo e e Alarma*

A Rumânia, grande celeiro de cereais no vale do Danubio e outrora o país mais alegre dos Balcãs, existe hoje como fôsse um país da Asia Central, no mais recôndito da Cortina de Ferro. Entretanto, sua única fronteira com o mundo ocidental é a Iugoslavia, uma fronteira severamente guardada, como aliás o são tôdas as fronteiras de países totalitários.

Em junho, o jornal de Bucarest "Scanteia Tineretului" advertia: "A vigilância não significa descobrir o inimigo depois que êle praticou seus atos de ilegalidade, mas saber preveni-los". Isto explica todo o nervosismo do regime, seu temor dos elementos "ocidentalizados", sua imensa côrte de espiões, sua vigilância contra os agentes do "imperialismo" e os sabotadores.

A despeito das precauções, um certo número de notícias sôbre a intranquilidade em que está o país atravessam a fronteira. Sabe-se, por exemplo, que milhares de camponêses têm sido prêsos, tanto no lado soviético, como na parte rumena da Bessarábia. Um número que não pode ser estimado, de habitantes da Moldavia, também foram detidos e encaminhados para destino ignorado. Tropas soviéticas são frequentemente utilizadas para manter a ordem em algumas aldeias da zona rural.

Foi levada a efeito uma depuração na milícia, tendo sido prêsos e deportados para os "campos de trabalho" de Bicaz, no canal Danubio-Mar Negro, cêrca de 800 de seus membros.

O funcionalismo público foi inteiramente submetido a um novo processo de "purificação". A despeito dessas medidas, uma onda de atos de sabotagem e escaramuças com guerrilheiros vem varrendo o país, desde a primavera. Há três mêses estações da estrada de ferro que vai de Campulung a Vatra Darnei foram atacadas por guerrilheiros. Quinze dias depois, bandos armados surpreenderam a milícia do govêrno, na Bucovina e a batalha durou três dias, tendo nela perdido a vida um dos líderes da resistência, o coronel Ilarie Micu. A 28 de abril, o govêrno ordenou à Fôrça Aérea rumáica bombardear um centro de resistência próximo à cidade de Obcina Mica.

Em maio, um depósito de petróleo situado em Teleajen, contendo 16.000 litros de combustível, teve as suas torneiras abertas pelos sabotadores. Os trabalhadores da fábrica de munição de Margineni foram prêsos em massa, por suspeita, quando os obuzes nela fabricados deixaram de explodir em experiências realizadas pelo exército. Um poço petrolífero em Sutea, pertencente ao consórcio russo-rumeno *Sovrompetrol*, a Standard Oil soviética local, está ardendo há três mêses, com uma perda diária de dez toneladas de combustível.

Possìvelmente, como resultado dessa intranquilidade ou talvez como parte de suas manobras militares da primavera, a União Soviética está transferindo para a Rumânia considerável quantidade de tropas. Trem após trem, chegam ao país carregados de equipamento, inclusive artilharia e carros blindados. Uns vêm através da Bucovina, outros dirigem-se para a Transilvânia.

O exército russo está em manobras no país; constroem-se aeródromos subterrâneos em Tiglina e Galati; as guarnições russas em Dobruja, fronteira da Bulgária, foram reforçadas.

Para completar a atmosfera de nervosismo e alarma, diz-se que os russos estão acelerando o seu programa de construção de campos de pouso e de plataformas ou embasamentos para o lançamento de projéteis dirigidos. Estes últimos, ao que consta, na região de Muntele Mic, no distrito de Caransebes da província de Banat, fronteiriça com a Iugoslavia.

São êsses os preparativos de "paz" da União Soviética.

## Iugoslávia

### *O Direito Renasce*

A crer no que informa o correspondente do N.Y. Times em Belgrado, a Iugoslavia civiliza-se. O comité central do partido de Tito ordenou à Assembléia Nacional uma revisão da "lei básica sôbre delitos de pouca importância", de modo a que as pessoas acusadas de tais ofensas "sejam protegidas contra buscas sem mandado judicial e prisão sem processo".

A última das garantias é o primeiro vislumbre do conceito de "habeas-corpus" a ser assinalado em país comunista. Os dispositivos a serem introduzidos na nova lei, a fim de proteger o cidadão contra o poder policial, são os seguintes:

Primeiro — A polícia terá de obter mandado de juiz competente para efetuar busca em lugar ou pessoa. Além disso, a busca em residência só poderá ser feita em presença do locatário e em horas diurnas.

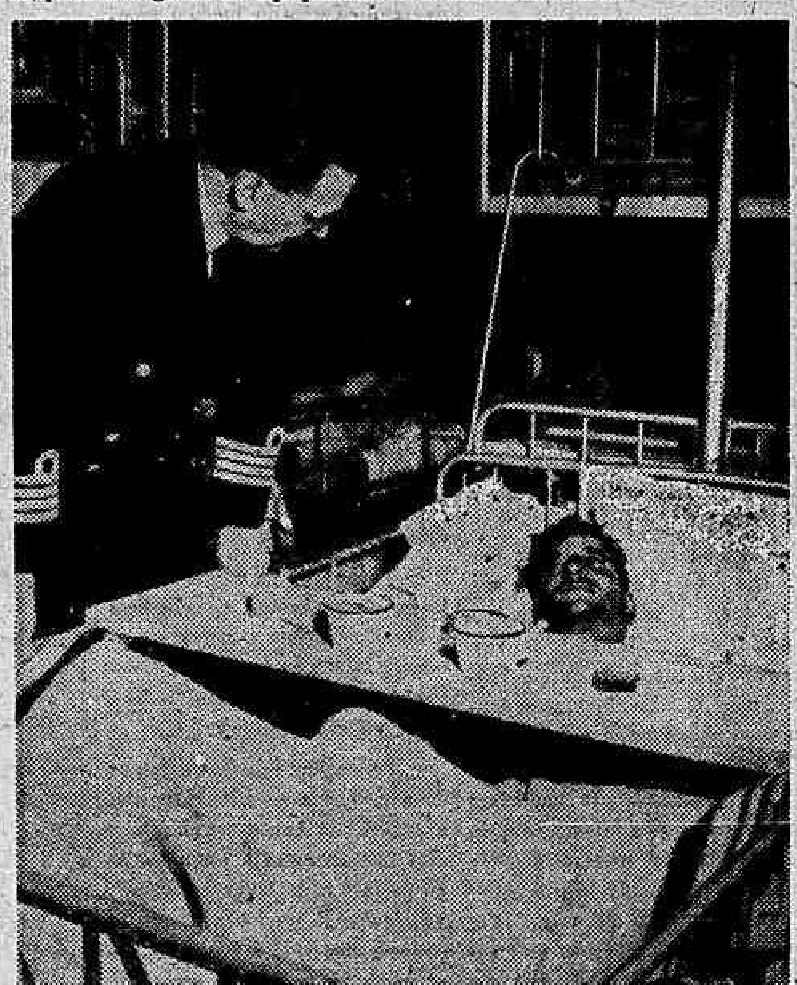
Segundo — Uma pessoa acusada de delito menor pode não ser detida pela polícia antes do julgamento, a menos que sua identidade não possa ser estabelecida ou se houver razão para que se acredite que ela pretende escapar à justiça. Neste último caso a detenção não pode exceder de vinte e quatro horas.

Terceiro — Uma pessoa acusada tem de ser intimada por um magistrado examinador e pode ser acompanhada por seu advogado.

Quarto — O poder de processar os acusados de delito menor é retirado dos "comités populares" e transferidos a juizes de primeira instância. Esses juizes e seus substitutos devem ser formados em direito ou pelas escolas do Ministério do Interior.

Qinto — O sistema de penas múltiplas para o mesmo delito será abolido e substituido por multa ou prisão por período não superior a trinta dias. Na lei antiga, o delinquente podia receber até sete penalidades por uma só ofensa, inclusive uma delas que era de até três mêses de trabalho forçado. A nova lei abolirá o trabalho forçado e limitará a penalidade máxima a trinta dias ou multa (multa máxima de 5.000 dinars, aproximadamente 2.000 cruzeiros).

Sexto — A Assembléia Nacional terá o direito de ratificar ou anular legislações e regulamentos de autoridades locais no tocante a delitos menores.



*O capitão Kaj Hammerich ex-presidente da Cruz Vermelha dinamarquesa, fala, a bordo do navio-hospital Jutlandia, com um dos soldados feridos em consequência de bombardeio sofrido pelo barco citado, em aguas sul-coreanas. (Foto INS — Exclusivo D.C.)*




# A SEMANA LITERÁRIA

## Anibal Machado e os Comunistas

REFERINDO-SE ao escritor Anibal Machado, a revista comunista *Para Todos* comenta em seu último número: "As velhas e fluidas posições de "esquerda" volatilizaram-se para sempre". E mais adiante, no mesmo artigo, escreveu: "Poucos silêncios se tornaram tão estranhos e injustos como o de Anibal Machado a respeito de sua viagem à Polônia(...) Entre o dever de informar os seus leitores sôbre o que viu e a gratuidade de falar sôbre a sua adesão ao surrealismo, Anibal Machado preferiu esta". E a pergunta: "Até onde irá essa retardatária exaltação surrealista de Anibal Machado, quando as cinzas do manifesto de Breton só estão no bolso de um Baciu?"

Uma simples advertência?

No mesmo artigo insulta-se Otto Maria Carpeaux e Murilo Mendes, "êsse místico de cartório que em nome da hóstia consagrada, das sibilinas considerações sôbre a pintura e o "homem mistério" compõe "sutis" calunias contra os pintores comunistas".

*Anibal Machado*

## Confissão

A mesma publicação comunista confessa indignada que foi mesmo o Partido Comunista Brasileiro que tomou a iniciativa de interpelar o poeta Paul Eluard sôbre a entrevista que concedeu aos repórteres brasileiros Antonio Olinto e Wisnitzer. E anuncia que cumprindo ainda o "dever fraternal", vai comunicar a Eluard a nova "calúnia". Refere-se assim *Para Todos* à interpretação dada neste suplemento à diversidade de tom entre a conferência e a entrevista do poeta francês, a primeira pesada e medida e a segunda uma conversa ao correr da emoção. "Emoção diante de dois calhordas? Emoção, sim, e grande é a de falar, livremente, diante de um auditório sôbre poesia e que auditório!"

Eluard terá também de desfazer a nova calúnia?

## Ressurgirá a NRF Para Homenagear André Gide

A NOUVELLE REVUE FRANÇAISE vai reaparecer por um único número, numa homenagem a André Cide. Uma enquête feita entre intelectuais sôbre a possibilidade do ressurgimento da referida publicação chegou à conclusão de que a *NRF* encontraria uma vida literária marcada por graves diferenças da que existia ao tempo da sua circulação. A guerra de ideologias chegou a tal ponto que não se concebe em Paris a reunião, num sumário, dos nomes de Sartre, Giono, Aragon e Malraux, fraternizando no mesmo ideal de qualidade literária.

Julien Benda, divergindo da opinião dominante, afirmou que nada é mais indicado do que o reaparecimento da *NRF*, mas pergunta: "E' isso desejável?"

Jean Paulhan, o redator chefe da revista, respondeu da seguinte maneira:

— Pense um instante no que era a *NRF* em 1921: uma revista que procurava menos os nomes gloriosos e as obras sensacionais que o strabalhos estritos, rigorosos, puros. São, assás, qualidades que afloram apenas com o correr do tempo. Se a *NRF* reaparecesse amanhã, só nos aperceberiamos disso dentro de vinte e cinco anos.

## "Confissão Geral" de Tarsila

TARSILA está expondo em São Paulo, "como se fôsse uma "confissão geral", a sua obra de artista iniciada em 1918. A propósito dessa retriospectiva a conhecida pintora historiou, para a revista "Trópico", a sua vida artistica, desde as primeiras manifestações, referindo-se às influências iniciais que recebeu, ao movimento modesnista, à antropofagia, à exposição em Moscou, até os trabalhos recentes.

Ninguém ignora a importância da pintora de Tarsila no movimento modernista. Eis como ela conta a história da antropofagia:

"Outro movimento, o Antropofagico, resultou de um quadro que, a 11 de janeiro de 1928, pintei para presentear Oswald de Andrade que, diante daquela figura monstruosa de pés colossais, pesadamente apoiados na terra, chamou Raul Bopp para com êle repartir o seu espanto. Perante êsse quadro, a que deram o nome de "Abaporu-antropófago" — resolveram criar um movimento artístico e literário radicado na terra brasileira. Antônio de Alcantara Machado foi o primeiro a aderir: fundaram os três a "Revista de Antropofagia", cuja repercussão se estendeu além de nossas fronteiras. Em Paris, o crítico de arte Waldemar Georges escreveu sôbre a Antropofagia, Max Jacob e Krishnamurti, com sua saudação mandaram autofragos que foram, em "fac simile", reproduzidos na revista, na qual colaboraram grandes nomes de norte ao sul do Brasil. As adesões e demonstrações de simpatia foram inumeras".

Os mestres de Tarsila foram cronològicamente Pedro Alexandrino, os da Academia Julian, Emile Renard, André Lhote, Fernand Leger e Albert Glaizes.

## O Crítico e o Diretor

NUM dos suplementos de cinquentenario do "Correio da Manhã" o crítico de teatro Sábato Magaldi traçou o "itinerário da literatura teatral brasileira" na primeira metade do século. Focalizando o aparecimento de Nelson Rodrigues, afirma o crítico que êle inaugura a terceira fase do teatro brasileiro — a da tragédia, abrindo o caminho para as grandes tentativas. As duas fases anteriores são Anchieta, com o teatro religioso, e Martins Pena, com a comédia.

No suplemento seguinte, publica-se uma nota assinada pelo diretor do "Correio", sr. Paulo Bittencourt, sob o título "Paschoal Carlos Magno e o Teatro", que glosa o seguinte mote: "de certo modo, pode-se considerar o teatro no Brasil dividido em duas fases: antes e depois de Paschoal".

*Rimbauld*

## O Caso do Clube de Poesia de São Paulo

NÃO houve expulsões no Clube de Poesia, explica, no suplemento do "Correio Paulistano", o poeta Domingos Carvalho da Silva, que defende a tese de ter havido ali apenas uma reestruturação. O

(Conclusão da 10.ª página)

## Um Retrato Desconhecido de Rimbaud

DESCOBRIU-SE na França um retrato de Rimbaud, datado de 1872, de autoria do pintor A. Garnier. Embora acreditem René Char e outros na autenticidade do quadro, esta não é ainda ponto pacífico, pois apresenta um Rimbaud diferente.

O retrato, adquirido em 1937 por um conservador de museu de Compiègne num antiquário da cidade, menciona como data de execução: 1873. No dorso do cartão, porém, figuravam as seguintes linhas escritas e assinadas por uma tinta empalidecida, mas legível: "Retrato do poeta Artur Raimbaut. Eu o fiz em 1872 em Paris. Boulevard do Inferno, em fronte da porta do Comitério Montparnasse. Garnier".

O antiquário informou ao conservador que adquirira o quadro a baixo preço de um capitão da polícia. O "Figaro", que agora divulga o retrato e a notícia, diz que fez pesquisas para identificar o pintor Garnier, que não pode ser outro senão Alfred - Jean Garnier, que expôs no Salão de Paris, de 1874 a 1878.

# EM SOLIDÃO

*Lucy Teixeira*

NA casa lentamente percorrida encontraria sua voz por tôda a parte. Atravessando o corredor, deu um pequeno salto e os brincos de ouro acordaram de susto, num brilho quase selvagem. Mas o importante era refletir na cabeça escura e mansa, de mãos prudentes possuir; dir-se-ia romper no espaço quieto e lendário a lembrança de um tempo interior. Era intuitivo lo com a graça invulgar dos sentidos... Nunca, não depois de que, ausente dela, poderia aprender. "Sou pela vida, sou pela vida". Não a tentava o poder seguí-lo de mãos cruzadas por outrem, à sua procura: não a tentava aquêle vago aceno de uma colina onde não pudesse correr entre os trigais ao vento florescendo. Queria a relva ao seu lado, água no flanco nu e o beijo cálido que não podia dizer tudo e, por isso, sempre para renovar. Ah, depois é escuro, — se não — já o teria encontrado. Seu grande coração continha muitas árvores para abandoná-las de uma só vez, várias luas para poder despedí-las com "sempre" e o rumor antigo do mar não se esquecia tão fácil. Do seu grande coração as vozes de crianças nunca se afastaviam, misturadas à música e à paixão das palavras. Más como ir à sua procura onde não poderia estar? Tudo ficara em sombra: o real das coisas escoara como vinho tranqüilamente sorvido... No copo, o vestígio do líquido ou: o hóspede bebeu e retirou-se, ninguém sabe para onde foi; noites e noites rolarão sôbre êle.

VEIO a hora do chá. O hábito moveu-a. (Devo cantar enquanto ponho açúcar nas xícaras). Sua voz tingiu-se de vermelho quente, era nas feiras a espanhola mais jovem. Porém, como se lho cortassem a voz de um só golpe — calou-se. Então sentara-se no velho lugar de sempre. Esperou. Esperou com a profunda e irresistível loucura, a ponto de debruçar-se na frase: vou ouvir passos e não me assustarei se mão que sei de cor pousar no meu ombro. "Onde está a vida? onde está a vida que dentro dela não a vejo prosseguir?" Lentamente bebeu o chá enquanto seu coração que sempre fôra para êsse avanço humilde como se estivesse pedindo perdão; não iria o perfil de encontro á frase linda, erguida em manhã nova, no mais alto ser? E na bôca — os lábios ensaiando pedra, sôfregos pelo decisivo silêncio, escravos comovidos à hora solene da coroação... Ali já não seria voltar, tomando-se também como outra imagem onde um pouco de si — o necessário para contemplar — inclinava-se até sentir a alma percorrendo a areia móbil da memória. "Talvez agora mesmo êsse gesto da mão, tonta no ar, esteja afastando de mim a sua fronte. Quando, o que devo é desmoronar-me, ligando-me de lembrança em lembrança até expulsar o real como navio que mar obstinado rejeitasse. Direi o seu nome três vezes e depois esquecerei tôdas as palavras. Ou não será melhor escrevê-los na poeira que recobre os móveis?" Assim recusava-se na vida a pequena mulher de negro, cercada de ausência por todos os lados.

Tudo desajudava. Na bandeija de vidro nunca mais os pêssegos completando o tranqüilo deslizar das tardes íntimas, tão próximas que se poderia ouvir o suave e contínuo desfalecimento.

— Minha face para beijar — disse, e dentro de si avançou um jeito rude de homem, reaprendendo a infância na dádiva de um rosto e do que além dêle sorria. "Ergui-me bem alto nos braços: sussurrava: olhai, estrêlas..."

E de repente lembrou-se que devia procurá-lo (o que faço aqui?) mas o mundo era só aquela casa lentamente percorrida. Não haveria outra parte, já que antes êle nunca pudera ali estar. "Procurarei atrás das portas, está escuro..." O abandono dos membros reteve-a o momento exato para o fenecer de flores tão súbitas. Se houvesse um caminho, se houvesse um caminho e poder tocá-

(Conclusão da 10.ª página)

*Manoel Bandeira*

# FESTIVAL DE CAMPINAS

*Antonio Bento*

A II Semana de Carlos Gomes, hoje iniciada e que terminará no próximo domingo, pode ser chamada desde logo o "Festival de Campinas". Os paulistas mostram assim no terreno cultural a sua capacidade realizadora e o empenho que põem em fazer sempre o melhor, no que diferem da generalidade dos brasileiros. Está, além de tudo, bem organizado o programa da Semana, cujas celebrações interessam a todo o Brasil. Nesse sentido, os seus promotores receberam manifestações de simpatia e de adesão, partidas espontâneamente de vários Estados, nos quais encontrou ressonancia o culto de Carlos Gomes.

ISSO mostra que permanece vivo o prestígio artístico do criador de *O Guarani*, apesar do declínio evidente da ópera. Mesmo filiado à escola italiana, o compositor jamais deixou de sentir, ou melhor de expressar-se numa linguagem melódica muito nossa. Aliás, conforme a observação precisa de Mario de Andrade, é como melodista que Carlos Gomes afirma o seu genio criador, colocando-se, nesse particular, entre os grandes compositores do século XIX. E se não se antecipou aos pesquisadores e pioneiros da música "nacional" (no sentido da criação duma escola brasileira) não se pode hoje negar a muitas de suas páginas, da fase inicial como do seu período de maturidade, o caráter nativo. Em Milão ou em Roma, Carlos Gomes fazia questão de intitular-se "brasileiro" e "patrióta", numa atitude típica do seu tempo, a que não faltava uma certa grandiloqüência romantica.

É natural, portanto, que os brasileiros deste início da segunda metade do século XX vejam no mestre *d'O Escravo* uma figura típica de uma época em que mal começaramos, na música como nas demais artes, a sentir e a pensar de modo diverso ao das gerações dos primeiros tempos da independência e da nacionalidade ainda incaracterística que surgira no cenário mundial. Justifica-se assim a adesão dos brasileiros de todos os Estados às manifestações

*Carlos Gomes*

prestadas à glória do maestro de Campinas. O programa das festas e realizações culturais da II Semana iniciou-se, a 2 do corrente, com as provas do concurso de piano, a que concorreram estudantes de ambos os sexos, de 8 a 25 anos, divididas em seis turnos — 1.º — de 8 a 10 anos; 2.º — de 10 a 12 anos; 3.º) — de 12 a 14 anos; 4.º) — de 14 a 17 anos; 5.º) — de 17 a 20 anos e 6.º) — de 20 a 25 anos.

Cada concorrente teve de tocar de memória duas músicas, para fins de julgamento, sendo uma de confronto e outra de livre escolha, não havendo prova eliminatória. As peças de confronto foram êste ano as seguintes: 1.º Turno de 8 a 10 anos, Dinorah de Carvalho "Soldadinhos de Chumbo"; 2.º Turno, de 10 a 12 anos, Sá Pereira, "Tango Brasileiro"; 3.º Turno, de 12 a 14 anos, Frutuoso L. Viana, "Toada"; 4.º Turno, de 14 a 17 anos, Francisco Mignone, "Congada"; 5.º Turno, de 17 a 20 anos, Camargo Guarnièri, "Dança Brasileira"; e 6.º Turno, de 20 a 25 anos, H. Vila Lobos, "Dança do Índio Branco".

Os candidatos dos dois últimos turnos podiam executar, de livre escolha, qualquer peça de Bach, Handel, Scarlatti, Haydn e Beethoven. Nos demais turnos, era obrigatória a interpretação de uma peça de qualquer autor brasileiro. Para os vencedores de cada turno foram instituidos prêmios, acompanhados de diplomas de mérito, na seguinte ordem: 1.º lugar — medalha de ouro; 2.º lugar — medalha de prata com orla de ouro e 3.º lugar — medalha de prata.

Os primeiros colocados no Concurso deverão dar um recital, em conjunto, num dos dias desta II Semana de Carlos Gomes.

ALÉM de festas diversas e conferências, serão realizados em Campinas concertos e uma serenata

(Conclui na 10ª. página)

# DECLARA BANDEIRA QUE JÁ NÃO CONSEGUE ENTENDER MUITOS "DESSES POETAS NOVOS"

*Difícil Saber Se a Incompreensão Vem de Coisa Boa Não Percebida ou da Insuficiência do Produto Novo — Formalismo de Linguagem — João Cabral, o Mestre — Ledo Ivo Reincide No Modernismo — "A Poesia Não Existe"*

NUMA entrevista em que define a poesia como uma relação entre a sensibilidade do leitor e o poema — "a poesia não existe" —, Manuel Bandeira confessou-nos que muitas vezes não consegue entender "êsses poetas novos", o que toma como sinal de que houve uma mudança. Não sabe, porém, o autor de *Libertinagem* se essa incompreensão resulta de uma coisa boa não percebida ou da insuficiência do produto novo.

CRITERIOS CRITICOS E POÉTICOS

O DEBATE entre os críticos Sérgio Buarque de Holanda e Eurialo Canabrava envolvendo os problemas da essência da poesia e da aplicabilidade de critérios objetivos e universais de conhecimento da matéria poética levou-nos a procurar Manuel Bandeira.

— Não gosto de falar a não ser de questões técnicas para não cair no vazio — advertiu inicialmente o poeta.

E referindo-se à controvérsia aludida:

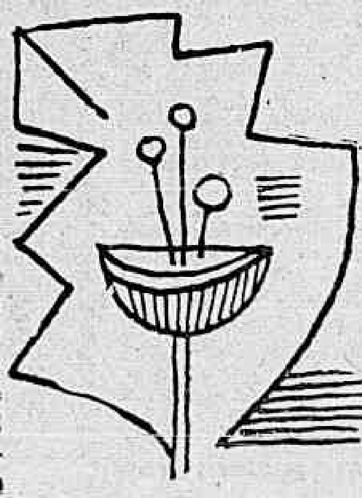
— Tenho lido os artigos de ambos, mas nem sempre percebo bem o que diz Eurialo Canabrava porque me faltam os dados para acompanhar as suas especulações. Não tenho cultura filosófica.

— Para mim — disse, enfrentando o problema — não há poesia, a poesia não existe em si. Ela é uma relação entre a sensibilidade do poeta e a do leitor ou ouvinte. Se alguém lê qualquer poema e se sente comovido é que encontrou aí poesia. Essa relação varia de pessoa a pessoa, tanto assim que há os que se comovem lendo Raul Machado como há os que se comovem lendo Carlos Drumond e os que não escontram poesia seja num seja no outro.

PALAVRA E SENSIBILIDADE

— ACHO, como Eurialo Canabrava — prosseguiu Bandeira — que a poesia é a arte de manipular palavras, a arte de provocar emoções estéticas, gratuitas, por meio de combinações de palavras. A poesia se faz, portanto, com palavras, mas é o sentimento que leva o poeta a extrair poesia da palavra. Esta é o seu elemento específico, como o da música são os sons, etc. Das combinações desses elementos próprios de cada arte nasce a Poesia, que para mim não está só no verso. Tôda arte é poesia.

— A poesia existe não apenas nas combinações, nos choques de palavras, conforme a concepção mallarméana; pode-se encontrar o mesmo sabor verbal em versos explicativos ou descritivos. Ainda há pouco citei o soneto "Spinoza", de Sully Prudhomme, apenas uma biografia do filósofo, mas que acho uma maravilha.



Após recitar o soneto, Bandeira insistiu:

— A emoção poética específica vem das palavras, mas há também na poesia uma apelo à sensibilidade geral da pessoa.

EXTENSÃO DE CONCEITOS

UM dos pontos principais da polêmica entre Sérgio Buarque de Holanda e Eurialo Canabrava está na restrição feita pelo primeiro à extensão dos critérios de análise da poesia moderna a tôda a poesia. Cada poeta deve ser apreciado dentro do seu tempo, de acôrdo com os valores culturais dominantes, não se podendo, por exemplo, legitimamente, levar até Virgílio a verificação de que a ambiguidade é característica essencial da linguagem poética. Eurialo Canabrava discorda. Ouçamos Manuel Bandeira:

— Não vejo muito essa separação entre poesia antiga e moderna. Os conceitos hoje dominantes sempre existiram, embora esporàdicamente. O que se deu é que o que era exceção passou-se a usar com insistência, como regra. A própria teoria de que o impacto poético surge do choque das palavras não é nova. Em Victor Hugo são muitos os versos como êste:

*Chair de la femme! argile idéale, [ô merveille!*

E de Racine já apontei o

*La fille de Minos et de Pasiphaé*

Mas, como já disse, poesia é uma relação e se cada pessoa pode



*Carlos Drumond de Andrade*

chegar a um critério objetivo, não acredito que se possa atingir a um critério universal. Nisso, aliás, vai a diferença entre ciência e arte. Da primeira a sensibilidade está ausente.

A NOVA POESIA

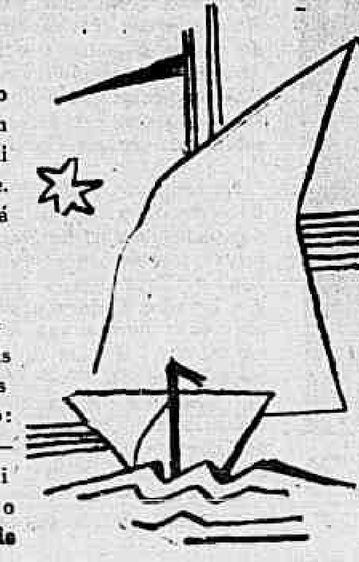
LEMBRAMOS ao poeta o interêsse do tema para os poetas da nova geração, inclinados à especulação crítica e ao formalismo:

— Formalismo de linguagem — interrompeu Bandeira — pois muitos dêles não têm no ouvido o sentido do verso. A impressão de rigor que êles transmitem talvez se explique melhor pelo fato de terem abandonado o versículo bíblico pelas linhas curtas, de distribuição arbitrária. Êsse geometrismo, como já o chamaram, tem um mestre na nova geração — João Cabral de Melo Neto. Os outros vêm dêle. Aliás, no próprio modernismo poetas como Drumond usaram o processo, encontrando-se diversos exemplos nos seus primeiros livros. João Cabral, porém, o cultivou sistemàticamente num livro a que, aliás, deu o nome de "Engenheiro".

Ponderou Bandeira que os novos poetas ainda não se fixaram.

— Êles ainda estão mudando muito.

O poeta levantou-se e apanhou a caixinha de papelão dos "hipocampos" com a recente *Ode equatorial* de Ledo Ivo.



— Ledo Ivo, que, aliás, nunca abandonou o ritmo largo (êle faz tudo) está aqui com essa *Ode* dentro do modernismo, em pleno 22, fazendo até a sua piadinha.

Leu alguns versos, riu e comentou:

— Isso é puro 22.

Manuel Bandeira, depois de uma referência elogiosa à *Ode equatorial* — "é muito boa" —, retirou-se um instante e voltou com uma carta há pouco recebida de João Cabral:

— Tome nota desta frase: "Se me perguntassem qual o meu ideal atual eu diria: escrever a poesia correspondente aos romances do Nordeste posteriores a 1930".

HÁ UMA COISA NOVA

PERGUNTAMOS a Bandeira se achava que a nova poesia tem já feição própria, distinta da dos modernistas.

— Acho que há uma coisa nova — respondeu — e eu me fundo, para êsse juízo, no fato de que eu muitas vezes não consigo entender êsses poetas novos. Se uma pessoa de uma geração já não entende a de outra, é que houve uma mudança.

O poeta pensou um pouco e acrescentou:

— O difícil é saber se essa incompreensão resulta de uma coisa boa não percebida ou da insuficiência do produto novo. Sinto, entretanto, uma sensibilidade nova e marcada por uma expressão nova, num João Cabral, por exemplo.

No correr da conversa, Bandeira aludiu de maneira simpática e compreensiva a outros poetas novos como Péricles Eugenio, Geir Campos, Tiago de Melo, José Paulo Moreira da Fonseca...

# e Artes

## TOYNBEE E MAGALI

Augusto Meyer

QUERIDA Magali obedeça, como vê, mas sempre direi que as suas curiosidades estão ficando francamente perigosas; nesse andar, Você ainda se proclama a perfeita "bas bleu".

Impressionada com o medíocre artigo de Toynbee no excelente suplemento do "Correio da Manhã" dedicado a problemas da cultura ocidental, pede-me algumas linhas acêrca do autor, se é alto, magro, gordo, baixo, se é solteiro, talvez... Caia logo das nuvens, epistolar amiga: o velho Toynbee — sessenta e dois anos, bem vividos — é casado com uma filha de Gilbert Murray, ou melhor ainda, com uma senhora severa, de olhos claros e implacáveis, chamada História.

Restabelecidas, com esta explicação preliminar, a Calma e a Lógica, remontemos, como dizia não sei que imperativo professor dos meus tempos de ginásio.

Há três momentos decisivos na formação de Toynbee: a influência de Bergson, a viagem à Grécia e logo a seguir o rebate provocado pela primeira guerra mundial. Três modalidades da experiência, portanto, em que podemos notar uma sucessão de choques benéficos, até o despertar de suas fôrças criadoras, que iria permitir a parte quase monstruosa da maior tentativa de uma histórica de todos os tempos.

Quanto a Bergson, disse êle mesmo que recebeu o influxo de sua obra aos vinte anos, com a fôrça de uma revelação (with the force of a revelation). Se nem por isso aparece o nome de Bergson muitas vêzes no índice do seu monumento à História Viva, é que o espírito do grande filósofo, transfundido e assimilado, circula nas entrelinhas do texto compacto, vivificando-o a cada instante; mais uma boa advertência contra a mania dos pescadores de aspas. Abre de raro em raro espaço para citar o mestre, com mais freqüência trechos de "Les deux sources de la Morale et de la Religion", ou simples indicações de notas.

NÃO é boa a oportunidade para uma análise dessa influência, como já tentei fazer a propósito de Proust; entre parênteses, Magali, *A Study of History*, guardadas as diferenças inevitáveis de gênero e finalidade, sugere mais de uma correlação com *A la Recherche du Temps Perdu*, mas, pelo amor de Clio, guarde o segredo de tese para quando fôr criada a cadeira de Metapatafísica... Confesso a Você que, neste passo dramático dos acontecimentos, a leitura do historiador me atrai muito mais que a do romancista. Acho-lhe, não sei como, uns encantos de poeta ou de profeta, certa "gravitas", certo andar lento e pausado (sem prejuízo da fulminante penetração dos seus olhos de lince, entre cinza e verde, conta um biógrafo), um dizer as coisas com modéstia e grandeza ao mesmo tempo, coisas que pesam e calam no espírito como temas de meditação para muito além do século. E quem haverá por aí com mais rica e fecundante fantasia? Ah! Magali, os poetas esfalfaram a fantasia, por abuso de inventiva gratuita; cobra que morde a cauda, a criação poética recai na mais estreita limitação, digerindo-se a si mesma. O apocalipse em banho-maria, o hermetismo de chave perra, a incessante rebusca da originalidade, o previsto do imprevisto... Voltemos a Toynbee, que é poeta sem querer, prodigioso historiador, grande antologista — pois os seis imponentes volumes de *Study of History* constituem igualmente uma verdadeira antologia histórica, e nem sempre só histórica. Ninguém para citar Lucrécio, como êle, sem cair no ridículo.

O segundo momento daquela experiência, a viagem na Grécia, foi decisivo para a sua formação de historiador, especialmente a excursão a pé na ilha de Creta. Tinha vinte e dois anos e a cabeça repleta de hexâmetros, atulhada de textos clássicos, além de um sólido lastro de Bíblia e Gibbon. Imagine agora Você o nosso herói a pasmar para as ruínas de Cnossos, a tropeçar no passado e no mito, e logo terá a imagem da hesitação em pleno labirinto, a própria imagem do labirinto em que se perde o pensamento, quando se volta para o problema das origens.

Certa vez, conta êle mesmo — vol. IV, p. 281 sgs. — ao percorrer o extremo oriental da ilha, contornando a anfractuosidade de um monte, deu de rosto com uma vila barroca do século XVIII, decerto edificada por algum magnata de Veneza, para repouso e vilegiatura, pouco antes da ocupação turca. Quando conseguiu situá-la no tempo, sentiu uma estranha sensação de abatimento: construida há dois

(Conclusão da 10ª. página)

## Comentários

"JÁ por diversas vezes imaginei escrever um romance sôbre a aventura de um "yachtsman" inglês que, em virtude de cometer um ligeiro êrro de cálculo na sua rota, veio a descobrir a Inglaterra, sob a impressão de que se tratava de uma nova ilha nos mares do sul. Cheguei, porém, à conclusão de que estava sempre demasiadamente ocupado (ou demasiadamente ocioso) para escrever tão interessante obra e, por isso, posso muito bem aproveitar a minha idéia para fins de uma explicação filosófica". (Chesterton).

"NÃO posso falar de coisas que nunca existiram em literatura e que não podem existir. Ter em conta o que se faz na barraca 12 seria escrever um livro de medicina moral; não uma obra de arte, mas um documento. O que fere não é a urgência sexual, porque não há nada sujo no fato de que um cão persiga uma cadela ou que dois pássaros se amem na primavera. Mas o homem tem a desgraça de não ter época do céu, e suas emoções e excitações se estendem ao longo do ano todo... Na cama, noite após noite, êsses miados de gato no céu se estendem por tôda a barraca, sempre renovados por vinte bôcas. Minha alma sofre por causa dessa bestialidade, e sei que sòmente terminará quando o corneteiro dê o toque para que se apaguem as luzes dentro de uma hora... e a espera é lenta...

¿Entretanto, o toque sempre chega por fim, como uma providência divina, um orvalho de paz sôbre o acampamento... Não seria o mundo mais limpo se estivéssemos mortos ou não tivéssemos alma? Todos somos igualmente culpáveis. Eu não existiria, você não existiria, sem esta carnalidade. Tudo que existe e está feito de carne é o triunfo de um momento em que a lascivia da barraca 12 se converteu em ação e concebeu. Não é verdade que, de certo modo, cabe à criança a culpa do nascimento? Creio que somos nós que induzimos a nossos pais para que nos concebam, e o que agita nossa carne são nossos filhos não nascidos". (T. E. Lawrence — Carta a Lionel Curtis).

"QUEM sabe se a obra de arte é apenas uma proliferação doentia, um acidente da célula, uma dermite, uma secreção que vem da inaptidão para viver, uma deficiência circulatória, uma ruptura de equilibrio?" (Léon-Paul Fargue).

"O ESTÍLO é o esquecimento de todos estílos". (Jules Renard).

"DE tôdas as desgraças que penetram no homem pela algibeira, e arruinam o caráter pela fortuna a mais grave é, sem dúvida nenhuma, essa: o jôgo na sua expressão mãe, o jôgo na sua acepção usual, o jôgo propriamente dito: em uma palavra, o jôgo: os naipes, os dados, a mesa verde". (Rui Barbosa).

Victor Hugo

## FONTES DE MACHADO DE ASSIS

Otto Maria Carpeaux

NO segundo número de "Cultura", da excelente revista que nosso amigo José Simeão Leal edita, pode-se ler notável estudo de um especialista no assunto sôbre as fontes de Machado de Assis, particularmente sôbre as fontes do delírio de Braz Cubas. O estudioso encontrou no famoso capítulo certas expressões — verme, asno de Balaão, hipopótamo, Tebas de cem portas, etc. — que pertencem inconfundivelmente ao vocabulário de Victor Hugo. Próximo passo: em certos poemas do francês, "Ténèbres", "Entre Géants et Dieux", a Natureza está descrita da mesma maneira como Braz Cubas a viu no delírio. Ali, "a visão estendeu o braço, segurou-me pelos cabelos e levantou-me ao ar... arrebatou-me ao alto de uma montanha"; e, continua nôsso especialista, no poema "Ce que dit la bouche d'ombre", um "être sombre et tranquille — me prit par les cheveux dans sa main qui grandit, — M'emporta sur le haut du rocher". Até as palavras são as mesmas. A demonstração parece-me irrefutável.

Em face disso não se compreende como Mário Matos podia negar a influência de Hugo sôbre Machado, sem alegar, aliás, provas. Por outro lado, Ronald de Carvalho exagerou, afirmando influência da prosa enfática de Hugo no estilo sóbrio de Machado de Assis, talvez só afirmando tanto porque Machado traduzira um dos romances do poeta francês: o conhecimento mais intimo ainda não significa, porém, influência. Mas é evidente que Machado conhecia muito bem as obras do seu famosíssimo contemporâneo.

AS leituras de Machado de Assis merecem estudo atento. Parece ter lido muito. Quem leu no Brasil de então as obras de Schopenhauer? Poucos, talvez só Machado. O nome de filósofo pessimista lembra logo o de um grande poeta pessimista, Leopardi, do qual foram muito lidas, na época, as poesias. Mas, embora os contemporâneos nunca falassem das obras em prosa, das "Operette morali" do poeta, pode-se afirmar, por isso, que Machado também as desconhecesse? Não o creio. Pois, em uma dessas obras, no "Dialogo della Natura e di un islandese" (1824), a Natureza se revela como "una forma smisurata di donna seduta in terra... appoggiato il dosso a una montagna", enquanto ela aparece a Braz Cubas, no delírio, como "um vulto imenso, uma figura de mulher... tinha a vastidão das "formas selváticas". Mas — o que é mais importante — as respostas da Natureza ao islandês inspiram-se no mesmo pessimismo desolado que a visão de Braz Cubas manifesta. Há três anos, em artigo publicado em "Letras e Artes", já confrontei as citações; e a influência leopardina, cuja possibilidade também admite, ainda me parece evidente.

Ficamos perplexos. Um pequeno trecho só sensivelmente influenciado por dois escritores tão diferentes como Hugo e Leopardi! Machado de Assis os teria amalgamado? A hipótese é absurda. No entanto, os fatos são obstinados. Se houve êrro, êste só pode residir no método que nós dois, aquele especialista e eu, adotamos igualmente. Êsse método das "passagens paralelas" é um dos principais instrumentos da ciência chamada "literatura comparada".

DESSE método serviu-se, por exemplo, Gustave Lanson, em sua edição das "Méditations poétiques" de Lamartine, para demonstrar, verso por verso, as influências de Petrarca, Ossian, Rousseau, Parny, Chateaubriand e outros. Seguiu, aparentemente, o mesmo método John Livingston Lows, estudando, em "The Road to Xanadu", as fontes dos poemas de Coleridge. No entanto, há uma diferença. Lanson apenas demonstrou que Lamartine, filho do seu tempo, lera o que os contemporâneos leram; e reminiscências ainda não são influências. O estudo de reminiscências assim só demonstra o que já se sabia ou então fornece apenas curiosidades de erudição. O estudo das verdadeiras influências tem o valor enquanto contribui para compreender-se melhor o escritor influenciado; e assim procedeu Lowes. Em nosso caso cabe perguntar: teria sido possível verdadeira influência de Hugo em Machado de Assis? Serve o otimismo cosmológico do poeta francês para compreender-se

(Conclusão da 10.ª página)

## MITOLOGIA E SOCIEDADE

Sergio Buarque de Holanda

EM nenhum Estado brasileiro foi menos sensivel, talvez, do que em Minas Gerais, a importância histórica assumida pelas nossas primitivas populações indígenas. E por um singular paradoxo, que não tento interpretar, nenhum outro Estado nos deu, até aqui, uma série mais brilhante de pesquisadores devotados ao estudo dessas populações e de sua influência.

Mineiro de nascimento foi Batista Caetano — o pioneiro, no século passado, dos estudos mais acurados da linguística tupi-guarani. Mineiro foi Couto de Magalhães, um dos ilustres iniciadores, entre nós, de trabalhos dedicados à linguística, à etnografia e à mitologia indígenas.

E' ainda essa tradição de devotamento a estudos brasileiros que vem manter admiravelmente mais um pesquisador mineiro, o sr. Darcy Ribeiro, autor do trabalho sôbre a *Religião e Mitologia dos Kadiueu* (Rio de Janeiro, de 1950), que acaba de fazer jús ao Prêmio Fábio Prado para ensaios. E' certo que em sua formação profissional terá influído consideràvelmente o tirocínio científico e técnico adquirido ao contato de mestres eminentes como Radcliffe-Brown, Herbert Baldus, Emílio Willems, Donald Pierson e, nos últimos tempos, Kalervo Oberg. E por êsse lado êle é bem um representante da jovem "escola", se assim se deve dizer, de antropólogos e sociólogos paulistas, cuja importância — apesar de incluir nomes como os de um Florestan Fernandes e de um Egon Schaden — ainda não foi reconhecida, como bem merece sê-lo fora de certos círculos especializados.

Se no caso do sr. Darcy Ribeiro, aquele tirocínio pode ser hoje adequadamente utilizado nos trabalhos a que se dedica, do Serviço de Proteção aos Indios, as possibilidades, por outro lado, que lhe oferecem êsses trabalhos, de um contacto obrigatório e assíduo com as populações indígenas, só podem ser benefícios à atividade intelectual que alegou.

PRECISAMENTE êste livro sôbre a religião e mitologia dos últimos remanescentes daquelas populações, que sob o nome de guaicurús ou cavaleiros ocupam tão largo espaço na história da expansão ocidental do Brasil, constitui uma amostra exemplar do quanto pôde aquele feliz casamento entre teoria e prática.

Os estudos sôbre a mitologia e religião indígena têm por onde seduzir mesmo a um público indiferente aos problemas antropológicos ou infenso à aridez de suas técnicas, e tenho a convicção de que o livro recente do sr. Darcy Ribeiro se encontra bem nêste caso. O abundante material que pôde recolher entre os seus Kadiueu seria só por si valiosíssimo para os que se entregam, às vezes indisciplinadamente e levados por aparências enganadoras, a certo gênero de estudos comparativos. Para citar só um exemplo lembrarei a história, recolhida por êle, dos gêmeos que, desprezando as advertências maternas, vão para o caminho onde fica a "tampa do vento" e ouvem o barulho dêle lá dentro. "Aí abriram a tampa, o vento saiu, derrubando tudo, derrubou a casa da velha e a casa da mãe dêles também".

QUEM pretendesse estudar a distribuição dêsse tema, com suas numerosas variantes locais e tribais, encontraria, certamente, só no Brasil, um material dos mais opulentos. Nas histórias contadas a Koch-Grunberg entre o Roraima e o Orenoco, há o caso, por exemplo, dos troncos de árvore que, partidos, libertam as águas do dilúvio, guardadas até então no seu interior, e ainda no lençol subterrâneo onde mergulhavam as raizes da árvore. Num mito dos Uitoto comentado por K. Th. Preuss, o dilúvio tem origens semelhantes; com esta diferença que, em lugar do tronco, é um rochedo misterioso que retém as águas; partido o rochedo a golpes de machado, a terra fica inundada. Numa das lendas caxinauá colhidas por Capistrano de Abreu aparece uma garça que, destapando a lagôa de fundo furado, situada no céu deixa cair a chuva. Em outra, temos o caso da ranha que dá a Manã um frasquinho contendo a escuridão. Abrindo-o, o herói desencadeia a noite, só por isso é que hoje podemos dormir no escuro; antes, tôda gente se deitava com o sol de fora. Aqui, ao menos, não ocorre nenhuma cataclismo de graves conseqüências. Mas no caso da lenda, em tantos pontos semelhante, recolhida por Couto de Magalhães, da noite que se escondia no côco de tucumã, a curiosidade dos barqueiros que, desobedecendo às

(Conclusão da 10.ª página)

## Vida Literária

JOSÉ LINS DO REGO vem escrevendo sôbre Portugal em sua coluna diária em "O Globo". Quarta-feira passada conta a recepção que lhe fizeram os escritores portugueses no Nicola e cita o seguinte trecho do discurso com que o saudou o poeta e contista Miguel Torga:

"Assim como o Brasil nos desconhece, desconhecemos nós o Brasil. Porque ficamos fiéis à imagem burocrática de uma colônia, fugiu-nos a fisionomia de uma pátria nascente; porque ficou fiél à imagem dominadora da metrópole, esfumou-se-lhe o perfil de uma pátria materna. E, longe de nos aproximarem, as aproximações têm-nos separado. E' que elas têm sido feitas a partir de uma justa atualização de valores. Os homens que mandamos às terras de Santa Cruz são velhos e desusados; os homens que o Brasil nos manda tentam também envelhecer no carunche das cadeiras do duque de Lafões. Permutamos sonos e salamaleques".

* * *

VIRÁ ao Brasil, onde deverá realizar uma série de conferências, o escritor Gabriel Marcel, filósofo católico da França.

* * *

A poetisa Cecília Meireles pronunciou no Ministério da Educação e Saúde uma conferência sôbre "O Teatro e seus problemas".

* * *

JORGE DE LIMA, entre seus méritos literários, tem um livro sôbre Marcel Proust, editado em 1929. Sob os auspícios do Proust-Clube, "Dois Ensaios" será agora reeditado, antecedido de um estudo de Octacilio Alecrim.

* * *

A editora "A Noite", sob a direção do sr. Cassiano Ricardo, está organizando a publicação de um "Panorama da Nova Poesia Brasileira", que será distribuida em antologias de poetas modernos precedidos de ensaios críticos e biográficos a ser feitos pelas gerações mais moças. Entre os poetas: Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, Jorge de Lima, Ribeiro Couto, Cecilia Meireles, Augusto Frederico Schmidt, Cassiano Ricardo, Dante Milano, Mário Quintana, Emilio Moura, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Oswald de Andrade, Ascenso Ferreira, Raul Bopp, Henriqueta Lisboa, Lucio Cardoso. Entre os que lhes estudarão as obras e selecionarão os poemas: Péricles Eugenio da Silva Ramos, Ledo Ivo, João Cabral de Melo Neto, Paulo Mendes Campos, Luis Santa Cruz, Tiago de Melo, Geir Campos, Luci Teixeira, Domingos Carvalho da Silva, Antonio Candido, Paulo Hecker Filho, Carlos Castelo Branco, Marcos Konder Reis, etc.

## PRELÚDIO E ELEGIA DE UMA DESPEDIDA

(fragmento)

Joaquim Cardoso

*NO SEIO DESSA NOITE OUVI UM CHÔRO PROLONGADO,*
*PARECEU-ME, A PRINCÍPIO, QUE ERA O VENTO*
*AGITANDO AS ARVORES DO JARDIM;*
*OU QUE ERAM VOZES DISTANTES, EM SERENATA;*
*MAS ERA UM PRANTO, UM PRANTO TÃO SENTIDO,*
*TÃO PERFEITO E DERRAMADO,*
*COMO SE DESCESSE DAS ESTRELAS,*
*COMO SE VIESSE DAS MONTANHAS,*
*COMO SE SUBISSE DA TERRA FRIA OU DA NOITE DAS ÁGUAS.*

*MAS... POR QUE CHORAVAM?*

*TÃO LONGE EU ME SENTIA, TÃO LENTO E ILIMITADO,*
*DESCENDO DAS VERTIGENS, DAS VERTENTES SOLITARIAS*
*PARA A PLANICIE ESTAGNADA, DESERTA E COMOVIDA*
*POR UMA NOITE SEM MANCHA;*
*E ENTÃO, DE MIM E A MIM SOMENTE, PORQUE SABIDA OU [REVELADA*
*ESSA MODULAÇÃO DE DOR;*
*ESSA NUVEM DE ANGÚSTIA ESGARÇADA NA ALTURA,*
*DENSA LAMENTAÇÃO FUGINDO SOBRE O VENTO,*
*TALVEZ ASPIRAÇÃO DE SURTOS E RENOVOS,*
*DESEJOS DE ACENDER NOS CÉUS INFINDOS*
*FANAIS DE AURORA.*

*CRESCERAM, CRESCERAM AS ÁRVORES DA NOITE,*
*SUBIRAM DAS CAVERNAS, DAS MINAS E DOS POÇOS,*
*SOBRE MORTAS RAIZES RENASCERAM, SOBRE PÉTREAS RAIZES*
*E AS FRONDES ELEVARAM ALÉM DOS CIRCULOS CELESTES.*

*EM VÃO ESTENDO AS MINHAS MÃOS NA TREVA*
*PARA COLHER O FRUTO DO CONTATO IMATURO,*
*PARA ALCANÇAR A FLOR DA EXIGENTE ESPERANÇA,*
*DAS PRIMÍCIAS DA FORMA O ANTECIPADO ALCANCE*
*E DO CONTÔRNO EXUL, A URGÊNCIA DA LEMBRANÇA;*
*EM VÃO CONCENTRO O OLHAR NESSE NEGRO TECIDO*
*E BUSCO DISTINGUIR AS SOMBRAS DISPONÍVEIS*
*AOS APELOS DO DIA, AOS ÉXTASES DA CÔR:*
*VARIEDADES DE ESCURO NA IMINÊNCIA DE AZUIS E DE [VERMELHOS,*
*A MESMA, A PRÓPRIA, A LÍDIMA E PRESSAGA SUBSTÂNCIA*
*QUE DO OPACO E DO FECUNDO DA AMPLIDÃO TELÚRICA*
*AS FLORES TRAZEM NAS SUAS MÃOS DE PÉTALAS*
*OH! NOITE DE TERRA VEGETAL, DE HUMUS E DE ESTRUME!*

*EM VÃO! POR TODA PARTE SEMPRE O VULTO DA RECUSA,*
*O AVÊSSO, O DETRÁS, O POR BAIXO, O DE PERMEIO,*
*MULTIDÃO DE VELADOS ROSTOS, LUZ VOLTADA.*

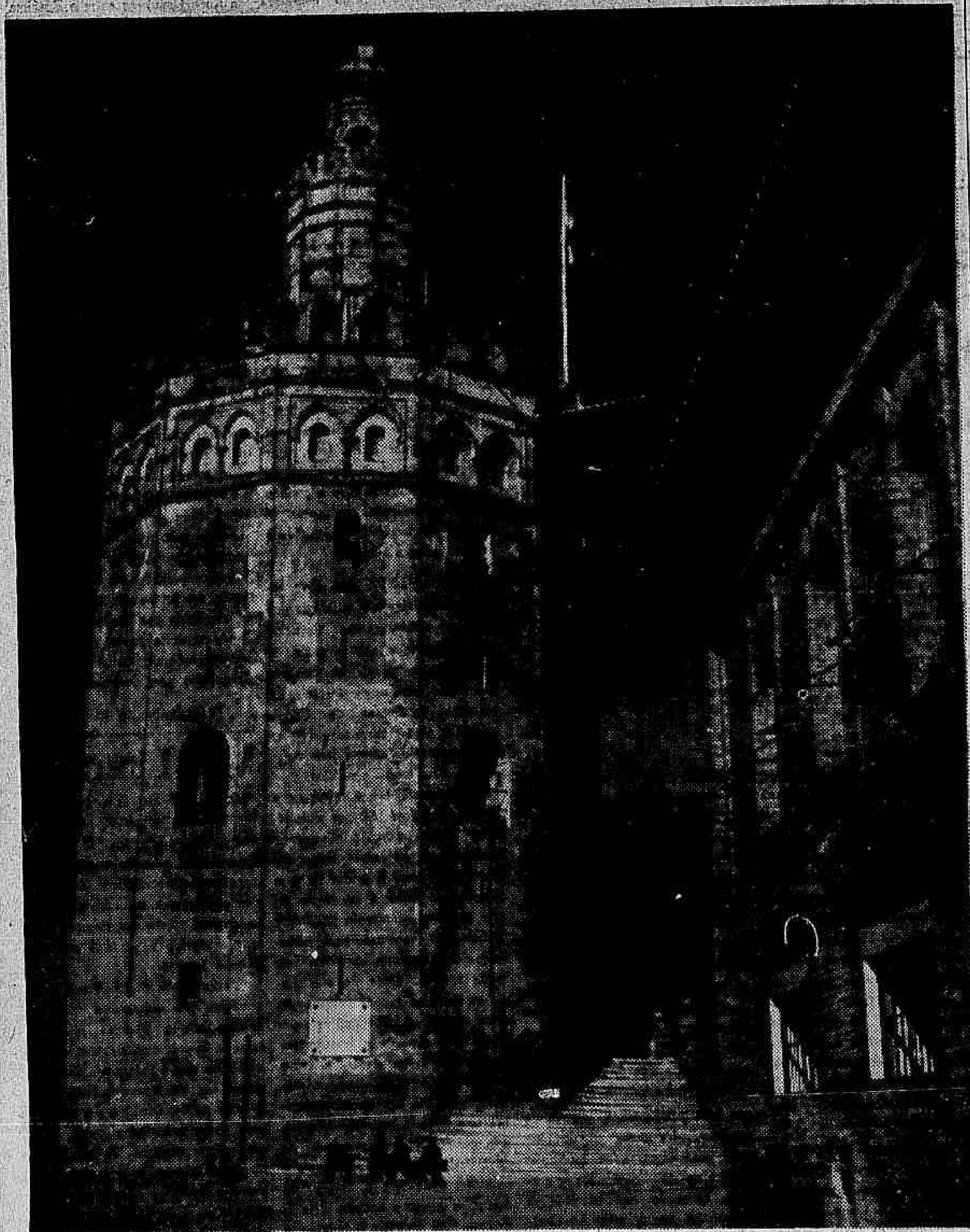
*MAS HÁ GERMINAÇÃO NESSE TRANQUILO SEIO DE NE- [GRUME.*
*VEGETAÇÃO DE PRANTO QUE ASCENDE E SE ARTICULA.*
*EM PALAVRAS; E FLORESCE; E FRUTIFICA; E AMADURECE;*
*VOZES ENFIM CANTANDO; TARDE FINDA DAS COLHEITAS;*
*VOZES DEPOIS FLUINDO ENTRE PAISAGEM E CAMINHO:*

*"É NOITE, É NOITE, E O SONO VEM SOBRE OS TELHADOS!*
*— UMA TROPA DE CAVALOS CAMPOLINOS*
*EM TRAJETÓRIA E AGITAÇÃO DE CAUDAS E DE CRINAS*
*BATENDO AS PATAS SURDAS E MACIAS —*
*É NOITE, É NOITE; E O SONO VEM SOBRE OS TELHADOS"*

*QUE LINGUAGEM HÁ DE SER DÊSSE PRANTO PERFEITO E [DERRAMADO*
*NESSA NOITE DAS NOITES, NESSA NOITE SEM MANCHA?*
*...................................................*
*NOITE FECUNDA DE GRAVITAÇÕES, DE METAMORFOSES,*
*DE PALAVRAS REPERCUTINDO EM PRELÚDIO E DESPEDIDA,*
*DE NÚMEROS TRITURADOS ENTRE ÍNFIMO E SUPREMO,*
*DE MÚSICA INFREQUENTE, INCONFORME, NUTRIDA*
*NA SINCOPA E NO SOLUÇO DE VOZES INFANTIS.*

# Turismo

## ESPANHA — SEVILHA

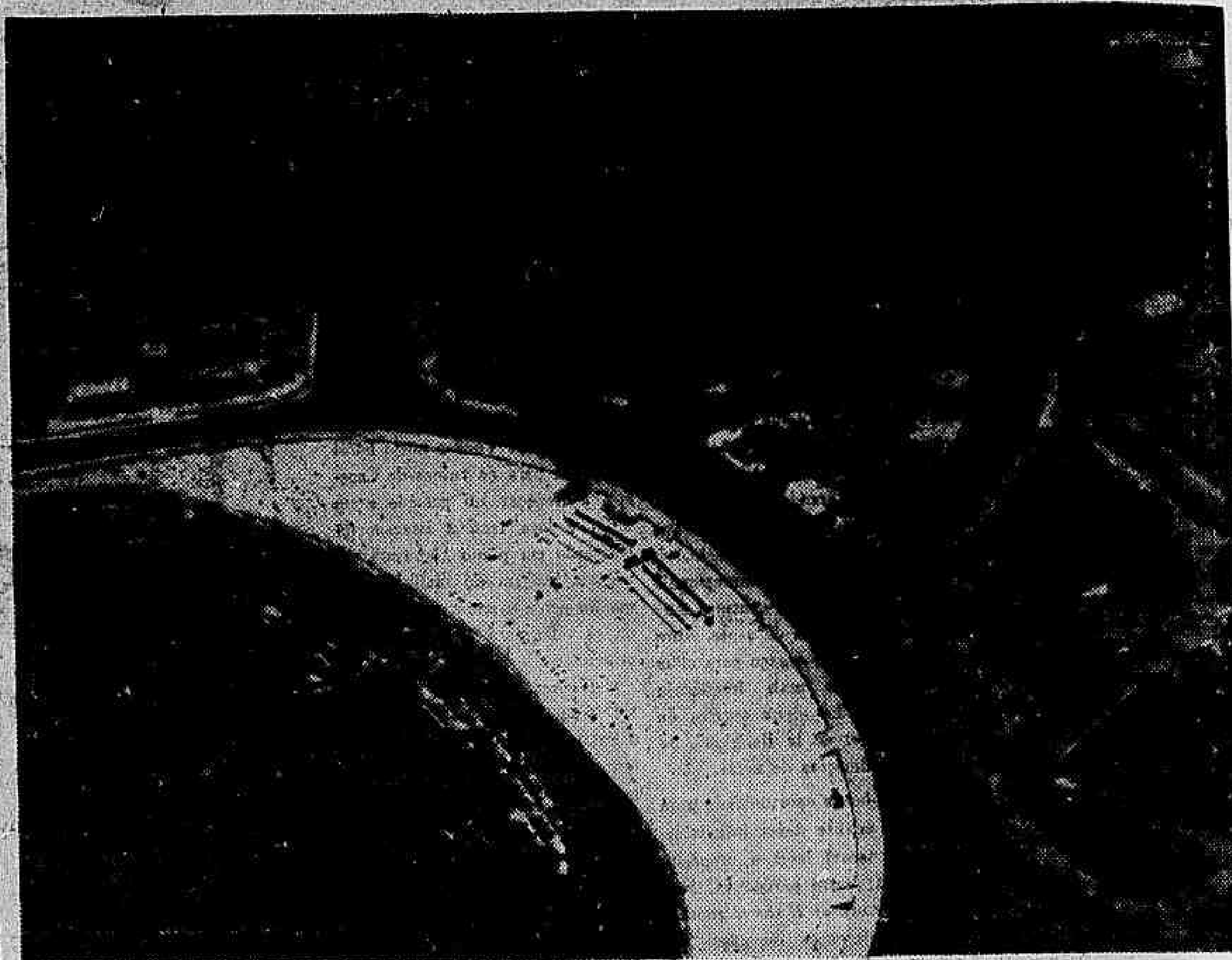


Sevilha, capital da provincia da Andaluzia, é a chamada princesa do Guadalquivir, à margem direita do qual se levanta portentosa e bela, ostentando sua magnifica arquitetura, da qual oferecemos aqui um esplendido exemplar — a Torre de Oro, que o conde de Campo Alange descreve como ninguém. "...Logo ao virar o rio — diz êle — descortina-se na frente, à direita, uma torre redonda, coroada de outra menor, ambas servidas de ameias e em estilo árabe. As dimensões nada têm de notável, mas não se pode negar o gracioso conjunto que apresenta, a destacar-se, branca e vaporosa, das tintas sombrias da vegetação sevilhana, resvalando a seus pés as águas buliçosas do rio que, em outras épocas, beijavam as pedras de sua base, e, hoje, corre afastado alguns passos de distância. E' a Torre del Oro, cujo aspecto é realmente oriental, não obstante sua origem, sem nenhuma dúvida, romana, embora em seus contornos não se observe a formidável quadratura das construções da época a que pertence, e não contribuam para tirar-lhe de todo o caráter romano a pequena torre e as ameias que lhe puseram posteriormente. A origem do seu nome não se sabe. Segundo alguns, nela eram depositados os tesouros que iam da opulenta America, quando Sevilha era o centro de nossa navegação e comércio com aquelas longinquas regiões, mas para sustentar essa aplicação força seria esquecer inteiramente a história de nossa pátria. Sabido é, entretanto, que Pedro, o Cruel, encerrou nessa torre a senhora Aldonza Coronel, mulher de don Alvar Perez de Guzmán, depois de tê-la arrancado, violentamente, do convento de Santa Clara, para onde, aliás, tornou a voltar".

Além da Torre del Oro, Sevilha ostenta outros imponentes monumentos de arte, tais como a Giralda, o Alcácer, a Universidade e a catedral, que é um dos mais ricos templos góticos que se conhece. E' uma cidade de pouco mais de 200 mil habitantes, dela se dizendo, a exemplo de Nápoles: — "Quem não viu Sevilha, não viu maravilha"... Seus deliciosos vinhos, indústria de tecidos de seda e outras, leves e pesadas, como a metalúrgica que alí, também, se pratica, tornam essa região uma das mais privilegiadas da Espanha.

AS VIGÍAS DE UM AVIÃO DA AIR FRANCE
São janelas abertas SÔBRE O MUNDO
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838
SÃO PAULO: Rua Líbero Badaró, 184 - Tel. 32-3902
RECIFE: Avenida Guararapes, 210 - Telefone 7-549

## Uruguai — Montevidéu



Conformando um aspecto de notáveis características, a encantadora Montevidéu, oferece, dêsde o primeiro momento, o curioso panorama de suas praias, com areias claras e finas, banhadas pelas águas do Oceano Atlantico, circundando todo o perimetro urbano.

Entre outras destaca-se a de Ramirez, da qual damos, acima, um esplendido flagrante, antigo balneário, que data do século passado e ainda hoje detem o cetro da preferência, como passeio popular de verão, especialmente disputado pelo seu magnifico Parque Rodó, assim chamado para homenagear o ilustre escritor e jornalista uruguaio, don José Enrique Rodó.

Dentro do perimetro da cidade, na linha da costa balneária, há quatro grandes hoteis-cassinos, levantados pela municipalidade: — Parque Hotel, e Hotel Cassino, Cárrasco e Miramar. São, todos êles, estabelecimentos modernos, cujos edificios ressaltam por sua beleza arquitetônica, seus amplos e suntuosos ambientes, assim como pela atividade mundana que refletem as grandes recepções sociais, de mistura com a atração mística das salas de jogo, constituindo expoentes máximos da indústria hoteleira do Uruguai.

Existe, ainda, no centro urbano, como em outros trechos da zona balneárias, uma quantidade enorme de hotéis, restaurantes e pensões, para todos os paladares e recursos econômicos, os quais proporcionam ao turista uma permanência cômoda e bastante agradável.





Serviço regular de passageiros e carga entre
BUENOS AIRES — RIO DE JANEIRO — NEW YORK — e vice-versa

*Vapores esperados de Buenos Aires para New York*

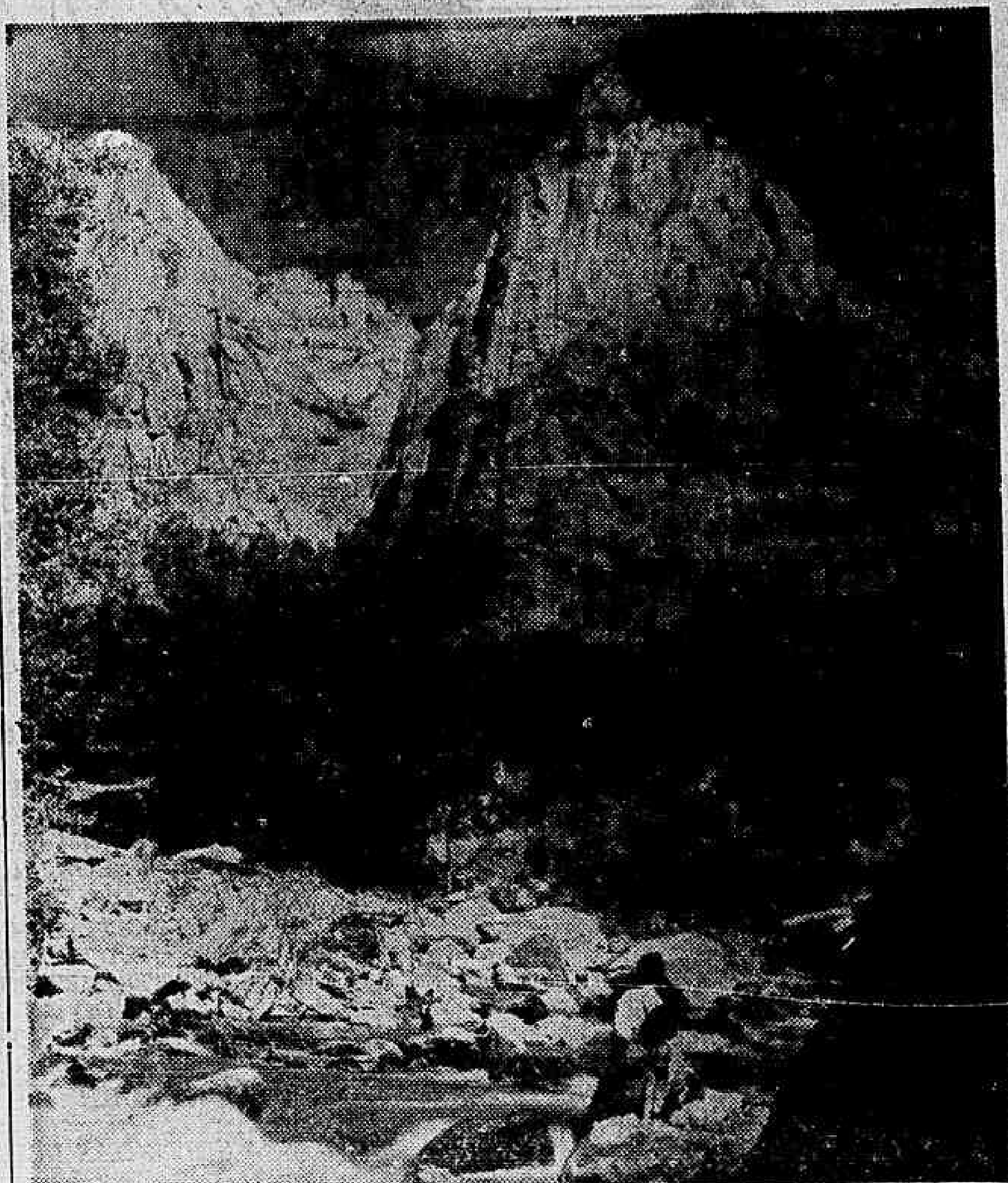
| | | |
|---|---|---|
| "Rio de La Plata" .... | — | 14/7/51 |
| "Rio Jachal" ........ | — | 18/8/51 |
| "Rio Tayunan" ...... | — | 28/8/51 |

*Vapores esperados de New York para Buenos Aires*

| | | |
|---|---|---|
| "Rio Jachal" ......... | — | 23/7/51 |
| "Rio de La Plata" .... | — | 13/8/51 |
| "Rio Tanuyan" ....... | — | 27/8/51 |

*Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os agentes no Rio:*
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
Av. Rio Branco, 4, 10.° andar — Tel. 43-4994


## ESTADOS UNIDOS



*Na região montanhosa do Oeste Norte Americano estão localizadas as três montanhas escarpadas chamadas "Patriarcas". O cliché acima focaliza uma dessas elevações, com o seu cume dominando o vale, no Parque Nacional de Zion*

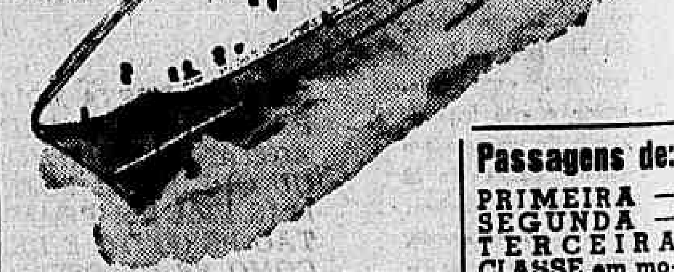

Apresentamos o novo e luxuoso vapor




de 30.000 toneladas. Viagem inaugural para EUROPA 24 de Novembro escalando em: DAKAR - BARCELONA VILLEFRANCHE e GENOVA
Proxima partida: 7 de Janeiro

Passagens de: PRIMEIRA — SEGUNDA — TERCEIRA CLASSE em modernas e amplas acomodações
3 piscinas.

TEMPORADA 1952
Já estamos aceitando pedidos de reservas de passagens em todas as classes com garantia de signal.
IDA E VOLTA
com regresso assegurado.



Excursão de luxo à BUENOS AIRES passando o 31 de Dezembro na Capital Argentina
Ida e volta neste luxuoso vapor
Partida - 26 de Dezembro
5 dias em BUENOS AIRES em Hotel de Luxo e excursões
Lotação Limitada.

Informações e reservas
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO 66/74
23-1909

# TURISMO — CONHEÇA O BRASIL




via Governador Valadares e Ilhéus.

A NOVA LINHA DA "NACIONAL"

Um caminho mais curto para as suas viagens à Baía! A NACIONAL Transportes Aéreos estabelece um traço-de-união entre quatre grandes centros comerciais, ligados agora num periodo mínimo de tempo.

★

PARTIDAS DO RIO
3as., 4as. e 6as. feiras
ÀS 10 HS.

★

Reservas e informações:

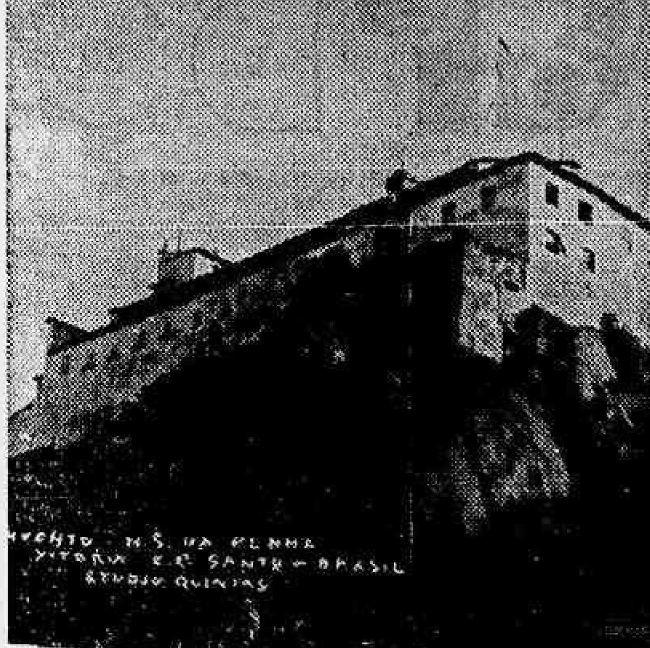
Rua Santa Luzia, 685-B-Tels. 32-7399 e 32-6719

NACIONAL

## Espírito Santo



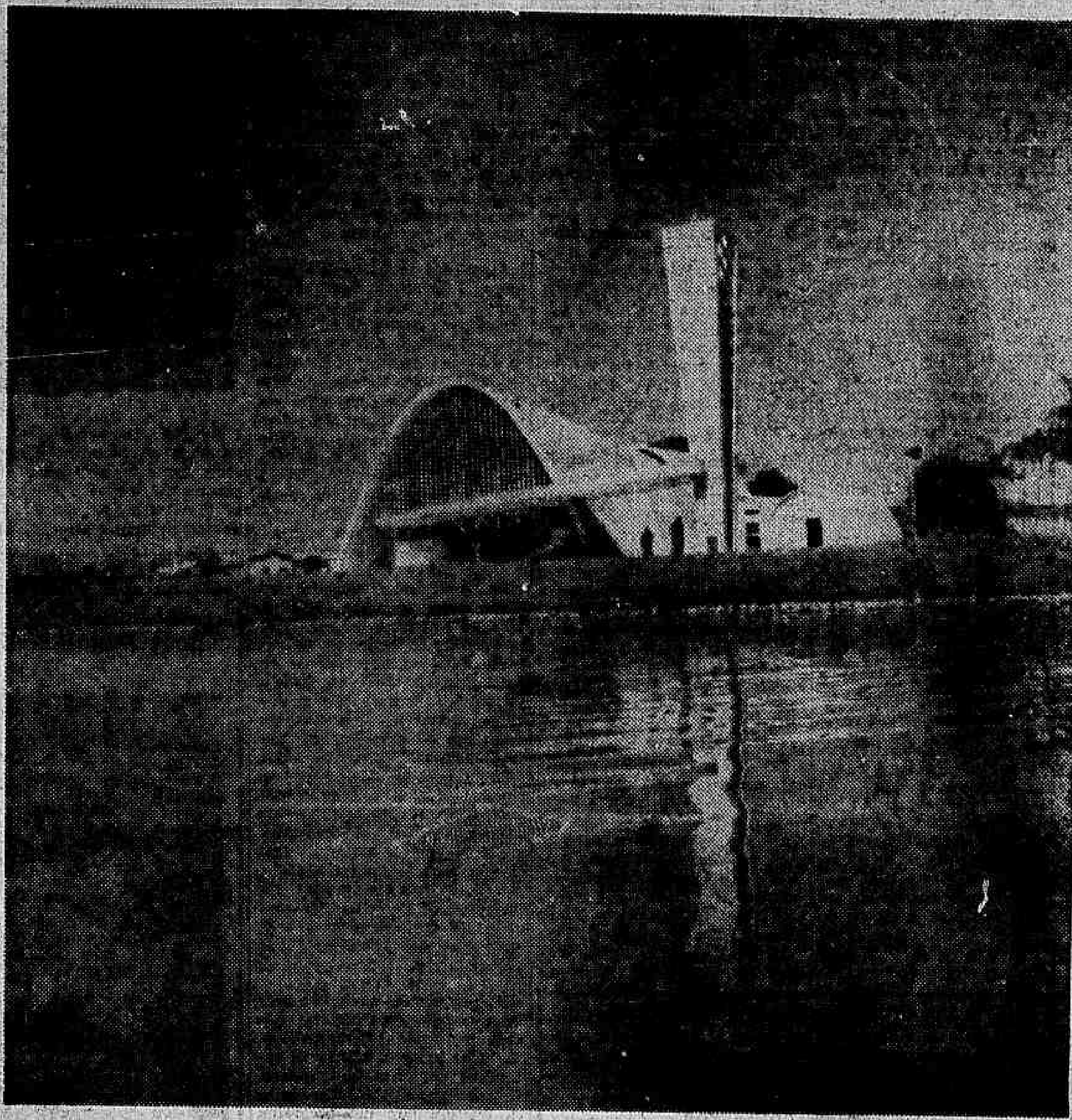




*Vitória, do Espirito Santo, com sua baia e a moldura de montanhas que a envolvem, é considerada uma miniatura do Rio de Janeiro e sua imponente Guanabara. Dela, damos aqui três aspectos bem interessantes: um, panoramico; outro, da ponte Florentino Avidos e, finalmente, a igreja da Penha, no topo de seu gracioso morro*

## MINAS GERAIS — BELO HORIZONTE





Belo Horizonte é uma das cidades mais moças do Brasil e sua planta foi traçada especialmente. Procurou-se, então, o que havia de mais moderno nas Américas e no velho mundo, em matéria de arquitetura, para adotar em Belo Horizonte, o antigo Curral d'El Rei, que só conhecia a construção vulgar, oriunda da época colonial, com paredes de barro, adôbe ou taipa. O estilo aprovado foi o das platibandas e cimalhas em tijolos com argamassa de cal e areia, formando um conjunto magnífico, sómente quebrado, num ou outro ponto, por algum *chalet* suiço, cujo modelo foi levado pelos colonos alemães contratados para construção da famosa rodovia União e Indústria. Cêdo, porém, e à influência dos técnicos formados pela Escola de Arquitetura de Belo Horizonte, outros e mais elevados estilos foram se impondo, como o colonial, o missões, o marajoara, o californiano, o clássico, etc., até que, escasseando o espaço no centro urbano, surgiram os arranha-céus, transfigurando a fisionomia da cidade, que é hoje irreconhecivel se a compararmos com aquela dos seus dias iniciais. Foi nessa altura que apareceram os primeiros exemplares da arquitetura revolucionária — a modernista ou futurista — à margem da reprêsa da Pampulha, nos edifícios *Cassino, Iate, Casa do Baile*, e, sobretudo, a *Capela de São Francisco*, obras do arquiteto Oscar Niemeyer, com ilustrações de Portinari, de que damos acima e ao lado dois magníficos aspectos.

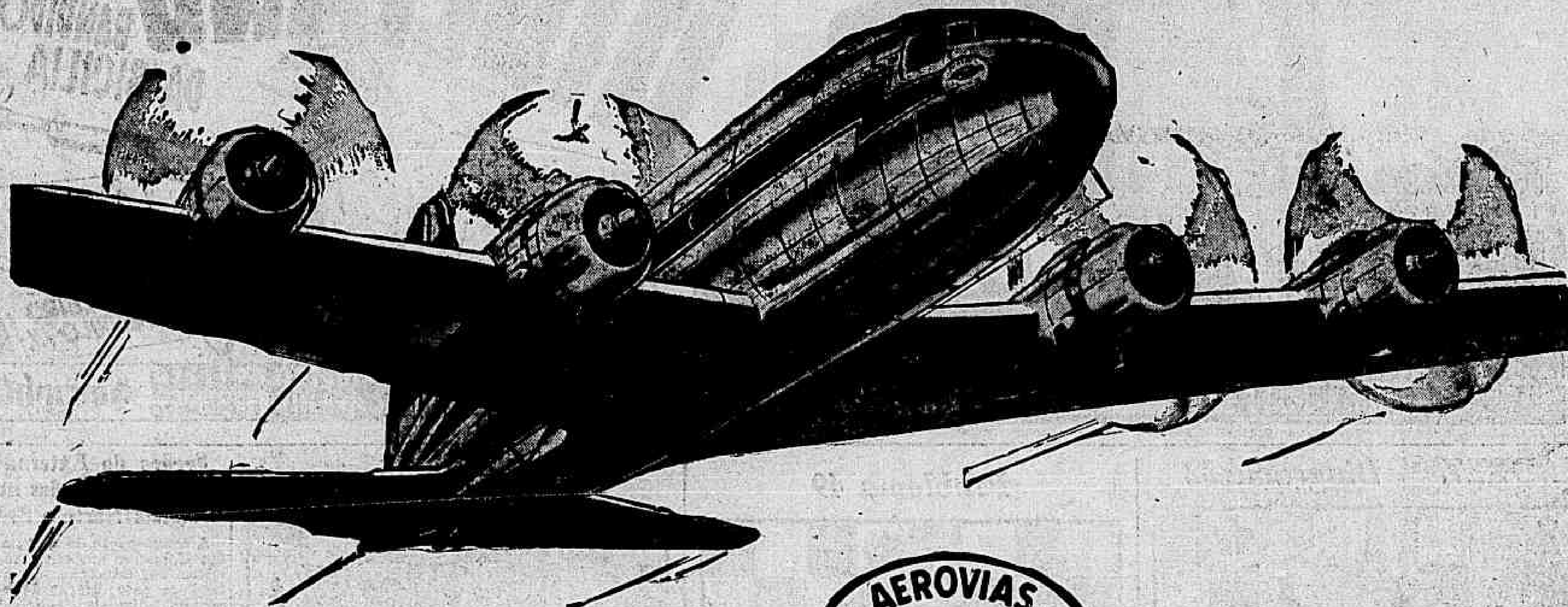
E', como se vê, assaz rebelde essa arquitetura, que timbra em ser diferente de todos os estilos, normas e regras clássicas, a ponto de parecer a inversão do usual, como no caso da capela, com sua torre pelo avesso. Discutida e combatida, essa arte não deixou de exercer certa influência no ambiente geral da cidade. E, dessa forma, Belo Horizonte, que já completou seu cinquentenário, com seu clima inigualável e sua topografia maravilhosa, largas vias públicas, arborizadas e pavimentadas, é uma das mais lindas cidades do Brasil, quiçá mesmo da America do Sul.

Rumo a Buenos Aires!

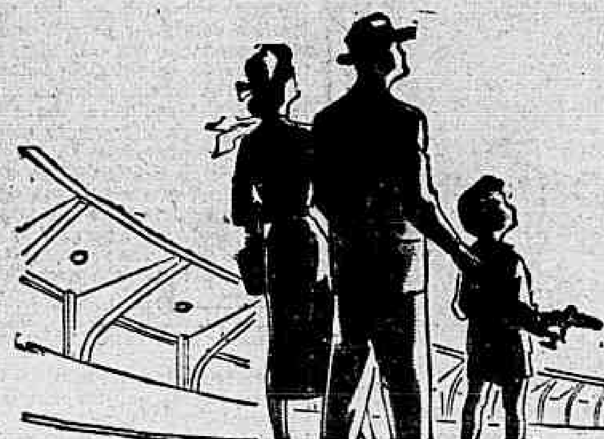


Vibrantes em sua poderosa estrutura metálica, reverberando aos raios solares, as possantes aeronaves da Aerovias decolam duas vêzes por semana dos aeroportos Santos Dumont e Congonhas, rumo à capital portenha! Viaje para Buenos Aires, a negócios ou em gôzo de férias, pelos confortáveis e rápidos Quadrimotores Douglas-Skymaster da Aerovias Brasil! E prefira-os também para o despacho de suas cargas e encomendas

- agora pela AEROVIAS BRASIL!





AEROVIAS BRASIL

- transporta o progresso!

# MÚSICAS & MÚSICOS

*Sergio Porto*

Os frequêntadores do "Posto 5", um simpático barzinho da Avenida Atlântica, assistem, tôdas as noites, a um espetáculo absolutamente inédito, isto é, um *barman* que entre a preparação de dois *coocktails* exercita-se na clarineta. Roland, este o seu nome, que é francês de nascimento, em Toulon, sua cidade natal, fazia parte de uma orquestra de amadores, pois desde menino é fanático por jazz. Ele mesmo nos contou, quando há dias o abordamos, que pretende fazer do "Posto 5" uma espécie de sede dos músicos amadores do Rio. Quem souber tocar algum instrumento razoavelmente — e note-se que Roland é um excelente clarinetista — poderá leva-lo ao bar, onde tôdas as noites serão improvisadas *jam-sessions*, se, para tanto, houver número de executantes. — "Não só os músicos amadores, mas os profissionais também, se quiserem — esclarece Roland — poderão virdar uma "voltinha", quando acabarem os seus trabalhos". Achamos, que se a moda pega, não deixa de ser interessante. Ainda há uma semana, quando lá estivemos, haviam cinco músicos (piano, bateria, sax-alto, guitarra e a clarineta de Roland) exibindo-se para uma animada platéia.

• • •

O suplemento da fábrica Todamérica, para este mês, está bem fraquinho. Apenas o disco 5.058, em que o clarinetista Abel Ferreira e o seu regional executam os chôros *Galo Garnizé* e *Chorinho ao Luar*, é digno de ser ouvido. Quanto à gravação de Elizete Cardoso — *Da-me tuas mãos* — não acreditamos que reedite o êxito de *Canção de amôr*, apesar do excelente acompanhamento da orquestra de Cópia.

• • •

A cantora francesa Jacqueline François, atualmente no Rio, gravou diversos discos, este ano, para a Polydor. Dentre eles, destacamos como melhores os seguintes, *C'est tout* (560150), de P. Dorsey e M. Emer, *Jamais toi sans moi* (idem), de P. Dorsey *De temps en temps*, de Paul Durand e H. Contet (560147), o célebre *Feuilles mortes*, de Kosma e Prevert (560151) e *Ma rue et moi*, de Marguerite Monnot e H. Contet, que no concurso realizado em Deauville, recebeu o grande prêmio da canção, em 1949, sendo realmente, um admirável poema. Jacqueline François está reeditando no Meia-Noite do Copacabana o grande sucesso alcançado, há dois meses, em Nova York.

• • •

A famosa revista musical *Show Boat*, de Jerome Kern e Hammerstein II, foi filmada pela terceira vez por uma emprêsa americana. Brevemente deverá estrear no Rio, com Kathryn Crayson encarnando Magnólia, melhor cantora e pior atriz que Irene Dune, intérprete da versão anterior. *Ol' man river*, a mais bela melodia da revista, será cantada no filme pelo magnifico barítono negro William Warfield.

• • •

A cantora Collete Mars supre a pouca originalidade de suas interpretações com uma exuberante elegância no vestir. Ela está cantando tôdas as noites,no Vogue, acompanhada pelo paciente piano de Sachá, que bem merecia o título de campeão brasileiro dos acompanhadores de cantoras francesas. Ultimamente ele acompanhou Mirielle Robert, Danny Dauberrson, Renné Lami, Annie Berryer, Juliette Greco, Lys Assia, e outras. Muitas outras

• • •

Embora em doses homeopáticas, vez por outra, surgem no mercado do Rio alguns *long-playings* capazes de satisfazer o gosto dos apreciadores do bom jazz. Vimos, entre outros, nos balcões de algumas lojas, os seguintes: Earl Hines — 6 gravações instrumentais com Hines (piano), Charlie Shavers e Joe Thomas (trompetes), Coleman Hawkins (saxtenor), Trummy Young (trombone), Tab Smith (sax-alto), Teddy Walters (guitarra), com Jo Jones (bateria) e Billy Taylor (baixo) algumas vezes substituidos por Cozy Cole e Al Lucas, respectivamente. — Eddie Heywood — 8 gravações instrumentais com Heywood (piano), Vic Dickerson (trombone), Doc Cheatham (trompete), Lem Davis (sax-alto), Al Lucas (baixo) e Jack Parker (bateria) — Errol Garner (10 solos de piano, acompanhado por Shadow Wilson na bateria) e Oscar Peterson (6 solos de piano, acompanhado por Ray Brown no contrabaixo).

• • •

A melodia de Caldwell e Youmans, *I know that you know*, está magnificamente arranjada no disco da Columbia n.º 30.1442 O vocal de Doris Day é surpreendentemente desprovido de sofisticação e o Page Cavanaugh Trio (emulos do King Cole Trio) está bastante sóbrio em sua intervenção. O único senão do disco é aquele sapateado de Gene Nelson, perfeitamente dispensável. Fazendo parte do último suplemento Columbia, o disco poderá ser encontrado com facilidade no comércio especializado.

• • •

Entre os discos lançados durante o mês de junho findo nos Estados Unidos, a crítica recebeu melhor os seguintes: George Aud (*Out of nowhere — Air Mail Special*) — Tex Beneke (*Palladium Patrol*) Les Brown (*Blue Moon*) — Joe Bushkin (*Dah'ling — Portraint of Tallulah n.º2*) — Charley Christian (*Swing to bop — Stompin' at the Savoy*) — King Cole (*That's my girl*) — Ella Fitzgerald (*Lonesome girl*) — Errol Garner *Honeysuckle Rose*) — Lionel Hampton Sextet (*Moonglow*) — Oscar Pettiford (*Take the "A" train — Blues for Blanton*) — Billy Strayhorn Trio (*"C" fam blues — Flamingo Johny comes lately — Tank*)

• • •

Não estavamos ouvindo o programa, pois de ordinário não ligamos o rádio. E' muito chato. Mas lemos a noticia na coluta de um cronista fidedigno. O caso é que a Rádio Tupi estava transmitindo um programa de estúdio com o Trio de Ouro. De repente a música empacou. Posteriormente o locutor não tocou no assunto, mas os que escutavam ficaram com a certeza de que o "programa de estúdio" era feito com discos.

• • •

Duke Ellington foi convidado para dar um concerto, cuja renda reverterá em benefício da Fundação Damon Runyon de Combate ao Câncer. Aceitando a proposta, o maestro disse aos reporteres: — "Tocaremos no "Lewisohn Stadium". Não haverá nenhuma atração; apenas uma orquestra de jazz tocando para vinte mil pessoas".

Escrevendo para os leitores de "Jazz-Hot", uma publicação francesa, informa o trompetista negro "Lips" Page: "Cout Basei reformou sua grande orquestra para tocar em teatros. Ele vem de gravar alguns discos para a Columbia e, creiam-me, a orquestra soa tão bem quanto a antiga, de 1938. Se ele excursionar à Europa com o presente conjunto, voces poderão compreender o meu entusiasmo".

Doris Day

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
de todos os tipos e preços, de rádios
CONSERTOS E ADAPTAÇÕES
Rádio Trucco
TÉCNICOS EM TELEVISÃO
Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

HOJE METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. 2-4-6-8-10 HS.
a NOVA TERRA S.A. apresenta
O Meu dia chegará
com SPINA JANE GREY RIBEIRO FORTES HORTENCIA SANTOS PEDRO DIAS
IMPROPRIO ATE 14 ANOS - DIREÇÃO DE GINO TALAMO - DISTR. U.C.B.

VITORIA METRO PIRAJA ICARAI
Amanhã 2-4-6-8-10
a Dama ALEGRE
JEAN KENT ★ JAMES DONALD
COMPL. NACIONAIS

## CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadísticos e de palavras cruzadas, sob a direção de *A T E N A S* — (Do CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA).

AVISO — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Sup. Dom. do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio (Distrito Federal).

— xxx —

TORNEIO "IRAHYDES"

*Dics.* Peq. Bras., Seguier, Lidaci, Chompré, Lamenza e Japiassu.

*Brinde aos totalistas* — 1 Dicionário de Fábula, de Chompré, ficando estabelecido o prazo de 15 dias para a remessa das soluções.

— xxx —

PALAVRAS CRUZADAS — 1

Renas

*HORIZONTAIS* — 4. — Completas. 5. — Própria de gente ociosa. 6. — Hélios.

*VERTICAIS* — 1. — Conjunto de coisas eriçadas. 2 — Nome de um peixe (pl.). 3. — Nome próprio feminino.

— xxx —

ENIGMAS — 2 a 4

Ao *Irahydes*:

Com a "erva" ou sem a erva,
Você fês de "ossos" um "prato"!
Só o "papa", sem reserva,
Quem *COMEU ERVA-DE-RA-*
*[TO...* (Cinco letras)

*Zytho* — (H.C. — Rio)

— xxx —

Não tem começo,
Mas tem o meio
E não tem fim:
*NENHUM* enleio...

(Sete Letras)

*Irahydes* - (C.E.C. - Rio)

— xxx —

Ao *Sam*:

Não fique assim aturdido
No principio da consulta:
O seu tipo de anemia,
Afinal, é conhecido
E, sem os danos, resulta
Da falta na economia
De ferro na proporção
Que se diz por *TRADIÇÃO*.

(Oito letras)

*Atenas* - (H.C. — Rio)

— xxx —

ENIGMA PITORESCO — 5

D O

(Composição de *Irahydes* — C.E.C. — Rio)

— xxx —

APURAÇÃO DO TORNEIO "JOTOLEDO"

1 — Avião, avião, tu no ar e eu no chão. 2 — Atrás de tempo, tempo vem. 3 — Desporte. 4 — Ao alto não se vai de uma vez. 5 — A virtude está em dar e calar 6 — Côr de papoila. 7 — Dois espertos enganam sempre um terceiro. 8 — Quirites-Quites. 9 — Rosas. 10 — A redea sôlta.

*DECIFRADORES* — Afrodite, Fagueiro, Verde-mar, Arcanjo, Séia, Marinheiro, Ceres, Zytho, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Plá, Nilva, Tutankâmon, Rosagrande, Sam, Dom Papá, Py, Dr. Sedepirue, Cecé, Pavana, Ronega, Euban-Kário, Major Agá, De Souza, Sinhô, Lidaci, Régulus, Uenirí, Yvette, K. Brito e Durindana.

Os brindes oferecidos pelo autor do certame foram assim distribuidos, segundo o nosso critério de apuração: 1 — a *DE SOUZA*, o Dic. Monos. Enc. de Japiassu, 2.ª edição; 2 — a *CECÉ*, o vol. 36 da Coleção Nobel — "Admirável Mundo Novo", de Aldous Huxley; 3 — a *ROSAGRANDE*, 1 exemplar do Pequeno Auxiliar do Charadista (Equinos e Muares), de Jotoledo.

Desobrigada de mais um compromisso com os seus estimados colaboradores, esta seção envia calorosos agradecimentos a todos os que participaram do torneio ora encerrado.

— xxx —

*Corrigendas do Torneio "Ronega"* — Abaixo do último simbolo do enigma pitoresco leia-se a indicação: 4 (quatro) letras; no verso final da primeira quadra do enigma charadístico de Atenas, leia-se *poscênio* em lugar de *proscênio*.

## Cinema

### Irene Dunne Terrivelmente Apaixonada Em "Perdida de Amor"

Irene Dunne e Fred Mac Murray, Em "Perdida de Amor" da RKO Radio

"Perdida de Amor" (Never a Dull Moment), a deliciosa comédia que a RKO Radio apresentará amanhã no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, que reune em seu elenco além de Irene Dunne e Fred Mac Murray, o comediante Andy Devine e as endiabradas garotas Gigi Perreau e Natalie Wood.

"Perdida de Amor" é um divertimento agradável e que possui um desfecho delicioso de hilaridade, bem inspirado pela segura direção de George Marshall.

**"GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA"**

O nome de Giuliano, para os sicilianos, tanto era bandeira de luta e revolta contra o jugo italiano, como sinal de terror! Bandido ou herói, qual seria a verdadeira personalidade do rapaz? Eis o que nos contará o filme que Aldo Vergano dirigiu com precisão e calor. "Giuliano, o Bandido da Sicilia" (Il fuorilegge) e a Art-Films lançará amanhã, nos cinemas Art Palacio, Pathé, Presidente, Rivoli, Coliseu, Paratodos, Natal, Braz de Pina, Cassino de Icaraí e Esperanto de Petrópolis. Essa narrativa de "suspense" e dinamismo encontrou em Ermanno Randi um grande intérprete que teve a coadjuvá-lo um cast à altura do qual fazem parte Vittorio Gassmann (o brilhante artista que ora nos visita numa temporada teatral), Maria Grazia Francia e Umberto Spadaro.

**"FLOR DE PEDRA", UMA FANTASIA COLORIDA**

"Flor de Pedra", é uma fantasia colorida do cinema russo. Vasada numa lenda maravilhosa dos Montes Urais, este filme constitui uma diversão inocente e agradável. "Flor de Pedra" apresenta um colorido natural, constituindo êste fato um dos interêsses do filme não fosse a movimentação grandiosa de cenários e o romance de amor de uma mulher que casou-se com um pastor que tinha alma de artista.

Na própria noite do casamento uma fada lhe aparece e lhe indica onde êle poderia esculpir a sua flor de pedra, que era o seu sonho. Abandona a mulher e vai em busca dos encantos.

A jovem esposa tem uma luta tremenda para encontrá-lo. Afrontando as forças do mal, que fizeram movimentar-se às próprias montanhas ela chegou até o seu amado. Eram as forças do amor que haviam vencido.

"Flor de Pedra", entrará em cartaz no dia 16 do corrente em um circuito de cinemas.

**FRED ASTAIRE E SUAS SURPRESAS EM "NUPCIAS REAIS"**

Entre as várias surpresas que Fred Astaire oferece em "Nupcias Reais", a delicia em tecnicolor, musical, que os 3 cines Metro apresentarão quinta-feira próxima, figura a sua dança no teto e nas paredes!

Sim, no teto e nas paredes — algo que representa truque dificil de perceber e que constitue uma nota curiosissima no bonito filme que é essa produção dirigida com bom gosto por Stanley Donen. Jane Powell é a "leading-lady" de Astaire, e o elenco mostra ainda Peter Lawford, Sarah Churchill (filha do grande Winston, ex-primeiro ministro britanico) e Keenan Wynn, divertidissimo em dois papeis.

**"VERGONHA" UM FILME COM SENTIDO HUMANO**

No filme do século VII, a boemia estava nos dias agitados das aventuras no Morro Branco, o povo vivia pelas ruas sujas de Praga à mercê da caridade pública, não obstante entre êsse mesmo povo maltrapilho e dormindo sôbre fardos de capim, havia enraigado o preconceito.

Uma jovem é encontrada nêsse ambiente. Ela é mal nascida, traz de si um véu de vergonha que para ela representa, um pesado fardo, do qual, nunca pôde descansar senão na morte. "Vergonha" (Rosina Sebranec) é assim, um filme humano baseado num romance apreciado em muitos idiomas da autoria de Zgmund Winter, com a linda Marie Glasrova. Uma produção do cinema tcheco, distribuida no Brasil pela Distribuidora Cinematográfica Rio Mar.

"Vergonha" tem data marcada para o dia 23 dêste mês num circuito de cinemas.

**"O MEU DIA CHEGARA"**

Em cartaz, nos 3 cines Metro, temos "O Meu Dia Chegará", com Jane Grey, Spina, Pedro Dias, Hortencia Santos, Ribeiro Santos, Zé Trindade e o Teatro Folclorico Brasileiro, tão aplaudido. "O Meu Dia Chegará" é produção da Terra Nova, distribuição da U. C. B.

RIA COMO NUNCA!
Uma engraçadissima comédia como só Irene Dunne poderia interpretar!
Irene DUNNE
Perdida de Amor
"NEVER A DULL MOMENT"
Fred McMURRAY
RKO RADIO FILMS
Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
PLAZA
ASTORIA COLONIAL
OLINDA PRIMOR
STAR H.LOBO
RITZ MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

GIULIANO o BANDIDO DA SICILIA
"FIORILEGGE"
Vittorio GASSMANN
MARIA GRAZIA FRANCIA ERMANNO RANDI e Umberto SPADARO
ART 20 ANOS DE TRIUNFO
A HISTÓRIA VERÍDICA E EMOCIONANTE DO MAIS CELEBRE BANDOLEIRO DO SECULO XX
IMPROP 14 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
ART PALACIO PATHE RIVOLI PRESIDENTE COLISEU
PARATODOS NATAL BRAZ DE PINA CASSINO A PARTIR DE 5.ª FEIRA ESPERANTO
Amanhã

## XADREZ

**Diagrama 52**

*Uma posição que separa o amador do mestre. As pretas com um lance terminam brilhantemente a partida.*

**Problema 49**

*Mate em três lances*

**Estudo 55**

*As brancas jogam e ganham*

**(Soluções na 7.ª página)**

### Seções do Externato Pedro II Criadas nas Zonas Norte e Sul

A congregação do Colégio Pedro II enviou um oficio ao ministro da Educação, congratulando-se pela criação de novas secções daquele educandario oficial nos bairros das zonas Norte e Sul da cidade, prontificando-se todos os seus membros a colaborar para a imediata consecução dos objetivos educacionais a serem alcançados pelos novos estabelecimentos. Na proxima terça-feira, dia 10, às 16 horas, a congregação comparecerá incorporada ao gabinete do ministro Simões Filho a fim de agradecer a assinatura de recente portaria que lhe conferiu a tarefa de organizar os programas de ensino secundário para todo o território nacional.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

# "DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

## IPANEMA

APARTAMENTO — Vendemos de grande luxo e confôrto à Avenida Vieira Souto, de esquina. — Saleta, amplo living (30m2), grande sala de jantar (25m2), 3 dormitórios (18m2, cada um), 2 banheiros completos, côpa, cozinha (18m2). Area de serviço, quarto e W.C. para criados e garagem. Todo o material de 1.ª qualidade. Preços: Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 600.000,00 facilitados. Entrega imediata. Informações e visitas, queiram tratar com *F. Schiller e M. Braga*, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

## LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO, 132

ENTREGA EM NOVEMBRO

VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos.

VER NO LOCAL E TRATAR NA

CONSTRUTORA BARCELOS LTDA.

*RUA 1.º DE MARÇO N. 99, 1.º*

*Telefone 43-3328*

## A. MENDES DE FREITAS

VENDE:

**COPACABANA-LEME:**

Esplêndido apartamento de frente, andar elevado, lado da sombra, construção de luxo para entrega em 90 dias, de: — Vestibulo, 2 salas, 4 dormitórios, 2 terraços, 3 banheiros, quarto e banheiro para empregada, garagem, etc., por Cr$ 850.000,00, sendo um sinal de Cr$ 200.000,00 parte facilitada e parte financiada pela Caixa Econômica.

**COPACABANA-AV. ATLANTICA:**

Apartamento de frente, posto 6, construção adiantada, de hall, sala com 21m2, 2 dormitórios, varanda, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, por Cr$ 550.000,00, sendo parte facilitada, e parte financiada pelo I.A.P.I.

**LEBLON:**

Apartamento de frente, com hall de entrada, sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda, em construção adiantada, por Cr$ 240.000,00, com financiamento de 50%, e o restante facilitado.

**FLAMENGO:**

Apartamento ocupado sem contrato à rua Buarque de Macedo, de frente em edifício de 3 pavimentos, de sala, 3 quartos, varanda, cozinha e banheiro, acomodações para empregada, etc., por Cr$ 410.000,00, sendo parte financiada.

**PETRÓPOLIS:**

Magnífica residência, localizada no mais pitoresco e aristocrático recanto de Petrópolis — PARQUE SÃO VICENTE — com deslumbrante vista para o Rio, dispondo de amplas, confortáveis e completas instalações, inclusive 2 apartamentos, por Cr$ 500.000,00, parte facilitada e parte financiada.

PLANTAS, MAIORES DETALHES E INFORMAÇÕES

AV. ERASMO BRAGA, 277, 2.º AND., S/ 209, TEL.: 52-0080

## A. MENDES DE FREITAS

VENDE: — BOTAFOGO — Rua 19 de Fevereiro, 56 (Vila São João)

Casas alugadas sem contrato, de 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, ampla área com tanque, muito bem conservadas, esplêndidamente localizadas em magnífico terreno, com ruas internas, por Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ 5.000,00 de sinal, Cr$ 55.000,00 no ato da escritura, e os restantes Cr$ 200.000,00 financiados em 10 ou 15 anos.

PARA VISITAS E MAIORES INFORMAÇÕES, DIRIGIR-SE À: AV. ERASMO BRAGA, 277 — 2.º AND., S/209 — TELEFONE: 52-0080 —

## A. TRAVERS

*RUA MÉXICO, 74 - 3º ANDAR*

*TEL. 22-5884*

VENDE

**CENTRO — EDIFÍCIO "SANTO ANTONIO"** — Em início de obras. Rua Conde Lage, esquina da Rua Taylor — Local em que passará futuramente a Avenida Norte e Sul. 2 tipos de apartamentos: Tipo A — Sala, 2 dormitórios, cozinha e banheiro. Tipo B — sala, dormitório, cozinha e banheiro. Peças amplas e arejadas, todos os apartamentos de frente, financiamento de 50% Tabela Price, a cargo de importante Banco, ótimo negócio para renda, acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ 195.000,00 e Cr$ 295.000,00.

**COPACABANA — EDIFÍCIO "FINUSIA"** — RUA REPÚBLICA DO PERU — Vendem-se apartamentos de luxo e alto confôrto, em início de obras. — Varanda, grande living, sala de estar, 3 e 4 dormitórios, 2 banheiros, variados armários embutidos, copa e cozinha, espaçoso "Play-ground", ocupando todo o andar térreo, 2 quartos para empregada com respectivas Instalações sanitárias etc. — Preços a partir de Cr$ 760.000,00, com grande facilidade de pagamentos.

**COPACABANA — RUA SANTA CLARA** — Vende-se apartamentos de: Sala, 2 dormitórios, jardim de inverno, dependências completas para empregado, acabamento de luxo — Preços de incorporação, a partir de Cr$ 330.000,00 com 50% financiados pela T. Price.

**COPACABANA — EDIFÍCIO "GUAHYRA"** — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 60 — Apenas com 20% de entrada, o restante em prestações mensais menores que o aluguel, — Tabela Price. — 15 anos. — Ocupados sem contrato: — Saleta, sala, 2 quartos, dependências completas para empregado, banheiro de azulejo em côr — Preços — Cr$ 320.000,00 e Cr$ 360.000,00.

**GLÓRIA** — EDIFÍCIOS "GLÓRIA-MAR" E "POÇOS DE CALDAS" — AV. AUGUSTO SEVERO E RUA DA GLÓRIA. — Vende-se: Os últimos apartamentos dêstes dois grandes edifícios a serem construidos no local onde existiu o antigo Hotel Guanabara — Apartamentos de sala e quarto, sala e 2 quartos, e 2 salas e 3 quartos, preços ainda de incorporação, a partir de Cr$ 145.000,00, com grande financiamento.

**COPACABANA** — RUA SIQUEIRA CAMPOS — Vende-se apartamento novo de frente, 4.º andar, entrega imediata, varanda, sala, 2 dormitórios, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. — Preço: Cr$ 430.000,00 — com facilidade de pagamento.

## CAMPOS PETRÓPOLIS FRIBURGO

Cia. de Seguros, operando com os ramos de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais, precisa encontrar para seu representante nas cidades acima pessoa bem relacionada e capaz, de preferência que trabalhe ou já tenha trabalhado no ramo de seguros — Cartas para "Seguradora" Caixa Postal n.º 2853 - Rio

## *Terrenos a Partir de Cr$ 5.000,00*

VENDEMOS em Duque de Caxias, próximo a estação de Gramacho, nas condições acima, lotes 12x40, sem entrada, prestações de Cr$ 106,00 por mês. Damos madeira para construção, lotes todos planos perto de condução. Temos também na Vila São Luiz. Tratar na ORGANIZAÇÃO MONTEIRO — Av. Pres. Vargas, 417-A, — 6.º andar, sala 606 — Tel.: 43-3583.

## EDIFICIO VISTA ALEGRE

RUA SANTA CLARA, JUNTO AO N.º 307 — POSTO 4

Vende em incorporação, magníficos apartamentos de vestíbulo, grande living, jardim de inverno pavimentado a mármore com cortinas metálicas PARAMOUNT, pelo lado interno, 2 bons quartos, idem, c/cozinha, banheiro completo, tendo paredes de azulejos em côr, cozinha completa e dependências de empregada.

* Projeto do Arquiteto Prof. DARCY DOVE DE AZEVEDO.
* Construção do Eng. LUIS GIOSEFFI JANNUZZI.
* Preços desde Cr$ 330.000,00 - FINANCIAMENTO DE 50%, 15 ANOS.
* Acabamento de luxo. — Perfeita iluminação. — Suntuoso hall de entrada.

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS

PAULO VALENTE (Compra e venda de imóveis) AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97, — 11.º ANDAR SALAS 1.110/1 — TELEFONE: 22-1388

## ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE!

Onde V. poderá criar e plantar o que quiser conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade no Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 m2. demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro de rodagem à porta.

Fornecemos INTEIRAMENTE GRATIS qualquer quantidade de MUDAS DE CAFEEIROS E MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO, de nossas próprias matas.

FORME SEU CAFEZAL E TORNE-SE INDEPENDENTE

Preços a partir de Cr$ 20.000,00 em 80 prestações, SEM ENTRADA INICIAL, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA

— CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATIS

Sociedade Imobiliaria Continental Limitada

Avenida Rio Branco, 106, 13.º andar, sala 1313 - Tel.: 42-5718

## CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88 000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. — Administração de bens. — Hipotecas por conta de clientes. — Av. Rio Branco, 106/108, — 12.º andar, salas 1204 e 1206 — TELEFONES 32-8461 e 32-8861

## CENTRO

EDIFICIO INOÃ — Rua Costa Bastos, 8 — Esq. de Riachuelo — VENDO: apartamentos em término de construção. Visitas no local. Sala dupla, quarto, varanda, kitchnette e banheiro completo. 60 % de financiamento pelo LAR BRASILEIRO. Preços a partir de Cr$ 240.000,00. Parte facilitada em 10 meses. Elevadores em funcionamento. PAULO VALENTE — AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 - 11.º — Salas 1110-11. 22-1388.

# A SUA GRANDE OPORTUNIDADE

## MAGNÍFICOS LOTES DESCORTINANDO LINDÍSSIMAS PAISAGENS

# *JARDIM CASTELO*

SITUADO NA AVENIDA RUY BARBOSA, EX-ESTRADA DA CACHOEIRA, NO SACO DE SÃO FRANCISCO

***PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA.***

**Departamento de Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 91, 8.º ANDAR, SALA 5 — TELEFONE: 23-2894**

## *Oligarcas Mentais da Educação Nacional*

UMA PLEIADE DE EDUCADORES, SOB A ÉGIDE DE UM EDUCADOR

Coryntho da Fonseca

Alem de Juraci da Silveira, que trouxe, para o Departamento de Educação Primária uma dose formidavel de experiência técnica, argamassada, longamente durante um continuado contacto com tôda espécie de problemas dessa pedagogia tão caracteristicamente sutil e dificil, ademais de Martins Capistrano, dedicadamente enfronhado, por longa lide proveitosa e eficiente, nas realidades da formação secundária e normalistica, a direção da educação carioca acaba de integrar, agora uma trilogia de educadores, — Celso Kelly, Alair Antunes e Fernando Tude de Souza — todos vindos de uma formação comum, de uma seleção requintada e minuciosa; todos, da mesma raça intelectual moral e pedagógica, sob a égide de Mario de Brito cuja volta ao alto posto de secretário Geral de Educação e Cultura, representou uma reação salutar, que felizmente já se faz sentir, inelutavelmente, para a definição nítida do ponto de encontro das nossas coordenadas mentais, na Educação Nacional.

Mas esse momento apicular da Pedagogia, no Brasil, tem, ainda, uma outra expressão mais alta e mais profunda do quanto a consciência coletiva já se faz sentir, e... catálise irresistivel, para que as aguas da educação persistam sempre em voltar ao nivel das realidades do Ensino.

Esse momento representa também, nesse regresso auspicioso, a influência decisiva, que volta a fazer-se sentir, de três grandes espiritos que deixaram marcas fundas e permanentes, no nosso aparelho educativo: Francisco Venâncio Filho, cuja ausência material só serve para para realizar a mais eficiente das presenças; Fernando Azevedo, que soube, com energia e clarividência, enfrentar, resoluta e eficiente, as mais variadas insolubilidades de problemas que faziam mais do que fila à porta da Educação Nacional porque, aí se atropelavam, reciprocae tumultuariamente; e Anisio Teixeira, um dos espiritos mais ageis que tenho conhecido, no qual tudo que possa significar -- inteligência — em todos os setores da reconstrução nacional foi levado ao mais alto grau de expressão e de atividade realizadora, subordinada à equação subordinadora do bom senso e da oportunidade.

Eis formado um straff magnifico, em tudo quanto essa qualificação tem de real e, não, apenas, com M grande, como esse adminiculo automaticamente adesivo ao titulo de Reitor, numa anacronica revivescencia medieval.

Ademais disso, todos esses valores são tão homogêneos, tão parentes, tão irmãos, que vejo no grupo, pela identidade recíproca das caracteristicas, uma verdadeira e benéfica oligarquia mental, dominando a chefia suprema e os quatro Departamentos, por uma espécie de genética de atavismo, de tradição, que um grande morto e dois grandes vivos fundaram.

Esse quinteto sob a influência de uma partitura que já foi escrita e teve, até, começo de execução, de parte daquêles três grandes patronos da Educação Nacional, está integralmente apto para o trabalho harmônico sintonizador e sinfônico, do Grande Concerto a realizar com "C" e com "S".

Desafinações, se houverem, não virão deles, com certeza.

Nem porisso vou até ao excesso de otimismo de um prognóstico de cura, porque é preciso não esquecer que o exame de sangue do organismo nacional, mostra-o ainda carregado de cruzes.

Não serão, pois, de extranhar recaidas ou, mesmo, recidivas.

Todavia, de uma cousa podemos ter a certesa. Se eles voltamos ter a certeza. Se eles voltanovamente.

### Soluções de Xadrez

### *Diagrama 52*

t5rl-pplbltpl-2p2c2-3p4-3PlPdp-1P1DPBC1-P4T7P-T5R1.

Partida Flohr-Botvinnik, 12ª do match Leningrado 1933.

Uma magnífica combinação do grande mestre Botvinnik. Sacrificando a dama por duas peças, terminou a partida por um ataque de mate: 1...-PxC!; 2.BxD-PxTch; 3.R2C (se 3.RxP-CxBch; 4.R4C-T1R; 5.T1R-T(2)2R e ganham) 3...-CxB; 4.P3TR-C3B; 5.RxP-C5Rch; 6.R2C-BxPch.; 7.R2T-T1R; 8.D2R-B4B seguido de T3R com um ataque de mate.

### *Problema 49*

1.P4CD-BxP (se 1...CxP, 2.C6Dch; se 1...R4BR, 2.D7TRch.) 2.C4D

### *Estudo 55*

1.DxPch.-R3R; 2.P7D!!-CxP; 3.C4Dch.-R3D!; 4.CxPch.-R3R!; 5.D4Rch.-C4R; 6.D5Bch!!-RxD; 7.C4D mate.

### Psicopatologia das Relações do Trabalho

Será realizada na têrça-feira próxima, dia 10, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde a 5.ª conferência do curso de Psiquiatria Social, organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil e regido pelo docente livre dr. Nobre de Melo. A conferência versará sôbre o tema "Psicopatologia das relações do trabalho".

## CASAS E APARTAMENTOS

Vendem-se luxuosos prédios residenciais e apartamentos acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à rua BARÃO DO BOM RETIRO, 1.075, antigo n.º 355, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com bondes, ônibus, lotações à porta.

AS RESIDENCIAS têm no pavimento térreo: — Jardim, quintal, varanda, 2 salas, hall, cozinha com armário-dispensa, quarto e banheiro de empregada, tanque e garagem, e, no pavimento superior: Varanda, hall, 3 amplos quartos, banheiro em côr e armários. Preços de 620 e 650 mil cruzeiros, com 200 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado a longo prazo.

OS APARTAMENTOS têm sala, 2 quartos e demais dependências. Preços de 280 e 300 mil cruzeiros, com entrada de 60 e 80 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo. Também vendemos, em construção, apartamentos à 230 mil cruzeiros, com entrada de 30 mil cruzeiros.

Vêr e informar no local. Tratar diretamente com os Proprietários, Incorporadores e Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1.º andar. — Tels.: 42-3552 e 22-8595.

# "DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO


## GASTÃO MACIEL

AV. RIO BRANCO, 117, 5.° ANDAR, SALAS 511 e 512
(Edifício Jornal do Comércio)
TELEFONES: 52-5225, 52-4933 e 52-3622

### VENDE

LARANJEIRAS — Na rua Alegrete, residência de 2 pavimentos, sala de jantar, sala de estar, sala de costura, 6 quartos, acomodações para empregada, etc. — Preço: Cr$ 2.000.000,00.

ZONA INDUSTRIAL — Na rua 7 de Março, galpão c/380m2, em terreno de 510m2, para ser entregue em 90 dias.

GLÓRIA — Rua Hermenegildo de Barros, magnífico terreno medindo 11 x 39. — Preço: Cr$ 530.000,00.

CASAS DE VILA EM BONSUCESSO — Na rua Barreiros, perto da rua das Missões, casas de 2 quartos ou 1 quarto com uma sala e dependências de serviço, tôdas com um pequeno quintal. Quatro delas dão frente para a rua. — Preços a partir de Cr$ 135.000,00 com longo financiamento pelo sistema Price.

RUA GENERAL DIONISIO — Terreno com 18 x 27, área aproximada de 485m2. Preço: Cr$ 1.000.000,00.

### ALUGA

COPACABANA — Na Av. Atlântica no 11.° pavimento, com vista para tôda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. — Aluguel: Cr$ 7.000,00.

## VILA IZABEL — PRAÇA 7

APARTAMENTO: — Vendemos o apartamento n. 204, da rua Luiz Barbosa n. 133, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área, quarto e banheiro para empregados. Condições: — Sinal de Cr$ 40.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.719,40. Ver diariamente das 9 às 11,30 no local. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26-7º andar, sala 706. Tel.: 32-1993.

## RUA MARIZ E BARROS - 76

*EDIFICIO COLOMBIA*

VENDO

Construção iniciada, magníficos apartamentos de sala varandas, dois ou três dormitórios, copa-cozinha e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 285.000,00.

CONDIÇÕES:

* 10 % de reserva
* 10 % na escritura
* 30 % em 30 meses s/juros
* 50 % de financiamento em 10 anos. T. P.

Plantas exclusivamente com PAULO VALENTE

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11.° ANDAR
SALAS 1.110/11 — TELEFONE: 22-1388

## Terrenos em Marechal Hermes

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.° Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

# Cr$ 180,00 mensais

## é quanto custa um alqueire de terra com 48.500 m²
## no Estado do Rio, apenas 2 horas de trem ou
## 1 hora de ônibus de Niterói

LOCAL EM FRANCO PROGRESSO E DE FÁCIL VALORIZAÇÃO, TERRA FÉRTIL E CLIMA SADIO. A 18.000,00 O ALQUEIRE EM 100 PRESTAÇÕES DE 180,00, SEM JUROS E SEM ENTRADA, POSSE IMEDIATA COM ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA

LUGAR SAUDAVEL PARA FIM DE SEMANA, FÉRIAS OU PARÁ QUEM QUEIRA SE DEDICAR À LAVOURA, GRANJAS, ETC.

***Travessa do Ouvidor, 26 - 1º andar***

TELEFONE: 52-2900

## Emprêsa de Crédito e Construções S. A.

a RÁDIO MAYRINK VEIGA DIA E NOITE Sem parar!

★ A partir de amanhã, a PRA-9 transmitirá dia e noite, 24 horas, sem interrupção, apresentando uma programação sensacional e, inclusive, à 1,30 da madrugada, um completo informativo do DIARIO CARIOCA! ★

# MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

*O repasse permite selecionar os melhores frutos, tornando possível ao agricultor estudar com detalhes os defeitos ou males provocados pelas pragas da lavoura*

## O QUE A CENOURA EXIGE

**HONORATO DE FREITAS** — **Eng. Agronomo**

A ferrugem do colmo do trigo causou, em 1950, nos Estados do Sul, prejuízos consideráveis à produção, e só não foi catastrófica em virtude do ataque intenso ter ocorrido quando já estavam amadurecendo os trigais, isto é, quando tinha passado a fase crítica.

A ferrugem, que foi a responsável pela distribuição de nossos trigais nos tempos coloniais, ainda hoje constitui séria ameaça, embora os estudos científicos realizados últimamente, forneçam elementos seguros para o seu contrôle.

A única maneira de se combater a ferrugem é a criação de variedades resistentes. De tempos em tempos vem sendo anunciada a criação destas variedades, porém após alguns anos volta-se novamente a falar-se na ferrugem como causadora de grandes prejuízos. Isto se dá porque se diversas espécies de ferrugens que parasitam o trigo (são fungos ou mofos de cor amarela), também produzem novas variedades, denominadas tècnicamente raças fisiológicas e que são conhecidas por números. Da espécie que causa a ferrugem do colmo do trigo, conhecem-se mais de 200 raças fisiológicas. atdé

COMO SE OBTÉM O TRIGO RESISTENTE A FERRUGEM

Para se obter uma variedade resistente é preciso: saber quais as raças fisiológicas que existem na região, quais as variedades resistentes a cada uma delas e, em seguida, realizar cruzamentos entre as diversas variedades que possuem resistência às raças e associar esta resistência a outros característicos, como produtividade, qualidade panificativa, etc.

Em 1950 foi realizado, no Instituto Agronômico do Sul, em Pelotas, pela primeira vez, entre nós o levantamento das raças fisiológicas das duas espécies de ferrugens mais importantes que ocorrem no Brasil. Foram encontradas 12 raças diferentes. Em seguida, cada uma das variedades de trigo em cultivo foi inoculada, artificialmente, com cada raça para verificar a sua resistência em casa de vegetação tôda de vidro. Também foi criada uma infecção artificial no campo com a mesma finalidade.

A SITUAÇÃO NOS TRIGAIS BRASILEIROS

Os resultados dêste trabalho mostraram que tôda as variedades atualmente em cultivo não são resistentes a pelo menos uma raça fisiológica de uma espécie de ferrugem. Há, portanto, perigo de a qualquer momento os trigais muito atacados por uma ou pelas duas espécies de ferrugem. As variedades de trigo mais cultivadas: Frontana e Rio Negro foram muito atacadas em 1950, pela ferrugem do colmo porque são muito sensíveis à raça 17. Até há poucos anos estas variedades eram poucos atacadas pela ferrugem do colmo porque não havia quase a raça 17.

A CRIAÇÃO DE VARIEDADES RESISTENTES

Embora êste resultados não pareçam animadores para o futuro da cultura do trigo, podemos afirmar que o fato de se prever o perigo fez com que já se tomassem as medidas técnicas para evitá-lo de modo definitivo.

Para combater a ferrugem do colmo, foi iniciada a criação de variedades, pelo autor dêste comunicado, em 1944 e 1945 nos Estados Unidos da América, quando cruzou variedades brasileiras adaptadas, com variedades de várias origens, porém residentes à ferrugem. O material descendente dêstes cruzamentos vem sendo estudado no Instituto Agronômico do Sul, em Pelotas. Das 820 linhagens estudadas em 1950, foram encontradas 85 residentes a tôdas as raças de ferrugem do colmo que ocorrem no Brasil. Algumas destas linhagens em experimentos, em comparação com a Frontana e a Rio Negro, superaram a estas nitidamente em produção, igualando-as em outros característicos agronômicos. Outros estudos necessitam ainda ser feitos anets que possam ser aconselhados aos lavradores o seu cultivo porém desde já vêm sendo multiplicadas para logo que se obtenha certeza de que são as melhores, serem distribuidas aos lavradores.

AÇÃO OFICIAL

O Instituto Agronômico do Sul fornece todos os anos grande quantidade de sementes ao Serviço de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, que por seus agrônomos regionais e Postos Agropecuários as faz chegar às mãos dos lavradores.

Mais importante que os resultados já obtidos, é saber que com o estudo das raças fisiológicas das ferrugens e com os métodos modernos de criação de variedades resistentes, com a formação de ataques artificiais de ferrugem em condições controladas, é possível manter sempre sob contrôle esta doença, eliminando essa ameaça aos trogais brasileiros e também permitindo o cultivo de trigo em regiões em que a ferrugem não deixava produzir.



*Cultura de milho consorciada com algodão, permitindo maior aproveitamento da área cultivada e maior rendimento econômico. A associação dessas culturas poderá ser feita em todo o território nacional, por processos simples ou com o emprêgo de máquinas agricolas, sempre com resultados compensadores ao agricultor*

## A FERRUGEM DO TRIGO

### Solução Para o Seu Problema no Brasil

**ADY RAUL DA SILVA**
**Eng. Agr. do Inst. Agronômico do Sul**

Uma das hortaliças mais conhecidas e apreciadas entre nós é, sem dúvida, a cenoura. Ela fornec e um elevado teor de vitaminas que entram na composição dos sucos vegetais recomendados pelos dietistas e pediatras modernos. Como integrantes de saladas, é muito usada e o seu emprego na alimentação é, hoje, largamente adotado pela cozinha brasileira.

A sua cultura não oferece dificuldades sérias, sendo até mesmo fácil, desde que feita dentro de certas regras práticas.

PREPARAÇÃO DO TERRENO

A cenoura vegeta bem em solos sílico-argilosos bem fofos, devidamente preparados com lavras de 25 centímetros de profundidade, e uniformização do terreno, depois dêste revolvido por meio de grades de dentes, por exemplo.

E' aconselhavel proceder a uma adubação antes do revolvimento da terra a fim de que o estrume ou o adubo seja incorporado ao solo de cultura.

Alguns horticultores usam fórmulas com superfosfato, sulfato de potássio e de amônio ou salitre um pouco antes da semeadura, o que, entretanto, requer um pouco de cuidado para evitar que se incorpore adubo em demasia, o que poderá prejudicar a cultura.

A SEMEADURA

A semente de cenoura, como aliás, quase tôdas as sementes de hortaliças é muito pequena, e por isso é aconselhavel misturá-la com areia antes de proceder à semeadura, a fim de facilitar a distribuição na área a cultivar.

Um bom sistema de plantar cenoura consiste em abrir regos no canteiro ou mesmo na terra sem estar encanteirada, na distância de 25 a 30 centímetros uns dos outros e depois de misturar a semente com areia ou serragem, distribuí-la por meio de um pequeno depósito, ou até mesmo com a mão, tendo o cuidado de não deixar que caiam muitas sementes no mesmo lugar.

Depois de distribuir assim a semente ,deve-se cobrir os regos com a terra, calcando levemente com a mão ou com a pequena pá de canteiro, e molhando-se com um regador bem fino, caso não se tenha feito semeadura com chuvas, o que é bem melhor.

Não aconselho a semeadura à lanço para a cultura da cenoura, pois torna mais difícil a operação dos tratos culturais, tais como desbastes, regras, limpas, etc.

OS CUIDADOS COM A PLANTAÇÃO

A cenoura é planta que gosta de água e esta não deverá faltar desde que germinam as sementes até que as plantinhas vinguem, quando então as regas poderão ser mais espaçadas.

Cuidados especiais devem ser dados à cultura para as limpas e desbastes. A primeira limpa será muito facilitada se o horticultor tiver o cuidado de, antes de semear, passar um ancinho pela manhã num dia de bom sol, porque assim as plantas daninhas, que por ventura existam, morrerão antes que as cenouras novas brotem.

Durante a primeira limpa, que em geral é feita à mão, deve-se eliminar as plantas mal conformadas e as que estiverem aglomeradas na mesma cova. O limite de 160 plantinhas por metro quadrado de canteiro é o número aconselhado para umao boa produção.

Esta operação é muito facilitada quando a cultura é feita em linhas ou carreiras certas.

A COLHEITA

No segundo desaste, o horticultor já aproveita algumas raízes tenras que servem para saladas e para uso doméstico, podendo mesmo, quando se trata de uma grande cultura, servir para alimentação das aves, porcos, etc.

A colheita nas hortas pequenas é feita à mão; nas hortas industriais é aconselhavel usar o arado chamado bico de pato, cuja manipulação entretanto, exige pessoal treinado.

Colhe-se a cenoura quando as folhas começam a [illegible]rir-se e a cair na terra. A produção em boas culturas dependendo da variedade cultivada alcânça cêrca de 4 a 5 quilos por metro quadrado.

O produto encontra preços razoáveis no mercado e a produção de cenoura de bôa qualidade traz ba remuneração para o seu trabalho hortícula.

## Curso de Indústrias Rurais Caseiras Em Nova Friburgo

Promovido pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, será realizado ainda durante a quinzena corrente um curso intensivo de indústrias rurais caseiras, em Nova Friburgo, ministrado pelo agronomo Amaury H. da Silveira. As aulas terão lugar na sede do "Ginásio Nova Friburgo", durante o período das férias escolares.

*Culturas intercaladas de milho, feijão e outros cereais, processadas para o máximo aproveitamento das pequenas áreas. Em todos os Estados brasileiros está largamente difundida a cultura intercalada, em terrenos ferteis e que comportam perfeitamente o cultivo de dois ou mais cereais.*

## AVIAÇÃO

# PULQUI, O JACTO ARGENTINO

*Luiz F. Perdigão*

O Instituto Aeronáutico de Cordoba está de parabens. Em fevereiro último foi publicamente demonstrada sua última e realmente notável realização: o "Pulqui II", caça a jacto de alta velocidade. Naturalmente construir um protótipo não é tudo, nem significa capacidade para produzi-lo em série. Há, por exemplo, o motor que, até onde sabemos, a Argentina ainda não fabrica motores a jacto; há a necessidade de uma metalurgia avançada capaz de produzir as chapas e peças necessárias; há pneus, tubulações, vidros plásticos e tôda uma série de itens, cuja importação é viável para uns poucos protótipos, mas se torna proibitiva para alimentar fabricação em massa. Por outro lado, mesmo dispondo de tôdas as facilidades, são necessários uns dois anos para, após as experiências com o protótipo, atingir grande volume de produção. De modo que reconhecer o "Pulqui II" como aparêlho moderníssimo não significa admitir que a Fôrça Aérea Argentina está equipada com caças excepcionais.

Mas, sem dúvida, o planejamento e a construção bem sucedida, de um avião moderno, particularmente no momento atual, quando ainda não foram resolvidas tôdas as questões ligadas às velocidades vizinhas ao som, constitui fato já notável e, por si mesmo, merecedor dos mais amplos aplausos. E' o índice indiscutivel da capacidade técnica superior, que visualiza os problemas e sabe como resolvê-los. E, neste sentido, o "Pulqui II" representa por certo um marco de indiscutivel valor no desenvolvimento da aeronáutica argentina.

Para melhor situá-lo em meio à moderna aviação trans-sônica, damos abaixo um quadro comparativo, em que suas qualidades se confrontam com as do F-86 "Sabre" e do Mig-15, os melhores caças americano, soviético, que ora se digladiam

*Pulqui II, o jacto argentino*

| | Pulqui II | F-86 Sabre | Mig-15 |
|---|---|---|---|
| Motor (tipo) | Rolls-Royce Nene | GE J-47 | Tchelomei (Nene) |
| Fôrça do jacto (em Kg) | 2.270 | 2.360 | 2.300 |
| Velocidade (em Km/h) | 1.040 | 1.040 | 1.040 |
| Vel. ascencional (em m/seg) | 1.800 | — | — |
| Teto normal (em m) | 15.000 | 15.000 | 15.000 |
| Raio de ação (em Km) | — | 2.200 | — |
| Pêso médio (em Kg) | 5.550 | 9.000 | — |
| Envergadura (em m) | 10,60 | 11,28 | 10 |
| Enflexamento das asas | 40º | 35º | 35º a 40º |
| Armamento | 4 canhões 20mm | 6 metralhadoras | 4 canhões 30 e 20mm |

Nota-se de cara, ao observar o quadro, que a velocidade ascensional só é conhecida para o "Pulqui II"; mas deve-se razoàvelmente admitir que seja mais ou menos igual no Mig-15 e menor no "Sabre", que é bem mais pesado. Já o raio de ação é desconhecido para os aparelhos argentino e russo; mas parece justo supor que seja menor em ambos que no "Sabre". Finalmente o peso é maior no avião americano que no "Pulqui", sendo que o russo embora ignorado, deve estar mais proximo do segundo. Os demais dados praticamente se equivalem.

QUAL é a conclusão que se pode tirar de um estudo comparativo entre os três aparelhos? A conclusão é que o "Pulqui" parece ter característicos mais semelhantes às do Mig-15, isto é: embora com quase a mesma potência e a mesma velocidade do "Sabre" americano, são ambos bem mais leves, o que vale dizer mais manobráveis, com maior velocidade de ascensional, porém menos blindados e de menor raio de ação. Tal já era de esperar, porque a construção aeronáutica soviética deve ter aproveitado estudos apreendidos aos alemães enquanto por outro lado o Dr. Kurt Tank, principal técnico do "Pulqui II", é de nacionalidade germânica. Aí está pois a coincidência: ambos os desenhos evoluiram da mesma escola, que semelhantemente à inglêsa, sempre optou por sacrificar a blindagem e o peso em favor da maneabilidade.

O que há de mais notável no "Pulqui", pelo menos em comparação com o "Sabre", é a distância de aterragem, que se diz ser apenas de 700 metros — talvez a metade da necessária para o último. A causa deve estar principalmente no menor peso e na atitude de cauda baixa que o avião assume quando pousado.

QUANTO ao aspecto geral, o "Pulqui" é um monoplano de asas altas com forte en-

(Conclui na 10ª. página)

### Correspondência

A correspondência para esta página deverá ser dirigida a Luiz de Arêa Leão, que junto aos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura e nos estabelecimentos especializados em produtos e máquinas agrícolas, providenciará sobre as consultas que venham a ser formuladas pelos srs. agricultores e criadores.

## INDÚSTRIAS RURAIS

Dez conselhos que nos oferece Amaury H. da Silveira, sôbre as indústrias caseiras:

1 — Aproveite sempre a matéria-prima de sua região e na época de abundância;

2 — Use matéria-prima fresca, madura e sã;

3 — Tenha a máxima higiene antes, durante e depois do fabrico de seus produtos para obtê-los limpos e claros;

4 — Utilize material apropriado, conforme o produto a elaborar, para evitar que o mesmo fique escuro, amargo, ataque o vasilhame ou dê substâncias venenosas;

5 — Obedeça, rigorosamente os processos de fabricação para conseguir produtos uniformes;

6 — Empregue exclusivamente fermentos selecionados nas indústrias de fermentação, em vez de levedos "caipiras" ou fermentação natural.

7 — Evite o desperdício e procure na própria indústria uma utilidade para cada resíduo ou sub-produto.

8 — Contrôle o processo de fabrico com instrumentos precisos (termômetro, sacarômetro de Brix, alcoômetro de Gay Lussac e outros); deixando de parte os meios empíricos;

9 — Esterilize ou pasteurize com eficiência os produtos elaborados, pois desta operação depende o êxito da quase totalidade dos produtos;

10 — Guarde os produtos elaborados em local sêco e ventilado.

### Produtos Para Agricultura e Pecuária

Os leitores desta página encontrarão os produtos de que necessitam na agricultura, pecuária, avicultura, etc., nos seguintes estabelecimentos desta capital, que geralmente vêm servindo há longos anos os clientes de todo o país: SCAL RIO-Indústria e Comércio de Artigos Rurais, à rua dos Andrades, 96-A, que fornece todas as espécies de rações para avicultura, folhetos sôbre a criação de aves, conselhos sobre o processo de criação, etc.; Mesbla, à rua do Passeio, 48, que além de um departamento agricola possui, também, tôdas as máquinas destinadas aos trabalhos rurais; O A.B.C. do Avicultor, estabelecimento especializado em assuntos de avicultura.

SEMENTES HOLANDESAS

Acaba de chegar nova remessa da última colheita dos afamados cultivadores Sluis & Groot — Holanda — Temos em estoque grande sortimento de tôdas as variedades de hortaliças e de flores — Vendas por atacado e a varejo — Envelopes coloridos, litografados das variedades mais importantes

Mandamos pelo reembolso postal. Um sortimento completo a Cr$ 60,00
Para revendedores, condições especiais - Peçam nossas listas de preços

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799, gr. 203 - TEL.: 42-1587 - C. POSTAL, 4862
End. Telegr.: PABRUSA — RIO DE JANEIRO

Falta de Ovos?
NÃO CONHEÇO ÊSSE PROBLEMA!

"Como eu, também V., minha amiga, pode ter no quintal de sua casa uma razoável *criação de galinhas*, garantido, assim, para o consumo, os ovos hoje em dia tão raros ou inexistentes!"

O "ABC do AVICULTOR", no propósito de ainda mais cooperar na solução dos problemas econômicos dos cariocas, oferece-lhes, em condições especiais de preço e pagamento, tudo o que é necessário — desde pintos e rações até chocadeiras — para o início e desenvolvimento da sua criação doméstica de galinhas.

Criar galinhas é uma proveitosa e prazenteira atividade! Adote êsse útil passatempo e diga, também: "Falta de ovos? — Não conheço êsse problema!"

Nosso grande plano de economia doméstica pela avicultura, visa orientar as donas de casa e fornecer-lhes todo o necessário.

Venha, hoje mesmo, fazer-nos uma visita e inteirar-se das facilidades que lhe oferecemos nesse objetivo.

PINTOS DE 1 DIA
CHOCADEIRAS
CRIADEIRAS
RAÇÕES BALANCEADAS

...TUDO PARA O AVICULTOR!

ABC do AVICULTOR
A GUARDA-AVANÇADA NA "BATALHA DA PRODUÇÃO"
AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3950 • R. VISC. INHAÚMA, 113 - TEL. 43-7141 • FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL. 48-1303

A-06

### O CASO DO..

(Conclusão)

grupo de poetas e críticos interessados na permanência do Clube se reuniu e elegeu os demais membros em número de 33. Antes a lista de socios estendia-se até 100. Reduzindo-se agora de 67 o quadro social, haveriam de ficar de fora êsses 67. Além do mais, nos 33 foram contemplados alguns que não pertenciam anteriormente ao Clube, o que aumenta a quantidade dos, como dizer?, já que não se pode falar em expulsão. "Houve a eleição democrática dos membros do novo quadro social. Não ser eleito não significa ser expulso", escreve o articulista.

Sôbre reclamações pessoais, esclarece Domingos Carvalho da Silva: o Clube tem um cobrador, o sr. Mauro de Morais Antão. Eis o que êsse funcionário registrou na relação de sócios, quando desempenhava as suas funções. Afonso Schmidt — "não se interessou"; Correia Júnior — "não se interessou"; Judas Isgorogota — "não quis continuar"...

São os seguintes os atuais membros do Clube de Poesia: Cassiano Ricardo, presidente de honra, Carlos Burlamaqui Kopke, João Acioli, José Tavares de Miranda, Haroldo de Campos, Decio Pingnatari, José Paulo Paes, Cyro Pimentel, Edgard Braga, Leonard S. Downes, Augusto de Campos, Geraldo Pinto Rodrigues, José Escobar Faria, Domingos Carvalho da Silva, Antonio Candido, Sergio Milliet, Menotti del Picchia, Jamil Almansur Haddad, Mario da Silva Brito, Fernando Gois, Oswald de Andrade, José Geraldo Vieira, Joaquim Pinto Nazario, Oliveira Ribeiro Neto, Almeida Sales, Osmar Pimentel, Alcantara Silveira, Rossini Camargo Guarnieri, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Geraldo Vidigal, Sergio Buarque de Holanda, Guilherme de Almeida, Reinaldo Bairão e Domingos Paoliello.

### EM SOLIDÃO

(Conclusão)

fundir-se dentro de outro, insulava-se com nova e desconhecida flexibilidade. Onde estou? por que não me dão o desvario e o riso que assusta as crianças? Ah, e essa xícara que nem fôra tocada... Ergueu-a no ar, atirando-a com fôrça no ladrilho. Se ao menos pudesse fazer consigo, erguida no ar pela mão do gigante. No entanto, cada pedaço do ser colaborava: sou eu, desde os pés delgados e morenos, tragicamente inúteis. Que a vida era ir para alguém, cantando ou com lágrima a cair, silêncio de refletir e penetrar. "Que faço comigo? que faço?" — nenhum eco; longe caiam as fôlhas de um novo outôno.

### FESTIVAL DE...

(Conclusão)

feita de acôrdo com os usos de tempo da mocidade do compositor, devendo ser ouvidas as suas modinhas, canções e arias famosas. Depois da serenata, haverá visitas às residências de quatro famílias tradicionais da cidade, com recepções no estilo do ano de 1850. Juntamente com o de piano, foram realizados concursos de canto, violino e bandas; no de canto era obrigatória a execução de uma peça de confronto e outra de livre escolha, tôdas de autoria de Carlos Gomes. Aos amadores de cada classificação vocal serão distribuidos três prêmios: 1.º lugar, medalha de ouro; 2.º lugar, medalha de prata com orla de ouro e 3.º lugar, medalha de prata. As peças de confronto, tôdas de Carlos Gomes, foram as seguintes: Tenor, "Quando nasceste tu", de "Lo Schiavo"; Baritono, "Senza tetto senza cuna", de "Il Guarany"; Baixo, "Di sposo... di padre...", de "Salvador Rosa"; Soprano ligeiro, "Cera una volta un principe", balata de "Il Guarany"; Soprano lírico, "Ogni rumor di passi", de "Maria Tudor"; Soprano dramático, "Quale orribile peccato", de "Fosca", e Mezzo Soprano, "Sempre Teco".

A exemplo do que se faz na Europa, a companhia Paulista de Estradas de Ferro deliberou conceder abatimento de 30% sôbre os preços de suas passagens às pessoas que se destinarem a Campinas, no período de 8 a 15 do corrente. A Sociedade Filatelica de Campinas mandou, por sua vez, imprimir folhinhas comemorativas da II Semana de Carlos Gomes e que, além de estampado o retrato do maestro, trarão ainda colado um sêlo de 300 réis, emitido em 1936, quando se festejou o centenário de seu nascimento. Enfim, em todos os pormenores, o festival de Campinas está bem organizado. Resta agora que as emissoras radiofônicas do país atendam ao pedido feito de Campinas, para que sejam tocadas, durante esta semana em todos os Estados, as obras principais de Carlos Gomes. Convém ainda notar que a B.B.C. de Londres, resolveu organizar um programa em homenagem ao compositor brasileiro, devendo transmitir e mesmo, em tôdas as suas emissoras, das 20,30 às 21 horas, do próximo dia 12, dando assim projeção internacional à II Semana de Carlos Gomes.

A Continental Discos lançará também agora o "Album Carlos Gomes", com gravações da "Protofonia" de *O Guarani*, "*alvorada*" *de O Escravo* e a Sinfonia de *Salvador Rosa*, em execuções da Orquestra RAI de Turim, regida por Francisco Mignone.

# Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

### TOYNBEE E...

(Conclusão)

séculos, ou menos, parecia tão morta aquela ruina ainda recente, como os palácios erguidos há milênios por aqueles outros senhores do mar e da ilha, os Minoenses, em Cnossos e Phaestus... Que advertência para os "talassocratas", fossem êles de Venesa ou de Creta, confundidos no mesmo aniquilamento, apesar dos três mil anos que os separavam!

Vieram-lhe à memória os versos de Browning:

*In due time, one by one,*
*Some with lives that came to nothing, some with deeds as well [undone,*
*Death came and took them where they never see the sun...*

MAS, por sua vez, Browning sugeria a imagem de outra "talassocracia", a Inglaterra senhora dos mares; é Toynbee ali mesmo se pôs a considerar que o predomínio de Veneza sôbre a ilha do Minotauro — quatro séculos e meio — representava um período mais longo do que a história da expansão colonial britânica, mesmo a contar das suas conquistas mais antigas... Êsse *memento mori*, êsse calafrio profético foi o despertar da sua consciência histórica e de algum modo serve para esclarecer o pendor elegiaco do seu espírito e uma das preocupações constantes da sua pesquisa: o ritmo de crescimento, equilíbrio relativo na maturidade e agonia das civilizações e culturas.

No mesmo capítulo, podemos verificar a extrema riqueza de sugestões de que Toynbee costuma socorrer-se, na composição dos seus painéis históricos. O parágrafo é dedicado à expansão e decadência de Veneza, por excessivo apêgo ao que êle chama "egolatria", verdadeira doença (the malady of self idolization), ou, pelo menos, sintoma de esclerose e de perecimento em certos grupos nacionais fascinados pelo prestígio das suas tradições. Esgotou-se a República dos Mercadores na teimosia das lutas estéreis; o amor do lucro, destoante do seu interêsse vital, confundia-se com o amor da glória. Toynbee, desvelado sempre em caracterizar a fisionomia de uma cultura, ou de um período, sob diversos ângulos de perspectiva, — e neste ponto poderia sugerir muita coisa aos discípulos de Wolfflin — em vez de se limitar à sêca narrativa histórica, mostra-nos o reflexo dêsse narcisismo doentio nas telas de Canaletto, onde já não vibra o colorido animoso dos grandes mestres, e na "Toccata" de Galuppi, interpretada por Browning:

*In you come with your cold music, till I creep in every nerve...*

Repare Você, curiosa amiga, nos efeitos inesperados que êle consegue extrair de uma simples descrição de Canaletto; conservo o original, em atenção às suas prendas de bolsista e tradutora emérita: "The writer of this Study is familiar with a picture of Canaletto's, now hanging in an English house, in which the only patch of colour is the Union Jack which floats from the poop of an English ship riding at anchor among baroque palaces and churches. This blare of English red and blue, which catches and holds the gazer's eye among the muffled Venetian browns and grens an greys, proclaims, in the visual language of Canaletto's brush, that the dominion of the sea has passed into other than Venetian hands".

AI está, Magali, a magia das imagens ricas, aprofundando a tela até o mais longe dos horizontes da história. A nota viva de côr — vermelho e azul — que o sutil Toynbee traduz em sensação sonora (ouça o clarim que vibra naquele "blase", como a cantar a glória e a egolatria da conquista!) é uma antevisão do futuro imediato, quando a nova "talassocracia" cobrir todos os mares com o seu pavilhão.

Mas tudo isto não impede a impressão conjunta do quadro, e o que prevalece aos olhos do intérprete, como lição histórica, é a relatividade das conquistas do imperialismo, o "sic igitur" de Lucrécio, a evanescência das coisas; perdura afinal, apesar do retalho audacioso de côr, o amortecido ambiente verde, gris e bruno, tonalidade que corresponde à fria música de Galuppi:

*Here you come with your old music...*

Não pense, porém, que é possível dar uma vaga noção dêste gigante da História, dêste sinfonista magistral, que parece enxergar tôdas as coisas em profundidade multi-secular e ao mesmo tempo com a facetada riqueza de uns olhos de mosca, — através de uma carta apressada, escrita em cima da perna, entre duas leituras, para atender o capricho de uma apressada Magali. Trate de comprar o resumo de Somervell e volte, querendo.

Nesse meio tempo, se Você guardou o suplemento do "Correio da Manhã", leia com a maior atenção o notável artigo de Otto Maria Carpeaux. Não falemos no estudo de Jaspers, que a prosa vai alta e no momento eu sou todo Coréia.

### FONTES DE...

(Conclusão)

melhor o cepticismo, às vezes niilista, do prosador brasileiro? Perguntar assim significaria negar. Mas a negação seria precipitada: pois o delírio não está apenas cheio de reminiscências hugoanas; também está escrito, como já comprovou nosso especialista, no estilo de Hugo; e o estilo não mente.

Supomos — o que também seria exagero — que até se trata de imitação. Mas existem várias formas da "imitatio", das quais uma é a paródia; e aquele especialista já chamou, no seu estudo, a atenção para o fato de que Machado, pouco antes de escrever o delírio, no conto "Um cão de lata ao rabo" (1878), parodiou o estilo antitético de Hugo. Não concluiu, no entanto, que as reminiscências hugoanas no delírio de Braz Cubas também podem ser influências às avessas, por assim dizer ditadas pela oposição contra o poeta. A Natureza, no delírio, também fala em antíteses: "Chama-se Natureza ou Pandora; sou tua mãe e tua inimiga". Eis o estilo hugoano, utilizado para fins que não têm nada com Hugo. Em vez do panteísmo cosmológico do poeta aparece nas palavras decisivas da Natureza — "Espera-te a voluptuosidade do nada" — o mesmo niilismo que inspirou o verso —— a il naufragar m'è dolce in questo mare", quer dizer, no mar da "immensità", na qual "s'annega il pensier mio"; são versos e expressões de Leopardi.

O ESTUDO das reminiscências sempre provoca a pergunta seguinte: conhecia o influenciado a fonte que se alega? Às vezes não é possível responder. Nem é preciso quando se trata de definir tipos caracterológicos. Hugo pertence ao tipo dos que crêem: não era crente em dogmas e esperanças de uma religião positiva, mas sim nos ideais humanitários e no progresso infinito da espécie — coisas que Machado negava. "Não creio", disse Machado de Assis na agonia, quando quiseram chamar o padre; seu "não" tampouco se referiu apenas a determinado Credo como o "creio" permanente de Hugo. Não cria em nada. Pertencia ao tipo contrário.

Êsse outro tipo também é o de Leopardi. Os contemporâneos não compreenderam bem o grande poeta, considerando-o como romântico pálido e melancólico. A moderna crítica italiana redescobriu nêle o classicista e — o que vem ao caso — o materialista à maneira do século XVIII. E neste sentido (só neste sentido) a suposta influência de Leopardi é capaz de contribuir para se compreender melhor o negativismo, senão materialismo, de Machado de Assis.

### MITOLOGIA E...

(Conclusão)

ordens da Cobra Grande dona das trevas, abrem o fruto proibido, irá acarretar uma catástrofe de proporções quase cósmicas. Soltando a noite, êles deitam a perder a ordem em que tinham sido postas as coisas no mundo: o que estava na floresta converte-se em aves e bichos da terra; o que ficava no rio transforma-se em patos e peixes.

Êsses exemplares, que cito um pouco a esmo, recorrendo principalmente a lembranças de vagas leituras, poderiam ser multiplicados se se empreendessem estudos metódicos e não só nas mitologias brasileiras. Os resultados seriam talvez surpreendentes. Não é o mesmo motivo que vamos encontrar, por exemplo, em Homero, onde relata, no canto décimo da Odisséia, como os companheiros de Olisses, já à vista de Itaca, abrem por curiosidade o odre de couro — presente de Éolo —, onde se aprisionavam os ventos bravios, e com isso derramam as furiosas tormentas que irão dilatar por tantos anos o regresso do filho de Laertes?

NESTE caso deparamos com elementos que tanto aparecem na história da "tampa do vento" como na do côco de tucumã, e os estudiosos, segundo sua filiação científica, seriam tentados a explicar as semelhanças, ora por alguma teoria difusionista, ora pela presença das "idéias elementares" que permitem o aparecimento independente dos mesmos motivos em lugares diversos e distanciados uns dos outros.

Não é êste exercício, sedutor sem dúvida, mas às vezes um tanto estéril, o que tenta o sr. Darcy Ribeiro em seu trabalho. O patrimônio místico dos guaicurús espelha a mentalidade senhorial dêsse povo, e reflete os padrões de uma sociedade guerreira e rapace. E' certo que os revezes padecidos pelos índios, ao contacto dos brancos, acabariam condenando-os a uma espécie de pobreza soberba. Os mitos que deixaram de conformar-se à realidade não são abandonados e sim redefinidos. O estudo dêsse processo de redefinição torna-se possível graças ao confronto da forma em que apareceram a princípio — preservada, muitas vezes, nos escritos de Rodrigues do Prado, Sanchez Labrador, Juan Francisco de Aguirre ou Castelnan — e sua versão atual, recolhida pelo autor.

O MITO é dêsse modo um documento etno-psicológico. O exame dos laços que o vinculam à cultura do povo ajuda a desvendar, nos mais secretos refolhos, muito de sua individualidade. Não há que buscar nêle um sentido apenas recreativo. "Se assim fôsse", diz o autor, "seu estudo só ofereceria interesse como análise de valores literários ou de difusão de temas, e os mitos não poderiam ser utilizados como fontes para a compreensão da sociedade Kadiueu..." Os processos de seleção e redefinição a que se acha sujeita, ao contrário do que sucede, talvez, com as idéias ou práticas pròpriamente religiosas, não permitem que essa mitologia permaneça insensível, como as estrêlas do céu, a qualquer transformação individual ou social. Ela é ao contrário uma fôrça sempre atuante, que funda para o Kadiueu os valores capazes de dar sentido à sua vida tribal e individual. E' a análise dessa vida, nos mitos e através dêles e das práticas religiosas que a refletem, o que empreendeu com mão segura o sr. Darcy Ribeiro. O resultado foi um livro por todos os títulos admirável e que dá ao seu autor um lugar de particular realce entre os que, no Brasil, se dedicam presentemente aos estudos sociais.

—

P.S. — No número de fevereiro último de *Jornal das Letras* do Rio de Janeiro, um cronista reproduziu e aprovou calorosamente certa "carta de um leitor" onde se critica a composição da comissão julgadora do Prêmio Fábio Prado, constituída dos srs. Osmar Pimentel, Herbert Baldus e Alice Canabrava. "Ora", escreve, "ocorre que os dois últimos são elementos ligados à Escola de Sociologia e isso criará evidentemente uma situação de desequilíbrio em favor daqueles concorrentes que sejam ou tenham sido alunos ou professôres da referida Escola". Missivista e cronista erram redondamente neste ponto, pois a sra. Alice Canabrava, que pertence à Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de S. Paulo, não é nunca foi, professôra ou aluna da Escola de Sociologia e Política.

Como responsável que sou pela composição da mesma comissão julgadora, confesso, aliás, que não veria, mesmo em caso diverso, obstáculo à sua inclusão no juri ao lado do prof. Herbert Baldus, que êste, sim, pertence, como eu próprio me honro de pertencer, ao corpo docente da Escola de Sociologia.

Agora que, por decisão unânime, o prêmio foi conferido ao livro do sr. Darcy Ribeiro, objeto do presente artigo, aconteceu, com efeito, que o resultado veio a consagrar um dos antigos alunos da Escola. Isso provará, quando muito, o prestigio intelectual do instituto, capaz de espantar possiveis candidatos, ao menos os mais desconfiados ou bisonhos. Não prova nem a intuição profética do cronista, nem — e muito menos — a parcialidade dos juizes, que todos estão além de qualquer suspeita.

### AVIAÇÃO

(Conclusão da 9.ª página)

flexamento, cujo trem de aterragem triciclo se escamoteia para dentro da fuselagem. Lembra no conjunto outro moderno caça soviético, o LA-17; mas não se pode dizer que seja copiado, porque ambos surgiram ao mesmo tempo.

Finalmente, observando as fotografias publicadas, dois detalhes se fazem sentir: um, que o parabrisas é de vidro blindado, provavelmente à prova de metralhadoras 50; outro, que a capota, embora com formato próprio para ser tôda de vidro plástico (capota de bolha) assim permitindo ampla a visibilidade ao piloto, foi parcialmente confeccionada de metal, por certo em vista de deficiência da indústria plástica argentina.

Eis o que podemos dizer de um avião genuinamente argentino, que se situa sem favor entre os mais modernos caças do mundo. Sim, o Instituto Aerotécnico de Cordoba está de parabens... e sabe disso.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos processos e máquinas para dobrar, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 30.068, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.




DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR CANTUARIA
158 - URCA - das 17 às 19 hs
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: tel.: 26-6688

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 ào 12
e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

### Publicações Recebidas

Agradecemos as seguintes publicações: — revista Touring editada sob os auspícios do Touring Club do Brasil; o Momento, panfleto político editado sob a direção de Asdrubal Cardoso; o Pioneiro, revista mensal editada sob os auspicios da ARCESP (Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais).

# Economia & Finanças

(Conclusões da 12.ª página)

### RECLAMOS E...

(Conclusão)

te dêste fará ressurgir o problema depois, agravado.

Ora, isso não é coisa que se consiga, em país jovem como o Brasil, dotado ainda de enormes áreas a "desbravar" e ocupado na sua maior parte por populações sem a mais simples noção do que sejam as práticas racionais de conservação dos recursos, não é coisa que se consiga fora da órbita de ação do Estado — a instituição equidistante dos interesses em jogo e incumbida, aliás, de cuidar dos problemas que exigem soluções a longo prazo. Não hão-de ser os proprietários da terra ou aqueles que desejam adquiri-la os difusores daquelas práticas racionais, que desconhecem. O Estado terá de fazê-lo, mais dia, menos dia, ou o problema não terá solução, nunca.

Até que o faça, porém, as coisas terão mesmo que ir piorante, nos centros urbanos...

### ECONOMIA...

(Conclusão)

mente produzidos nessas regiões.

Como dissemos de início, a estabilização das taxas de conversão cambial não implica, só, no sacrifício da economia de exportação dos bens primários em geral, de tôdas as origens, em proveito da economia de produção de bens elaborados; mas, também, vem reduzindo calamitosamente a capacidade de produção das regiões mais atrasadas, por lhes dificultar, ou mesmo impedir, a venda dos bens primários exportáveis. Os dados estatísticos que coligimos mostram como a falta de reajustamento da moeda nacional às de curso internacional [illegible] na economia de exportação das regiões atrasadas, [illegible]mente quando êsse desajustamento se tornou agudo, em 1949; mostram, também, como o artifício das operações vinculadas permitiu recuperar algum terreno, de 1949 para 1950; mas indicam, por fim, que tal política só beneficia as regiões produtoras de café...

Êsse fato se tornará ainda mais inconteste à vista do que vem ocorrendo em relação ao comércio exterior de Estados como o Amazonas, o Pará, o Ceará, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, a que dedicaremos estudos posteriores.

### O FUNDO...

(Conclusão)

cursos para fazer face à escassez internacional de dólares. E' que uma importante questão de política financeira existe em relação ao uso mais apropriado dos recursos do Fundo. Deveriam êles ser estratègicamente distribuidos para assistir a reconstrução do mundo no após-guerra ou devem ser conservados para aplicação durante o período que se seguir à transação? Ao que parece o Fundo tem mantido uma posição intermediária ante essas duas alternativas. Tem assumido certos riscos na venda de dólares, para assistir a recuperação e a estabilidade cambial, mas tem também procurado reduzir êsses riscos, advertindo os paises-membros da necessidade de ajustamentos de suas respectivas políticas internas, Govêrnos instáveis com orçamentos permanentemente desequilibrados não podem proporcionar condições financeiras adequadas para o saneamento do sistema monetário. Este aspecto transcende às atribuições do Fundo, não obstante vir colaborando com diversos paises, através de estudos e recomendações específicas.

O Fundo Monetário Internacional representa realmente uma tentativa de cooperação financeira, sem precedente. Sua concepção geral é construtiva e integra um grande conjunto representado pelo esfôrço de cooperação internacional, simbolizado pela Organização das Nações Unidas. Embora não seja uma panacéia capaz de, por si só, criar um mundo pacífico e próspero, não obstante encerra grandes possibilidades de vir a contribuir eficazmente para êsse objetivo. A maior parte do trabalho, porém, precisa ser realizado internamente, em cada país-membro. Uma política financeira sadia, orientada pela técnica, mais do que pelos interêsses políticos, constitui a principal tarefa a realizar.

TRANSAÇÕES DO FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

(Em milhões de dólares)

| TRANSAÇÕES | Até 30-4-47 | 1-7-47 a 30-4-48 | 1-5-48 a 30-4-49 | 1-5-49 a 30-4-50 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| **MOEDAS VENDIDAS** | | | | | |
| U. S. Dólar | 56,00 | 544 | 108,030 | 51,8 | 759,830 |
| Libras estrelinas | 6,04 | — | — | — | 6,010 |
| Francos belgas | — | — | 11,408 | — | 11,408 |
| | 62,04 | 544 | 119,438 | 51,8 | 777,278 |
| **MOEDA COMPRADAS** | | | | | |
| Guilder. Holand. | 12,04 | 56,5 | 6,845 | — | 75,385 |
| Francos francêses | 50 | 75 | — | — | 125,000 |
| Francos belgas | — | 33 | — | — | 33,000 |
| Pesos chilenos | — | 8,8 | — | — | 8,800 |
| Coroas dinamarq. | — | 10,2 | — | — | 10,200 |
| Rupias (India) | — | 28 | 71,38 | — | 99,380 |
| Pesos mexicanos | — | 22,5 | — | — | 22,500 |
| Coroas norueg. | — | 5 | 4,563 | — | 9,563 |
| Liras turcas | — | 5 | — | — | 5,000 |
| Libras esterlinas | — | 300 | — | — | 300,000 |
| Dólares etiopes | — | — | 0,300 | 0,3 | 0,600 |
| Coroas tchecas | — | — | 6,000 | — | 6,000 |
| Colones (Costa Rica) | — | — | 1,250 | — | 1,250 |
| Cordobas (Nicaragua) | — | — | 0,300 | — | 0,300 |
| Libras Sul-Africanas | — | — | 10,000 | — | 10,000 |
| CRUZEIROS | — | — | 15,000 | 22,5 | 37,500 |
| Libras egipcias | — | — | 3,000 | — | 3,000 |
| Libras autralianas | — | — | — | 20,0 | 20,000 |
| Dinarc iugoslavos | — | — | — | 9,0 | 9,000 |
| | 62,04 | 544 | 119,438 | 51,8 | 777,278 |

FONTE: Relatórios Anuais do Fundo Motetário Internacional (1947 a 1950).

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos de revestimento dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Invenção n. 27.258, da qual é concessionária a dita Companhia.

A BOMBA ATÔMICA
CONTRA AS BARATAS
Veja a vantagem que lhe oferece este estrado, com a remoção da Geladeira de um lado para outro, facilitando ainda a sua limpeza com um rodiz americano laqueado contra as baratas, ferrugem e mais refrigerações do Motor.
DIRETAMENTE DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR
Rua Sete de Setembro, 84
3.º Andar — Sala 35
Tel : 43-5727 — GILBERTO

Os mais novos e modernos
● RECEPTORES DE TELEVISÃO
● REFRIGERADORES
● RÁDIOS & RADIOLAS
● MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
● outros aparelhos elétricos
Luiz Sá & Cia. Ltda.
estão recebendo os mais belos e recentes modelos dêsses aparelhos, para sa tisfação e conforto do seu lar.
Revendedores autorizados da General Electric
Luiz Sá & Cia. Ltda.
RUA MÉXICO, 148-2.º AND. - FONE 42-8721

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
SERVIÇO RODOVIARIO
SERVIÇO RAPIDO DE PORTA A PORTA
A Administração da Central do Brasil, empenhada no aperfeiçoamento dos seus serviços, comunica ao público em geral, especialmente ao Comércio, Indústria e Lavoura, que acaba de criar trens rápidos diretos, especiais de cargas, entre Rio-São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora e vice-versa, a fim de melhor atender aos seus numerosos clientes que a têm distinguido com a sua honrosa preferência.
LINHA AUXILIAR
Também nessa linha, a Central restabeleceu o Serviço Rodoviário de e para o interior, esperando poder intensificá-lo, contando com a colaboração do público.
AQUISIÇÃO DE LEITOS E PASSAGENS PELO TELEFONE
Serão atendidos mediante pedido pelo telefone 43-4051 e entregues a domicílio.
Para informações sôbre os novos serviços, consultem às Gerências do Rio de Janeiro, pelo telefone 43-5508; de São Paulo, 9-3222; Belo Horizonte, 2-7267; Juiz de Fora, 1313.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 8.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

## 64ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO H

Lista da extração de SABADO, 7 DE JULHO DE 1951

## 5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e salmon, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 7 DE JULHO DE 1951 às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

**0**
23 - 500,00
26 - 500,00
49 - 500,00
61 - 2.000,00
73 - 500,00
112 - 1.000,00
123 - 500,00
125 - 1.000,00
126 - 500,00
149 - 500,00
173 - 500,00
223 - 500,00
226 - 500,00
249 - 500,00
273 - 500,00
300 - 1.000,00
323 - 500,00
326 - 500,00
349 - 500,00
373 - 500,00
423 - 500,00
426 - 500,00
449 - 500,00
471 - 2.000,00
473 - 500,00
498 - 1.000,00
523 - 500,00
526 - 500,00
549 - 500,00
573 - 500,00
623 - 500,00
626 - 500,00
649 - 500,00
673 - 500,00
723 - 500,00
726 - 500,00
749 - 500,00
766 - 2.000,00
773 - 500,00
780 - 1.000,00
794 - 1.000,00
823 - 500,00
826 - 500,00
849 - 500,00
873 - 500,00
892 - 1.000,00
900 - 2.000,00
923 - 500,00
926 - 500,00
933 - 1.000,00
949 - 500,00
973 - 500,00
980 — 10.000,00 CRUZEIROS

**1**
1023 - 500,00
1026 - 500,00
1049 - 500,00
1065 - 1.000,00
1069 - 1.000,00
1070 - 1.000,00
1073 - 500,00
1123 - 500,00
1126 - 500,00
1149 - 500,00
1173 - 500,00
1223 - 500,00
1226 - 500,00
1249 - 500,00
1265 - 2.000,00
1273 - 500,00
1312 - 3.000,00
1323 - 500,00
1326 - 500,00
1349 - 500,00
1373 - 500,00
1423 - 500,00
1426 — 10.000,00 CRUZEIROS
1426 - 500,00
1447 - 1.000,00
1449 - 500,00
1473 - 500,00
1474 - 1.000,00
1495 - 1.000,00
1498 - 1.000,00
1523 - 500,00
1526 - 500,00
1537 - 5.000,00
1549 - 500,00
1557 - 2.000,00
1573 - 500,00
1623 - 500,00
1626 - 500,00
1649 - 500,00
1673 - 500,00
1723 - 500,00
1726 - 500,00
1749 - 500,00
1773 - 500,00
1823 - 500,00
1826 - 500,00
1849 - 500,00
1873 - 500,00
1910 - 1.000,00
1923 - 500,00
1926 - 500,00
1933 — 10.000,00 CRUZEIROS
1941 - 2.000,00
1949 - 500,00
1958 - 1.000,00
1973 - 500,00

**2**
2003 - 3.000,00
2015 - 1.000,00
2023 - 500,00
2026 - 500,00
2048 - 2.000,00
2049 - 500,00
2073 - 500,00
2074 - 1.000,00
2110 - 1.000,00
2123 - 500,00
2126 - 500,00
2149 - 500,00
2172 - 3.000,00
2173 - 5.000,00
2178 - 500,00
2223 - 500,00
2226 - 500,00
2249 - 500,00
2251 - 1.000,00
2273 - 500,00
2323 - 500,00
2326 - 500,00
2327 - 1.000,00
2333 - 3.000,00
2349 - 500,00
2373 - 500,00
2423 - 500,00
2426 - 500,00
2431 - 3.000,00
2449 - 500,00
2473 - 500,00
2523 - 500,00
2526 - 500,00
2549 - 500,00
2573 - 500,00
2623 - 500,00
2626 - 500,00
2641 - 3.000,00
2649 - 500,00
2655 - 1.000,00
2658 - 5.000,00
2673 - 500,00
2723 - 500,00
2726 - 500,00
2749 - 500,00
2763 - 1.000,00
2764 - 2.000,00
2773 - 500,00
2823 - 500,00
2826 - 500,00
2833 - 2.000,00
2849 - 500,00
2873 - 500,00
2923 - 500,00
2926 - 500,00
2949 - 500,00
2954 - 1.000,00
2973 - 500,00

**3**
3023 - 500,00
3026 - 500,00
3049 - 500,00
3073 - 500,00
3123 - 500,00
3126 - 500,00
3149 - 500,00
3173 - 500,00
3223 - 1.000,00
3223 - 500,00
3226 - 500,00
3249 - 500,00
3250 - 1.000,00
3273 - 500,00
3323 - 500,00
3326 - 500,00
3340 - 500,00
3373 - 500,00
3423 - 500,00
3426 - 500,00
3449 - 500,00
3465 - 1.000,00
3473 - 500,00
3505 - 5.000,00
3523 - 500,00
3526 - 500,00
3549 - 500,00
3573 - 500,00
3623 - 500,00
3626 - 500,00
3649 - 500,00
3651 - 2.000,00
3673 - 1.000,00
3673 - 500,00
3723 - 500,00
3726 - 500,00
3749 - 500,00
3773 - 500,00
3774 - 2.000,00
3788 - 1.000,00
3823 - 500,00
3826 - 500,00
3840 - 1.000,00
3849 - 500,00
3873 - 500,00
3923 - 500,00
3926 - 500,00
3944 - 2.000,00
3949 - 500,00
3973 - 500,00

**4**
4023 - 500,00
4026 - 500,00
4049 - 500,00
4058 - 1.000,00
4073 - 500,00
4123 - 500,00
4126 - 500,00
4149 - 500,00
4173 - 500,00
4223 - 500,00
4224 - 3.000,00
4226 - 500,00
4249 - 500,00
4273 - 500,00
4323 - 500,00
4326 - 500,00
4346 - 1.000,00
4349 - 500,00
4365 - 1.000,00
4371 - 2.000,00
4373 - 500,00
4423 - 500,00
4426 - 500,00
4434 - 2.000,00
4437 - 1.000,00
4449 - 500,00
4468 - 5.000,00
4473 - 500,00
4510 - 1.000,00
4523 - 500,00
4526 - 500,00
4537 - 1.000,00
4542 - 1.000,00
4549 - 500,00
4573 - 500,00
4581 - 1.000,00
4623 - 500,00
4626 - 500,00
4649 - 500,00
4673 - 500,00
4685 - 1.000,00
4723 - 500,00
4726 - 500,00
4749 - 500,00
4756 — 20.000,00 CRUZEIROS
4773 - 500,00
4822 - 1.000,00
4823 - 500,00
4826 - 500,00
4849 - 500,00
4873 - 500,00
4923 - 500,00
4926 - 500,00
4949 - 500,00
4970 - 5.000,00
4973 - 500,00

**5**
5023 - 500,00
5026 - 500,00
5049 - 500,00
5073 - 500,00
5123 - 500,00
5126 - 500,00
5138 - 1.000,00
5149 - 500,00
5173 - 500,00
5179 - 1.000,00
5192 - 2.000,00
5211 - 1.000,00
5219 - 3.000,00
5223 - 500,00
5226 - 500,00
5249 - 500,00
5273 - 500,00
5323 - 500,00
5326 - 500,00
5329 - 1.000,00
5348 - 1.000,00
5349 - 500,00
5373 - 500,00
5392 - 1.000,00
5423 - 500,00
5426 - 500,00
5437 - 1.000,00
5449 - 500,00
5473 - 500,00
5523 - 500,00
5526 - 500,00
5549 - 500,00
5554 - 3.000,00
5573 - 500,00
5609 - 2.000,00
5623 - 1.000,00
5623 - 500,00
5626 - 500,00
5637 - 3.000,00
5649 - 500,00
5673 - 500,00
5681 - 1.000,00
5713 - 5.000,00
5723 - 2.000,00
5723 - 500,00
5726 - 500,00
5749 - 500,00
5773 - 500,00
5778 - 5.000,00
5793 - 1.000,00
5823 - 500,00
5826 - 500,00
5840 - 1.000,00
5844 - 2.000,00
5849 - 500,00
5856 - 3.000,00
5873 - 500,00
5914 — 10.000,00 CRUZEIROS
5923 - 500,00
5926 - 500,00
5949 - 500,00
5973 - 1.000,00
5973 - 500,00
5997 - 1.000,00

**6**
6001 - 1.000,00
6023 - 500,00
6026 - 500,00
6049 - 500,00
6073 - 500,00
6093 - 1.000,00
6096 - 2.000,00
6102 - 5.000,00
6110 - 1.000,00
6123 - 500,00
6126 - 500,00
6149 - 500,00
6173 - 500,00
6223 - 500,00
6226 - 500,00
6244 - 1.000,00
6249 - 500,00
6255 - 2.000,00
6273 - 500,00
6304 — 10.000,00 CRUZEIROS
6323 - 500,00
6326 - 500,00
6349 - 500,00
6369 - 1.000,00
6373 - 500,00
6423 - 500,00
6426 - 500,00
6436 - 1.000,00
6449 - 500,00
6451 — 10.000,00 CRUZEIROS
6473 - 500,00
6523 - 500,00
6524 - 1.000,00
6526 - 1.000,00
6526 - 500,00
6542 - 1.000,00
6549 - 500,00
6573 - 500,00
6583 - 1.000,00
6610 - 1.000,00
6623 - 500,00
6626 - 500,00
6633 - 1.000,00
6638 - 1.000,00
6649 - 500,00
6673 - 500,00
6723 - 500,00
6726 - 500,00
6744 - 1.000,00
6749 - 500,00
6773 - 500,00
6783 - 5.000,00
6797 — 10.000,00 CRUZEIROS
6817 - 2.000,00
6823 - 500,00
6826 - 500,00
6847 - 3.000,00
6849 - 500,00
6873 - 500,00
6923 - 500,00
6926 - 500,00
6949 - 500,00
6985 - 1.000,00
6973 - 500,00
6978 - 2.000,00

**7**
7023 - 500,00
7025 - 1.000,00
7026 - 500,00
7049 - 500,00
7073 - 500,00
7096 - 1.000,00
7123 - 500,00
7126 - 500,00
7149 - 500,00
7173 - 1.000,00
7173 - 500,00
7223 - 500,00
7226 - 500,00
7249 - 500,00
7266 - 1.000,00
7273 - 500,00
7323 - 500,00
7326 - 500,00
7342 - 1.000,00
7349 - 500,00
7373 - 500,00
7423 - 500,00
7426 - 500,00
7449 - 500,00
7473 - 500,00
7518 - 1.000,00
7523 - 500,00
7524 - 1.000,00
7526 - 500,00
7549 - 500,00
7573 - 500,00
7623 - 500,00
7626 - 500,00
7649 - 500,00
7673 - 500,00
7723 - 500,00
7726 - 500,00
7749 - 5.000,00
7749 - 500,00
7773 - 500,00
7777 - 1.000,00
7780 - 3.000,00
7823 - 500,00
7826 - 500,00
7849 - 500,00
7856 - 1.000,00
7858 - 3.000,00
7873 - 500,00
7894 - 1.000,00
7919 - 1.000,00
7923 - 500,00
7926 - 500,00
7929 - 2.000,00
7949 - 500,00
7973 - 500,00

**8**
8023 - 500,00
8026 - 500,00
8049 - 500,00
8069 - 1.000,00
8073 - 500,00
8086 - 1.000,00
8107 - 1.000,00
8108 - 1.000,00
8111 - 3.000,00
8123 - 500,00
8126 - 500,00
8149 - 500,00
8173 - 500,00
8197 - 1.000,00
8216 - 1.000,00
8223 - 500,00
8226 - 500,00
8249 - 500,00
8273 - 500,00
8317 - 1.000,00
8323 - 500,00
8326 - 500,00
8338 - 2.000,00
8349 - 500,00
8373 - 500,00
8423 - 500,00
8426 - 500,00
8449 - 500,00
8473 - 500,00
8523 - 500,00

**8526 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO**

8526 - 500,00
8532 - 1.000,00
8549 - 500,00
8573 - 500,00
8619 - 1.000,00
8623 - 500,00
8624 - 2.000,00
8626 - 500,00
8649 - 500,00
8673 - 500,00
8723 - 500,00
8726 - 500,00
8741 - 1.000,00
8749 - 500,00
8773 - 500,00
8823 - 500,00
8826 - 500,00
8849 - 500,00
8873 - 500,00
8923 - 500,00
8926 - 500,00
8949 - 500,00
8973 - 500,00

**9**
9023 - 500,00
9026 - 500,00
9049 - 500,00
9073 - 500,00
9115 - 1.000,00

**9123 — 100.000,00 CRUZEIROS — Manhuassú**

9123 - 500,00
9126 - 500,00
9149 - 500,00
9159 - 5.000,00
9173 - 500,00
9193 - 1.000,00
9210 - 2.000,00
9223 - 500,00
9226 - 500,00
9249 - 500,00
9273 - 500,00
9321 - 1.000,00
9323 - 500,00
9325 - 2.000,00
9326 - 500,00
9349 - 500,00
9373 - 500,00
9423 - 500,00
9426 - 500,00
9449 - 500,00
9473 - 500,00
9523 - 500,00
9526 - 500,00
9549 - 500,00
9573 - 500,00
9585 - 2.000,00
9623 - 500,00
9626 - 500,00
9649 - 500,00
9673 - 500,00
9723 - 500,00
9726 - 500,00
9749 - 500,00
9752 - 5.000,00
9761 - 1.000,00
9781 - 1.000,00
9773 - 500,00
9774 - 2.000,00
9823 - 500,00
9826 - 500,00
9849 - 500,00
9873 - 500,00
9920 - 1.000,00
9923 - 500,00
9926 - 500,00
9949 - 500,00
9972 - 5.000,00
9973 - 500,00

**10**
10021 - 3.000,00
10023 - 500,00
10026 - 500,00
10049 - 500,00
10069 - 5.000,00
10073 - 500,00
10123 - 500,00
10126 - 500,00
10128 - 1.000,00
10149 - 500,00
10163 - 2.000,00
10173 - 500,00
10223 - 500,00
10226 - 500,00
10249 - 500,00
10251 - 1.000,00
10273 - 500,00
10323 - 500,00
10326 - 500,00
10349 - 500,00
10373 - 500,00
10405 - 1.000,00
10410 - 1.000,00
10423 - 500,00
10426 - 500,00
10449 - 500,00
10473 - 500,00
10498 - 2.000,00
10512 - 1.000,00
10523 - 500,00
10526 - 500,00
10549 - 500,00
10573 - 500,00
10576 - 1.000,00
10623 - 500,00
10626 - 500,00
10649 - 500,00
10668 - 1.000,00
10673 - 500,00
10723 - 500,00
10726 - 500,00
10731 - 1.000,00
10749 - 500,00
10773 - 500,00
10823 - 500,00
10826 - 500,00
10849 - 500,00
10873 - 500,00
10921 - 5.000,00
10923 - 500,00
10926 - 500,00
10949 - 500,00
10973 - 500,00

**11**
11003 - 1.000,00
11023 - 500,00
11026 - 500,00
11030 - 1.000,00
11049 - 500,00
11051 - 2.000,00
11073 - 500,00
11090 - 2.000,00
11102 - 2.000,00
11123 - 500,00
11126 - 500,00
11149 - 500,00
11151 - 1.000,00
11172 - 3.000,00
11173 - 500,00
11217 - 1.000,00
11223 - 500,00
11226 - 500,00
11249 - 500,00
11273 - 500,00
11318 - 1.000,00
11323 - 500,00
11326 - 500,00
11349 - 500,00
11352 - 1.000,00
11373 - 500,00
11375 - 1.000,00
11416 - 5.000,00
11423 - 500,00
11426 - 500,00
11449 - 500,00
11473 - 500,00
11482 - 1.000,00
11523 - 500,00
11526 - 500,00
11549 - 500,00
11573 - 500,00
11623 - 500,00
11626 - 500,00

**11649 — 300.000,00 CRUZEIROS — RIO**

11649 - 500,00
11673 - 500,00
11723 - 500,00
11726 - 500,00
11749 - 500,00
11773 - 500,00
11787 - 1.000,00
11800 - 5.000,00
11816 - 1.000,00
11823 - 500,00
11826 - 500,00
11841 - 2.000,00
11849 - 500,00
11873 - 500,00
11923 - 500,00
11926 - 500,00
11932 - 3.000,00
11949 - 500,00
11969 - 1.000,00
11973 - 500,00

**12**
12023 - 500,00
12026 - 500,00
12049 - 500,00
12055 - 1.000,00
12073 - 500,00
12123 - 500,00
12126 - 500,00
12149 - 500,00
12173 - 500,00
12223 - 500,00
12226 - 500,00
12249 - 500,00
12250 - 1.000,00
12273 - 500,00
12290 - 1.000,00
12292 - 1.000,00
12323 - 500,00
12326 - 500,00
12335 - 2.000,00
12349 - 500,00
12373 - 500,00
12381 - 1.000,00
12423 - 500,00
12426 - 500,00
12449 - 500,00
12458 - 1.000,00
12473 - 500,00
12523 - 500,00
12526 - 500,00
12549 - 500,00
12573 - 500,00
12623 - 500,00
12626 - 500,00
12649 - 500,00
12661 - 5.000,00
12673 - 500,00
12719 - 2.000,00
12723 - 500,00
12726 - 500,00
12749 - 500,00
12773 - 500,00
12823 - 500,00
12826 - 500,00
12849 - 500,00
12851 - 1.000,00
12873 - 500,00
12906 - 1.000,00
12912 - 1.000,00
12923 - 500,00
12926 - 500,00
12930 - 2.000,00
12949 - 500,00
12973 - 500,00
12981 - 1.000,00

**13**
13023 - 500,00
13026 - 500,00
13049 - 500,00
13073 - 500,00
13087 - 1.000,00
13123 - 500,00
13126 - 500,00
13149 - 500,00
13173 - 500,00
13223 - 500,00
13226 - 500,00
13249 - 500,00
13273 - 500,00
13323 - 500,00
13326 - 500,00
13349 - 500,00
13356 - 1.000,00
13373 - 500,00
13423 - 500,00
13426 - 500,00
13437 — 10.000,00 CRUZEIROS
13449 - 500,00
13473 - 500,00
13478 - 1.000,00
13523 - 500,00
13526 - 500,00
13549 - 500,00
13573 - 500,00
13574 - 2.000,00
13623 - 500,00
13624 — 10.000,00 CRUZEIROS
13626 - 500,00
13637 - 1.000,00
13649 - 500,00
13673 - 500,00
13679 - 2.000,00
13723 - 500,00
13726 - 500,00
13749 - 500,00
13773 - 500,00
13781 - 1.000,00
13823 - 500,00
13826 - 500,00
13849 — 10.000,00 CRUZEIROS
13849 - 500,00
13873 - 500,00
13882 - 1.000,00
13923 - 500,00
13926 - 500,00
13927 - 1.000,00
13949 - 500,00
13973 - 500,00
13997 - 3.000,00

**14**
14017 - 2.000,00
14023 - 500,00
14026 - 500,00
14049 - 500,00
14050 - 1.000,00
14073 - 500,00
14082 - 2.000,00
14114 - 1.000,00
14123 - 500,00
14126 - 500,00
14149 - 500,00
14162 — 10.000,00 CRUZEIROS
14173 - 500,00
14182 - 1.000,00
14223 - 500,00
14226 - 500,00
14249 - 500,00
14273 - 500,00
14279 - 3.000,00
14323 - 500,00
14326 - 500,00
14349 - 500,00
14373 - 500,00
14423 - 500,00
14426 - 500,00
14449 - 500,00
14473 - 500,00
14509 - 3.000,00
14523 - 500,00
14526 - 500,00
14549 - 500,00
14573 - 500,00
14623 - 500,00
14626 - 500,00
14649 - 500,00
14673 - 500,00
14723 - 500,00
14726 - 500,00
14733 - 2.000,00
14749 - 500,00
14773 - 500,00
14799 - 1.000,00
14823 - 500,00
14826 - 500,00
14849 - 500,00
14873 - 1.000,00
14873 - 500,00
14923 - 500,00
14926 - 500,00
14930 - 1.000,00
14949 - 500,00
14954 - 1.000,00
14973 - 500,00
14976 - 2.000,00
14992 - 5.000,00
14996 - 2.000,00

**15**
15023 - 500,00
15026 - 1.000,00
15026 - 500,00
15049 - 500,00
15073 - 500,00
15103 - 1.000,00
15123 - 500,00
15126 - 500,00
15149 - 500,00
15173 - 500,00
15223 - 500,00
15226 - 500,00
15249 - 500,00
15259 - 1.000,00
15273 - 500,00
15295 - 1.000,00
15318 - 1.000,00
15323 - 500,00
15326 - 500,00
15349 - 500,00
15370 - 1.000,00
15373 - 500,00
15423 - 500,00
15426 - 500,00
15449 - 500,00
15473 - 500,00
15487 - 1.000,00
15523 - 500,00
15526 - 500,00
15549 - 500,00
15573 - 500,00
15601 - 1.000,00
15623 - 500,00
15626 - 500,00
15627 - 1.000,00
15630 - 1.000,00
15649 - 500,00
15664 - 1.000,00
15673 - 500,00
15694 - 1.000,00
15723 - 500,00
15726 - 500,00
15737 - 1.000,00
15749 - 500,00
15764 - 1.000,00
15773 - 500,00
15804 - 3.000,00
15823 - 500,00
15826 - 500,00
15849 - 500,00
15873 - 500,00
15923 - 500,00
15926 - 500,00
15949 - 500,00
15973 - 500,00

**16**
16023 - 500,00
16026 - 500,00
16049 - 500,00
16073 - 500,00
16116 - 2.000,00
16120 - 3.000,00
16123 - 500,00
16126 - 500,00
16149 - 500,00
16151 - 3.000,00
16173 - 500,00
16190 - 1.000,00
16191 - 1.000,00
16193 - 1.000,00
16223 - 500,00
16226 — 20.000,00 CRUZEIROS
16226 - 500,00
16241 - 1.000,00
16249 - 500,00
16273 - 500,00
16323 - 500,00
16326 - 500,00
16336 - 1.000,00
16349 - 500,00
16373 - 500,00
16423 - 500,00
16426 - 500,00
16448 - 1.000,00
16449 - 500,00
16473 - 500,00
16485 - 1.000,00
16496 - 1.000,00
16523 - 500,00
16526 - 500,00
16549 - 500,00
16573 - 500,00
16623 - 500,00
16626 - 500,00
16644 - 2.000,00
16649 - 500,00

16662 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

**16663 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO**

16664 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

16673 - 500,00
16695 - 1.000,00
16723 - 500,00
16726 - 500,00
16731 - 3.000,00
16749 - 500,00
16773 - 500,00
16811 - 1.000,00
16823 - 500,00
16826 - 500,00
16849 - 500,00
16873 - 500,00
16923 - 500,00
16926 - 500,00
16949 - 500,00
16968 - 2.000,00
16973 - 500,00

**17**
17023 - 500,00
17026 - 500,00
17049 - 500,00
17073 - 500,00
17123 - 500,00
17126 - 500,00
17149 - 500,00
17173 - 500,00
17223 - 500,00
17226 - 500,00
17237 - 1.000,00
17249 - 500,00
17273 - 500,00
17323 - 500,00
17326 - 500,00
17349 - 500,00
17373 - 500,00
17390 - 2.000,00
17395 - 1.000,00
17423 - 500,00
17426 - 500,00
17449 - 500,00
17473 - 500,00
17523 - 500,00
17526 - 500,00
17549 - 500,00
17573 - 500,00
17597 - 1.000,00
17598 - 1.000,00
17623 - 500,00
17626 - 500,00
17649 - 500,00
17655 - 1.000,00
17673 - 500,00
17682 - 2.000,00
17694 - 2.000,00
17716 - 1.000,00
17723 - 500,00
17726 - 500,00
17749 - 500,00
17773 - 500,00
17823 - 500,00
17826 - 500,00
17849 - 500,00
17873 - 500,00
17923 - 500,00
17926 - 500,00
17949 - 500,00
17966 - 1.000,00
17973 - 500,00

**18**
18014 - 1.000,00
18023 - 500,00
18026 - 500,00
18041 - 1.000,00
18047 - 1.000,00
18049 - 500,00
18073 - 500,00
18123 - 500,00
18126 - 500,00
18134 - 1.000,00
18149 - 500,00
18173 - 500,00
18218 — 10.000,00 CRUZEIROS
18223 - 500,00
18226 - 500,00
18249 - 500,00
18265 - 1.000,00
18273 - 500,00
18276 - 3.000,00
18323 - 500,00
18326 - 500,00
18349 - 500,00
18373 - 500,00
18391 — 20.000,00 CRUZEIROS
18423 - 500,00
18426 - 500,00
18449 - 500,00
18473 - 500,00
18523 - 500,00
18526 - 500,00
18549 - 500,00
18565 — 20.000,00 CRUZEIROS
18573 - 500,00
18618 - 5.000,00
18623 - 500,00
18626 - 500,00
18649 - 500,00
18673 - 500,00
18686 — 20.000,00 CRUZEIROS
18723 - 500,00
18726 - 500,00
18742 - 1.000,00
18749 - 500,00
18767 - 1.000,00
18773 - 500,00
18823 - 500,00
18826 - 500,00
18841 - 5.000,00
18849 - 500,00
18873 - 500,00
18902 - 2.000,00
18908 - 3.000,00
18923 - 500,00
18926 - 500,00
18949 - 500,00
18973 - 500,00
18991 - 1.000,00

**19**
19023 - 500,00
19026 - 500,00
19049 - 500,00
19073 - 500,00
19082 - 1.000,00
19123 - 500,00
19126 - 500,00
19149 - 500,00
19173 - 500,00
19223 - 500,00
19226 - 500,00
19249 - 500,00
19273 - 500,00
19288 - 1.000,00
19301 - 1.000,00
19323 - 500,00
19326 - 500,00
19329 - 3.000,00
19349 - 500,00
19373 - 500,00
19413 - 5.000,00
19423 - 500,00
19426 - 500,00
19449 - 500,00
19473 - 500,00
19523 - 500,00
19526 - 500,00
19549 - 500,00
19573 - 500,00
19623 - 500,00
19626 - 500,00
19649 - 500,00
19673 - 500,00
19698 - 1.000,00
19723 - 500,00
19726 - 500,00
19749 - 500,00
19773 - 500,00
19791 - 1.000,00
19823 - 500,00
19826 - 500,00
19849 - 500,00
19863 - 1.000,00
19873 - 1.000,00
19873 - 500,00
19901 - 2.000,00
19923 - 500,00
19926 - 500,00
19929 - 2.000,00
19949 - 500,00
19954 - 1.000,00
19973 - 500,00

**20**
20023 - 500,00
20026 - 500,00
20049 - 500,00
20073 - 500,00
20123 - 500,00
20126 - 500,00
20149 - 500,00
20173 - 500,00
20223 - 500,00
20226 - 500,00
20249 - 500,00
20273 - 500,00
20323 - 500,00
20326 - 500,00
20349 - 500,00
20361 - 1.000,00
20373 - 500,00
20423 - 500,00
20426 - 500,00
20449 - 500,00
20473 - 500,00
20509 - 5.000,00
20523 - 500,00
20526 - 500,00
20549 - 500,00
20565 - 1.000,00
20573 - 500,00
20623 - 500,00
20626 - 500,00
20649 - 500,00
20673 - 500,00
20696 - 1.000,00
20723 - 500,00
20726 - 500,00
20749 - 500,00
20773 - 500,00
20787 - 3.000,00
20795 - 2.000,00
20801 - 1.000,00
20823 - 500,00
20826 - 500,00
20827 - 1.000,00
20849 - 500,00
20862 - 3.000,00
20873 - 500,00
20880 - 2.000,00
20883 - 1.000,00
20893 - 1.000,00
20923 - 500,00
20926 - 500,00
20949 - 500,00
20973 - 500,00

**21**
21023 - 500,00
21026 - 500,00
21049 - 500,00
21073 - 500,00
21123 - 500,00
21126 - 500,00
21149 - 500,00
21165 - 1.000,00
21173 - 500,00
21223 - 500,00
21226 - 500,00
21249 - 500,00
21273 - 500,00
21323 - 500,00
21326 - 500,00
21349 - 500,00
21373 - 500,00
21396 - 3.000,00
21423 - 500,00
21426 - 500,00
21449 - 500,00
21473 - 500,00
21493 - 5.000,00
21523 - 500,00
21526 - 500,00
21549 - 500,00
21573 - 500,00
21586 - 2.000,00
21596 - 1.000,00
21623 - 500,00
21626 - 500,00
21649 - 500,00
21673 - 500,00
21688 - 5.000,00
21711 - 3.000,00
21723 - 500,00
21726 - 500,00
21728 - 2.000,00
21749 - 500,00
21773 - 500,00
21823 - 1.000,00
21823 - 500,00
21826 - 500,00
21828 - 1.000,00
21849 - 500,00
21873 - 500,00
21893 - 2.000,00
21923 - 500,00
21926 - 500,00
21949 - 500,00
21973 - 500,00
21978 - 3.000,00

**22**
22000 - 2.000,00
22005 - 1.000,00
22023 - 500,00
22026 - 500,00
22049 - 500,00
22060 - 1.000,00
22073 - 500,00
22123 - 500,00
22126 - 500,00
22143 - 2.000,00
22149 - 500,00
22173 - 500,00
22215 - 2.000,00
22223 - 500,00
22226 - 500,00
22231 - 2.000,00
22249 - 500,00
22273 - 500,00
22305 - 1.000,00
22323 - 500,00
22326 - 500,00
22349 - 500,00
22373 - 500,00
22376 - 1.000,00
22384 - 3.000,00
22423 - 500,00
22426 - 1.000,00
22426 - 500,00
22449 - 500,00
22468 - 5.000,00
22473 - 500,00
22523 - 500,00
22526 - 500,00
22549 - 500,00
22573 - 500,00
22591 - 2.000,00
22594 - 3.000,00
22623 - 500,00
22626 - 500,00
22631 - 1.000,00
22649 - 500,00
22656 - 3.000,00
22673 - 500,00
22700 - 1.000,00
22712 - 1.000,00
22723 - 500,00
22726 - 500,00
22746 - 2.000,00
22749 - 500,00
22773 - 500,00
22809 - 1.000,00
22815 - 2.000,00
22823 - 500,00
22826 - 500,00
22849 - 500,00
22873 - 500,00
22921 - 2.000,00
22923 - 500,00
22926 - 500,00
22949 - 500,00
22973 - 500,00

**23**
23013 - 1.000,00
23017 - 2.000,00
23023 - 500,00
23026 - 500,00
23049 - 500,00
23073 - 500,00
23123 - 500,00
23126 - 500,00
23149 - 500,00
23173 - 500,00
23199 - 1.000,00
23223 - 500,00
23226 - 500,00
23249 - 1.000,00
23249 - 500,00
23273 - 500,00
23323 - 500,00
23326 - 500,00
23349 - 500,00
23373 - 500,00
23389 - 3.000,00
23423 - 500,00
23426 - 500,00
23430 - 1.000,00
23432 - 2.000,00
23437 - 5.000,00
23449 - 500,00
23454 - 1.000,00
23473 - 500,00
23523 - 500,00
23526 - 500,00
23549 - 500,00
23573 - 500,00
23623 - 500,00
23626 - 500,00
23649 - 500,00
23673 - 500,00
23723 - 500,00
23726 - 500,00
23742 - 1.000,00
23749 - 500,00
23751 - 3.000,00
23767 - 1.000,00
23773 - 500,00
23823 - 500,00
23826 - 500,00
23849 - 500,00
23873 - 500,00
23881 - 2.000,00
23923 - 500,00
23926 - 500,00
23949 - 500,00
23966 - 1.000,00
23973 - 500,00

**24**
24023 - 500,00
24026 - 500,00
24044 - 1.000,00
24049 - 500,00
24073 - 500,00
24078 - 5.000,00
24108 — 10.000,00 CRUZEIROS
24123 - 500,00
24126 - 500,00
24132 - 1.000,00
24149 - 500,00
24173 - 500,00
24223 - 500,00
24226 - 500,00
24249 - 500,00
24273 - 500,00
24280 - 1.000,00
24323 - 500,00
24326 - 500,00
24349 - 500,00
24373 - 500,00
24404 - 1.000,00
24423 - 500,00
24426 - 500,00
24449 - 500,00
24473 - 500,00
24523 - 500,00
24526 - 500,00
24539 - 1.000,00
24549 - 500,00
24573 - 500,00
24623 - 500,00
24626 - 500,00
24649 - 500,00
24650 - 1.000,00
24673 - 500,00
24723 - 500,00
24726 - 500,00
24733 — 10.000,00 CRUZEIROS
24740 - 1.000,00
24749 - 500,00
24773 - 500,00
24819 - 1.000,00
24820 - 2.000,00
24823 - 500,00
24826 - 500,00
24849 - 500,00
24873 - 500,00
24877 - 1.000,00
24888 - 1.000,00
24923 - 500,00
24926 - 500,00
24949 - 500,00
24973 - 500,00

**25**
25023 - 500,00
25026 - 500,00
25032 - 1.000,00
25049 - 500,00
25073 - 500,00
25102 - 5.000,00
25123 - 500,00
25126 - 500,00
25149 - 500,00
25173 - 500,00
25223 - 500,00
25226 - 500,00
25249 - 500,00
25273 - 500,00
25301 - 1.000,00
25323 - 500,00
25326 - 500,00
25331 - 1.000,00
25344 - 1.000,00
25349 - 500,00
25373 - 500,00
25423 - 500,00
25426 - 500,00
25449 - 500,00
25473 - 500,00
25523 - 500,00
25526 - 500,00
25549 - 500,00
25573 - 500,00
25595 - 1.000,00
25623 - 500,00
25626 - 500,00
25649 - 500,00
25673 - 500,00
25723 - 500,00
25726 - 500,00
25749 - 500,00
25773 - 500,00
25823 - 500,00
25826 - 500,00
25849 - 500,00
25873 - 500,00
25923 - 500,00
25926 - 500,00
25949 - 500,00
25973 - 500,00
25984 - 1.000,00

**26**
26023 - 500,00
26024 - 1.000,00
26026 - 500,00
26049 - 500,00
26073 - 500,00
26113 - 5.000,00
26120 - 1.000,00
26123 - 500,00
26126 - 500,00
26131 - 1.000,00
26132 — 20.000,00 CRUZEIROS
26149 - 500,00
26156 - 2.000,00
26173 - 500,00
26174 - 1.000,00
26191 - 1.000,00
26210 — 10.000,00 CRUZEIROS
26223 - 500,00
26226 - 500,00
26249 - 500,00
26273 - 500,00
26323 - 500,00
26326 - 500,00
26338 - 3.000,00
26349 - 500,00
26365 - 5.000,00
26373 - 500,00
26423 - 500,00
26426 - 500,00
26434 - 3.000,00
26449 - 500,00
26470 — 10.000,00 CRUZEIROS
26473 - 500,00
26523 - 500,00
26526 - 500,00
26549 - 500,00
26573 - 500,00
26623 - 500,00
26626 - 500,00
26645 - 1.000,00
26649 - 500,00
26673 - 500,00
26723 - 500,00
26725 - 1.000,00
26726 - 500,00
26749 - 500,00
26773 - 500,00
26788 - 1.000,00
26823 - 500,00
26826 - 500,00
26849 - 500,00
26862 - 1.000,00
26873 - 500,00
26923 - 500,00
26926 - 500,00
26942 - 3.000,00
26949 - 500,00
26973 - 500,00

**27**
27023 - 500,00
27026 - 500,00
27041 - 3.000,00
27049 - 500,00
27073 - 500,00
27076 - 1.000,00
27123 - 500,00
27126 - 500,00
27149 - 500,00
27157 - 3.000,00
27167 - 2.000,00
27173 - 500,00
27217 - 1.000,00
27223 - 500,00
27226 - 500,00
27249 - 500,00
27273 - 500,00
27323 - 500,00
27326 - 500,00
27349 - 500,00
27351 — 10.000,00 CRUZEIROS
27373 - 500,00
27378 - 1.000,00
27382 - 1.000,00
27423 - 500,00
27426 - 500,00
27449 - 500,00

**27473 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO**

27473 - 500,00
27523 - 500,00
27526 - 500,00
27538 - 5.000,00
27549 - 1.000,00
27549 - 500,00
27573 - 500,00
27594 - 1.000,00
27623 - 500,00
27626 - 500,00
27628 — 20.000,00 CRUZEIROS
27649 - 500,00
27673 - 500,00
27723 - 500,00
27726 - 500,00
27736 - 1.000,00
27743 - 1.000,00
27749 - 500,00
27773 - 500,00
27807 - 5.000,00
27823 - 500,00
27826 - 500,00
27849 - 500,00
27873 - 500,00
27923 - 500,00
27926 - 500,00
27949 - 500,00
27973 - 500,00
27977 — 10.000,00 CRUZEIROS
27980 - 1.000,00
27995 - 1.000,00

**28**
28023 - 500,00
28026 - 500,00
28049 - 500,00
28069 - 1.000,00
28073 - 500,00
28123 - 500,00
28126 - 500,00
28147 - 2.000,00
28149 - 500,00
28173 - 500,00
28188 - 2.000,00
28223 - 500,00
28226 - 500,00
28234 - 1.000,00
28249 - 500,00
28273 - 500,00
28282 - 1.000,00
28323 - 500,00
28326 - 500,00
28349 - 500,00
28373 - 500,00
28391 - 3.000,00
28423 - 500,00
28426 - 500,00
28449 - 500,00
28473 - 500,00
28475 - 3.000,00
28520 - 1.000,00
28523 - 500,00
28526 - 500,00
28537 - 5.000,00
28549 - 500,00
28573 - 500,00
28623 - 500,00
28626 - 500,00
28649 - 500,00
28673 - 500,00
28723 - 500,00
28726 - 500,00
28749 - 500,00
28756 - 1.000,00
28763 - 5.000,00
28773 - 500,00
28823 - 500,00
28826 - 500,00
28849 - 500,00
28873 - 500,00
28903 - 5.000,00
28906 - 1.000,00
28923 - 500,00
28926 - 500,00
28935 - 3.000,00
28949 - 500,00
28973 - 500,00
28998 - 1.000,00

**29**
29023 - 500,00
29026 - 500,00
29028 - 1.000,00
29042 - 1.000,00
29049 - 2.000,00
29049 - 500,00
29051 - 1.000,00
29068 - 3.000,00
29073 - 500,00
29123 - 500,00
29126 - 500,00
29149 - 500,00
29173 - 500,00
29210 - 1.000,00
29223 - 500,00
29226 - 500,00
29242 - 2.000,00
29249 - 500,00
29273 - 500,00
29310 - 1.000,00
29323 - 500,00
29326 - 500,00
29349 - 500,00
29357 - 1.000,00
29369 - 2.000,00
29373 - 500,00
29382 - 3.000,00
29416 - 1.000,00
29423 - 500,00
29426 - 500,00
29449 - 500,00
29473 - 500,00
29482 - 2.000,00
29523 - 500,00
29526 - 500,00
29549 - 500,00
29573 - 500,00
29577 - 5.000,00
29588 - 2.000,00
29623 - 500,00
29626 - 500,00
29649 - 500,00
29673 - 500,00
29689 - 1.000,00
29723 - 500,00
29726 - 500,00
29749 - 500,00
29770 - 1.000,00
29773 - 500,00
29779 - 2.000,00
29823 - 500,00
29826 - 500,00
29849 - 500,00
29873 - 500,00
29923 - 500,00
29926 - 500,00
29949 - 500,00
29973 - 2.000,00
29973 - 500,00

**30**
30023 - 500,00
30026 - 500,00
30029 - 2.000,00
30049 - 500,00
30073 - 500,00
30094 - 1.000,00
30108 - 2.000,00
30123 - 500,00
30126 - 500,00
30149 - 500,00
30173 - 500,00
30223 - 500,00
30226 - 500,00
30242 - 1.000,00
30249 - 500,00
30269 - 2.000,00
30273 - 500,00
30301 - 5.000,00
30323 - 500,00
30326 - 500,00
30341 - 2.000,00
30349 - 500,00
30353 - 3.000,00
30357 - 3.000,00
30363 — 10.000,00 CRUZEIROS
30373 - 500,00
30391 - 1.000,00
30412 - 1.000,00
30423 - 500,00
30426 - 500,00
30449 - 500,00
30473 - 500,00
30523 - 500,00
30526 - 500,00
30549 - 500,00
30573 - 500,00
30607 - 1.000,00
30623 - 500,00
30626 - 500,00
30649 - 500,00
30650 - 3.000,00
30673 - 500,00
30723 - 500,00
30726 - 500,00
30749 - 500,00
30773 - 500,00
30823 - 500,00
30826 - 500,00
30830 - 2.000,00
30842 - 1.000,00
30849 - 500,00
30873 - 500,00
30923 - 500,00
30926 - 500,00
30949 - 500,00
30967 - 1.000,00
30973 - 500,00

**31**
31023 - 500,00
31026 - 500,00
31049 - 500,00
31053 - 2.000,00
31057 - 3.000,00
31073 - 500,00
31087 - 2.000,00
31123 - 500,00
31126 - 500,00
31149 - 1.000,00
31149 - 500,00
31173 - 500,00
31221 — 10.000,00 CRUZEIROS
31223 - 500,00
31226 - 500,00
31249 - 500,00
31267 - 1.000,00
31273 - 500,00
31323 - 500,00
31326 - 500,00
31341 - 1.000,00
31349 - 500,00
31373 - 500,00
31383 - 1.000,00
31411 - 1.000,00
31423 - 500,00
31426 - 500,00
31449 - 1.000,00
31449 - 500,00
31473 - 500,00
31513 - 1.000,00
31523 - 500,00
31526 - 500,00
31543 - 1.000,00
31549 - 500,00
31573 - 500,00
31574 - 1.000,00
31594 - 1.000,00
31600 - 1.000,00
31623 - 500,00
31626 - 500,00
31649 - 500,00
31667 - 1.000,00
31673 - 500,00
31723 - 500,00
31726 - 500,00
31749 - 500,00
31773 - 500,00
31780 - 1.000,00
31823 - 500,00
31826 - 500,00
31849 - 500,00
31855 — 20.000,00 CRUZEIROS
31860 - 2.000,00
31873 - 500,00
31880 - 1.000,00
31884 - 2.000,00
31923 - 500,00
31926 - 500,00
31949 - 500,00
31973 - 500,00

**32**
32023 - 500,00
32026 - 500,00
32049 - 500,00
32070 - 3.000,00
32073 - 500,00
32095 - 1.000,00
32123 - 500,00
32125 - 2.000,00
32126 - 500,00
32130 — 10.000,00 CRUZEIROS
32149 - 500,00
32173 - 500,00
32223 - 500,00
32226 - 500,00
32249 - 500,00
32273 - 500,00
32323 - 500,00
32326 - 500,00
32349 - 500,00
32373 - 500,00
32423 - 500,00
32426 - 500,00
32429 - 3.000,00
32448 - 1.000,00
32449 - 500,00
32467 - 2.000,00
32473 - 500,00
32482 - 3.000,00
32523 - 500,00
32526 - 500,00
32544 — 10.000,00 CRUZEIROS
32549 - 500,00
32562 - 1.000,00
32569 — 10.000,00 CRUZEIROS
32573 - 500,00
32623 - 500,00
32626 - 500,00
32649 - 500,00
32673 - 500,00
32723 - 500,00
32726 - 500,00
32749 - 500,00
32773 - 500,00
32823 - 500,00
32826 - 500,00
32849 - 500,00
32873 - 500,00
32909 - 1.000,00
32923 - 500,00
32926 - 500,00
32949 - 500,00
32973 - 500,00

**33**
33012 — 10.000,00 CRUZEIROS
33023 - 500,00
33026 - 500,00
33049 - 500,00
33073 - 500,00
33123 - 500,00
33126 - 500,00
33149 - 500,00
33173 - 500,00
33200 - 1.000,00
33223 - 500,00
33226 - 500,00
33230 - 1.000,00
33249 - 500,00
33259 - 1.000,00
33273 - 500,00
33323 - 1.000,00
33323 - 500,00
33326 - 500,00
33349 - 500,00
33354 - 1.000,00
33360 - 1.000,00
33373 - 500,00
33423 - 500,00
33426 - 500,00
33449 - 1.000,00
33449 - 500,00
33452 - 3.000,00
33460 - 1.000,00
33473 - 500,00
33523 - 500,00
33526 - 500,00
33533 - 3.000,00
33549 - 500,00
33573 - 500,00
33623 - 500,00
33626 - 500,00
33649 - 500,00
33656 - 1.000,00
33673 - 500,00
33723 - 500,00
33726 - 500,00
33738 - 3.000,00
33749 - 500,00
33750 - 1.000,00
33773 - 500,00
33823 - 500,00
33826 - 500,00
33849 - 500,00
33873 - 500,00
33923 - 500,00
33926 - 500,00
33947 - 1.000,00
33949 - 500,00
33961 - 1.000,00
33967 - 3.000,00
33971 - 2.000,00
33973 — 10.000,00 CRUZEIROS
33973 - 500,00
33980 - 3.000,00

**34**
34023 - 500,00
34026 - 500,00
34049 - 500,00
34073 - 500,00
34087 - 2.000,00
34120 - 2.000,00
34123 - 500,00
34126 - 500,00
34149 - 500,00
34173 - 500,00
34191 - 1.000,00
34223 - 500,00
34226 - 500,00
34249 - 500,00
34263 - 2.000,00
34273 - 500,00
34306 - 1.000,00
34323 - 500,00
34326 - 500,00
34333 - 5.000,00
34349 - 500,00
34352 - 1.000,00
34354 - 1.000,00
34373 - 500,00
34423 - 500,00
34425 - 1.000,00
34426 - 500,00
34447 - 3.000,00
34449 - 500,00
34464 - 1.000,00
34473 - 500,00
34523 - 500,00
34526 - 500,00
34549 - 500,00
34573 - 500,00
34623 - 500,00
34626 - 500,00
34649 - 500,00
34673 - 500,00
34723 - 500,00
34726 - 500,00
34749 - 500,00
34773 - 500,00
34823 - 500,00
34826 - 500,00
34835 - 1.000,00
34849 - 500,00
34870 - 1.000,00
34873 - 500,00
34882 - 1.000,00
34892 - 2.000,00
34896 - 1.000,00
34901 - 1.000,00
34910 - 1.000,00
34923 - 500,00
34926 - 500,00
34931 - 1.000,00
34949 - 500,00
34973 - 500,00

**Prêmios maiores**

16663 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
27473 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
11649 — 300.000,00 CRUZEIROS — RIO
8526 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO
9123 — 100.000,00 CRUZEIROS — Manhuassú

## Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

64.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 64ª Extração

# ECONOMIA & FINANÇAS

## ECONOMIAS REGIONAIS

### A Área Sem Café Cada Vez Exporta Menos

A ESTABILIZAÇÃO das taxas cambiais adotda a pelo Brasil desde 1938 não está somente agravando, de ano para ano, o desequilibrio existente por tôda parte entre as atividades voltadas para as exportações, quase só constituidas de bens primários, e as atividades produtoras de manufaturas para consumo interno — a que temos feito referência por mais de uma vez neste suplemento; está também acentuando ainda mais o desnível históricamente criado entre as áreas menos atrasadas economicamente, no nosso país, e aquelas cujo retardamento constitui um dos problemas mais serios da nacionalidade.

Como é sabido, a área semidesenvolvida do Brasil é justamente aquela que se dedica tradicionalmente à cultura do café, cultura que, através das exportações, contribuiu decisivamente para a formação da pequena riqueza aqui criada até hoje. Os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná assentam a sua economia de exportação nesse produto de origem agrícola. O segundo produto que o país exporta, quanto ao valor — o algodão — também é cultivado, em grande percentagem do total, nessa area semidesenvolvida. Ambos esses produtos, graças aos preços que vem alcançando últimamente no mercado internacional, podem ser cultivados para exportação, não obstante o desajustamento existente entre a moeda nacional e as demais, de um lado e aqueda do rendimento agricola das respectivas culturas, de outro.

Em tôdas as restantes regiões economicas do país só um produto de exportação de grande valor — o cacáu — se encontra em condições semelhantes às dos dois acima citados. A atividade produtora voltada para os mercados externos encontra-se aí( em geral, numa posição que se torna cada ano mais difícil, em virtude da valorização mais e mais acentuada do cruzeiro em relação às demais moedas. E' um fato que teremos a oportunidade de demonstrar em estudos posteriores, dedicados à economia de exportação de alguns Estados do extremo Norte, como do Nordeste e do Sul. Antes disso, porém, para que o leitor tenha uma noção geral do agravamento da situação das áreas mais atrasadas do nosso país, consideraremos o conjunto das exportações dessas áreas, em confronto com as da região semidesenvolvidas, que aqui denominaremos "Centro". O confronto apresenta-se, aliás nítido, no gráfico com que ilustramos este artigo.

AS VENDAS NACIONAIS para o exterior, realizadas artavés dos portos do Espírito Santo, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, e Paraná nas quais se acha compreendida obviamente a produção exportável de Minas Gerais, quase sextuplicaram em valor nominal de 1940 para 1950, passando de 3,3 bilhões para 19.9 bilhões de cruzeiros. O aumento processou-se de forma constante em todo o período, apresentando-se verdadeiramente extraordinario em 1946 e 1950, em relação aos anos imediatamente anteriores.

Enquanto isso, no mesmo período, as exportações de tôdas as demais regiões do país cresceram de 3,2 vezes, passando de 1,6 biliões para 5,3 biliões de cruzeiros. Esse aumento não foi, além disso, regular; durante tôda a guerra processou-se de forma muito lenta, só sendo assinalável o aumento verificado em 1946, findo o conflito, em confronto com 1945; e, de 1948 para 1949, ocorreu uma queda espetacular (37,7 por cento), por motivos de que adiante trataremos. A pequena reação que se processou no ano passado não chegou a anular essa queda.

Dessa forma, a participação das regiões mais atrasadas do Brasil no comércio exterior do país, que fôra de 32,9 por cento em 1940 e de 30,4 por cento em 1941 (em 1937, 31,4 por cento), caiu para 20,6 por cento em 1949 e 21,9 por cento no ano passado. Note-se que, ao dizermos "regiões mais atrasadas" estamos englobando aí tudo quanto não se acha compreendido na região central acima mencionada e que, portanto, assim consideramos, para efeito da análise, unidades da Federação como o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco... O "Centro" (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, S. Paulo e Paraná, assim entendido para que nele se compreendam tôdas as zonas cafeeiras de maior significação) contribuiu nos ultimos dois anos com cerca de 80 por cento para as exportações totais do país, conquanto a sua população seja sòmente de 47,5 por cento do total; ao passo que, com os 52,5 por cento restantes da população, os demais Estados contribuiram sòmente com cêrca de 20 por cento, para as vendas externas nacionais, no mesmo período. Verdade é que o significado do confronto das duas situações, a de 1940-41, ou a de 1937-38, com a de 1949-50, fica ligeiramente modificado se considerarmos que em 1940 a população do "Centro" correspondia apenas a 45-7 por cento do otal; mas, como vimos, essa mutação foi muito menos significativa em relação ao valor das exportações.

O CONTRASTE entre a participação do "Centro" e do restante do país nas exportações totais ressalta, porém, ainda mais claramente se referirmos os valores numa moeda de poder aquisitivo constante — o cruzeiro de 1937, de que nos temos valido, nesta página, para corrigir as deformações oriundas da inflação interna. Evidentemente, a correção assim feita não tem grande significado se desejarmos medir a capacidade de compra, no exterior, de cada uma das grandes regiões do país estabelecidas para efeito desta análise, pois o cruzeiro vem-se valorizando em relação às outras moedas, no decorrer do periodo considerado, principalmente a partir de 1947. Tem significado. no entanto, quando se deseja considerar a capacidade de compra no mercado interno, resultante das vendas para o exterior, que é o aspecto sob o qual interessa o comércio externo das regiões mais atrasadas do país, como teremos oportunidade de demonstrar em estudos posteriores pertinentes a algumas unidades da Federação.

Ora, no após-guerra, o valor total das exportações realizadas pelas regiões não compreendidas pelos Estados "centrais" seguiu a seguinte marcha, na moeda de cada ano e em moeda de valor real, ou seja, o cruzeiro de 1937 (dados em Cr$ 1.000,00):

| Ano | V. nom. | V. real |
|---|---|---|
| 1946 | 5.432 | 2.271 |
| 1947 | 6.592 | 2.268 |
| 1948 | 6.514 | 2.039 |
| 1949 | 4.154 | 1.209 |
| 1950 | 5.286 | 1.316 |

A queda nas exportações, referidas em valores reais, é de tal ordem que trouxe as vendas externas das regiões atrasadas, no biênio 1949-50 para 21.3 por cento abaixo das verificadas no biênio 1940-41. O confronto com a média do triênio de pré-guerra (1937-39) conduz a resultado semelhante, ao passo que as vendas externas da região "central", expressas em moeda de poder aquisitivo constante, aumentaram de 43 por cento, entre a média daquele triênio e a média do biênio 1949-50.

ESSE FATO TRADUZ, portanto, um grave aspecto do desenvolvimento da economia nacional de exportação, que se reflete sôbre a economia geral do país. As regiões menos desenvolvidas tendem a distanciar-se ainda mais daquelas que já conseguiram acumular alguma riqueza. A participação cada vez menor das regiões atrasadas nas exportações nacionais reduz a sua capacidade não só de importar do exterior, mas também de comprar no próprio mercado nacional de manufatura, de vez que êsse mercado não absorve os volumes de matérias primas e de gêneros alimentícios que aquelas regiões estão tradicionalmente aptas a produzir para exportar. Sendo assim, a perspectiva de soerguimento dessas regiões, por meio da industrialização, vai-se tornando cada vez mais remota, à falta de capitalização com essa finalidade.

Em nada lhes interessa, consequentemente, a política cambial que vem sendo seguida desde 1938 — a de estabilização, a outrance, das taxas de conversão entre o cruzeiro e as outras moedas. O efeito mais benéfico dessa política consiste no aumento da capacidade de compra dos bens de produção estrangeiros de que o país necessita na sua marcha para a industrialização. Mas, dêsse benefício as regiões atrasadas não participam, pelo menos na escala compatível com o onus que lhes impõe a política cambial, pois não conseguem acumular recursos para industrializar-se. E não o conseguem justamente em virtude da política cambial, que lhes impede de exportar para os mercados externos — os únicos capazes de absorver os bens primários tradicional-

(Conclui na 10ª. página)




## RECLAMOS E RECURSOS

### Estômagos, Legumes e Vitrolas

E' COISA SABIDA que a atividade econômica assenta, direta ou indiretamente, na exploração dos recursos naturais. De tão comesinha, porém, essa noção deixa de ter significação para quem vive alheio ao processo criador das utilidades. A vida moderna, especializando as funções dos grupos humanos e dos indivíduos que os integram, como que impossibilita, aliás, a compreensão geral de fenômenos da maior importância para o futuro das comunidades nacionais, alheando grandes massas consumidoras dos problemas da produção, cujas peculiaridades ignoram de todo.

A uma dona de casa citadina nada ou pouco interessa saber como chegam às feiras ou às quitandas os gêneros alimentícios que a família consome. Ao chefe da família, quando muito, provocam curiosidade as discussões em tôrno do problema do abastecimento urbano. Todos estão convencidos de que as coisas devem "arrumar-se" de tal forma que continui acessível à sua bolsa, pelo menos, aquilo que é imprescindível à vida. Se a "arrumação" é boa ou má, o govêrno que a julgue e resolva os problemas decorrentes, e sem perturbar muito a atividade alheia — fique entendido — pois o poder público não deve desencorajar a iniciativa privada, que se baseia no lucro — assim o aprendemos nós de há muito e não falta quem nos repita isso todos os dias e por tôda parte. O govêrno nunca foi nem será bom administrador; onde põe a mão, surge o déficit.

Entretanto, muita gente chega a suspeitar e até mesmo a dizer de viva voz e por escrito que... as coisas estão piorando, pelo menos na capital do Brasil. De fato, será que, por exemplo, o Rio de Janeiro voltará a dispor de carne abundante, como no início dêste século, ou mesmo em anos recentes? Quem estará em condições de responder a essa pergunta? Poucos o estarão, por certo, conquanto muitos, quase todos estejam habilitados a depôr sôbre as deficiências do suprimento não só de carne, mas também de vários dos gêneros alimentícios consumidos na capital da República e nas outras grandes cidades do país.

A dificuldade de responder à pergunta formulada reside no fato de que... tudo muda, nada permanece estável. Nem o Rio de hoje é o mesmo do início dêste século, nem o Rio de amanhã será o mesmo de hoje. Há cinquenta anos eram "sòmente" 500.000 os estômagos citadinos; agora são 2,5 milhões e dentro de menos de uma geração virão a ser, provàvelmente, 5 milhões. Aumentam as necessidades dos centros urbanos, aliás, em velocidade bem maior do que o número de estômagos que eles contêm; e, além de os estômagos reclamarem melhor alimentação, os seus "suportes" exigem mais conforto, novas utilidades surgem todos os dias, incorporam-se aos hábitos cotidianos, passam a ser imprescindíveis. Ontem, um gramofone de manivela constituia interessante utilidade para os amantes da música; hoje, uma rádio-vitrola já se vai tornando antiquada, em face dos progressos da televisão, cujos aperfeiçoamentos não hão-de tardar.

O QUE não tem mudado muito, no Brasil, é o processo de explorar os recursos naturais. Para satisfazer os milhões de estômagos que vão surgindo todos os anos, com exigências cada vez maiores, continuamos a saquear a terra, embalados na mística de que ela é fértil, inesgotável, até; a ponto de não precisar de outro "trato" senão o fogo e a enxada. Se, em desacôrdo com essa mentalidade, verifica quem a explora que ela, de fato, "cansa" de produzir, nada mais fácil de resolver do que êsse problema: procura-se outra gleba, "virgem" ou já "descansada" de exploração anterior. Em primeiras núpcias ou em conúbios de sucessão, a terra vai sendo fecundada, sempre sem os cuidados mínimos que a criação reclama, até mesmo dos irracionais, instintivamente...

Assim, em qualquer hipótese, para atingi-la, aniquila-se prèviamente e de todo o seu protetor natural, representado pelo revestimento florístico. Deixa-se desnudado o sólo agrícola, à mercê das águas, dos ventos e dos raios solares, que os calcinam antes de serem arrastados pelas enxurradas. Sacrificam-se as árvores, transformam-se os ribeiros em torrentes, transmudam-se os climas e... plantam-se legumes, que medram enquanto o deserto não se "consolida". Da cidade, clamamos contra a falta dos legumes ou contra os métodos de produzí-los; mas, pouco mais do que isso fazemos. E aumentamos o número de estômagos para consumir os legumes, e de ouvidos, para escutar as rádio-vitrolas, adquiridas no exterior com mais legumes ou coisas parecidas.

Quem ousa clamar com um pouco mais de veemência, insistente, contra essa orientação, passa a figurar entre os desprovidos do senso de oportunidade. As coisas são como são e não há que perder tempo em cogitar de problemas cheios de complicações, como esse da racionalização do uso dos bens naturais. Afinal de contas, enriquece quem os explora intensamente, de forma direta ou indireta; o seu malbaratamento é questão de interesse geral, que diz respeito mais ao futuro do que ao presente, e as instituições sociais, inclusive o govêrno, que cuidem disso. Se o próprio govêrno mais se preocupa em acelerar a exploração dos recursos do que em preservá-los, por que perder tempo nisso, quando bem mais interessante é cooperar na exploração? Quem vier atrás que feche a porta.

A CURIOSIDADE INTELECTUAL é que nos leva involuntàriamente, porém, a cogitar desses assuntos à busca de explicação para o fato de que, as coisas vão piorando segundo pensam muitos e afirmam alguns. Se cabeça tivesse sido feita só para pôr chapéu, nem essa utilização justificaria mais a sua existência, depois que a moda eliminou o uso de tal peça da indumentária. E, usando a cabeça na investigação dos "motivos da piora" para os problemas do abastecimento urbano, começa-se desde logo a suspeitar de que o esgotamento dos solos agrícolas tem alguma coisa a ver com o fenomeno. Longe de nós, porém, o propósito de resolver tal problema, confessando a falta de senso de oportunidade; desejamos tão só discuti-lo, nos têrmos em que ora o fazemos, isto é, com a seriedade que o tema reclama. Nada mais.

Nessa ordem de idéias assinalamos, então, que o nosso país tem a sua população aumentada anualmente, agora, de cêrca de um milhão e duzentos mil habitantes, e que as massas rurais vão-se deslocando para os centros urbanos, mais e mais congestionados, ou para as "zonas novas" onde os processos predatórios de uso dos bens naturais se repetem sob as vistas complacentes, ou mesmo com os aplausos daqueles que deveriam protegê-los, em proveito das gerações futuras. Aumenta espetacularmente o número de estomagos nos centros urbanos, em "suportes" não produtores de generos alimentícios; as zonas velhas, esgotadas pelas práticas agricolas tradicionais, têm a sua produção "per capita" reduzida e v.o sendo abandonadas; a ocupação das zonas novas, em que se conseguem grandes safras, de início complica o problema da distribuição dos generos produzidos, uma vez que nessas zonas as deficiências dos meios de transporte são maiores do que nas demais. Diante disso, não há como fugir à conclusão de que, para evitar um agravamento ainda maior do problema, outra saida não existe senão a programação do trabalho rural, à base do uso racional dos solos, nos três setores fundamentais da sua atividade — o florestal, o agricola e o pecuário, tanto nas zonas velhas, quanto nas novas.

Sem essa programação e um trabalho pertinaz no sentido de levá-la a efeito, em áreas cada vez maiores, não será possível deter a marcha avassaladora da devastação florestal, com tôdas as suas consequências danosas aos solos agrícolas; nem sedentarizar a agricultura, mediante o uso adequado dos solos recém-desbravados ou dos submetidos à processos racionais de recuperação; nem intensificar a criação de rebanhos, pela formação de pastagens de grande rendimento. Sejam quais forem as dificuldades existentes, resultantes do regime de propriedade da terra, a delimitação das áreas a explorar, segundo a sua finalidade, é questão que condiciona uma politica a longo prazo no sentido de encontrar solução para os problemas rurais. Sem estabelecer racionalmente quais as áreas que devem permanecer revestidas de matas, as destinadas às culturas agrícolas e as reservadas para a criação de gados, será possível, talvez, conseguir aumento de produção a curto prazo, intensificando a exploração dos recursos naturais, mas o desgas-

(Conclui na 10ª. página)

## NOTAS E IDÉIAS

### Paz e Preços

PARECE já não haver dúvida em que o conflito armado do Extremo Oriente está em via de encerrar-se, reduzindo a tensão entre as grandes potências e, quem sabe?, eliminando o perigo de uma nova guerra mundial, por muito tempo. Conquanto o isolamento do conflito já tivesse diminuido aquele perigo, as negociações que ora se processam entre os beligerantes vêm trazer uma sensação de alivio a quantos estão convictos de que a guerra é a pior das soluções para as divergências internacionais.

Entretanto, da mesma forma que o esforço para a preparação militar das potências ocidentais acelerou o ritmo das atividades econômicas, a partir do primeiro semestre do ano passado, levando os preços das matérias-primas aos altos niveis em que se encontram — é de se prever que a diminuição da tensão internacional venha a provocar, agora, uma queda das cotações dos produtos primários, fornecidos em grande parte pelos países semidesenvolvidos, como o Brasil. As perspectivas de uma grande safra de café anunciam, por outro lado, a volta à predominância da oferta sôbre a procura, com ameaça de queda dos preços do nosso principal produto de exportação. Outros produtos nacionais continuam, aliás, a ser ofertados no mercado internacional em condições de preços que tornam dificil a realização de negócios.

Ora, uma quéda nas cotações externas dos produtos básicos da nossa exportação implicará fatalmente no retôrno à insuficiência da cobertura dos encargos brasileiros no exterior, por meio da venda de mercadorias. Seria a volta aos atrasados comerciais, que tanto custamos a pagar, depois da alta do café.

A ameaça só não parece mais grave porque a preparação militar não há-de sofrer interrupção... Além disso, o país conta com uma arma potente, para manter as compras externas dentro dos limites da nossa capacidade de pagamento — a licença-prévia de importação. Malgrado tudo quanto ela apresenta de antipático, para quem necessita de produtos estrangeiros, a licença-prévia não poderia ser extinta na atual emergência, sob pena de ficar gravemente comprometido o nosso balanço de contas com o exterior. Não poderá mesmo ser extinto enquanto perdurarem as atuais taxas de conversão do cruzeiro às outras moedas, pois essas taxas são um incentivo poderoso às importações de mercadorias estrangeiras.

Experimente-se extinguir a licença-prévia e se verá o país inundado de produtos estrangeiros, até que os vendedores verifiquem não termos meio de pagá-los.

### Trigo e Pão-Misto

SABE-SE que o Brasil obteve da República Argentina, no início dêste ano, garantia de suprimento de 750.000 toneladas de trigo em grão, a preços razoáveis, pelo menos em confronto com aqueles pagos há algum tempo atrás, o que — diga-se de passagem — em nada influiu para reduzir os preços de venda dos produtos da indústria de panificação no mercado consumidor nacional. Com a produção de trigo do sul do país, cujo escoamento se processa em condições precárias, esperou-se atender o consumo até uma parte do segundo semestre recém-iniciado.

Para suprir o país durante o restante do ano, porém, parece haver dificuldade, tanto que o diretor da CEXIM viajou para Buenos Aires, sem dúvida para discutir as condições de novos fornecimentos argentinos. Mas, os preços no mercado internacional subiram, desde o início do ano, e as novas compras no Prata possivelmente exigirão um aumento nos preços de venda dos produtos da indústria de panficação, no Brasil... Sempre souberam os argentinos defender os seus interesses, em situações como esta, e não será desta vez que irão deixar de fazê-lo, eficientemente. Como a safra nacional já está pràticamente consumida, só nos restará adquirir uma parte do cereal de que necessitamos nos outros países fornecedores, com os quais assinamos o acôrdo internacional do trigo. E isso mesmo se não fôr preferível pagar um pouco mais pelo produto argentino, para que o país vizinho e amigo continue a adquirir as mercadorias que produzimos para o seu consumo.

Lembrou o diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, em entrevista à imprensa, que a dificuldade poderia ser atenuada com a volta ao pão-misto, agora fabricado com a mistura de arroz e trigo, com o que se daria, ao mesmo tempo, saida aos estoques de arroz que o govêrno se viu compelido a adquirir, diante da falta, de comprador estrangeiro, aos preços internos inflacionados. O pão-misto não agrada a ninguém que o tenha tragado durante a guerra — é um fato dificilmente desprezível. Demais, aos preços atuais do arroz, poderia ser mais caro do que o fabricado exclusivamente com farinha de trigo, e o govêrno parece empenhado em evitar uma alta do preço do pão.

Como vencer a dificuldade é coisa que só se afigura possivel com o sacrifício de uma parte das divisas em dólares, pois na área das moedas fortes há algum trigo que pode ser comprado a preço inferior ao reclamado pelos amigos do sul. Mas, será que essa solução convém, em face das necessidades nacionais de mercadorias que só se encontram na área do dólar?

## O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

### Seus Objetivos, Problemas e Perspectivas

O FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL, juntamente com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, foi um produto da Conferência de Bretton Woods, realizada em julho de 1944. Sua existência efetiva data de 27 de dezembro de 1945 — quando as cláusulas daquele acôrdo foram assinadas pelos govêrnos que representavam aproximadamente 80 por cento das subscrições totais e, embora os seus estatutos representem o resultado das discussões em que participaram representantes de 45 paises, atribui-se a dois grandes economistas contemporâneos as bases de sua organização: John Maynard Keynes (inglês) e Harry D. White (norte-americano).

Os seus objetivos, tais como descritos no Artigo I de sua lei básica, visam a promoção de efetiva colaboração internacional através de uma instituição permanente que disponha de estrutura adequada para a consulta e colaboração nos problemas econômicos internacionais. Como extensão dessa finalidade principal, cabe ao F.M.I. facilitar a expansão e o desenvolvimento equilibrado do comércio internacional e contribuir para a promoção e manutenção de altos níveis de emprêgo e renda real, bem como para o desenvolvimento dos recursos produtivos de todos os membros, como objetivos primários da politica econômica; promover a estabilidade cambial e evitar a depreciação competitiva das taxas de câmbio; assistir o estabelecimento de um sistema multilateral de pagamentos no que respeita às transações correntes entre os seus membros e eliminar as restrições cambiais que dificultam o desenvolvimento do comércio internacional; auxiliar seus membros, concedendo-lhes empréstimos com a finalidade de corrigir os desajustamentos de suas balanças de pagamentos, para impedir que os mesmos recorram a medidas destrutivas da prosperidade nacional e internacional; e, de acôrdo com êsse princípio, abreviar a duração e diminuir a intensidade do desequilibrio nas balanças de pagamentos dos seus membros.

A concepção geral do Fundo é a de uma concentração ("pool") internacional de recursos em ouro e moedas de tôdas as nações membros, para atender àqueles que estejam sofrendo "deficits" temporários em suas contas internacionais. Com êsse fim cada membro subscreveu quotas pagáveis, 25 por cento em ouro e o saldo em suas respectivas moedas. De acôrdo com as disposições regulamentares do Fundo, quase todos os paises satisfizeram o pagamento da maior parte de suas quotas, em moedas nacionais, com a emissão de títulos não negociáveis, que não rendem juros e são pagáveis à vista pelos seus respectivos valores nominais.

DOS PAISES REPRESENTADOS na Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas (Bretton Woods), cujas quotas deveriam representar U$S 8.800 milhões, quatro (Haiti, Libéria, Nova Zelândia e U.R.S.S.) não subscreveram as quotas que lhes foram atribuidas, no montante de U$S 1.255,5 milhões; a Polônia, que subscreveu U$S 125 milhões, retirou-se em março de 1950; a Dinamarca, que ainda não havia determinado o valor de sua quota, fixou-se em U$S 68 milhões; as quotas do Egito, França, Honduras, Irã e Paraguai, foram alteradas de U-S 45, 450, 2,5, 25 e 2 milhões de dólares, para, respectivamente, U$S 60, 525, 0,5, 35 e 3,5, milhões e, até abril de 1950 (data do último relatório do F.M.I.), mais sete paises (Austria, Finlândia, Itália, Líbano, Síria, Tailândia e Turquia) ingressaram naquela organização financeira internacional, subscrevendo quotas que, em seu conjunto, perfaziam 334 milhões de dólares. Assim, àquela data, o Fundo Monetário Internacional era integrado por 47 paises subscritores de quotas no valor total de U$S 7.921,5 milhões, dos quais os Estados Unidos da América (com U-S 2.750 milhões — 35,71 por cento) e a Grã-Bretanha (com U-S 1.300 milhões — 16,41 por cento), possuiam mais de 50 por cento das subscrições totais.

Todos os paises-membros têm o direito de adquirir, com suas próprias moedas, ou com ouro, a moeda de que estejam necessitando para fazer face a um "deficit" em suas transações correntes, assim consideradas as transações que envolvem mercadorias, serviços, pagamentos de juros sôbre empréstimos ou renda sôbre outros investimentos, amortização de investimentos diretos e moderadas remessas para manutenção de família. Certos limites, porém, são impostos e determinadas medidas são previstas para desencorajar o uso excessivo dos recursos do Fundo. Assim, por exemplo, tais compras não podem elevar os recursos do Fundo, em moedas do país, comprador, a mais de 25 por cento de sua quota durante os 12 mêses precedentes, ou exceder de 200 por cento da sua quota. Entretanto, quando as condições o justifiquem, êsses limites podem ser alterados pelo Fundo. Uma taxa progressiva é cobrada, de acôrdo com a quantidade de moeda do país membro possuida pelo Fundo, em excesso de sua quota, e proporcionalmente ao período em que êsse excesso fôr mantido. Quando os paises que se hajam utilizado dos recursos do Fundo forem considerados possuidores de suficientes reservas monetárias internacionais, devem recomprar anualmente determinadas quantidades do excesso de suas próprias moedas possuidas pelo Fundo, com ouro ou moedas de livre aceitação internacional.

O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL é governado por uma Diretoria constituida por um representante (com um substituto) de cada país-membro. A administração está a cargo de, pelo menos, doze diretores executivos, cinco dos quais são apontados pelos membros possuidores das maiores subscrições (presentemente, EE. UU., Grã-Bretanha, China, França e India); os outros são eleitos pelos governadores, dentre os demais países-membros. O chefe da administração é o Diretor Executivo e a sede foi fixada em Washington.

Uma das primeiras providências do F.M.I. foi estabelecer a paridade da moeda de cada país-membro em têrmos de ouro ou dólares norte-americanos. Essa tarefa foi levada a efeito em dezembro de 1946, pela maioria dos membros, mas a fixação das paridades foi adiada em certos casos devido à instabilidade monetária, como no caso dos seguintes paises: Brasil, China, República Dominicana, Grécia, Polônia, Uruguai, Iugoslavia, Itália, Siria e Libano. Até abril de 1950, a China, a Itália e o Uruguai ainda não haviam fixado a paridade de suas respectivas moedas e, dos novos paises subscritores, ainda não a haviam também determinado, a Austria, a Finlândia e a Tailândia.

Cada país pode, de acôrdo com os têrmos do acôrdo, alterar a paridade de sua moeda num limite de 10 por cento do valor inicial, sem a aprovação do Fundo. Uma das primeiras desvalorizações, depois do estabelecimento dêste, foi feita em junho de 1949, quando aquela organização internacional aprovou a nova paridade do pêso mexicano, que foi alterada de 8,65 por dólar norte-americano, para 4,855. Ao aprovar essa desvalorização, o Fundo manifestou a sua esperança de que ela viria contribuir para o México restaurar e manter o equilibrio de sua balança de pagamentos.

Mas, o maior problema relacionado com a desvalorização monetária foi enfrentado pelo F.M.I. em setembro de 1949, quando se deu a desvalorização da libra esterlina, seguida pela desvalorização das moedas de mais 28 paises. A causa principal dessas desvalorizações foram as destorções verificadas no após-guerra, nos pagamentos internacionais, algumas das quais já se haviam manifestado antes da guerra.

A primeira transação financeira do Fundo Monetário verificou-se em maio de 1947, quando 25 milhões de dólares foram vendidos à França por 2.978 milhões de francos. Em fins de abril de 1950 (quando se encerra o ano financeiro do F. M.I.) as transações realizadas montavam a 777,3 milhões de dólares, distribuidos de acôrdo com o quadro reproduzido no final deste artigo. Além dessas transações, denominadas pelo Fundo de "transações cambiais" (compra e venda de moeda por moeda) foram vendidos mais 6,2 milhões de dólares por ouro, elevando-se, portanto, a 783,5 milhões de dólares o valor total das transações realizadas pelo Fundo Monetário Internacional, desde sua instalação até 30 de abril de 1950. Durante todo o exercício de 1950 só foram realizadas operações de recompra de moedas pelos paises-membros, transações que levaram de 9,4 e 21,3 milhões de dólares, as reservas do Fundo em ouro e dólares, respectivamente. Durante o primeiro trimestre de 1951, além de duas operações de recompra no montante de 10,3 milhões de dólares, só foi realizada uma transação de compra. Foi esta levada a efeito pelo Brasil e consistiu na aquisição de 10 milhões de libras esterlinas (correspondentes a 28 milhões de dólares), colocando-se, assim, o Brasil (com um total de transações correspondente a 65,5 milhões de dólares), entre os cinco maiores clientes do Fundo, precedido apenas pela Grã-Bretanha, França, India e Holanda.

O MAIS DIFICIL e urgente problema do Fundo foi a escassez internacional de dólares. Se considerarmos que o "superavit" dos itens "mercadorias" e "serviços" na balança de pagamentos dos EE.UU. montou a 34,4 bilhões de dólares no período de 1946-50, verificaremos, no entanto, que foi irrisória a participação do F. M.I., através de suas transações, na solução do problema da "brecha do dólar". De fato, representaram pouco mais de 2 por cento, sôbre o total da "brecha", as vendas de dólares aos paises deficitários.

Embora sejam limitados os seus recursos — pois na realidade dispunha de apenas.... 2.032,2 milhões de dólares, em moeda norte-americana, mais 1.436,5 dólares, em ouro, para operar — foram aplicados menos de 25 por cento desses re-

(Conclui na 10ª. página)

# SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca** NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1951






## HOROSCOPO

8 DE JULHO — A prudencia faz você pesar sempre e de maneira cuidadosa. Amante das artes e das coisas boas da vida, você é uma companhia muito agradavel e muito procurada pelos amigos.

Nascidos neste dia: Faye Emerson, Glenn Langan e Craig Stevens.

9 DE JULHO — Os que nasceram nesta data mantêm-se em suas convicções e muita energia e fôrça de vontade para resolverem qualquer situação.

Nascido neste dia: H. V. Kalternborn.

10 DE JULHO — Certas hesitações distraem-no algumas vezes do seu trabalho. Seus amigos o têm em grande consideração. Você deve procurar vencer o ligeiro complexo de inferioridade que algumas vezes o aflige.

Nascidos neste dia: Thomas Gomez, Barbara O' Neil e Sam Wood.

11 DE JULHO — Resplendentes de vitalidade, as pessoas que nasceram nesta data possúem um otimismo que as auxiliará sobremaneira na vida. Cultas e perspicazes, são donas de grande poder de compreensão.

Nascidos neste dia: Bea Allen, Irene Hervey, Thomas Hutton e Beatrice Varley.

12 DE JULHO — Uma enorme generosidade caracteriza aos nascidos nesta data. Sempre cuidando do bem-estar alheio, respeitam as opiniões dos outros. Terão vida feliz.

Nascidos neste dia: Jean Hersholt e Vera Ralston.

13 DE JULHO — Você tem grande confiança em si próprio e uma astuta visão das coisas. Dedica-se a muitos passatempos e é decididamente caseiro.

Nascidos neste dia: Gene Ashley, Leslie Brooks, Sidney Blackmer e Eric Portman.

14 DE JULHO — Você é muito franco e diz sempre o que pensa. Idealista, você é adorado pelo grande encanto que possui. Um conselho: aceite um pouco as opiniões que divergirem das suas.

Nascidos neste dia: Annabela, Irene Dune, Dorothy McGuire e Nancy Olson.


**ANEL "ZODAICO"**

**A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA**

De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento



Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modelos. Para o Interior pelo REEMBOLSO

Fábrica de Jóias "AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18, RIO



**CONSERTOS EM FOGÕES**

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. - RUA SANTA LUZIA, 799-B - TEL.: 22-4261

**PATERNO & CIA.**


# O Único Caminho

Conto de LEE SHALLIT

## Como Poderia Amar um Homem Que Feria Tão Cruelmente Seus Sentimentos?

JOAN tentou lêr uma revista mas desistiu e atirou-a na mesinha de café. Levantou-se e começou a passear, inquieta, em volta da pequena combinação de "living room" e cozinha.

Ouvindo ruído no corredor, voltou-se rapidamente e dirigiu-se para a porta. Os passos, entretanto, não pareciam de Vovô, pois eram muito lentos e pesados. Vovô tinha sessenta e oito anos porém nunca arrastava os pés.

Costumava conversar sobre os tempos em que tinha sido um astro do palco, mas ultimamente falava com mais insistência, como se tivesse ciúmes do sucesso de sua neta. Ciumes! Era absurdo.

De agora em diante, pensou a moça, as coisas melhorariam. Vovô criaria um papel. Iria ao palco com ela, no papel de Pastôr Eldridge. Um papel muito curto, aliás — apenas oito linhas no meio do Terceiro Ato. Torna-las-ia, entretanto, memoráveis.

Joan foi ao fogão, porém




lo estava pensando no jantar. nem mesmo estava mais pensando no Vovô. Relembrava tudo que dissera a Glenn Lawrence e tudo que ela lhe dissera.

NA BROADWAY chamavam-no "Sr. Garbo". Consideravam-no inacessivel. Tinha ombros de jogador de football e um sorriso de criança, mas, já havia escrito seis peças monumentais e se tornara uma legenda. Não era homem a quem uma artista pudesse dirigir-se e pedir: "Podia dar um papel a meu avô na sua peça?" Contudo, Glenn Lawrance prometera-lhe dar uma chance ao Vovô e sabia a razão. Glenn gostava dela.

Gostar era a expressão que John usava mentalmente. Contudo, no seu subconsciente existia uma outra palavra, muito importante para ser usada com leviandade.

Por acaso, ouvira a conversa entre Glenn e o diretor, a respeito do papel do Pastor Eldridge. O atôr contratado era um beberrão e já faltara a tres ensaios.

— Não podemos contar com um homem que se embriaga — estava dizendo o diretor. Vamos dispensa-lo.

Joan pensou no Vovô e antes de perceber muito bem o que fazia, gritou:

— Sr. Lawrence, conheço alguém que pode desempenhar o papel.

Somente depois de ter falado, percebera a extensão de sua ousadia. Vito, o direotr, abanou a cabeça, como lembrando-lhe que não estava em posição de fazer sugestões, Glenn Lawrence cerrou o sobrolho, mas ao vê-la, sorriu.

— Realmente, Srta. Wood? Quem é? Um protegido seu?

— E'...

Joan sentiu de súbito a coragem abandona-la.

— E'... é... meu avô.

Alguém deu uma gargalhada e houve um murmurio entre os atores. A risota fez voltar-lhe a coragem.

— Meu avô e Richard Hartley — disse ela, olhando diretamente para Lawrence. Se o senhor não conhece o nome é porque êle foi um astro a trinta e cinco anos, quando representar era uma arte!

O teatro ficou de súbito em silêncio e Joan sentiu um aperto no coração.

— Quando êle andava na Quinta Avenida, as mulheres o acompanhavam. Lillian Russell e David Belasco jantavam na casa dêle, e todas as outras celebridades.

Houve novo silêncio. Depois Lawrence sorriu de novo.

— Nestas circunstâncias — disse êle — consideramos uma honra o oferecimento dos serviços de seu avô, Srta. Wood.

IMEDIATAMENTE todos ficaram ao lado de Joan. Os que tinham rido à socapa começaram a fazer-lhe perguntas delicadas sobre o avô. Não teve tempo para responder, pois Lawrence aproximou-se, segurou-lhe o braço e disse:

— Falaremos a respeito do seu protegido na hora do almoço, joan.

Sem perceber completamente o que acontecia, viu-se saindo do teatro, caminhando pela Broadway e almoçando no Sardi com êle.

— Seu avô parece um grande homem — disse Lawrence. Diga-lhe para ir ao meu gabinete às cinco horas. Considerarei uma honra conhecê-lo.

Joan sorria, achando dificil deixar de olhar para êle.

— Sabe, Joan, que já nos conheciamos?

A moça olhou-o, surpresa.

— Realmente? Não me lembro ao tê-lo visto antes desta peça.

Lawrence riu.

— Falar-lhe-ei sôbre isso uma outra vez. Primeiro preciso conhece-la melhor, o que me parece um agradavel projeto.

Agora, na cozinha, Joan afastou-se do fogão e ao abrir uma gaveta para tirar guardanapos, ouviu o tinido da corrente das chaves do Vovô. Seria êle? Como não tinha ouvido seus passos?

A porta se abriu lentamente. "Era" o Vovô.

— Como se saiu, Vovô? Falou com o sr. Lawrence? Aposto como já assinou um contrato. Amanhã ensaiaremos juntos.

Vovô penetrou na sala, tirou o chapéu e atirou-o no sofá. Joan percebeu então que algo não correra bem. Vovô nunca punha as coisas fora dos lugares.

De súbito notou que êle não se mantinha em pé com o aprumo de um soldado. Tinha os ombros curvados...

— Vovô!

O velho se sentou pesadamente no sofá. Havia no seu rosto uma estranha expressão.

— Não obtive o papel, querida — dises êle, apalpando o vinco das calças.

— Mas... não falou com o sr. Lawrence? Chegou atrasado?

— Não adianta falar, queridinha. Estou velho demais, suponho. As coisas mudaram nos últimos cinco anos. Hoje em dia ninguém entende a arte teatral. Os atores lêem os papéis como se fossem programas de cinema.

— Não quer dizer que êles "não gostaram" do senhor? Deve ter havido algum engano... Vou telefonar ao sr. Lawrence!

VOVÔ a deteve quando se dirigia para o telefone.

— Falei com o sr. Lawrence — disse êle.

— Ele ouviu-o ler o papel?

— Sim. Depois disse, "Lamento, Vovô". Nada mais. Levantei-me e disse, "Cavalheiro, trabalhei com as maiores celebridades do teatro!"

— aMs é ridiculo! O sr. Lawrence não lhe deu sequer um motivo? Devia ter dito mais alguma coisa além de "lamento".

— Foi só o que êle disse. Pensei um momento em mostrar-lhe como trabalhei em "Othello "e "Macbeth". Mas o teatro mudou. A arte dramá-

# Rhonda Fleming e seus planos

**ESPECIAL PARA "DIARIO CARIOCA"**

*Por Louella O. Parsons*

HOLLYWOOD — De início, eu tinha uma impressão completamente diferente de Rhonda Fleming, mas quando a entrevistei tudo se modificou.

Quando primeiro me avistei com ela, Rhonda tinha um contrato com David Zelsnick e fazia, juntamente com Ingrid Bergman, o filme "Spell Bound". Isto foi há muitos anos, mas a Rhonda Fleming de 1951 é totalmente diferente.

Falamos muito sobre seus romances e ela me revelou que pertence ao grupo espiritual ao qual pertencem Jane Russel e Virginia Mayo.

"Quando de nossas reuniões, na casa de Virginia ou na de Jane, — disse-me ela, — ficamos sentadas e conversamos quase a noite toda sobre o que podíamos fazer, espiritualmente falando, em auxílio do mundo".

"Claro que não estou procurando me transformar numa evangelista, mas acreditamos que as preces muito farão em benefício do mundo perturbado de hoje".

Estas revelações representaram para mim algo de muito surpreendente e interessante, ao mesmo tempo, e acredito que muita gente que não vive em Hollywood ficará satisfeita em saber que as artistas também se preocupam com o que se passa pelo mundo.

"John Payne também vai a essas reuniões", — continua Rhonda — "e naturalmente Michael O'Shea e muitos outros artistas de renome".

"Achamos que podemos espiritualmente ajudar não somente Hollywood como todo o mundo com nossas preces, três ou quatro vezes por semana".

Rhonda é, na verdade, uma das moças mais belas de Hollywood e desde a última entrevista que fiz com ela, há vários anos, desenvolveu uma personalidade que agrada a todos.

"Bem, e o que você me diz a respeito do casamento?" — perguntei.

"Oh, quero me casar como qualquer moça. Como você sabe, estive casada durante muito tempo com Tom Lane, o decorador, e tivemos um filho. Mas casamo-nos muito moços e não deu resultado. Desta vez quero me casar e continuar casada".

"E o que você me diz de John Payne"? — insisti.

"John é um dos rapazes mais adoraveis que conheço. Gosto de estar ao lado dele porque é amavel, calmo e muito atencioso. Mas, você sabe, para um bom casamento temos que pensar em muitas coisas.

"John muitas vezes vem com seus três filhos, e vamos todos para a praia, mas se você perguntar se tenho planos para me casar com êle, a minha resposta será "não".

"Trabalhamos, eu e John, em muitos filmes e somos bons companheiros

"Nossos filmes são para a firma "Pine and Thomas" e com ela fizemos "The Last Outpost", "Eagle and the Hawk", "Crosswinds" e muitos outros.

"Quanto à minha mãe, Olivia Louis, foi ela na sua mocidade uma das mulheres mais bonitas do país. Ela, aliás, trabalhou comigo em "Hong Kong" e pelo que me contou depois ficou encantada com o cinema".

Richard Conte e sua esposa-atriz, Ruth Strome, descobrem o quanto é agradável observar os outros, numa noite no Club Mocambo, de Hollywood. Chofer de caminhão antes de entrar para o cinema, Conte é muito querido na terra dos "astros". Ruth tem mais fama no palco e no rádio.



Donald O'Connor e sua esposa-atriz, Gwenn Carter, foram surpreendidos neste idílio, num baile no Cocoanut Grove, de Hollywood. Casados desde 1944, êles possuem uma filhinha de 5 anos de idade, e o jovem ator tem dedicado grande parte de seu tempo à distração dos veteranos da guerra.



Os reporteres de Hollywood não perdem de vista Elizabeth Taylor e Stanley Donen, desde que êsse romântico casal começou a aparecer nas festas noturnas. Nesta foto, tirada no Cocoanut Grove, a atriz e o diretor continuam seu idílio, e se isso não der em casamento, não sabemos, não...



De volta a Hollywood, após uma longa temporada em terras estranhas, onde filmou bastante, Errol Flynn é surpreendido em companhia de sua esposa, a atriz Patrice Wymore, quando conversava com um dos muitos fotógrafos que os procuravam "apanhar". Na verdade, Herrol continua sendo um "cartaz".

Corinne Calvet, a francezinha que Hollywood conquistou para seu ról de "astros", aparece neste flagrante em companhia de seu marido, John Bromfielf, durante um espetáculo dos "Ice Capades", em Hollywood. Corinne continuou ali o seu sucesso firmado em numerosos filmes franceses.



Beverly Stoner, esta linda morena que não pertence à classe dos "profissionais" de Hollywood, foi surpreendida segurando a mão de Cesar Romero, durante uma função dos "Ice Capades". Cesar nega que tenha qualquer intenção matrimonial, mas é possível que tenha chegado sua vez...



A ruiva Betty Lynn e Roddy Mc Dowall, dois dos "novos" de Hollywood, parecem apreciar bastante o número cômico a que estão assistindo nesta fotografia. Betty é uma das maiores promessas da terra do cinema, pois juventude, beleza e talento não lhe faltam, devendo conduzí-la ao "estrelato".

# Curso Moderno de Corte / 14.ª AULA

Faremos hoje pequena recapitulação sobre a maneira de confeccionar o molde basico para blusa. E' muito importante que se saiba perfeitamente como traçá-lo, pois disso depende o bom êxito dos principiantes na díficil arte da perfeita costura.

## Base Para Blusa
### Frente

Prepara-se o papel conforme foi ensinado na primeira aula e já recapitulado em outra. Repetiremos ligeiramente:

Comprimento do papel — Comprimento do corpo.

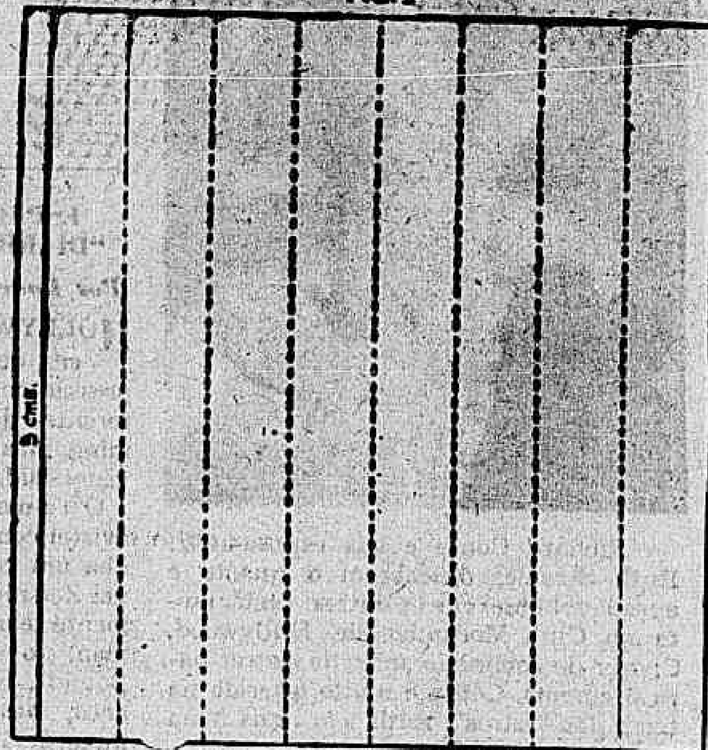
Largura do papel — Largura do busto, mais 10 centímetros, dividido por dois. Dobra-se no sentido do comprimento, deixando-se 3 cms. a mais para o lado da frente. Separa-se as duas partes e divide-se ambas em colunas, em número de 4.

Na parte destinada a receber o traçado da frente da blusa, isto é, na mais larga, começa-se a marcar o decote, para o que baixa-se 7 cms. no primeiro bordo do papel. A largura do DECOTE é a largura da coluna. A segunda e a terceira tira são destinadas ao traçado do ombro. No fim da terceira dobra baixa-se 3 cms. Liga-se esse ponto ao fim do decote, na segunda dobra. Obtem-se a linha do ombro. A cava é marcada pela tabela (publicada abaixo) sobre a última tira do papel. No meio da cava, entra-se 1 cm., partindo da terceira dobra. No fim da cava, partindo do ponto onde ela foi marcada, risca-se enviesados 2 cms. para traçar a curva da cava. A cintura é obtida dividindo-se a medida em quatro partes. Aumenta-se uma delas 3 cms. e marca-se uma delas sobre o papel, subindo-se 3 cms. a partir desse ponto. Desse, vem declinando até o meio da 2.ª tira. Da cava à cintura, uma linha reta. Está traçado o molde básico da frente da blusa. Corta-se a seguir.

### Costas

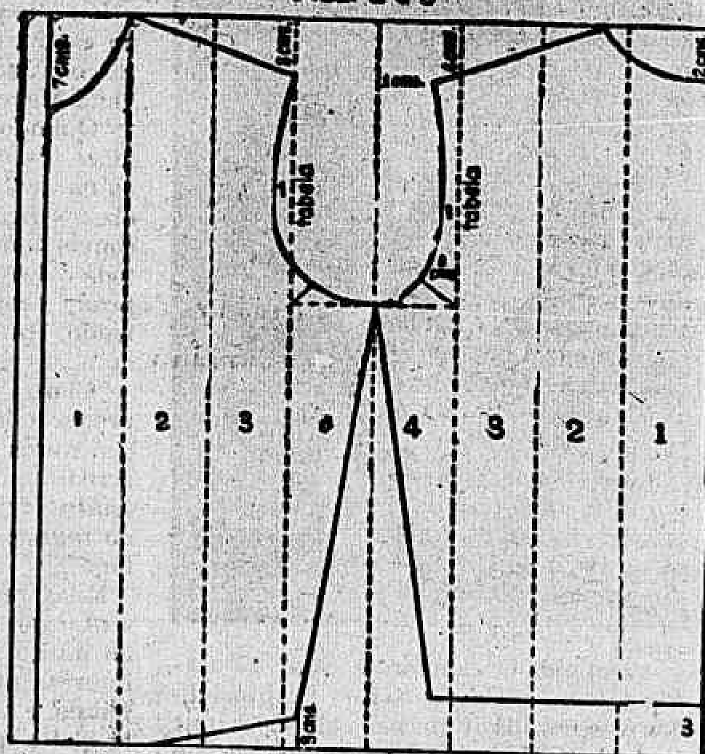
Para o decote, desce-se 2 cms. sobre o primeiro bordo do papel. A largura do decote é a da coluna. A segunda e a terceira coluna, como no molde de frente, são destinadas a formar o ombro, para o que se baixa no fim da terceira coluna 4 cms., um a mais do que na frente. Liga-se esse ponto ao extremo do decote. Obtem-se a linha do ombro. Toma-se a medida da cava, marca-se também sobre a terceira dobra, 1 cm., porém para fora. No meio dessa medida, para fora marca-se 1 cm. e no fim sobe-se enviesados 3 cms., para formar a curva da cava. Em baixo sobe-se 3 cms., de lado a lado, marca-se sobre o papel e dobra-se. Divide-se a cintura em quatro partes e uma destas marca-se sobre o papel, traçando uma linha reta de cava até a cintura.

FIG. 1



Traçado do papel

FIGS. 2 e 3




Blusa desenhada (frente e costa)

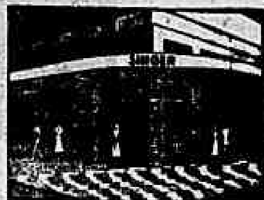
Seu trabalho de costura será mais fácil e rápido com o

**motor elétrico e farol Singer**




Provàvelmente a senhora já possui uma Singer, que muito lhe tem ajudado na tarefa de confeccionar roupas para a família. Mas a senhora poderá tornar a sua Singer ainda mais eficiente e econômica: basta equipá-la com um motor elétrico e farol Singer — e poderá fazer tôdas as peças de roupa necessárias ao confôrto de seu lar, com muito menor esfôrço e em muito menos tempo, tornando o trabalho um prazer. O motor elétrico Singer funciona suavemente, é econômico e não exige cuidados especiais. Peça hoje mesmo uma demonstração sem compromisso, na Loja Singer de seu bairro.

**Lojas Singer**




VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA!



*A melhor máquina em 1851...*
*Ainda a melhor em 1951.*

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— O NOME GARANTE O PRODUTO!

**SURDOS!!**



DEIXAREIS de o ser

Ultima maravilha. Os Auriculares invisiveis sem pilha Welmer Dr. Reichmann, eliminarão a sua deficiência auditiva. Resultado assombroso em 15 paises Cr$ 325,00. Peça folheto ilustrado gratis a Elza Junqueira Sabbado, Av. N. S. Copacabana, 76 — apt.° 204. Agência Welmer.

**DR. ALBERTO R. ISRAEL**

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES

*CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.204*
*Às segundas, quartas e sextas-feiras - Das 7 às 4 hs.*
*Residência: Telefone 25-8689*

PRODUTOS DE VALOR DA
**FLORA MEDICINAL**

**JURUPITAN**
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

**CHÁ MINEIRO**
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

**DIRAJAIA**
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

**LUNGACIBA**
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

**J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.**

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 28-2728 — Rio de Janeiro



# NO MUNDO DA COZINHA

**Tia Carlota**

## MARSHM ALLOWS

O MARSHMALLOW, como alimento, é tão antigo como as piramides. As terras pantanosas do Egito Antigo eram propicias ao crescimento do altéa ou "mallow", cujas fôlhas de delicados tons pálidos e rosados se estendiam pelo vale do Nilo a perder de vista. Os egipcios descobriram que a raiz dessa planta, quando posta para secar e pulverizada, servia para a preparação de delicadas gulodices.

A evolução do marshmallow nos tempos modernos está aliada à da indústria do açucar. Com este e raiz de altéa confeccionavam-se drageas muito apreciadas.

A forma moderna do marshmallow originou-se porém na França, com o nome de Pâté de Guimauve. Prepara-se da seguinte forma:

Tome 25 gramas de raiz de altea pulverizada e deixe em infusão em duas xicaras dágua quente. Quando esfriar acrescente-lhe 1/2 xicara de goma arábica em pó. Misture bem até ficar bem dissolvida. Passe por um pano fino e acrescente 250 gramas de açucar. Leve ao fogo em banho-maria, mexendo sempre para tomar ponto.

Quando, ao se jogar um pouco da massa em água fria, ela enrolar com facilidade estará boa. Retire do fogo, junte 300 gramas de água de flôr, e bata com um batedor de ovos até esfriar. Derrame num taboleiro, corte em quadradinhos e guarde na geladeira. Utilize alguns quadradinhos de cada vez, desmanchando-os num pouco dágua e acrescentando-lhe uma clara batida em ponto de suspiro. O marshmallow é ótimo para acompanhar sorvetes, tortas, bolos, saladas de frutas ou de legumes.

### Beringelas Con. Marshmalow

Corte em duas partes 3 beringelas, tire as sementes. Tempere com sal. Coloque cada uma das partes, com corte voltado para baixo, numa assadeira. Ponha um centimetro dágua na assadeira. Asse em forno moderado, de 40 a 50 minutos. Tire do fogo, vire as metades das beringelas para cima. Unte-as com manteiga e ponha na concavidade de onde foram retiradas as sementes um quadradinho de marshmallow. Torne a levar ao forno, por mais 15 minutos, até que o marshmallow derreta e fique um pouco tostado.

### Caramelos de Marshmalow

Misture, numa panela, 2 colheres de sopa de manteiga, 1/3 de xicara de crême de leite, 6 colheres de sopa de açucar mascavo e uma pitada de sal. Leve ao fogo em banho-maria. Mexa constantemente até ferver. Quando isso acontecer junte 100 gramas de marshmallow e continue a misturar até a massa ficar leve. Tire do fogo. Gradualmente, acrescente-lhe açucar cristalizado (cerca de 2 xicaras) até ficar em ponto de enrolar.

### Pudim de Marshmalow

Numa vasilha qualquer bata ligeiramente 5 ovos. Junte 4 colheres de sopa de açucar e uma pitadinha de sal. Acrescente 1 xicara de leite fervente e misture sem parar. Adicione 1 colher de chá de essência de baunilha. Divida a mistura por 8 fôrmas de pudim, individuais (não muito pequenas). Em cima de cada forminha ponha 2 quadradinhos de marshmallow. Cozinhe em banho-maria até que ao introduzir a lâmina de uma faca essa sáia limpa (de 40 a 50 minutos). Sirva gelado.

### Bolo de Banana Com Marshmalow

Bata 1/2 xicara de manteiga até ficar cremosa. Junte gradualmente 1 1/2 xicaras de açucar, batendo sempre. Adicione 2 ovos ligeiramente batidos e 1 xicara de bananas amassadas Bata mais um pouco. Adicione, alternadamente com 1/4 de xicara de leite, os seguintes ingredientes sêcos peneirados juntos: 2 1/4 xicaras de farinha de trigo, 1 colher de chá de fermento em pó, 1 colherinha de bicarbonato de soda, 1 pitada de sal. Bata tudo até a massa ficar macia. Adicione no fim 1 colher de chá de essência de baunilha.

Divida a massa por duas fôrmas de bolo, untadas com manteiga. Asse em fôrno moderado um pouco mais de meia hora. Tire do forno. Deixe descansar por cinco minutos e tire da fôrma. Espalhe por cima de um dos bolos 100 gramas de marshmallows cortados em fatias finas. Cubra com o outro bolo (faça isso enquanto ainda estiverem mornos).

(APLA)

# As Amigas Não Gostam DELA PORQUE...

QUANDO o principe encantado dos seus sonhos lhe traz um presente, diz um galanteio feliz, ou a pede em casamento, ela não tem ninguém com quem compartilhar a sua felicidade.

Quando o homem em sua vida briga, ou a abandona, não tem a simpatia, o confôrto de ninguém.

Perde os pequenos e intimos ajuntamentos, as agradáveis horas de confidências, o apoio moral e o genuino e congenito prazer da associação, que tem a moça que é popular com as outras.

Algumas vezes, diz, desafiante, ou ressentida:

— As mulheres jamais gostaram de mim.

Em muitas ocasiões pretende que a razão de sua falta de sucesso com as conhecidas é ser demasiado bem sucedida com os homens.

Engana-se redondamente.

A jovem verdadeiramente atraente para os homens é também popular para as mulheres. Sua impopularidade decorre de uma das razões seguintes:

— Talvez seja aborrecida pelas outras, por que nunca se deu ao trabalho de cultivar o interesse nas coisas que lhes interessam. Pode desdenhar das conversas sôbre assuntos domésticos e modas, como sendo impróprios à atenção de uma jovem que pode falar de politicos, profissões e outros tópicos convencionais que usualmente entretêm os homens.

Pode dizer a si mesma que é superior, mas provavelmente, sua razão real é que carrega um complexo de inferioridade por ser mulher, e procura identificar-se, tanto quanto possivel, com os homens.

Se compartilhasse suas idéias e experiências, ficaria surpreendida por ser prontamente aceita como amiga pelas outras moças. E se compartilhasse seus interesses, ver-se-ia alargando o âmbito de seu entendimento, tornando-se pessoa mais vital, mais receptiva, de maior personalidade.

Talvez goste que as outras jovens sejam suas admiradoras e preferivelmente auditório, que amigos. Deseja-as derramando lágrimas sôbre suas aventuras, exultando sôbre seus sucessos e falando estritamente sôbre sua pessoa e seus atos. Quando a conversação se afasta de suas ações imediatas, se aborrece, e o mostra claramente. Experimentando o principio da reciprocidade de atenção, poderá se tornar mais popular.

Talvez considere as outras moças como companhia para matar o tempo, até que um homem apareça no horizonte. Pode ser uma dessas jovens que desmarcam um encontro com as companheiras, quando recebem um convite masculino. Ou das que nunca fazem esforço para parecer agradável, interessante, ou, mesmo, nada fazem, até que um homem lhes caia sob os olhos. Encontra ressentimento, porque torna muito óbvio o fato de que as outras jovens nada significam para si.

Talvez não a apreciem, porque se aproveita de um segredo que lhe foi revelado, para divertir as companheiras. Não é sua intenção causar embaraços, quando quebra confidências, mas naturalmente o faz. Mesmo que escutem àvidamente sua tagarelice, aprendem ràpidamente que não pode confiar em si e ràpidamente expulsam-na da intimidade.

Talvez seja uma dessas moças que adoram criticar, dar lições e conselhos. Suas intenções podem ser das melhores, quando diz coisas para o próprio bem das outras moças, mas sua interferência deixa para trás um rastro de devastada autoconfiança.

E encontra ressentimento e má vontade, ao invés de amisade, quando recorre a elas.

Quem sabe pertence ao número das pessoas que fazem pouco das coisas caras aos corações dos outros?

Talvez não tenha o senso de reciprocidade social. Pode aceitar convites e favores, sem a intenção de retribui-los, ou de mostrar apreciação.

Pode ser pouco, habituada aos usos sociais, ou meramente egoista, mas é a última qualidades que lhe é geralmente atribuida. Tôdas ressentem suas atitudes de receber, sem nada dar.

Talvez se divirta com a suave sensação que desperta, quando monopoliza o namorado de outra, numa reunião, ou aprecie a evidência que lhe dá o fato de ser ocasionalmente bem sucedida em desmanchar o romance de uma conhecida.

Se isto é verdade, tôdas têm-lhe medo, evitam-na e fazem o possivel para feri-la, pois a jovem que não respeita os direitos de outras jovens é tida como inimiga do sexo.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Veja



O QUE VOCÊ CONSEGUE

COMPRANDO

La Familia

LA FAMILIA é hoje a revista preferida por milhares de senhoras em tôda a América, porque proporciona páginas brilhantes, cheias de ensinamentos úteis, de conselhos práticos e de experiências novas para a orientação da mulher moderna em sua vida diária.

Além disso, entre as páginas de LA FAMILIA você encontrará um belo suplemento de bordados, um pano riscado, modernos e variados figurinos, receitas de crochê e tricô, arte culinária e inúmeras seções de interêsse feminino. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de LA FAMILIA em qualquer banca de jornais, por apenas Cr$ 10,00.

À venda em tôdas as bancas de jornais.

*Agora, exija também o texto das receitas em português, que acompanha cada número de LA FAMILIA*

Distribuidor para o Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Av. Presidente Vargas, 502 - 19º and. - Rio de Janeiro

A INTELECTUAL LTDA.
Viaduto de Santa Efigênia, 281 - São Paulo

# Entrevista Exclusiva Com Van Johnson

A Revista do D.C. inicia com êste número uma série de reportagens com os artistas mais famosos de Hollywood. Trata-se de entrévistas exclusivas e completas, feitas por um grande reporter da terra do cinema, e que oferecemos às nossas leitoras com absoluta primazia.

Iniciamos esta série com a figura conhecida e apreciada de Van Johnson, aquele loiro sardento que apareceu nos filmes da Metro e venceu instantaneamente.

A seguir, as perguntas do reporter e as respostas do "astro".

P. — Como se sente você com as manifestações de admiração das suas "fans"?

R. — Quanto mais elas demonstram admiração por mim, mais gosto. E sou-lhes sempre grato.

P. — Que espécie de roupa você gosta mais que suas fãs usem?

R. — Daquelas que as fazem ciente de que estão bem vestidas — com simplicidade e elegancia. Roupas que além de terem linhas discretas e bonitas sejam como parte da personalidade da própria mulher. Não gosto de roupas femininas que pareçam que as suas donas passaram três horas diante do espelho para se vestirem.

P. — Quando a vida lhe pareceu mais escura?

R. — Quando estive no hospital, ao ser acidentado e depois soube que o estudio iria parar a filmagem da pelicula "A Guy Named Joe". Vi todos os meus sonhos e esperanças destruidos!

P. — Que tal a sua posição, como dançarino?

R. — Sou mau dançarino, mas continuo insistindo... Gosto da rumba, embora não saiba o que estou dançando, a metade do tempo.

P. — Qual é o seu prato favorito?

R. — Sopa de creme de tomate, costeletas à milanesa com batatas "au gratin", ervilhas, torta de limão, com merengue (creme) e café bem forte.

P. — Que espécie de maquillage você sugere para dar mais beleza à mulher?

R. — Quanto menos, melhor.

P. — Que deseja você que as moças, em geral, façam?

R. — Desejava que elas nunca deixassem marcas de baton nas xicaras de café e copos, não falassem quando dançam e nunca deixassem um sujeito esperando em frente ao cinema, etc..

P. — Fora de trabalhar no cinema, de que habilidade sua você se orgulha mais?

R. — Tocar violino. Depois, bater à maquina e taquigrafar.

P. — Você canta no banheiro?

R. — Sempre! E, muito alto!

P. — Qual foi a maior gaffe que você já cometeu?

R. — Depois que Mervyn Le Roy me escolheu para galã do filme "Trinta Segundos sobre Tóquio", êle me convidou para um jantar de celebração. Eu conhecia poucos dos convidados. E, ao nos sentarmos na sala, para conversar, acendi um cigarro e deixei o fósforo cair. Estava tão ciente que caira no chão, que não dei a minima atenção... Segundos depois, a poltrona começou a pegar fogo e, assustado, enchi um copo de agua e tentei apagar as chamas. Ao terminar, a poltrona estava liquidada! Senti-me descontrolado, com a cara no chão!

P. — Qual é o seu maior defeito?

R. — Aborreço-me com coisas insignificantes.

P. — E sua maior virtude?

R. — Sempre me lembro de aniversarios. E os homens, em geral se esquecem, assim me dizem.

P. — Qual é a sua maior idiosincrasia?

R. — Sempre limpo os talheres no restaurante, antes de comer. Faço isso inconscientemente. Isso deve ser o reflexo dos meus dias de aperto, quando comia em qualquer boteco, pelo interior.

P. — Que momento de sua vida você gostaria de reviver?

R. — Aquele em que meu pai me levou para ver o Circo dos Irmãos Ripling, em Providence. Foi a primeira vez em que me permitiram ficar acordado até depois das nove horas, e o primeiro circo que vi. Lembro-me detalhadamente de tudo que aconteceu naquele dia.

P. — Quais são as suas lembranças mais sentimentais?

R. — As da minha infancia. Especialmente meus passeios de bonde dominigueiros, com meu pai.

P. — Você é cabeçudo?

R. — Para a minha infelicidade, sou muito.

P. — Que falta sua aborrece mais aos seus amigos?

R. — Minha versão a responder a cartas e chamadas telefônicas.

R. — Qualquer coisa que me conservasse fora de casa ou de agua.

P. — Que faz você para se manter fisicamente em ordem?

R. — Desde meu acidente, tive que abandonar todos os exercicios extenuantes e esportes. Gostava de andar a cavalo, nadar e jogar tenis. Agora só me limito a fazer exercicios ordenados pelo medico, bons para a saude.



*Van Johnson e sua espôsa Evie*

P. — Qual foi o seu maior sacrificio, na adolescencia?

R. — Meu maior sacrificio, na adolescencia, foi quando eu estava no ginasio. Lembro-me que costumava economizar o dinheiro do lanche, para levar a pequena ao cinema. Para uma pessoa que gosta de comer como eu, era realmente um grande sacrificio, acredite-me.

P. — Se você não fosse artista, qual era a profissão que estaria exercendo com mais gosto?

P. — Você fala com as pessoas desconhecidas sem acanhamento?

R. — Não. A ser apresentado às pessoas desconhecidas, passo muito tempo para lhes dirigir a palavra. Deve ser o sangue novo escocês nas minhas veias...

P. — De que você se esquece mais?

R. — De me barbear. Nunca me barbeio aos domingos e todos os dias em que não estou trabalhando. Se alguem me censura, digo que preciso crescer a barba para o meu novo filme.

P. — Qual é a parte do seu corpo que você oculta mais?

R. — Meus pés enormes.

P. — Você sabe cozinhar?

R. — Um pouco, quando necessario.

P. — Você é exigente, quanto à alimentação?

R. — Não. Sento-me diante do prato e como.

P. — Qual é o seu café usual?

R. — Café bem forte e, só. Se estiver com muita fome, tomo duas xicaras. Não posso comer nada pesado, pela manhã. Deixo-o para mais tarde.

P. — Você gosta de falar sobre si mesmo, de ser entrevistado?

R. — Ainda me sinto um tanto acanhado. Parece-me fora de ética falar somente porque eu, porque eu,..

P. — Você gosta de chapéus malucos em mulheres?

R. — Não gosto de chapéus, pronto!

P. — Qual é a sua maior extravagancia e sua maior economia?

R. — Adoro comprar presentes para as pessoas amigas, talvez porque nunca tive dinheiro para o fazer antes. E, como economia... quisera poder economizar!...

P. — Você tem apelido?

R. — Nunca me chamam por outro não que não seja Van. Vannie, às vezes, mas sôa-me mal.

P. — Você se preocupa com o que se diz sobre sua pessoa?

R. — Sim. E, sei que isso é uma falta, mas... me preocupo bastante, embora sabendo que ninguem pode agradar a todo mundo.

P. — Você se sente melhor como visitante ou como visitado?

R. — Como visitante sob todos os modos. Se recebo visitas em casa, sou dos tais que sai de canto em canto, forçando os convidados a comer isso ou beber aquilo, dando empurrões, pedindo desculpas, etc..

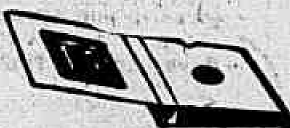
P. — Qual é a sua maneira favorita de matar o tempo?

R. — Vestir um calção, e, sem camisa, com minhas chinelas velhas, passear pelo meu jardim.





Para discos populares exija "TABÚ", um tipo de album americano, em esmerado acabamento, especialmente fabricado pelas



HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

INDUSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.


## UMA BOA MÁQUINA DE LAVAR É A VARINHA MÁGICA DO LAR

"DE hoje em diante teremos roupa limpa, branca e cheirosa, todas as semanas!"

Isto era o que dizia contente D. Lola, no dia que instalaram em sua casa a máquina de lavar roupa.

Tinha resolvido o problema da lavagem!

Foi grande, entretanto, sua decepção ao ver sair a roupa com uma horrível côr acinzentada e cheirando a puro sabão!

Que aconteceu?

E' que D. Lola, em seu entusiasmo de experimentar a máquina, não leu bem as instruções que acompanham a peça.

### SÃO SIMPLES AS REGRAS

Para que a roupa saia limpa e clara observe-se as seguintes regras:

1 — Não colocar na máquina mais do que a quantidade de água um pouco de amoniaco roupa determinada pelo fabricante. Quando está demasiado cheia, a roupa não pode sacudir-se devidamente para largar o sujo.

2 — Remolhar a roupa muito suja, ainda que seja por uns dez minutos, para facilitar o trabalho da máquina.

3 — Colocar os lençóis abertos para que possam receber o beneficio do sabão por todas as partes. Será melhor colocar os lençóis acompanhados de outras peças miudas do que juntar mais de um lençol dentro da máquina.

4 — Se a máquina não é automática deve-se enxugar a roupa várias vezes.

5 — Os cobertores devem ser lavados em água morna durante quinze minutos apenas.

6 — A roupa de homem para trabalho deve ser lavada separadamente e deve-se misturar à para que a gordurosidade das peças se desprenda mais facilmente.

### OS PEITOS E PUNHOS

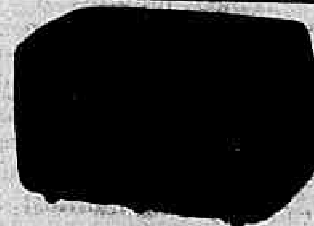
Antes de se colocar as camisas na máquina deve-se lavar um pouco os peitos e os punhos com sabão e uma escova suave. Assim o sujo sairá mais rapidamente.

### COMO USAR O SABÃO

E' preciso ter cuidado em deitar o sabão na máquina. Deve ter-se uma vasilha para medir a quantidade exata.

Quando se usa demasiado sabão (sabão em pó, é claro) prejudica-se ao invés de beneficiar-se a limpeza da roupa, porque esta ficará tão resvaladiça que não receberá a suficiente fricção contra as outras peças que é o que produz a limpeza.

A estrita atenção a estas simples regras fará com que a lavagem saia perfeita e evitarão os contratempos.

ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8, e 10 Válvulas — Móveis de Luxe — Rádios — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Bicicletas, Etc.
Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUA

# SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

## A EDUCAÇÃO SEXUAL (Continuação)

**Prof. N. C. de Oliveira**

### 1 — Como Contestar ou Responder a Certas Perguntas?

Já o dissemos em um dos nossos artigos sobre esta matéria: lá, demos alguns princípios que podem orientar ou sugerir aos pais "modos" e "oportunidade" em tais circunstâncias.

Eis aqui dois exemplos:

1.º) — "*Papai, de onde provêm os bebés?*"

— "Escuta, filhinho: os animais e os vegetais que existem no mundo não são os mesmos que há 100 ou 200 anos. As primeiras plantas secaram e morreram; porém, deixaram sementes que serviram para dar origem a outras plantas. Morreram os animais que existiram há muitos anos; porém, como as plantas, também êles deixaram seus descendentes: os filhotes!

Pois bem, essa fôrça que permite às plantas e aos animais não extinguir-se, pelo contrário, multiplicar-se, é o que se chama "*reprodução*". Este intuito importante não se realiza em todos os sêres viventes do *mesmo modo* ou *da mesma maneira*. Sua realização é tanto mais complicada quanto mais perfeito é o indivíduo, isto é, a espécie a que pertence o indivíduo.

Assim, há animais tão imperfeitos que se multiplicam, isto é, têm filhos, partindo seu próprio corpo em duas, três ou mais partes, resultando daí, de cada uma destas partes, um novo ser vivente, semelhante a quem o originou. Algo parecido se passa com as plantas; pois transplantando-se, por exemplo, um galho ou raminho verde, é possível com o tempo obter-se sua multiplicação ou reprodução.

Em outros animais mais avançados, a *fêmea* põe ovos (como sucede com alguns peixes) e o *macho* os banha ou unge com uma espécie de substância gomosa que os fecunda, isto é, os torna férteis ou dotados de vida. Dêstes ovos, precisamente, se originam então outros peixinhos.

Certas plantas também se multiplicam pela intervenção de dois elementos: o "masculino" e o "feminino", isto é, os estames e o pistilo. Os primeiros (os estames) têm um pózinho que o vento ou os insetos podem transportar até o pistilo, que fecundado assim dá origem à semente; esta semente, plantada depois, se desenvolve numa nova árvore. Por um mecanismo semelhante ou parecido a êstes, se realiza a multiplicação dos mamíferos (entre êles, o homem). Requer-se também a presença dos dois sexos, que contribuem com seus elementos para a constituição do ovo (no vegetal, a semente).

Porém, diversamente do que sucede com os peixes e com os pássaros, a fêmea (nos mamíferos) os retém no interior de seu corpo. E assim, como se trata de um ser superior (no caso da mulher nós homens somos o animal racional mais perfeito), necessita cuidá-lo, protegê-lo, alimentá-lo com seu mesmo sangue, até que, suficientemente desenvolvido, possa aparecer no mundo. E' assim se formam e nasceu o João, o cavalo, o gato, e ... também tu, filhinho!"

2.º) — "*Papai, onde estava eu antes de nascer?*"

— "O corpo humano — o da mamãe, por exemplo — está formado por um conjunto de órgãos, cujas cavidades ou compartimentos desempenham cada um sua função. Assim, as cavidades do coração contém grande parte do sangue; o estômago retém os alimentos; os pulmões, o ar; e assim com as outras partes do corpo humano.

Tu, filhinho, estavas precisamente em uma destas cavidades, dentro da mamãezinha, pertinho de seu coração, recebendo seu calor e sua vida até que nasceste e, para felicidade nossa, vieste encher de alegria a nossa casa".

### 2. — O ONANISMO

Eis outra grave falha do instinto sexual, pela qual se busca o "prazer solitario". Desenvolve seu impulso no periodo da puberdade, isto é, entre os 11 e os 12 anos.

E' precisamente a época em que aparecem os caracteres sexuais secundários, tirando o indivíduo da ambiguidade e confusão dos sexos, própria da idade infantil. A fôrça do violento despertar sexual faz com que em quase todos os púberes, exista a tendência ao onanismo e que sejam muitos poucos os que se livrem dêle, ou o superem em breve tempo. Tendência quase natural, reclama a máxima compreensão por parte dos pais, que devem constituir-se em confidentes de suas angústias, animando-os a exercer sua vontade e pressagiando-lhes que logo passará a tormenta se não se deixarem vencer. O temor do castigo, de violências ou de enfermidades nem sempre influirão de forma favorável. Só um *carinhoso cuidado compreensivo*, junto com sãs influências educativas, evitará o mais perigoso — o hábito! — e logrará possivelmente corrigir a anomalia que assinalamos.

Entre êstes cuidados, absolutamente indispensáveis, não podemos deixar de acenar:

1.º) — procurar, por todos os meios, que os filhos sujeitos a esta crise não se encontrem desocupados ou ociosos;

2.º) — que façam exercícios ou movimentos durante o dia: um menino que passasse o dia quase imóvel, fechado, solitário ou coarctado em seus movimentos, dificilmente resistiria às investidas desta tendência, sobretudo em certas ocasiões do ano;

3.º) — estejam atentos os pais sôbre as leituras, revistas e fotografias relicas ou escondidas por tais filhos; seria um desastre, nesta contingência, não procurar com empenho evitar aos filhos tôdas as ocasiões perigosas, isto é, que estimulam ainda esta tendência tão própria da idade.

— Lembrem-se os pais de que êste problema é muito complexo e delicado: têm reflexos profundos na vida futura de todo filho. Os hábitos, cedo adquiridos e radicados, são quase irreformáveis; estruturam uma quase segunda natureza...

### CONSULTAS E RESPOSTAS

1. — LAURA — Rio: A Psicologia do senso comum não tem dúvida em apontar duas condições à formação dos hábitos: por um lado, o número das repetições do ato; por outro, o interêsse que o indivíduo tem por seu malôgro e por seu bom êxito. Mas, notemos ainda: a justaposição frequente de certos fatos, pode constituir ocasiões para criar entre êles conexões tais que um tenda a sugerir o outro. Ora, constituido assim um hábito, êle se consolida pela prática, que confere à forma do ato resistência cada vez maior às variações: é o hábito inveterado e cristalizado.

2. — MARIA — Rio: — As ilusões não são, absolutamente, fenômenos patológicos. Pelo contrário, constituem o sintoma mais evidente da completa normalidade de nossa atividade mental. Patenteiam a fôrça do hábito e revelam que a nossa mente é incapaz de escapar às normas criadas pela experiência, mesmo quando sua aplicação provoque erros.

3. — EUGENIA — D. Federal: — As causas ordinárias e mais comuns das paixões são:
1.º) endógenas ou internas:
a) Temperamento;
b) Hereditariedade.
2.º) exógenas ou externas:
a) Meio Social;
b) Meio Fisico;
3) Alimentação.

Não é possivel falar aqui sôbre cada uma destas causas; são complexas e requerem longa dissertação.

# Você Receia o Dia do Seu Casamento?

Nunca a esquecerei. Ainda estou a vê-la, de pé, no meio da sala, pequenina, frágil, a carinha assustada, os punhos cerrados, parecendo pronta para romper em choro.

— Não quero casar-me! — gemeu. Pensei que queria. Jorge e eu estamos noivos há um ano. Comprei o enxoval. Mas não quero mais me casar. Tenho medo de que tudo não passe de um êrro.

Provavelmente há poucas noivas — e noivos também — que não tenham ficado assustados ao verem aproximar-se o dia do casamento. O pânico apodera-se delas e, por algum tempo — minutos, uma hora e um dia — ficam convencidas de que vão cometer um êrro. Dariam tudo para desmanchar o compromisso e voltar aos dias de liberdade. De vez em quando êsse medo tem razão de ser. De vez em quando, no último instante, ela descobre que o que julgava ser amor foi apenas uma atração passageira, ou que a criatura amada tornou-se indigna de seu afeto. Nesta infeliz situação, não lhe resta outra alternativa senão romper corajosamente o compromisso, enquanto ainda é tempo.

Mas nove vezes em dez êsses terrores são uma simples reação à mudança de vida e medo pelo desconhecido.

A moça moderna teme, principalmente, a perda de sua liberdade. Nos tempos da vovó, poucas noivas se preocupavam com isso. Para elas, o casamento era o caminho para a liberdade, porque ninguem era mais prêso do que a moça que vivia em casa com a mamãe. Mas na época atual, em que a moça solteira leva uma vida ativa e cheia de divertimentos, a perda pode ser grande.

A noiva moderna pode, de repente, ficar assustada com a idéia de passar a vida com uma pessoa que há pouco lhe era inteiramente estranha. Sùbitamente, ocorrem-lhe muitas coisas de que ela gosta e êle não, e pensa como é terrivel modificar seu modo de vida ou subordiná-lo aos desejos de outrem.

E detesta a idéia de se separar dos velhos hábitos. Como deve ser triste não viver mais com papai e mamãe, não ter mais o velho quarto com a mangueira junto à janela, não ter mais mamãe para chamá-la de manhã para lhe encompridar os vestidos ou oferecer-lhe o peito amigo para desabafar suas mágoas.

Hoje em dia, o trabalho dos homens, muitas vezes, leva-os para longe de sua cidade natal; por isso uma jovem deve estar preparada para afastar-se do lar, da cidade onde cresceu, das amigas de infância e da igreja a que pertence.

Tudo é novo e interessante... mas assustador, também.

As moças modernas têm um dilema que não afetava em nada a Vovó. Têm um emprego a abandonar, ou, talvez, uma carreira a trocar pela de dona-de-casa. E' verdade que muitas continuam a trabalhar depois de casadas; mas, para uma esposa que deseja garantir sua felicidade, o emprego é coisa secundária. Com um lar e um marido para cuidar, ela não pode dedicar tôdas as suas energias ao trabalho ou à sua carreira.

"Estarei cometendo um erro? Amo-o o bastante para desposá-lo?"

São êstes os pensamentos que surgem de repente para atormentar quase tôda noiva e fazê-la hesitar.

Se você está neste caso, console-se com a idéia de que milhões de noivas já fizeram estas perguntas, também, e voltaram da lua-de-mel com os olhos brilhantes como estrêlas e com todos os terrores esquecidos.

Convença-se de que é apenas o medo da mudança, de qualquer mudança, o que é normal em todos nós. Convença-se de que, fosse quem fosse o "futuro", você sentiria a mesma coisa.

Devem-se considerar os prós e os contras ao se tomar uma decisão qualquer; mas o medo pânico nunca foi base para uma decisão justa. E uma vez que a tenha tomado, o encantamento e a alegria da vida não estarão naquilo que ficou para trás; estão em viver cada momento desta experiência única e olhar para o futuro cheia de fé e esperança na felicidade.

Há uma grande felicidade no matrimônio, como milhares de pessoas podem atestá-lo; muito maior felicidade do que você jamais conheceu nos dias de noivado. Há felicidade, júbilo até, na união de duas pessoas que se amam. Há orgulho e ventura em ser uma senhora casada, em dizer: "meu marido, meu filho, meu lar". Há desafio, e muito mais variedade e aventura do que você pode imaginar em passar a vida trabalhando ao lado de seu marido. Há mais possibilidades criadoras na vida do lar do que em qualquer escritório ou repartição.

Juntos, tudo é interessante; portanto, ria-se de suas lágrimas e temores, e apronte-se, com um brilho nos olhos e asas nos pés, para o dia mais feliz de sua vida: o dia de seu casamento.

# O QUE A MULHER DEVE LER

***H. Pereira da Silva***

## ROMANCES UNIVERSAIS

SE tivessemos que indicar, numa crônica, três romances que se coadunem literàriamente com o espirito feminino, como nos propõe uma leitora, cometeriamos, talvez, uma injustiça deixando de mencionar, entre êles, um que nos parecesse, menos recomendável nesse sentido.

Por essa razão, atenderemos à solicitação que nos foi feita, alertando a leitora especialmente interessada em nossa resposta de que sua pretensão será satisfeita, porém sob um critério menos restrito. Mencionaremos três romances que, pela repercussão obtida dentro das letras universais, colocam-se no plano espiritual humano e não em particular feminino, como deseja a missivista.

Naturalmente, não obedecêremos a nenhum critério cronológico ao fazer as distinções dos mesmos. Também não interferiremos, emitindo opinião crítica, sôbre a qualidade dêste ou daquele romance. Deixaremos êsse pormenor, aliás importante, ao discernimento das nossas leitoras.

Iniciemos com "A Boa Terra", de Pearl Puck. Vivendo grande parte da sua existência na China, essa escritora norte-americana adquiriu sólidos conhecimentos sôbre o povo de Confucio. Estudou, então, com profunda compreensão, todo o sistema social e psicológico que regem aquele país.

A Pearl Buck, mais do que a qualquer outro estudioso dos problemas chineses, coube a missão — nada fácil — de aproximar, através da literatura, indivíduos aparentemente tão estranhos entre si: tipos orientais e ocidentais, no fusdo uma coisa só.

"A Boa Terra" retrata a vida humilde de duas criaturas, marido e mulher, que lutam para sobreviver à miséria "amarela", se é que podemos nacionalizar um fenômeno universal, restringindo-o a um povo.

Olan e Wang Lung são as personagens sôbre as quais giram os acontecimentos não meramente arquitetados por Pearl Buck. Essas duas criaturas, arrancadas da própria realidade, vivem momentos de intensa emotividade que nos fazem esquecer sua condição literária.

* * *

OUTRO grande romance que embora muito lido sempre será recomendado é uma das obras primas de Leon Tolstoi: "Ana Karenina".

Esse romance, talvez de todos quantos imortalizaram o genial escritor russo, seja mesmo o que, no sentido romanesco, melhor o represente. História de amor das mais comoventes, "Ana Karenina" terá sempre um lugar assegurado no panorama literario das grandes criações universais.

Focaliza Leon Tolstoi um aspecto dos mais serios no terreno amoroso, lançando sua heroina de encontro aos preconceitos sociais, a fim de que sobreviva um amor impossivel. O tema, escusado dizê-lo, admiravelmente tratado, empolga e divide a opinião dos leitores.

"Ana Karenina" resume, em paginas soberbas, o amor tragico, tal como ele não poderia deixar de se manifestar em semelhante circunstância. Ela paga com a vida o preço do seu amor desiludido. Mas continua vivendo, na lembrança da posteridade, porque o amor, mesmo frustrado, a eternizou.

* * *

OCORRE-NOS, já que tocamos em amor eterno, o romance de Emily Bronte. Quem mais amou na literatura universal do que Heathcliff? Referimo-nos ao "Morro dos Ventos Uivantes".

Mulher alguma mereceu, que nos conste, um amor tão forte e estranho pela sua propria existencia, do que Cathy, a habitante de uma charneca, tal como a sua criadora que nem amou nem foi amada, no dizer dos seus biografos.

Emily Bronte, pelo muito que amou ao escrever as paginas de "O Morro dos Ventos Uivantes", talvez não sentisse necessidade de amar de outra forma. Seja, entretanto, como for, onde encontraria ela, na vida real, um Heathcliff?

Detalhes outros poderiamos assinalar sobre esse romance extraordinario. Ficará, porém, dado o pouco espaço de que dispomos, para outra ocasião.

Emily Bronte, por si só, é materia para um longo e curioso ensaio E "O Morro dos Ventos Uivantes" o alicerce psicologico de todas as observações que nos conduzirão à alma dessa inglesa que se tornou, há mais de cem anos, uma gloria universal.

Para qualquer consulta o endereço é:
REVISTA DO D. C. — Rio

# Realce a Sua Personalidade

Por Eleanora King

O MAXIMO de beleza se consegue com olhos irradiantes e vivos numa cabeça controlada e imóvel. Parece muito simples, mas os resultados são maravilhosos. Você já aprendeu como controlar a posição de sua cabeça e sabe que deve mantê-la imóvel o mais possível. Aprendeu também que deve movê-la lentamente. Hoje falare-

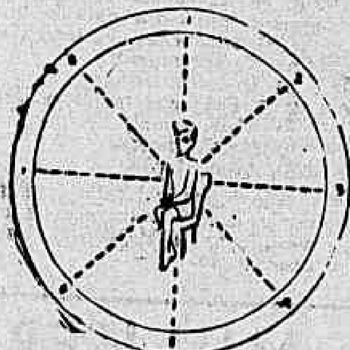
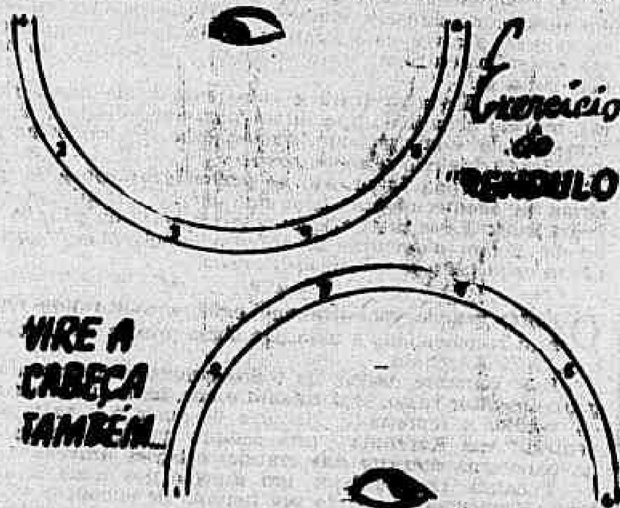


Figura 3

mos sobre o olhar "iluminado e vivaz".

O que é que torna os "close-ups" de Ingrid Bergman inolvidáveis? Dois olhos expressivos numa fisionomia serena! Talvez seja essa a qualidade indefinivel que os homens tentam explicar quando lhe perguntam: "Que viu você nela que lhe atraisse?"

E há outro conselho importante nesse sentido: primeiro movimente os olhos, em seguida a cabeça, acompanhando-os. Muita gente usa os olhos e a cabeça ao mesmo tempo, diminuindo muito a expressão fácil.




Você pode não estar muito satisfeita com a côr ou formato de seus olhos. Quanto a isso pouco poderá modificar. Mas você sabe que o seu estado de espírito se reflete imediatamente em seu olhar. E' muito difícil disfarçar a injustiça. a maldade, a malignidade, a inveja... mesmo treinando muitos anos você não poderá representar com perfeição aquilo que não é. Por isso recomendo que procure ser aquilo que deseja aparentar.

Existem alguns hábitos, quanto a maneira de olhar, que despertam simpatia. Antes de tudo, olhe as pessoas com quem fala diretamente nos olhos. Não digo com fixidez, de forma a deixar os outros embaraçados. Mas aprenda a olhar sem dar a impressão de exame. Muitas lindas mulheres se tornam antipáticas porque investigam demais com o olhar. Principalmente não demore o olhar em defeitos físicos.

## Aprenda a Sorrir

Um outro ponto importante é quanto ao sorriso. Sorria com os olhos. Você agradará mais a uma pessoa que conta uma anedota se a olhar nos olhos e sorrir com os olhos do que se virar a cabeça para trás e dar uma gargalhada.

Olhe-se ao espelho. E' capaz de expressar com perfeição o contentamento? Ou serão apenas os franzidos em volta dos olhos que demonstram o seu estado de espírito? Rir franzindo os olhos forma rugas. Aprenda a sorrir como as atrizes, sem fechar os olhos. Se esses persistirem em se fechar, segure-os por alguns minutos com os dedos. E' preciso que você compreenda que, se fechar os olhos quando estiver feliz, estará escondendo o mais atraente fator de vivacidade que possui.

Os olhos cansados também enfeiam as mulheres muito jovens. Uma importante técnica que as atrizes aprendem para conservá-los sempre com aparencia de juventude é piscar bastante. Olhe para Joan Crawford e veja como seu olhar é tão jovem como quando iniciou sua carreira. Piscar é a única maneira de descansar os olhos enquanto você está trabalhando ou passeando. Repare como as mulheres que você conhece piscam pouco. Pisque, não apenas para fazer exercicio com as pálpebras, o que é salutar, mas também para parecer muitos anos mais jovem. Isso não quer dizer que deve ser "pisca pisca"; falo na maneira inteligente de piscar para registrar as emoções.

Muita gente esquece a maneira de piscar por falta de hábito. Se é esse o seu caso aprenda: movimente as palpebras. Experimente. Se a pele em redor dos olhos também se contrai, segure-a com os dedos e faça exercicios, movimentando apenas as pálpebras.

## Não Use Demais os Olhos

Muitas mulheres, na preocupação de demonstrar interesse, abrem demais os olhos numa atitude de admiração. E' um habito sem beleza, como outros dos quais já falamos. Também não "flirt" conscientemente com os olhos quando estiver em publico. Nada torna um homem tão embaraçado do que essa atitude por parte das mulheres. Há ocasião apropriada para tudo.

## Exercicios Para os Olhos

Esses exercicios ajuda-la-ão a controlar os músculos oculares e para prevenir o aparecimento de rugas. Em menos de uma semana uma jovem persistente poderá aprender a usar os olhos. Recorte o texto explicativo que se gue e coloque num lugar onde o veja com facilidade. Aprenda os exercicios de cór e execute-os no ponto de onibus, no dentista, ou enquanto arruma a casa:

1 — Abra bem os olhos. Depois feche-os o mais possível, contraindo todos os músculos em redor. Permaneça assim alguns minutos. Depois abra de novo. Repita umas 30 vezes. Faça o exercício duas vezes por dia.

2 — Coloque-se no meio de um círculo imaginario (fig. 4). A seguir olhe para cada uma das direções indicadas, da maneira seguinte: para o teto, olhe, volte a vista para a frente, pisque, torne a olhar... isso 6 vezes; depois para o ângulo esquerdo, repetindo sempre 6 vezes e continue.

3 — Agora o "pendulo". Vire o olho completando meio círculo e volte: primeiro para cima, depois para baixo. Repita o exercicio piscando o mais possível. Faça isso muitas vezes por dia. Repare como depois de certo tempo terá aumentado o seu campo de visão...

4 — O que seja que você estiver fazendo, adquira o hábito de descansar a vista de vez em quando, olhando para longe, para uma janela aberta ou para o fundo da sala.

5 — Finalmente um exercício para os olhos e a cabeça. Levante a cabeça e olhe para baixo, vire-a para a direita e olhe para a esquerda. Complete o círculo. Olhe para a frente e repita o exercício em sentido contrário.

Com tudo isso seus olhos adquirirão nova vivacidade, porque aprenderão a se controlar e você terá uma pose mais bonita pois sua cabeça se manterá mais quieta e levantada. (APLA).

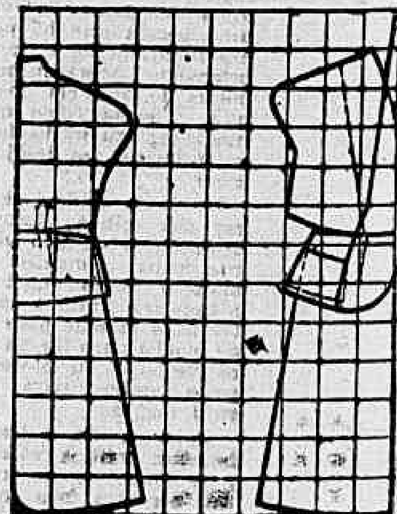




*1.° — Grande "toilette" em veludo negro, apropriada para "cocktail" ou teatro. Saia estreita, aberta do lado esquerdo. Blusa muito decotada, prêsa apenas por alças. Sobressaia godet*

*3.° — En... com gola ... Saia ...*

*2.° — Vestido cinza, em crepe pesado, feitio princesa. Mangas japonesas, três quartos, decote ornado com grande gola branca. Bolsos embutidos e botões cobertos*



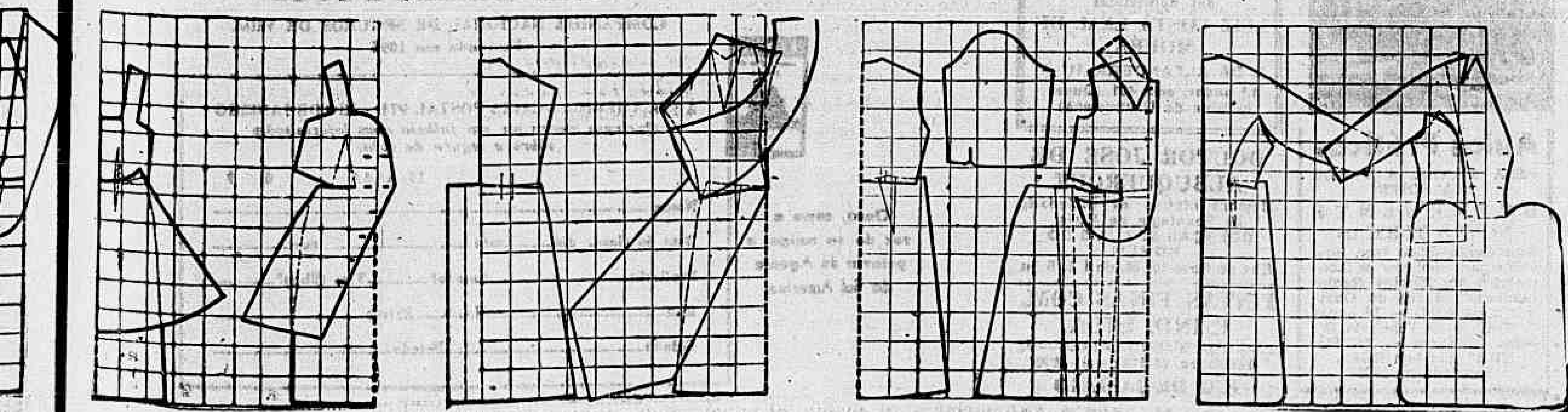
Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI-KUNGO



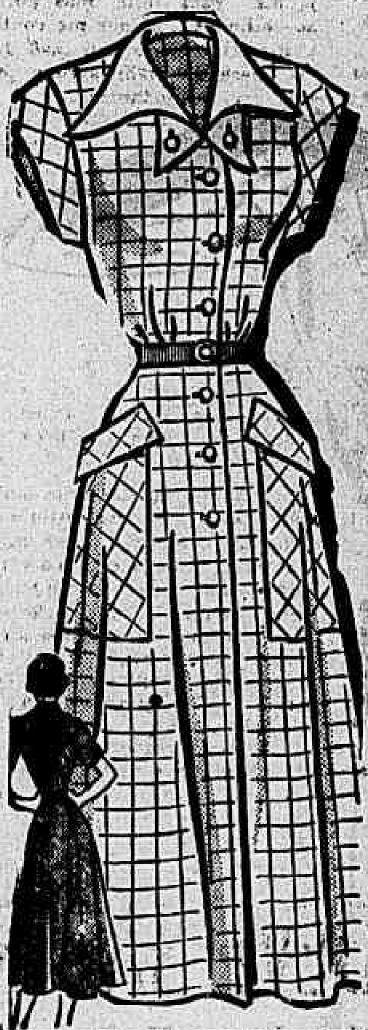
º — Ensemble em fina lã amarelo-canário. Casaco fechado, com gola "chemisier". Mangas 3/4, arredondadas na ponta. Saia de fio direito, com dois grandes machos laterais

4.º — Sóbrio, porém, de grande elegância, êsse modêlo em sêda pesada, amarela. Saia estreita, aberta atrás. O casaco é prêso por cinto estreito, de onde sai uma decorativa faixa, franjada nas pontas

5.º — Estampado, fundo lilás, com blusa trepassada, em elegante drapé, que se prolonga pela saia, caindo graciosamente de um dos lados. Grande chapeu negro e luvas também negras, completam o conjunto



# "Modelinhos" de MARIAN MARTIN





*Lindo vestidinho para menina de dois anos, abotoado nos ombros e preguendo na frente. Short no mesmo tecido, cortado inteiro e abotoado dos lados*



*Vestido juvenil e próprio para os dias menos frios. Decote redondo e sem mangas, abotoado na frente. Bolsos embutidos. Lindo bordado, feito a mão, embeleza o modêlo*



*Vestido para tarde, em sêda clara. Saia em quatro panos e blusa enfeitada de renda. Pequenas mangas e dois botões forrados*



*Vestido xadrez, muito prático, golinha branca removivel. E' todo abotoado na frente, com grandes bolsos. Mangas pequeninas*

*Vestido de alças, em linho branco. As alças e a frente da blusa são de bordado inglês, bem como as abas dos bolsos embutidos. Bolero oval*


**DR. GILVAN TORRES**

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas.






**Aulas Práticas**

PELA MANHA, A TARDE E A NOITE

**BREVEMENTE NOVAS TURMAS**

Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Radios Limitada", à rua do Ouvidor número 164 — 3.° andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador — "ELECTRA" não tem filiais. Fundada em 1938



**RADIOLA DE MESA**

**SEM FIADOR**



**CR$ 450,00, POR MÊS**

ABC, SOM FORMIDAVEL TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas

**LUIZ COSTA LEAL DE MOURA**

R. DA ALFANDEGA, 111-A
4.° andar, sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)



**DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE**

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.



**TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.**

77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO





**E se um imprevisto viesse interromper esta paz?**

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

**Sul America**

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
*Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.*

12-AAAA 6 9

Nome ____________

Data de Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____

Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____

Rua ____ N.° ____ Bairro ____

Cidade ____ Estado ____

# O ÚNICO CAMINHO

tica se perdeu e já não tem apreciadores...

Olhou-o fixamente. Vovô estava querendo impedir que ela visse a sua profunda mágua. Sentiu-se rígida por dentro. Lawrence fingira interesse pelo Vovô apenas porque se interessava por ela.

Sentiu as mãos trêmulas. Que empregasse seu interesse em outra parte! Oito linhas, embora importantes, não deixariam Vovô em dificuldades. Somente por tratar-se de um veterano, do qual ninguém mais se lembrava...

Por êste motivo Lawrence o tinha rejeitado. Precisava mostrar superioridade. Não podia dar uma chance a um velho artista, nem sequer ser delicado com êle!

O telefone tocou. Levantou-se rigidamente e encaminhou para a mesa cheia de fotografias autografadas da coleção de Vovô.

— Alô!

— Alô, Joan. Se olhar pela janela, o verão a saudará.

Era a voz de Lawrence. A coragem do homem era incrível! Um momento antes rejeitara o oferecimento do Vovô, sem uma palavra amavel, e agora queria conversar alegremente.

— Sabe o que descobri? Descobri que o mundo é uma alegre e bela criação. Isto é uma idéia relativamente nova. Nasceu quando eu estava almoçando com uma moça de chapéu azul.

Joan desejou ter qualquer coisa para dizer, qualquer coisa que o maguasse profunda e duradouramente.

— Assim, para comemorar essa maravilhosa descoberta — estava dizendo Lawrence — eu gostaria de levar a mesma moça de chapéu azul ao Clube Penthouse, esta noite, às nove horas.

JOAN hesitou, depois sentiu vontade de rir, triunfante.

— Creio que aceito o convite, Sr. Lawrence — disse.

— Que tem você? Parece... E' a respeito de seu avô? Quero falar-lhe sobre isso. Espero que não esteja contrariada.

— Oh, não, absolutamente.

— Bem, conversaremos sobre isso esta noite. Posso ir buscá-la no seu apartamento?

Joan sentiu as faces vermelhas de cólera. Pensava êle que permitiria que viesse humilhar novamente o Vovô?

— Não, espera-lo-ei no saguão, às nove.

— Está certo — concordou Lawrence, cuja voz denotava perplexidade.

A moça ficou um momento ao lado do telefone, refletindo. Terei de ser amavel como ontem, pensou. Farei o que fazem todas as moças quando querem conquistar alguém.

Dirigiu-se ao espelho, por cima do sofá. Afastou o cabelo da testa úmida e olhou o rosto. Lembrou-se do dia em que o desenhista de trajes tinha enrolado qualquer coisa de veludo vermelho na sua cabeça. Glenn Lawrence passara perto e dissera:

— Veludo vermelho não. A Sra. Wood tem uma beleza delicada. Arranje uma côr menos viva, mais suave.

Guardara aquelas palavras na mente, como flores comprimidas entre as páginas de um livro. Sentira-se envaidecida que êle tivesse julgado sua beleza delicada e ficara satisfeita com a côr dos cabelos e com o rosto fino, que sempre considerara muito magro.

Ainda estava contente. Talvez por ser delicada, faltasse-lhe personalidade e fosse incapaz de resistir e ferí-lo. Porém "ia" ferí-lo, um ferimento profundo e duradouro — alguma coisa que correspondesse à mágua que causara ao Vovô.

A princípio foi difícil sorrir-lhe. Difícil porque ainda estava meio confusa. A varanda do clube estava cheia de música de violinos e as paredes de vidro permitiam ver todo o Parque Central, um vasto e iluminado jardim abaixo. Era um ponto procurado pelos namorados — para o tímido diálogo entremeado de sorrisos e olhares. E sempre imaginara Lawrence um companheiro ideal para sentar-se a sós no Parque Central. Mesmo de "dinner jacket" êle tinha uma expressão infantil e modesta que a surpreendia. Quando os garçons se aproximaram, sem dúvida reconhecendo-a, fez-lhes sinal para se afastarem.

— Não se preocupem conosco — disse. Chamarei quando precisar.

Os garçons sorriram e se afastaram.

Glenn se recostou no espaldar da cadeira e olhou-a. Sua vista demorou nos braços nus e no lenço de gaze que tinha na cabeça.

— Falta o chapeuzinho azul — disse. Acho, entretanto, que êsse lenço de gaze ainda é mais elegante.

— Acha que passarei na inspeção? — perguntou Joan.

Falou mais ríspidamente do que queria e aconselhou calma a si mesma.

Lawrence cerrou o sobrolho e mexeu na caixa de fósforos.

— John, seu avô. E' um grande homem mas não estava de acôrdo com o papel.

Joan cruzou as mãos por baixo da toalha e cravou as unhas na carne.

— Causou-me surpresa — disse — considerando que Belasco certa vez disse ao Vovô que era um grande astro.

GLENN afastou a vista. Parecia sentir remorsos.

— Pareceu-me que não se recomendava para aquele papel — replicou. Ficou muito sentido? Acho que você e êle vivem confortavelmente, Joan?

Não compreendia Lawrence que não se tratava de uma questão de dinheiro? Não compreendia que Vovô era um homem orgulhoso e ela também? Vovô a ensinara a pôr o sucesso acima do dinheiro.

— Sim, vivemos bem — respondeu.

Estava se lembrando do tempo em que Vovô não ganhava para viver com conforto. Lembrando-se de quanto havia sido duro para êle, trabalhando só na sua pequena oficina, sustentando-a desde a idade de seis anos, quando seus pais tinham morrido num desastre de automovel. Vira-se na obrigação de criá-la, o que o impedira de tentar a volta ao teatro. Não se atrevera a arriscar a pequena renda que tirava da oficina. Contudo, mesmo nos dias mais difíceis, Vovô não perdera o orgulho e arrogância. Se lhes faltava dinheiro, êle fazia uma citação:

— Não ponha a confiança em seu dinheiro, mas ponha seu dinheiro em confiança.

Ria, então, e relembrava seus grandes dias no teatro. Joan escutava. As memórias do avô lhe tinham despertado a ambição de ser também uma grande artista.

— Seu avô é um grande homem, não se esqueça disto — disse Glenn de súbito.

Estava procurando disfarçar sua crueldade com gentilezas tardias, pensou a moça.

— Faz-me lembrar meu pai — continuou Glenn. Era também louco pelo teatro. Não passava de um simples atôr de vaudeville, mas para mim era maior que John Barrymore. Eu costumava ficar nos bastidores para vê-lo representar. Algumas vezes até me levava ao palco para cumprimentar a platéia. Uma vez fez isso quando eu tinha ido ao dentista e quando ri dei a impressão de um roceiro desdentado. Fiquei embaraçado, mas o público gostou.

Lawrence riu e já não parecia um roceiro.

Contra sua vontade, Joan sorriu, também.

— Com um sorriso dêsses — disse Glenn — não deve tomar um Martini. Nem também um Tom Collins. Uma Dama Côr de Rosa é o que deve tomar — uma bebida suave e espumante, para combinar com o seu vestido. E enquanto o garção não vem, vamos dançar.

Joan levantou-se, conservando o sorriso. Sentiu a mão de Glenn tomar a sua, em seguida o braço dêle nas suas costas e o rosto muito perto do seu. Seu peito arfou docemente, como um barco sobre as ondas. "Ei, coração", relembrou, "não deves envolver-te tanto".

O TEATRO onde Vovô estava ensaiando distava apenas alguns quarteirões, mas tomou um taxi para que ninguem visse-lhe a pintura manchada pelas lágrimas, depois do rompimento com Lawrence. Quando chegou nos bastidores ficou surpresa ao encontrar Al Tenner, seu agente, conversando excitamente com o diretor. Fez um gesto vago, dirigindo-se para o vestiário, mas Al acompanhou-a e segurou-lhe o braço.

— Está procurando seu avô? — perguntou. Foi para casa.

Vovô estava sentado na mesa da cozinha. Seu rosto pareceu fragmentar-se, quando a viu.

— A vinte anos eu desempenharia aquele papel de forma que faria história — disse êle.

— Naturalmente.

Viu-o desaparecer no quarto de dormir. Sentou-se, pesadamente numa cadeira. Como tinha Vovô perdido a coragem para desempenhar um papel tão pequeno? A culpa era dela, naturalmente. Não percebera que o avô já estava muito velho para trabalhar no teatro?

Finalmente levantou-se, tirou as meias de Vovô que deixara secando na janela e foi guardá-las na gaveta do camiseiro. Viu então o livro de recortes. Leu o primeiro recorte que dizia: "Richard Hartley fez o papel de mordomo". Continuou a ler e em todos Vovô havia desempenhado papeis sem importância. Leu a data. 1908! O ano que êle dizia ter sua glória atingido o apogeu!

Uma idéia tornou-se de súbito clara na sua mente. Vovô nunca havia sido um grande atôr. Sentiu-se de súbito impulsionada a ir acordá-lo, sacudi-lo e dizer-lhe que era um impostôr.

A campainha tocou nêsse momento. Guardou o livro de recortes e foi abrir a porta. Era Lawrence.

— Sei que não deseja ver-me — disse êle apressadamente, como se temesse que ela batesse a porta. Quero, porém, falar-lhe a respeito de seu avô.

— Não precisa falar-me, Glenn. Eu sei. Vovô me enganou durante anos.

— Não o maltrate — disse Glenn. Não me importa que seja má para mim, mas poupe ao velho. Al Tenner me contou a história, como seu avô havia desempenhado alguns papeis sem importância.

— Al também sabia?

— Sim. Todo mundo sabia, exceto você. Vendo quanto prezava seu avô, eu não quis, naturalmente, desiludi-la.

— Oh, Glenn, poderia auxiliar-me?

Lawrence tinha entrado e estava muito perto dela.

— Comprende, eu entendo bastante da arte da ficção. Lembra-se que eu disse já tê-la visto em alguma parte?

Joan fez com a cabeça um gesto afirmativo.

— Ora, foi apenas uma fantasia — disse êle. Eu costumava imaginar que existia em alguma parte uma moça mais bonita do que todas, à minha espera. Minha imaginação era tão forte que eu chegava até a manter conversação com ela.

— Não imaginou tê-la beijado? — perguntou Joan.

— Beijado?

Lawrence riu.

— Será uma realidade muito mais saborosa do que os sonhos — disse êle.

E provou-a.

# O QUE TODA NOIVA DEVE SABER

**Mme. Regina Maria**

ELE pergunta: — Quer casar comigo?

Ela responde: — Sim.

Imediatamente surgem pequeninos problemas, não só para a noiva e o noivo, mas tambem para suas familias e amigos. A maioria das pessoas faz confusão sobre a etiqueta do noivado, e aqui estão algumas das perguntas que fazem:

**— Respondi-lhe que me casaria com êle, mas quem dirá aos nossos amigos que estamos noivos e como?**

Isso depende do quanto você queira ser formal. Cada um de vocês pode simplesmente dizer aos seus amigos que vocês vão se casar, e as suas mães podem telefonar aos parentes. Se vai haver um anuncio formal, deve vir da familia da moça. O anuncio pode ser telefonado ao cronista social dos jornais locais. Pode ser anunciado numa festa a que tanto a familia da moça como a do rapaz tenham sido convidadas, e seus amigos também, caso se deseje.

O processo formal sôbre apresentação de familias é o da mãe do rapaz convidar a familia da moça a vir à casa do rapaz. O primeiro convite vem da familia do rapaz como um pequeno indício de que se sente feliz em aceitar a moça. Depois disso, naturalmente, é correto a mãe da moça retribuir à hospitalidade.

**— Minha mãe vai dar uma festa para anunciar o meu noivado. Como deverá ser feito o anúncio? Vai ser uma surpresa para os nossos amigos.**

Como queira. Se vai haver um jantar ou uma mesa de dôces, você pode colocar cartões recortados em forma de corações com o seu nome e o de seu noivo em cima dos pratos, ou pode ter um bolo enfeitado com o nome dele e o seu. Se quiser ser mais formal do que divertida, seu pai pode fazer o anúncio à mesa, talvez sob a forma de um brinde. Ou você pode cumprimentar os convidados, estendo-lhes a mão com a aliança de noivado.

**— Sou convidada a uma festa de noivado. E' de praxe levar presente?**

Não. Os presentes em noivados não são nem necessários nem esperados.

**— Meu irmão está noivo de uma moça a quem só conheço ligeiramente. Andamos em circulos diferentes. Quero oferecer-lhe um almoço, mas não poderei convidar todas as minhas amigas se convidar as dela. Quais as amigas que deve convidar?**

Convide as suas. Desde que a moça está para ser sua cunhada, deverá ter algo em comum com as suas amigas e a idéia é apresentá-la como parte de sua futura familia. Os almoços de noivado devem incluir moças solteiras de ambas as familias, não importa as amigas que sejam convidadas. E se vai ser um grande casamento, as madrinhas devem ser incluidas. Se uma das mães vai estar presente, a outra deve ser convidada também.

**— Eu gostaria de dar à minha irmã, noiva, um aparelho de louça de presente, mas mamãe diz que esse presente é de mau gôsto.**

Mau gôsto ou não, os aparelhos de louça continuam a ser um presente social e bem encantador. Mas, desde que um aparelho é um presente caro e duradouro, é de mais bom gôsto deixar que os amigos, mais do que os parentes, o dêem. Por que não oferecer à sua irmã um presente pessoal, que ela aprecie como grande demonstração de carinho?

**— Quero dar à minha melhor amiga um presente coletivo de noivado e gostaria de convidar algumas pequenas do escritório que, bem sei, gostariam de conhecê-la. E' correto?**

Não. Nunca peça a ninguém para comprar presentes para estranhos. Você pode apresentar as pequenas numa outra ocasião.

**— Recebi uma porção de presentes e, evidentemente, agradeci a todas as pequenas pelos seus presentes. Alguém me disse que eu tinha que escrever bilhetes de agradecimento, também. E' necessário?**

Absolutamente necessário, a fim de mostrar a sua apreciação.

**— Acontece que não dou muito apreço aos brilhantes. Minha pedra favorita é o rubi. E' permissivel ter um anel de noivado de rubi?**

Qualquer pedra que a noiva prefira é correta para um anel de noivado, mesmo quando os brilhantes sejam a escolha mais popular.

**— Nas festas, meu noivo sempre se senta com o seu braço em torno de mim, o que acho embaraçoso. Não é mau gosto demonstrar afeição em companhia?**

Os noivos, naturalmente, têm mais consentimento que os outros para essas pequenas exibições de afeição. Mas é melhor não tirar vantagem do privilegio. Numa festa só é delicado para um par de noivos ficar circulando entre os outros convidados e não ficarem agarrados um ao outro.


**Fabricam-se Joias**

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 500 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



**Edmundo Scapin — Artefatos de Concreto**




Caixas dágua de concreto armado

| | | |
|---|---|---|
| 2.000 litros | — Cr$ | 1.150,00 |
| 1.200 litros | — Cr$ | 700,00 |
| 1.000 litros | — Cr$ | 550,00 |
| 500 litros | — Cr$ | 450,00 |
| 800 litros | — Cr$ | 500,00 |
| 500 litros | — Cr$ | 450,00 |

CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO

Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção.

AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.

FÁBRICA E DEPÓSITO:

Avenida Automóvel Clube, 2.740/48 — Tel.: 38-0422

# CARTAS VENENOSAS

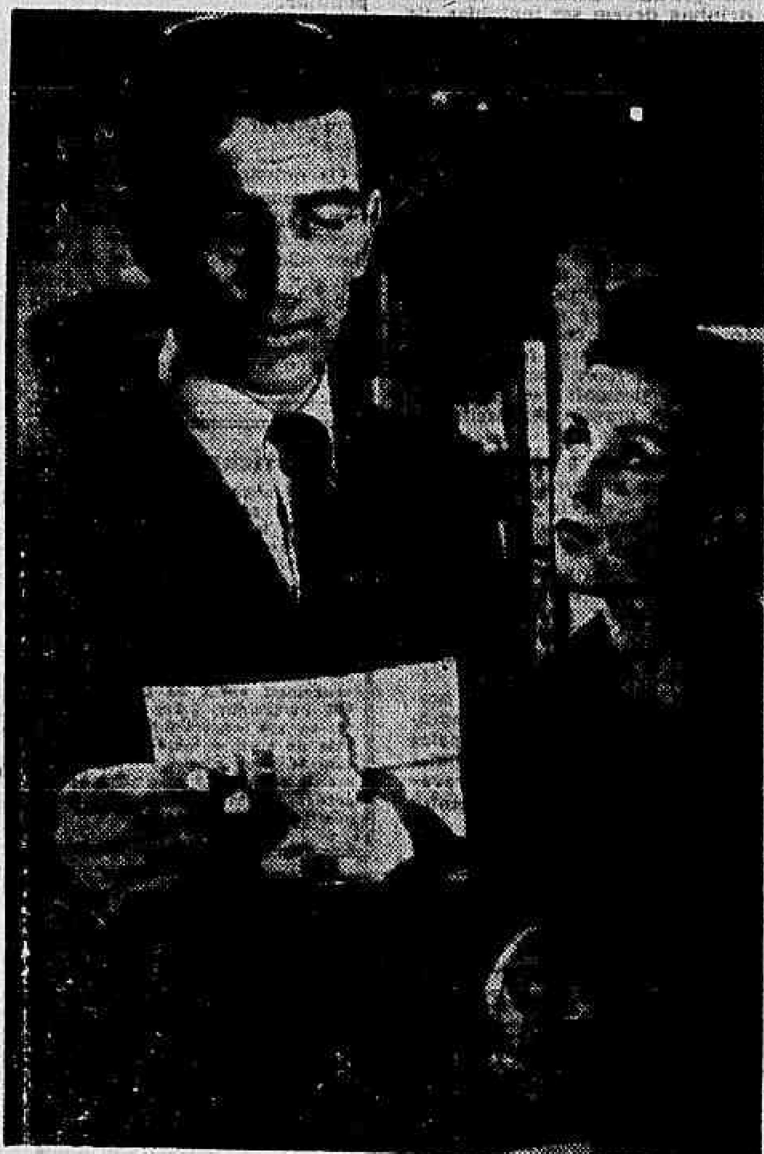


"Cartas Venenosas" atinge consistência e um poder de tensão que o coloca no nivel dos dramas mais marcantes do ano, é uma pelicula cheia de suspense e incomum, que surge como algo realizado por muitos braços e colocado num só celeiro.



Soberbamente desempenhado por um belo quarteto de astros — Linda Darnell, Charles Boyer, Michael Rennie e Constance Smith.

## UMA SUPER-PRODUÇÃO DA 20 TH. CENTURY-FOX, COM LINDA DARNELL, CHARLES BOYER E MICHAEL RENNIE — PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE OTTO PREMINGER



Linda Darnell, no papel de uma moça sedenta de amor sofrendo de um mal físico, cada vez mais se afirma como grande estrela.

Num pequeno hospital franco-canadense, o dr. Pearson recebe das mãos de uma enfermeira solteirona chamada Marie uma carta endereçada a êle. Na sala de espera, acha-se Cora Laurent, jovem e encantadora espôsa do velho dr. Laurent. Marie acusa sua irmã Cora de perseguir o jovem dr. Pearson.

Fazendo as suas visitas de costume, Pearson pára na residência de Denise Tourneur, que finge estar doente, para ganhar as atenções do médico. Pearson, entretanto a repele friamente. Encontrando Cora que lhe mostra uma carta prevenindo-a de manter-se afastada dêle, Pearson apresenta-lhe igual bilhete dizendo-lhe que abandone a cidade devido ao seu caso amoroso com ela.

No dia seguinte Pearson conta ao dr. Laurent o caso das cartas misteriosas. Laurent diz que deve ser obra de um paicopata.



Charles Boyer, voltando à tela depois de uma ausência excessivamente longa, inicia uma fase nova, madura da sua carreira cinematografica, na magnifica caracterização de um médico de provincia, de barba e idoso zelosamente vigiando uma jovem e bela esposa



Chamado novamente para ver Linda Darnell, Michael Rennie nota que a moça é paralítica e compreendendo seu anseio, beija-a.



Dirigiu o filme OTTO PREMINGER, o homem que acredita em ressaltar os mínimos detalhes para obter o máximo de ambiente. Uma sensacional produção da 20 th. Century Fox que em breve veremos em nossos cinemas.

Chamado novamente para ver Denise, Pearson nota que a moça é paralítica e compreendendo o seu anseio por atenções, beija-a.

As cartas anônimas continuam a incomodar a pequena comunidade. Um jovem herói da guerra e paciente do hospital, suicida-se depois de receber uma carta declarando-o condenado a morrer de câncer incurável, o que não é verdade. Sua mãe, inconsolável e mulher de fibra, jura vingança.

De acôrdo com a sugestão do dr. Laurent, todos os suspeitos das cartas são submetidos a testes de caligrafia. Terminados os exames — julgados por Laurent — Cora adverte Denise de que Pearson nunca se casará com ela e que ela é a mulher amada. No dia seguinte, Laurent anuncia a parte culpada — Denise.

Pearson, porém, convencido de que a missivista anônimo é Cora, vai a casa de Laurênt onde o velho médico confessa serem verdadéiras as suas suspeitas. Contando uma história patética acerca do seu infeliz matrimônio, Laurent pede a Pearson que assine papeis de compromisso em favor de Cora.

Mais tarde, Cora confia a Pearson de que fôra seu marido quem a fez escrever as cartas. Pearson vai a casa de Laurent e o encontra morto, com um talho no pescoço. Sôbre a escrivaninha acha-se um bilhete, declarando-se autor das cartas venenosas. A cidade volta a vida normal e Pearson, acompanhado de Denise, faz as suas visitas de costume.

Deixando a casa de um paciente, Pearson e Denise seguem a cavalo pela estrada, em seus olhos um brilho de promessa de uma vida em comum.



Michael Rennie, também da classe das descobertas comparativamente recentes, vem fazer parte dos artistas mais vigorosos e talentosos de hoje, com a sua atuação humana e intuitiva no papel de um médico herói em "Cartas Venenosas".



Constance Smith, que chamou a nossa atenção em O Garoto e a Rainha E' uma atriz de grande encanto e expressão.

# Um Pouco de Psicologia Feminina

## O HISTERISMO FEMININO

Prof. N. C. de Oliveira

**1. SEMPRE ESTUDADO, SEMPRE MISTERIOSO...**

1. Sempre existiu o histerismo feminino: preocupou os povos antigos, como os modernos e mais avançados. Apareceu entre os fastos da côrte e das camadas privilegiadas, como se faz sentir entre a grande massa desconhecida e côr de cinzas...

Sucede com êste fenômeno psicopatológico o que sucedeu com tantos outros: existe desde que existe o homem; perceberam-se e reconheceram-se seus efeitos, e tantos por êles se interessaram; porém, sôbre a origem e a natureza de suas causas ignorou-se errou-se fizeram-se mil hipóteses. Tantos falam dêle, poucos são os que o conhecem...

2. Entre muitos povos antigos, asiáticos sobretudo (entre os judeus, por exemplo), manifestações e crises histéricas, eram fàcilmente atribuídas a fôrças ocultas diabólicas. Também na Idade Média dominou esta fantástica crença, isto é, que considerava os histéricos como sujeitos possuídos pelo demônio.

3. Outros, também em tempos antigos (por exemplo, os gregos), segundo o conceito Hipocrático, atribuíam as manifestações histéricas e deslocamentos ou atrofiamentos uterinos. Daí o nome da doença: histerismo (palavra proveniente do grego "ystéra"-útero).

4. Pelos fins, porém, do século XVI, por mérito sobretudo de L. Sydenham, o histerismo feminino foi reconhecido e estudado como uma doença nervosa de natureza funcional, isto é, sem substrato anatômico ponderável, pelo menos, com os meios de exame de que dispomos.

**2. HIPÓTESES MODERNAS**

1. Muitos, hojo, observada a analogia de certos sintomas das *"formas crônicas da encefalite epidérmica"* e da *histeria*, querem imaginar a histeria uma alteração, ou melhor, uma deficiência funcional, constitucional, das formações cinzentas da base do cérebro.

Esta hipótese tem ainda necessidade de confirmação.

2. Entre as infinitas hipóteses e teorias que procuram explicar a origem e a natureza da histeria, tem maior sufrágio a de *J. Babinski*, o qual considera as manifestações histéricas como *"fenômenos de auto-sugestão"*, que levam à simulação inconsciente de manifestações morbosas: uma espécie de "pitiatismo", isto é, perturbação mental, curável pela persuasão ou sugestão.

3. Segundo as teorias psicanalistas, os sintomas histéricos seriam a expressão de um conflito incônscio entre *tendências sexuais* (de caráter infantil) e *resistências* também inconscias, que subtraem a tais instintos sexuais a possibilidade de chegar à consciência ou ao conhecimento de seu objeto.

**3. CONCLUSÕES NOSSAS**

1. Do que dissemos, fica apurado que o histerismo pertence ao grupo das chamadas PSICONEVROSES FUNCIONAIS, isto é, que não dependem de lesões demonstráveis ou ponderáveis do sistema nervoso.

2. E' uma doença nervosa, constitucional, em que as causas mais diversas (traumas psíquicos, traumas psicosexuais, traumas físicos, puberdade, clima etc.) podem agir como simples *reveladores* ou *manifestantes* do estado psiconeurótico originário.

3. O histerismo pode manifestar-se em todos os estados ou idades: não é verdade que é só dos "quarenta"... Não falta mesmo entre as meninas. Mais ainda: não é, *como pensam tantos* (!), um fenômeno psicopatológico exclusivo das mulheres: pode existir também no homem, embora seja a mulher mais fácil e frequentemente a êle sujeita.

4. Quanta mulher, aos olhos superficiais do mundo, não é julgada "histérica"..., enquanto muitas outras, realmente histéricas, não o sabem elas nem são por tais tidas?...

**4 — CARACTERES FUNDAMENTAIS DA HISTERIA FEMININA**

As manifestações da histeria apresentam, em geral, a singular característica de poder afastar-se com a simples sugestão. E quais são os seus caracteres? — Os caracteres desta doença psiconevrótica, são (já dissemos) os mais variados; podem surgir e manifestar-se de modo a dissimular as doenças mais diversas. Porém os caracteres fundamentais de uma constituição ou natureza histérica feminina são:

1) exagerada emotividade e impulsividade;

2) enorme tonalidade afetiva quase morbosa;

3) grande sugestionabilidade e mesmo auto-sugestionabilidade;

4) falta de poderes inibitórios e associativos de ordem elevada.

**5 SINTOMAS HISTÉRICOS**

Seguindo a classificação de J. M. *Charcot*, os sintomas histéricos femininos são geralmente: 1) ou permanentes, isto é, chamados "estigmas",

2) ou transitórios, isto é, ditos "assexuais".

Os sintomas "estigmas", podem entretanto ser:

1) estigmas psíquicos — 2) estigmas sensitivos — 3) estigmas sensoriais — 4) estigmas motores — 5) estigmas vasomotores — 6) estigmas viscerais;

Porém, de todos êstes "estigmas" (isto é, os sintomas permanentes) somente os "estigmas" psíquicos são verdadeiramente permanentes; os demais são mais ou menos persistentes, mas podem sempre regredir, sobretudo pelo efeito da sugestão.

Os sintomas histéricos podem associar-se entre si ainda, numa série enorme e variada de fenômenos singulares, dando origem a uma infinidade de atitudes e manifestações femininas: alucinações, tristeza e alegria simultâneas, tremores e soluços secos, dores não localizadas, vertigens, perda da consciência, contorsões estranhas, atitudes passionais, delírios, às vezes a parálise, etc...

Frequentemente dôres e outras sensações dos órgãos genitais. A propósito dêstes últimos, observemos logo que se é verdade que muitas histéricas têm o senso erótico desenvolvido, outras porém são de todo, ou quase, "frias"; por isso nem sempre a "necessidade sexual" insatisfeita determina a histeria ou agrava suas manifestações; há, no conceito popular e vulgar, muito engano a êste respeito.

**6. COMO SE ADQUIRE?**

A histeria é hereditária ou adquirida? Respondemos por partes:

1 — E' natural que grande importância, para o desenvolvimento da histeria, tenha a hereditariedade similar ou nevrótica.

2 — Mas admite-se uma forma adquirida de histerismo, que pode ser produzida por infecções agudas e crônicas (por exemplo, tifo, escarlatina, anemia, sífilis, diabete pronunciada, doenças ginecológicas, intoxicações alcoólicas ou de mercúrio ou de ópio, de morfina, etc.).

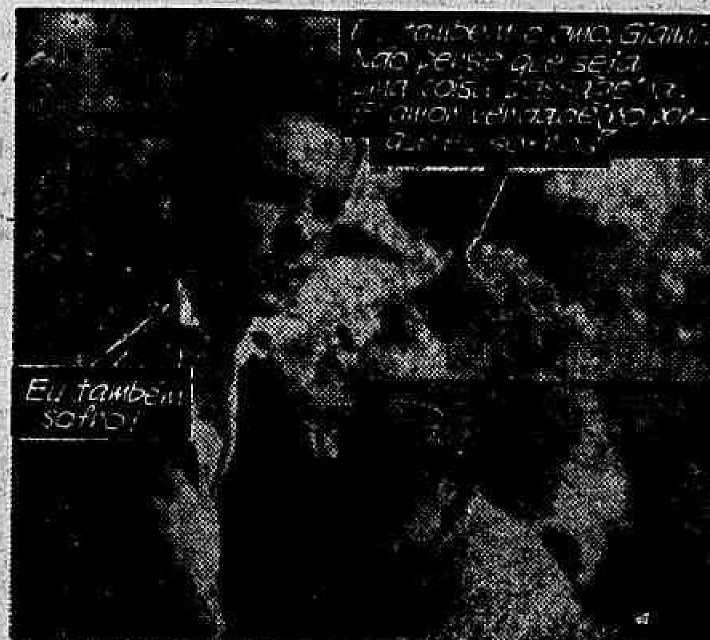
3 — Muitas vezes, porém, estas mesmas causas morbosas não são senão momentos ocasionais que atualizam ou acentuam uma disposição histérica preexistente, isto é, em estado latente.

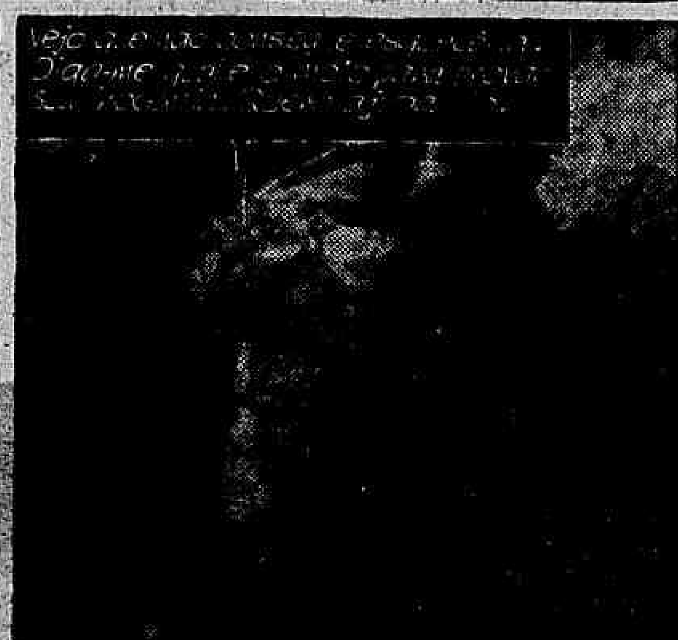



**RESUMO** — Gianni Montana, em lugar de se casar com Marta Basile, se apaixona por Angela Fontechiara e vai para a América. Angela vai trabalhar em casa de D. Irma, mãe de Sammy. Ao voltar à Itália, Gianni é acusado da morte dos irmãos Fontechiara e foge para as montanhas. Angela o procura e um dia dá à luz um menino. Ela sabe por um pastor que a assistiu quais são os assassinos de seus irmãos. Peggy, noiva de Sammy, se apaixona por Gianni.

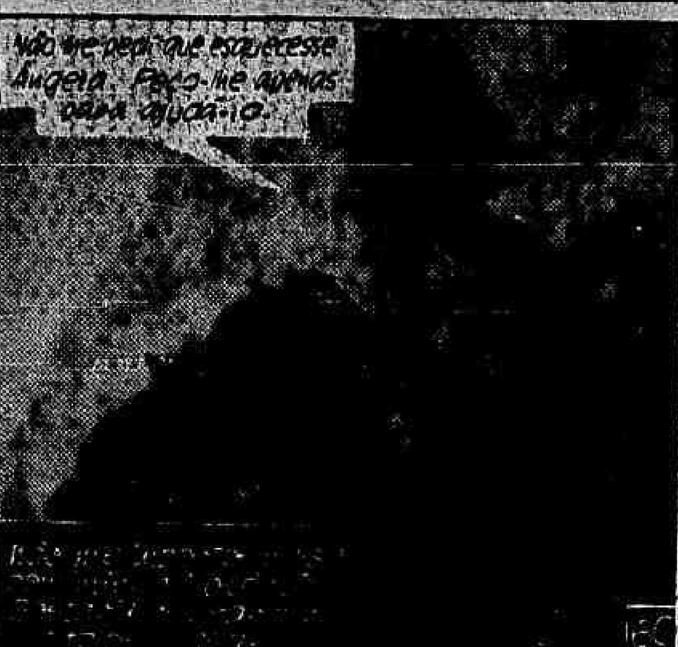
A moça estremece e depois o fita ternamente. Seu olhar parece dizer: "compreendeu, então? quer dizer que não se esconderá o que sinto. Sim, eu o amo, Gianni".








CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLES LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.450,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
RIO DE JANEIRO
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3 - 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

# QUANDO A REPUTAÇÃO *de uma jovem está em jôgo*

NANCY não esperava um escandalo quando aceitou o convite de Joel para passar um domingo sossegado, pescando no lago. Por outro lado, nenhum dos dois podia prever que o "calhambeque" do rapaz escolheria aquela tarde de domingo para enguiçar.

Os postos de gasolina estavam fechados e os motoristas aumentavam a velocidade, quando viam o implorante polegar de Joel. Nada podiam fazer, senão passar a noite acampados à margem da estrada.

Naturalmente, os pais de Nancy, assustados, procuravam-na por todos os cantos. E, assim, quando apareceram, tarde na manhã seguinte, a comunidade inteira sabia que tinham estado fora todo a noite.

Logo Joel foi para a escola, deixando Nancy a enfrentar os comentarios sozinha.

— Quando cheguei ao colegio — diz Nancy — vi grupinhos de moças cochichando. Pararam ao me verem, olhando-me como se houvesse alguma coisa errada comigo. Quando me dirigiam a palavra, tratavam-me frias e distantes. Com os rapazes foi pior; ... ravam-me intencionalmente, como a dizer que sabiam de tudo. Nos dois encontros que tive com amiguinhos, desde o escandalo, fui obrigada a lutar, para evitar liberdades. Doi e pensar que as moças e rapazes que, pensei, gostassem de mim, pudessem acreditar tão facilmente no que de pior se dizia a meu respeito! Perdi minha boa reputação, mas haverá algum meio de recuperá-la?

Muitas jovens têm defrontado o escândalo — algumas, por serem, realmente, culpadas de indiscrição; outras, vitimas inocentes das circunstâncias — como Nancy.

O escândalo, porém, esmorece, e a reputação que hoje é má pode ser boa amanhã. Há uma maneira, no entanto, de enfrentar os mexericos, e Nancy deve ter isso em mente.



Não pense que todo mundo que mexerica a seu respeito acredita o pior de si. Existem algumas pessoas que são, sòmente, muito apressadas em acreditar no mal que se diz de alguém; mas não são as pessoas importantes. Muitos repetem o mal que se fala do alheio porque isso é um excitante tópico de conversação. Não percebem o infeliz efeito que terá sôbre a vitima.

Não procure contar a todos que conhece o seu lado da história. Seus amigos chegados têm o direito de saber o que realmente aconteceu; mas trazer o assunto à baila, desnecessariamente, com conhecidos casuais, sob protestos e explicações, não dará bom resultado. Estará, sòmente, conservando vivo o escândalo. Deixe-o morrer naturalmente, o que sucederá quando se tiver esgotado como motivo de conversa. Não permita que sua atitude se torne submissa e apologética, ou zangada e desafiante. E' difícil conservar a pôse em face do escândalo, continuando a vida como se nada tivesse acontecido, mas é o que deve fazer. Seja agradável e natural, tanto quanto possível.

Há uma forte tentação de não ir onde encontrará pouco caso, motejos e cochichos, mas o evitar em aparecer em seus círculos usuais poderá ser fàcilmente interpretado como um sentimento de culpa de sua parte. Conserve suas atividades, e levante a cabeça. A coragem é sempre admirada.

Não sucumba à tentação de dar-lhes algo de real para comentarem. E' geralmente fácil para a jovem que se serve de assunto para mexericos perder tôda esperança de se reabilitar aos olhos dos outros. Faz coisas amalucadas e fora de propósito, para mostrar que não se importa com o que pensam. Sofrerá, porém, ainda mais.

Não desenvolva temor aos rapazes. O escândalo, certamente, a exporá a liberdades, mas os homens, muitas vezes, não são, também, inconvenientes para com a jovem cujo nome nunca foi objeto de comentários desairosos?

Vá aos seus encontros e mantenha uma linha reta de conduta. Seus próprios amiguinhos desmentirão as falsidades propagadas pelas línguas ferinas.

Seja agradável para todos. Mostre-se despreocupada e alegre. Não há meio mais rápido e efetivo de silenciar mexericos.

Podem ferver nesta semana, mas na próxima haverá algo mais a ocupar a atenção dos mexeriqueiros.

Durante certo tempo, será julgada pelo que fizer. Se proceder com cuidado e circunspecção, de modo que não possa ser criticada, todos concluirão que, a despeito do que possa ter acontecido, ou supõem que aconteceu, é uma moça digna de respeito.

Um engano pode ferir temporàriamente a reputação duma jovem, porém é necessário uma série de ações para destruí-lo.

E o mexerico que se expande sôbre um episódio esmorece e morre ràpidamente por falta de assunto, se outros episódios escandalosos não ocorrerem novamente para alimentá-lo.

Esperar é difícil, mas qualquer moça achará muito menos difícil, se conservar em mente que o tempo, uma atitude amigável e bom comportamento, constituem os melhores fatores para o restabelecimento de uma boa reputação.


























**CASACOS DE PELES**

Boléros — Capas — Estolas

Fabricação própria

Compre seu casaco diretamente do Peleteiro. Sem intermediários. Preços sem concorrência. Consulte-nos e confronte com as casas similares

Casacos de lontra — Brumel — Pitigris e outras qualidades —

Peles importadas da França e Inglaterra

Av. 13 de Maio, 23 - 19.º andar, salas 1.903 e 1.915

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

# Essas Mulheres...

POR DON FLOWERS















Suplemento Infantil do Diário Carioca

DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1951

O Carioquinha

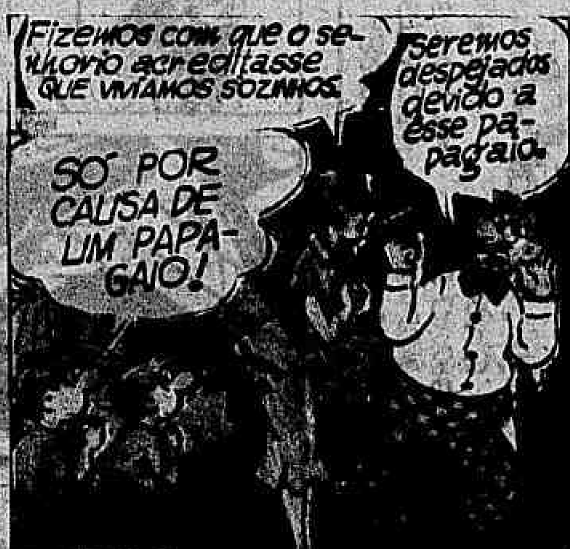
Não Pode Ser Vendido Separadamente

# QUE FAMÍLIA!

## O VENTRILOQUO

por COLIN ALLEN




























COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc.




WORLD RIGHTS RESERVED.
























Copr. 1950, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate




FIM DESTA HISTÓRIA......





















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc.,



World rights reserved.



# O Caminho da Aventura

por Frank Godwin































Syndicate, Inc., World rights reserved

Continúa

# POPEYE, O MARINHEIRO




































# TIM das SELVAS

## MYSTO, o Mágico
### CAPÍTULO 6













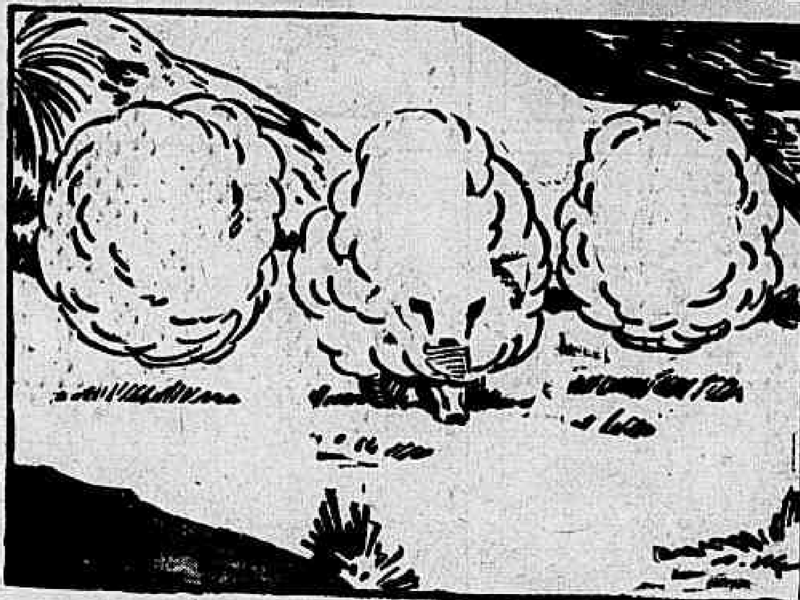






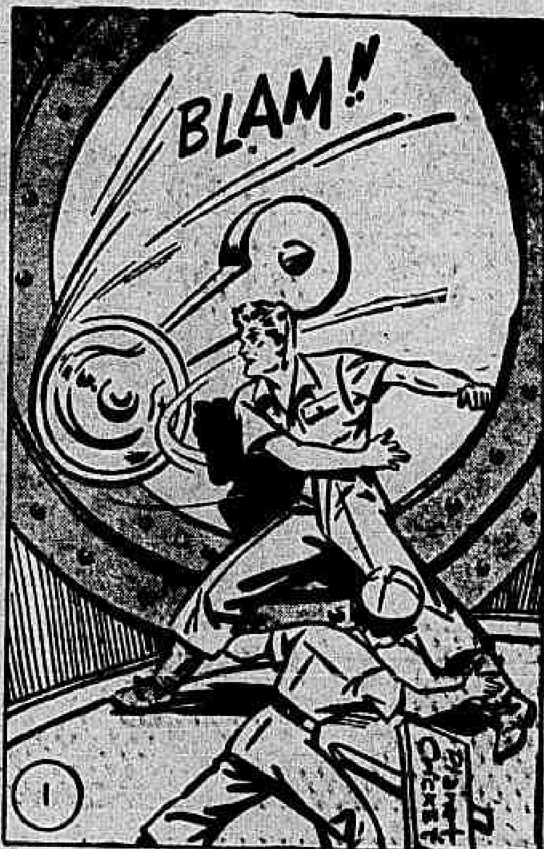


Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

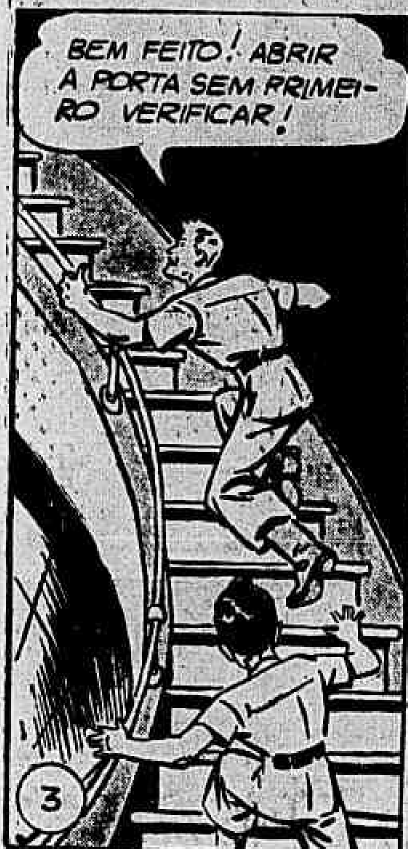





BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


BLAM!!


MISTER BRICK, DE QUEM ERAM AQUELES OLHOS QUE VIMOS?
NÃO SEI. MAS TENHO QUE DESCOBRIR. VENHA.


BEM FEITO! ABRIR A PORTA SEM PRIMEIRO VERIFICAR!


TENHO QUE IR AO OBSERVATÓRIO.

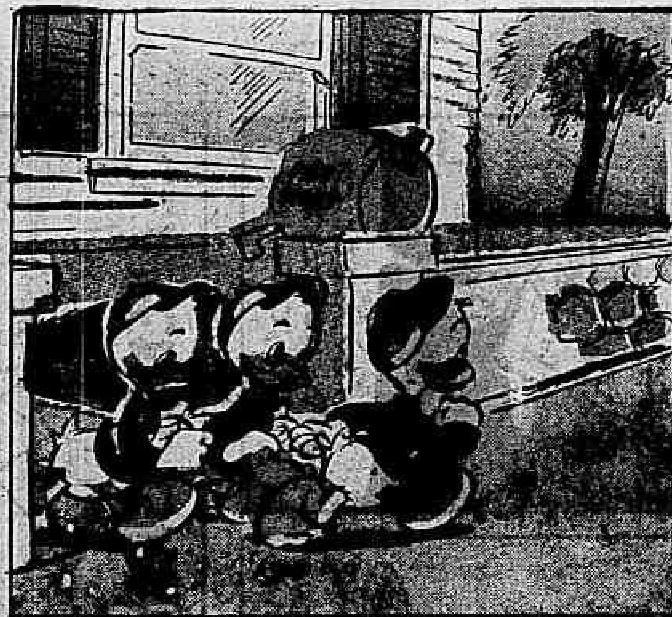

PARECE QUE O NOSSO LAR ESTÁ CERCADO POR ALGO.

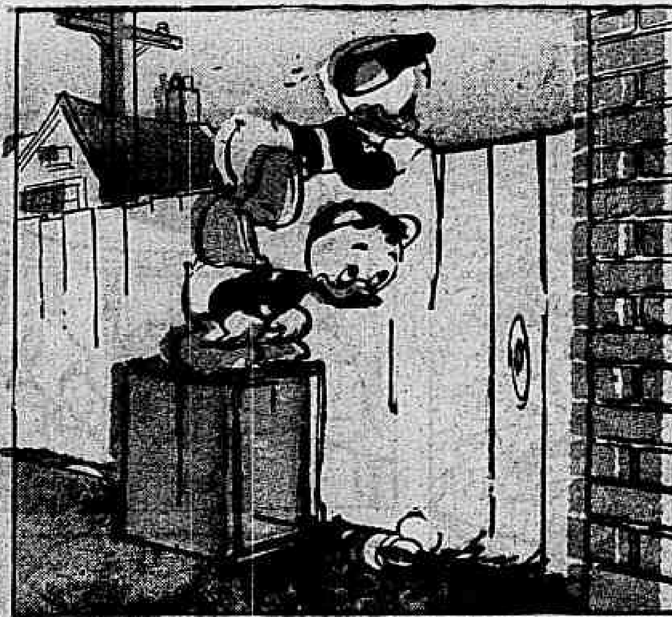


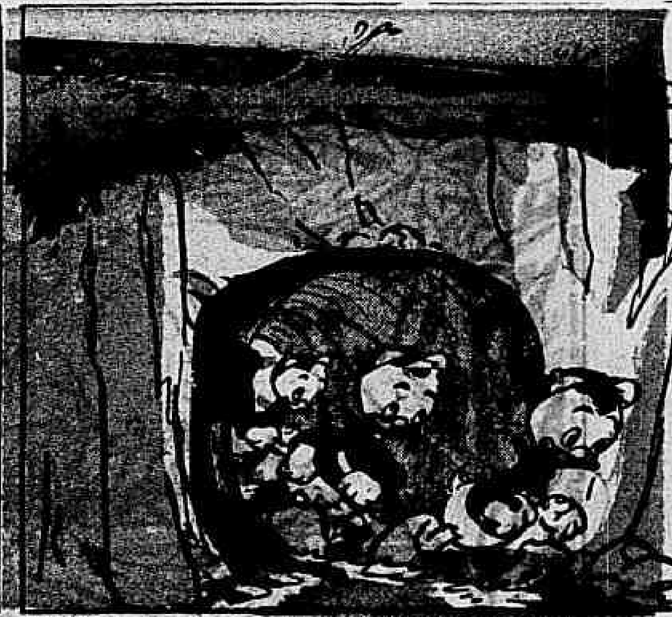

NÃO ESTOU GOSTANDO DISSO. O ANIMAL ESTÁ DESTRUINDO NOSSO APARÊLHO.

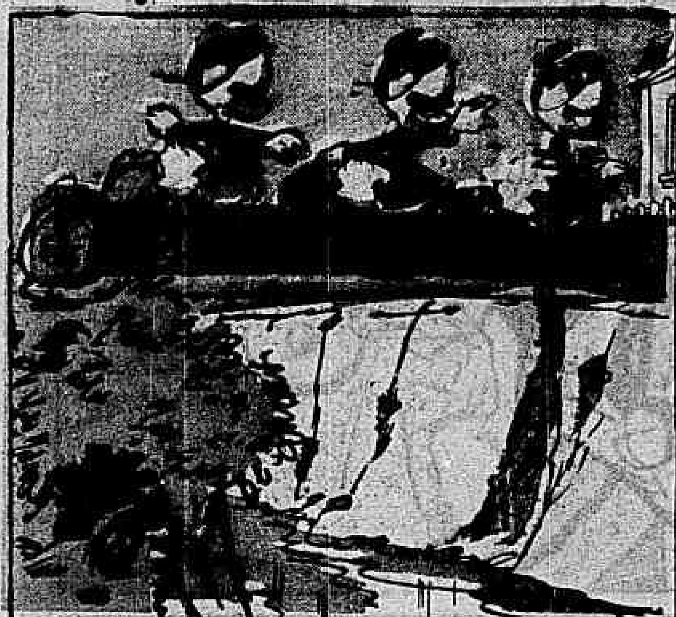

NÃO GOSTEI! VAMO-NOS EMBORA!
3-15
Continúa

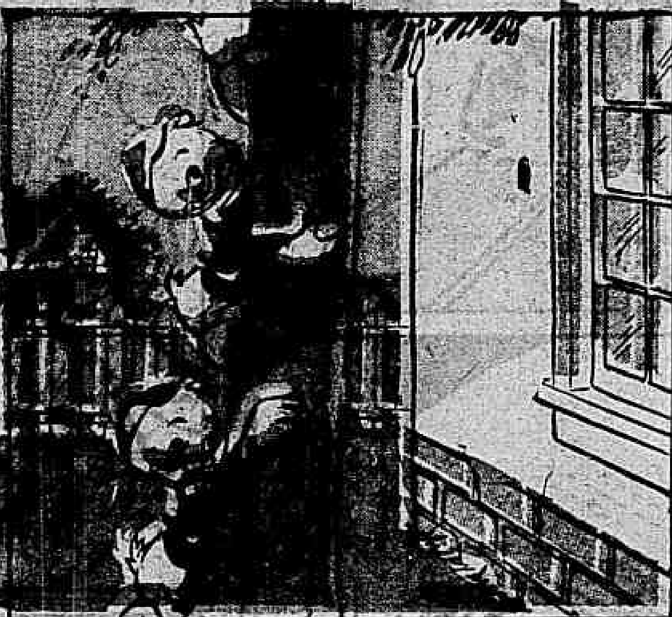

PATO DONALD



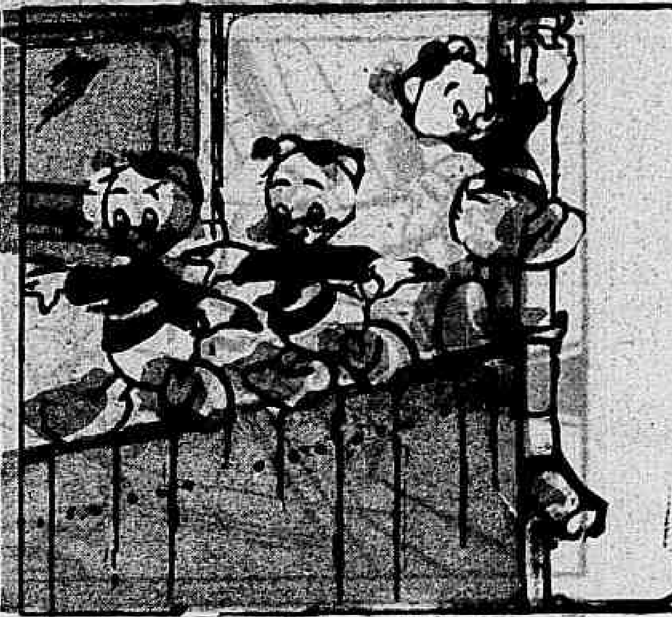




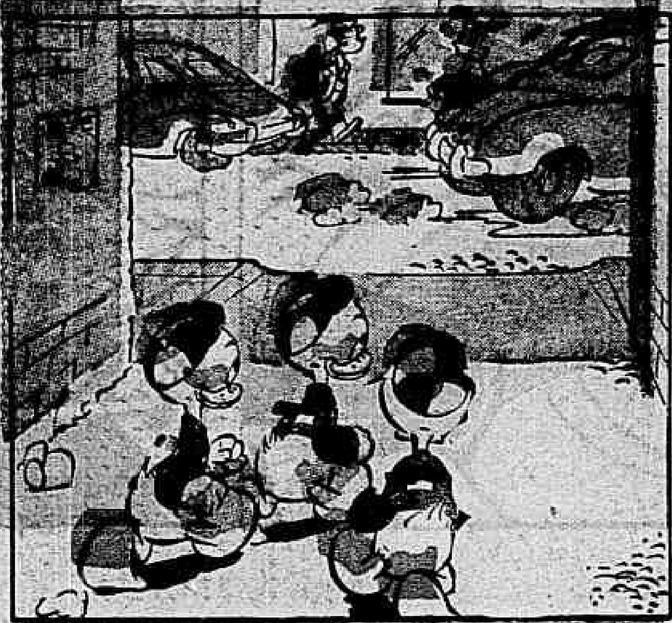


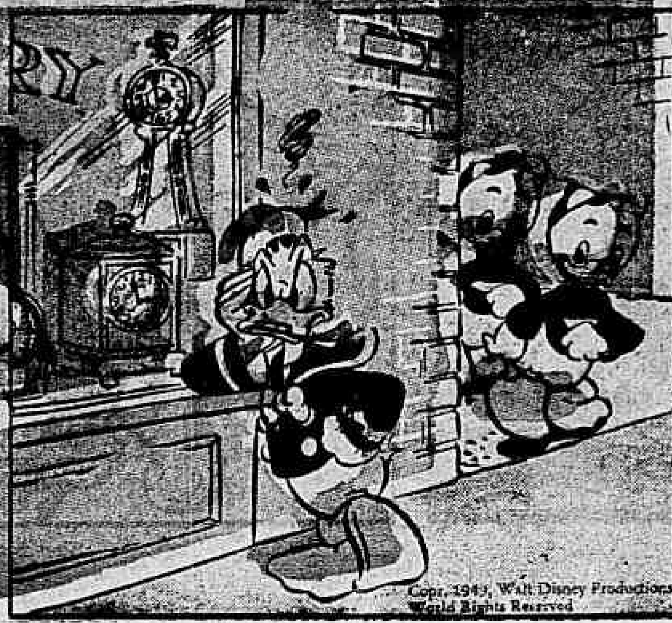


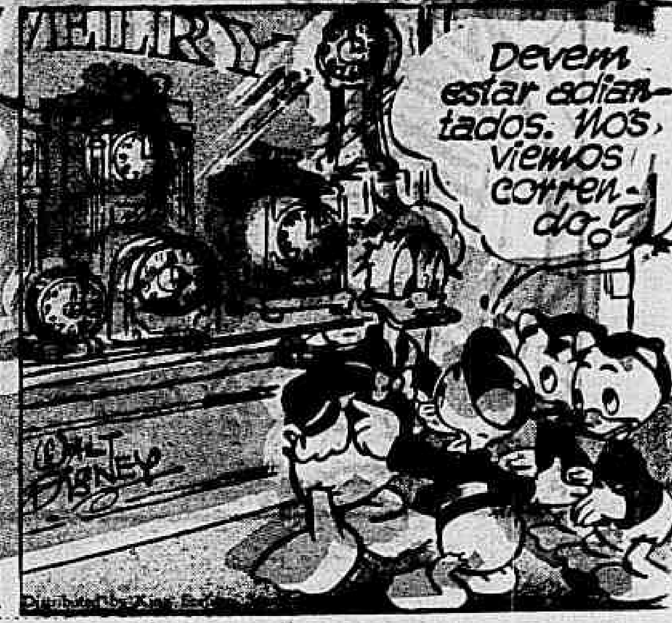









Copr. 1943, Walt Disney Productions
World Rights Reserved


VELRY
Devem estar adiantados. Nós viemos correndo...!
WALT DISNEY